MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v., 5 31/64; a/v., 5 29/32; Paris, a/v., $394; a 90 d/v., $353; Nova York, 90 d/v., 8$305; a/v., 8$362; Portugal, $425; Italia, $303. Soberanos, 44$500. Libra-papel, 43$500. Dollar, a/v., 8$450; a/p. 8$380. Vales-ouro, 4$503. MERCADO DE PRODUCTOS — Café: Rio; typo 7, 48$500. Nova York, alta de 5 a 36 pontos. Algodão: mercado sustentado. Cotações: no Rio: 10 kilos, 51$000, 49$000, 45$000 e 43$000. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, alta parcial de 1 a 5, e baixa de 2 a 4 pontos. Assucar: mercado frouxo. Cotações: no Rio: branco crystal, 69$; mascavinho, 53$000; mascavo, 48$000.

O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 2.038 RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 1925 EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 7$000 a 10$000; frangos, 3$000 a 5$000; ovos, duzia 2$400. Peixes: garoupa, kilo 3$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 3$000; pescadinha, kilo 3$000; camarão, kilo 7$000 a 9$000; corvina, kilo 2$500. Carnes: bovino (tabella dos marchantes), kilo 1$500; (tabella da Brazilian Meat) bovino, kilo 1$500; tabella dos açougues: bovino, 1$700, 1$800 e 1$900; vitello, kilo 3$500 a 3$000; porco, kilo 3$500; carneiro, kilo 3$500. Fructas: laranjas, duzia $600 a 1$200; uvas (estrangeiras), kilo 11$ e 13$; (não nacionaes); maçãs, duzia 5$000 a 9$000; mamão, cada um de $500 a 2$000; abacaxi, cada 1$500. Feijão preto, kilo 1$100 a 1$200. Arroz, kilo 1$000.

ALGUMAS QUESTÕES QUE INTERESSAM OS ESTADOS UNIDOS

Prégando na cathedral de St. John, de Nova York, diz o Rev. W. R. Inge, em artigo de que O JORNAL adquiriu a exclusividade, que teve opportunidade de pedir ao povo americano para salvar a Europa do perigo de outra guerra, que arruinará a civilização na sua antiga base. E accrescenta que não appellou directamente para a Liga das Nações, da qual nada espera, devido a sua fórma actual; mas exhortou os americanos a dar-nos alguma coisa melhor

Rev. W. R. INGE.

(Deão da Cathedral de S. Paulo, de Londres).

(O JORNAL e o DIARIO DA NOITE, de S. Paulo, adquiriram a exclusividade da publicação deste artigo no Brasil)

NOVA YORK, julho de 1925.

A questão social na America

Na minha recente visita aos Estados Unidos senti-me interessado em colher opiniões especiaes sobre estas questões:

1.ª — Qual o estado do problema social nos Estados Unidos?

2.ª — Como age a lei prohibitiva?

3.ª — Qual o sentimento predominante na America, concernente as relações com a Europa, a Liga das Nações e amizade com a Inglaterra?

4.ª — Qual a situação religiosa na America?

Satisfez-me ouvir, de todos quantos inqueri, que "o socialismo na America está quasi extincto. Ha innumeros problemas sociaes importantes; poucos, porém, excepto entre os immigrantes de classe inferior da Europa, tratam de abolir a propriedade particular de capital.

Uma das razões para isto é, que quasi todo o operario é por si um capitalista. Apesar de não ser o americano um povo economico, os rendimentos annuaes equivalem approximadamente á renda total dos habitantes da Grã-Bretanha.

O mais importante é que, apesar de todos os seus defeitos, o actual systema tem contribuido para o conforto de milhões de habitantes, permittindo, ao mesmo tempo, a Nação e a munificencia particular despender enormes sommas em trabalhos de utilidade publica, taes como, investigações e educação publica.

Pelo que observei na America, acredito na estabilidade da civilização Occidental. A estructura social deste paiz parece inexpugnavel; os selvagens, os anti-patriotas, os oradores Bolshevistas, que tanto perturbam a ordem em seus paizes, acham-se aqui calados ou ignorados. Os Communistas sabem que as revoluções locaes são infructiferas para qualquer fim. O Conservantismo Americano é um rochedo contra o qual se despedaçará a novidade internacional.

Isto aliás não é incompativel com o facto de lançamento de impostos na America, como na Inglaterra, ser mais socialista do que nos paizes onde os Democratas Socialistas constituem o maior partido publico. As rendas avultadas supportam pesado imposto como na Inglaterra, e as rendas pequenas não escapam á taxação.

Entrevistei e fiquei com o reputado como o mais rico cidadão da Republica, não obstante o sr. Henry Ford o tenha excedido. Achei-o magnanimo e desprentencioso, interessando-se pelos bons negocios e pela reforma social, auxiliado por uma commissão de conselheiros habeis.

Não é possivel justificar-se a avultada accumulação de fortuna que possuem algumas pessoas para o que contribuiu o rapido desenvolvimento da America; mas grande desta opulencia concentrada parece ser bem restituida á nação.

Custa a crer que a mulher americana, cuja ostentação vulgar a torna desagradavel nas capitaes européas, seja o verdadeiro type da classe rica na America. E estou certo que a simples riqueza concede menos prestigio nos Estados Unidos do que na Inglaterra.

A lei prohibitiva

O segundo ponto do que procurei informar-me, consiste na vexatoria questão da lei prohibitiva. Ouvi todas as opiniões communs — que o "Volstead act" será breve letra morta; que a cerveja e vinhos fracos serão permittidos; isto será despresar a lei. Por outro lado, a suppressão dos "bars" foi um beneficio para a nova geração, que nunca experimentará o alcool.

Devemos lembrar que os Americanos dão preferencia á agua ás refeições. Muitos tomam bebidas alcoolicas, como o whisky, mão habito este que ninguem prohibirá. A lei prohibitiva faz parte da Cruzáda Hygienica contra qualquer droga, em geral. A cocaina e outras drogas toxicas são ou foram, ultimamente, consumidas em alta escala na America, mais ainda do que na Inglaterra.

Além disso, a opinião publica, em grande parte, deseja abolir não só o alcool, como tambem o tabaco, o chá, e o café. O nonagenario presidente Elliot nunca tocou em bebida de especie alguma e creio que o heróe nacional Henry Ford é da mesma opinião. Ha seitas anti-tabaquistas que têm por divisa: Adorar a Deus com os labios limpos", "Worship the Lord with Clean Lips".

Na nossa opinião o Americano não tem amor á liberdade. A' pergunta: "Sou eu o guarda do meu irmão?", enthusiasticamente respondo, "Sim". Dentro em pouco muitas coisas se registrarão muito mais expressivamente na Grande Republica do que na Allemanha sob o guilherme II, o Kaiser.

E' uma curiosa evolução da democracia; julgo, porém, que na America tratam melhor dos principios de hygiene do que na Inglaterra.

O repugnante habito de cuspir nas ruas, tão commum ao trabalhador britannico, foi cortado na America por multas pesadas. Todos os americanos tratam cuidadosamente dos dentes. A maioria parece soffrer da vista, e muito prematuramente, porque não é crivel que usem oculos como um mero ornamento.

A attitude dos americanos para com a Europa

A terceira questão, sobre a qual espero ouvir alguma coisa, é relativa á attitude dos americanos para com a Europa. Dizem que a verdadeira America é a do centro-oéste; os Estados do Atlantico sentem-se perto do Velho-Mundo; a classe educada está em contacto com a opinião européa e tem laços de sympathia com a Inglaterra e a França. O centro do oéste está

(Continúa na 2ª pagina)

AS PATENTES ALLEMÃS

Foi encontrada entre ellas a do Synthol

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Patentes allemãs sequestradas durante a guerra, que ficaram no poder durante seis annos e valiam então 50 milhões de dollares, estão sendo presentemente estimadas em 100 milhões de dollares, após a descoberta do processo denominado "Synthol", que se acredita venha a revolucionar a industria dos automoveis nos Estados Unidos, capitalizando dois billiões de dollares com o barateamento do combustivel. A patente do "Synthol" é uma das treze que foram concedidas em junho de 1914 e entregues durante a guerra com quatro mil e quinhentas outras á Fundação Chimica Incorporada a proposito, com um capital de 250.000 dollares. Quando a Allemanha, em março ultimo, começou a inundar os Estados Unidos com alcool de madeira synthetico, o Departamento do Commercio mandou examinar as patentes allemãs, encontrando entre ellas a do "Synthol". Agora, as outras patentes estão sendo cuidadosamente estudadas. Oito companhias americanas já foram licenciadas pela Fundação Chimica para fazer experiencias com o "Synthol".

BERLIM, 10 (U. P.) — Acredita-se aqui que a descoberta do "Synthol" na America é provavelmente identica á das anilinas Abadische, cujo processo consiste na "hydrogenização" de combustiveis pela addição de hydrogenio sob a pressão de 150 a 200 atmospheras.

O SR. AFRANIO PEIXOTO INICIA OS DEBATES CONSTITUINTES COM A DELIMITAÇÃO DOS PODERES DA UNIÃO, DOS ESTADOS, DOS MUNICIPIOS E DOS PARTICULARES, EM ASSUMPTO DE EDUCAÇÃO

Poderá epigraphar seu discurso com a phrase de Leibnitz: "Quem é dono de educação é dono do mundo"

O deputado Afranio Peixoto pronunciou, hontem, na Camara, um discurso do qual fornecemos um apanhado, feito para O JORNAL, pelo proprio orador. A autoridade que o professor Afranio Peixoto possue em questões de ensino está de tal fórma consolidada que é inutil insistir no valor das considerações por elle desenvolvidas sobre a educação.

Os juristas são infensos ao ensino

Perdoar-me-á V. Exa., senhor Presidente, confesse, começando esta oração, ser vencido o septicismo de minha indole, com o vir hoje iniciar os debates da III Constituinte. Deu provas de uma tocante sinceridade, cumprindo este dever. Pode-se cogitar neste instante, no Brasil, de outros assumptos, alem daquelles prementes, da hora que passa? A ordem publica, a gestão financeira, a especulação politica, têm o folego suspenso de quantos neste paiz possuem uma fracção, ainda minima, de responsabilidade. Mercê de Deus que esses tremendos problemas, postos nos nossos homens publicos, têm delles a abnegação, o patriotismo, a clarividencia, em os resolver.

Mas o assumpto do meu discurso, senhor Presidente, é dos mofinos. Não somos nós legisladores, todos mais ou menos, juristas? Pois bem, autor competente, entre os que versam sobre a intervenção dos poderes publicos em materia de educação, escreve que se ha objecto no campo de direito publico administrativo que prenda menos a attenção dos juristas é certamente a instrucção.

Entretanto, nem para o Brasil, nem para o resto do mundo, deverá ser assim. O Padre Antonio Vieira resumiu seu apostolado, em prol das terras e das gentes brasileiras, dizendo, numa synthese historica que vem sendo, depois delle, uma prophecia de seculos: não sei que mal maior faz a este paiz, se a doença ou a ignorancia. Um classico do direito publico, na Allemanha do seculo XVIII, reduz a dois principaes os cuidados ou as funcções do Estado: cura promovendae salutis e cura avertendi mala futura. Neste, inclue a instrucção publica. Aliás, na pratica, e neste Brasil, muitas vezes a grandeza da alma tem de ser curada antes ou conjunctamente com a do corpo.

Não será singular aquillo que um dia, director de instrucção publica do Districto Federal, meus olhos viram numa escola de Guaratiba: crianças tremendo de sezões, ás quaes havia mister tratar, antes de ensinar. A educação aqui se confunde muitas vezes com a assistencia.

No intimo de todos os vicios nacionaes ha um vicio de educação

Confunde-se immensas vezes, com todos os misteres e preoccupações sociaes. Não ha no Brasil difficuldade, por maior, que não dependa desse tremendo problema, e que, pelo menos, não tenha por origem um vicio de educação. Seja o "não pode", da rebellião popular á disciplina das ruas, seja a anarchia impotente armada, a dynamite contra o governo legitimo, seja a recusa ao alistamento eleitoral, a falsificação da estatistica ou do recenseamento, a fraude ao sorteio ou a escusa ao jury, funcções civicas ou publicas, dever ou patriotismo, são contingencias antes de indagar a causa, é um vicio de educação, ausente ou pervertida. Um exemplo, senhor Presidente, entre milhares de outros particulares, que poderia citar, se precisasse convencer á Camara desse truismo. Conheceu V. Exa. esta benemerita lei Eloy Chaves, que deu aos ferroviarios do Brasil assistencia na doença e no accidente, aposentadoria na velhice, pensão na morte á familia desamparada. Para isso concorrem as emprezas, o publico e o Estado com a taxação addicional das tarifas e tambem, um pouco, os interessados, com um desconto minimo, de tres por cento dos seus vencimentos. Essa obra meritoria de previdencia social devia proteger a dezenas de milhares de trabalhadores no Brasil. Ha paizes no mundo que ainda não a tem, tal beneficencia publica: onde existe essa legislação social no estrangeiro foi conseguida pelo proletariado como uma reivindicação legitima do direito operario. Pois bem, aqui, em S. Paulo, o nosso grande centro ferroviario, os empregados jornaleiros, os mais necessitados e numerosos, despedem-se das emprezas, proximo o termo de seis mezes, em que devem ser inscriptos para os favores da lei, para não terem offerecer a outra estrada de ferro, para outros quasi seis mezes, moveis, instaveis, imprevidentes, abandonando vantagens do assistencia, remedio, hospital, aposentadoria, pensão, por evitarem um desconto mensal de tres por cento no vencimento. Porque? Porque uma tal aberração, mais de senso economico do que de senso commum? Simplesmente, por falta de educação, de instrucção popular.

Sem educação, não póde existir este sentido do homem social, que é a previdencia: o homem economico, unidade do complexo sociologico, não pode prescindir, essencialmente, da educação. Sem emphase, mas com a verdade mesma, pode-se dizer que a educação é a consciencia social do individuo, como é do Estado. Dizia Romagnosi, que o proprio Estado, no fundo, não é senão uma educação; é mais que uma grande educação. Os males do Brasil de hoje, e de todos os tempos, resumem-se apenas: inopia, privação, ou deficiencia, ou perversão da educação physica, intellectual, civica ou politica. E senão opportuno, no momento de uma reforma na Constituição, de uma reconstituição, não será adequado e até necessario reflectir sobre objecto

(Continúa na 4.ª pagina)

Os nossos Concursos Populares

"BELLEZA," "S. JOÃO," "INDEPENDENCIA"

A publicidade e circulação d' O JORNAL

Não ha uma unidade da Federação onde os nossos concursos deixassem de despertar a attenção do publico

Mas o "Concurso de Natal", que estamos preparando, fará talvez empallidecer a estrella que acompanhou os anteriores

Dentre as iniciativas ultimamente tomadas pelo O JORNAL com o fim de crear para os seus amigos um novo motivo de deleite e interesse na leitura desta folha, difficilmente poderiamos citar uma que houvesse logrado grangear em maior grão do que os nossos concursos populares, o applauso da grande multidão que nos lê, de um ao outro extremo do Brasil.

Não desejamos tomar só para nós as glorias dessa iniciativa, pois se para dar-lhe realização houve encargos a assumir da nossa parte, elles encontraram uma generosa e confortadora compensação na sollicitude com que as grandes firmas commerciaes da nossa praça secundaram o nosso esforço, dotando os concursos de premios de todo o genero, reunindo em seu repertorio attractivos de tão variada especie que era forçoso que elles despertassem a attenção e accendessem o interesse dos leitores do O JORNAL.

Processos da Imprensa moderna

Estes concursos e outros analogos são de molde em todos os jornaes modernos. Não os dispensam as folhas de caracter mais conservador, na França, na Inglaterra, nos Estados Unidos, como meio indirecto de tomar o pulso ao interesse dos seus leitores, e facilitar-lhes, com um passa-tempo instructivo, premios que os affeiçoam ao seu jornal e lhes dão a retribuição mais do que justa da preferencia que lhe concedem. O commercio intelligente de todas as grandes metropoles, tambem, por sua parte, jámais se furta a emprestar a esses concursos a sua cooperação, não só pelo seu natural desejo de secundar um processo tão simples de vulgarizar conhecimentos uteis, mas tambem pela opportunidade que lhe offerecem taes certamens, de pôr os artigos do seu commercio ou producção sob a attenção de muitas dezenas de milhares de pessoas, aptas a adquiril-os amanhã. Esse resultado conseguido pelos offertantes dos premios, corre parelhas com o que alcança o concurso, do ponto de vista do jornal que o inicia, pelas compensações de prestigio, de vulgarização, de valorização de publicidade, que são o corollario infallivel destas iniciativas, quando realizadas com a seriedade que é seu indispensavel attributo.

A nossa experiencia

Desvanece-nos proclamar que esses resultados, nós os temos alcançado na maxima plenitude, de modo superior mesmo ao que jámais presumimos. Já o deixámos patente quando na nossa edição de 26 de junho p. passado, tornámos publico um mappa comparativo, dando o movimento que a nossa secção de annuncios experimentou nos ultimos mezes, em confronto de eguaes mezes do anno anterior. O movimento do mez passado é ainda mais animador, em parallelo com egual mez de 1924:

1924 — Junho: Rs....	120:076$330
1925 — Junho: Rs....	199:800$443
Differença para mais..	79:724$113

Ou seja um augmento superior a 66 %, nesse mez

Um factor dos resultados

Esse resultado decorre do impulso ascendente que experimenta quotidianamente a nossa circulação; e para tornar bem palpavel quanto devem ter concorrido para tal resultado os concursos, disputados por uma tão grande proporção dos nossos leitores, vamos ainda tornar publicos alguns informes significativos.

Coupon n.º

O JORNAL — CONCURSO DE S. JOÃO

Escreva nas quatro linhas abaixo os nomes dos quatro annunciantes em cujos annuncios se encontram os quatro versos desta quadra. Preenchido delle fórma o coupon, corte-o e guarde-o.

Assim, para nos referirmos tão sómente ao nosso primeiro certamen, o "Concurso de Belleza", lançado em poucos dias e sem nenhum alarde de reclame extraordinario, mencionaremos que a elle concorreu quasi metade dos nossos leitores da Capital e bem um terço da massa dos nossos leitores do Interior.

As "bellezas" do nosso Correio

A volumosa correspondencia que recebemos todas as manhãs dá-nos porém a prova de que não fossem as constantes irregularidades do nosso serviço postal, o total dos concorrentes teria sido ainda mais avultado, pois mesmo entre os que nos enviaram as suas collecções, muitos houve que, a despeito do auxilio que "O JORNAL" lhes prestou, procurando preencher as suas faltas, não lograram enviar-nos o numero completo das figuras exigidas.

Mas com tudo isso...

As publicações que temos feito dos concorrentes deixam bem claro ao espirito mais prevenido, que não obstante o desserviço do Correio, esse concurso, como os que se lhe seguiram, interessou os leitores do "Jornal", domiciliados em todos os seguintes Estados: Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Districto Federal, Espirito Santo, Goyaz, Minas, Matto Grosso, Maranhão, Parahyba, Paraná, Pernambuco, Piauhy, Pará, Patanà, Estado do Rio, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, São Paulo, Santa Catharina e Sergipe.

Até no remoto Acre!

Quer isto dizer que em todas as unidades repercutiu auspiciosamente a idéa do "Jornal". Faltava-nos tão só o territorio do Acre, mas até nesse affastado rincão echoou a nossa iniciativa, pois a mala recente nos trouxe um bom maço de cartas de Senna Madureira, enviadas pelos que ali — sabe Deus ao preço de que esforço! — lograram reunir as figuras de belleza criadas pelo nosso desenhista, para thema desse concurso.

O actual concurso e o futuro

O "Concurso da Independencia", a julgar pela correspondencia que sobre elle recebemos todos os dias, segue a caminho do mesmo exito. E que não será do formidavel "Concurso de Natal" que vamos lançar com premios para todos, e especialmente para as criancinhas que nessa quadra, mais do que em nenhuma outra, são objecto dos nossos melhores affectos e carinhos!

Em breve, publicaremos as primeiras informações a esse respeito, e temos fé que saberemos emprestar tão fortes seducções ao novo certamen que elle fará empallidecer, talvez, a estrella que acompanhou os anteriores.

...Ne cesses.

Comecemos por firmar em todo o paiz o credito agricola, diz o sr. Calogeras, em artigo especial para O JORNAL. Só isto será, economica e socialmente, uma transformação para a qual não exaggera quem emprega a phrase: revolução pacifica e christã

CALOGERAS.

(Especial para O JORNAL)

Terminou, poucos dias faz, o Segundo Congresso de Credito Popular e Agricola. Salientou os progressos obtidos, as conquistas feitas e consolidadas. Por todo o trabalho que para traz ficou, merece applauso e votos por que prosigam, indefessamente, a observação e a pratica das regras alli agora firmadas.

Quiz ir mais longe a reunião, e votou conclusões norteadoras da acção futura. Quasi todas dão optimas normas, para o desenvolvimento do cooperativismo, na base moral e economica que, abençoadamente, é o alicerce das construcções em torno das Caixas Raiffeisen.

Um perigo existe, entretanto. Bello defeito, que traduz o anseio de seus propagandistas, a fé de seus apostolos, a audacia de seus chefes. Mas perigo, indo assim: o quererem caminhar com açodamento demasiado.

Porque cuidar em letras hypothecarias, mesmo com a restricção "tranquillizadora "futuramente"? Sem renovar aqui a explanação do abysmo que separa o credito agricola do credito hypothecario, basta salientar que, processos, alvos, methodos, intuitos, tudo diverge de um para outro.

Comecemos por firmar em todo o paiz o credito agricola. Só isto será, economica e socialmente, uma transformação para a qual não exaggera quem empregue a phrase: revolução pacifica e christã.

Ora, no Congresso só 27 caixas estiveram representadas, e 4 associações dellas. E' menos do que uma gotta d'agua, na immensa multiplicidade dellas que nossa agricultura reclama. Cumpre trabalhar, dia e noite, para que taes numeros passem de dezenas a milhares. Então, o organismo estará fundado e em plena funcção. Não basta uma lei para considerar-se solvido um problema: é a applicação della que mais importa, as mãos que manejam o instrumento, o cerebro e a alma que inspiram a acção.

Quando as Caixas forem elemento normal de nossa producção, e se contarem por milhares, a ponto de sua existencia passar despercebida, por usual, como o ar que respiramos sem sequer della cogitar, então, mas só então, será opportuno examinar o problema hypothecario.

A machina está indo bem. Não a compromettam por excesso de velocidade.

AS EMENDAS Á LEI DA RECEITA

Ainda o augmento dos impostos de consumo e a sellagem dos stocks. — O substitutivo do sr. Piragibe estabelece o prazo maximo e improrogavel de tres mezes para a sellagem

C. Paiva MEIRA
Vice-presidente da Associação Commercial de S. Paulo

(O JORNAL e o DIARIO DA NOITE adquiriram a exclusividade da publicação deste artigo)

Quando ha dias tratámos dos augmentos annuaes dos impostos de consumo pelo Congresso Federal, salientámos que, além de embaraçosa a situação que, todos os annos, se vê o commercio para sellar novamente os objectos existentes em seus armazens e depositos, constitue evidente iniquidade exigir-se maior sello de mercadorias que já estavam quites com a Fazenda Nacional. Entre as razões que tem o governo para assim proceder, figura como preponderante, a impossibilidade, para a fiscalização, de reconhecer quaes os objectos que já estavam sellados devidamente, antes dos augmentos, e quaes os que o deveriam estar de accordo com a nova lei, mas que, por infracção do contribuinte, trazem sellos insufficientes; além desses, ha os que, em face da nova lei, deveriam estar sellados, mas que figuram como sendo de fabricação ou importação anterior a ella e, portanto, sem imposto.

O resultado, como salientamos, tem sido que, na impossibilidade de remover taes difficuldades, o governo vae prorogando continuamente o prazo da exigencia, até que não mais a torna effectiva, deixando o caso sem nenhum "controlle" fiscal.

Repete-se o mal para o futuro

Na sua emenda substitutiva, que o Congresso houve por bem manter, apesar do autor solicitar sua retirada, o deputado Vicente Piragibe propoz o seguinte dispositivo que repete o mal que salientamos, com a aggravante de o fazer por fórma peremptoria e irrecorrivel:

> Art. 8º — Para a sellagem das mercadorias tributadas por esta lei, das que por ella tiverem as suas taxas elevadas e das que tiverem o seu regimen de cobrança alterado, fica estabelecido "o prazo de tres mezes", a contar da data da publicação da mesma, prazo que "não poderá ser prorogado por nenhum motivo" ou sob qualquer pretexto.

Evidentemente o illustre deputado quiz evitar que se repetissem as lutas de todos os annos, em que o governo tem acabado sempre obrigado a desistir de seu intento; mas s. ex. certamente se esquece que elle não cede por bel prazer ou para agradar o commercio e a industria, mas forçado pela evidencia dos argumentos apresentados, cuja procedencia ninguem poderá sequer discutir.

Razões do fisco

A unica allegação fiscal para a exigencia do imposto de accordo com a nova lei, é que, emquanto exposta á venda, a mercadoria não está "consumida", portanto, sujeita a qualquer alteração, que sobrevenha no imposto de consumo. Tal argumento prova demais, pois não é seguro, tão pouco, que a venda, embora a particulares, importe no consumo immediato, que póde vir a dar-se na vigencia do novo tributo, mas o que, logicamente, deve regular o caso, é "a data em que o tributo é exigido", que, no regimen de sellagem actual, ou é quando sae da Alfandega ou quando retirado da Alfandega; desde então o fisco considera o producto entregue ao consumo — á disposição deste — e, por conveniencia propria, exige o sello nessa occasião, como se fosse consumido. Nada, portanto, justifica que uma lei posterior venha exigir, já não mais de quem deveria sellar a mercadoria, mas do seu segundo ou terceiro detentor, um imposto que não existia, ou um augmento do que regularmente já foi pago, conforme era devido.

A melhor solução

Em artigo anterior lembrámos, como digna de estudo, a solução de trazerem os sellos de consumo, mesmo sob a fórma de sobrecarga, a data do anno em que devem servir. Por esta fórma — assente que o governo não deve exigir os accrescimos sobrevindos, — poder-se-á, a todo tempo, á vista do objecto, saber se está sellado de conformidade com a lei vigente do anno que foi fabricado ou importado, visto como, findo cada exercicio, não mais poderão ser applicados os sellos do exercicio anterior, sob pena de considerar-se não sellado o artigo. Basta, á fiscalização, o exame que actualmente exerce junto ás fabricas; na Alfandega, o sello é fornecido pela propria repartição.

Insistimos neste alvitre porque, tendo-o apresentado tão sómente para estudo, deu logar a varias manifestações de apoio que recebemos, nestes dias, dos interessados e estamos certos que o sr. relator da receita na Camara, intelligente e pratico, conhecedor de taes assumptos como é, não deixará de o adoptar em substituição da emenda a que alludimos e que, convém notar, já foi approvada em segundo turno.

ALGUMAS QUESTÕES QUE INTERESSAM OS ESTADOS UNIDOS

(Continuação da 1ª pagina

isolado e alheio aos assumptos estrangeiros.

Mas, como disse, quasi todos os americanos se acham aborrecidos com as faltas da Irlanda, a qual já não póde existir, e parece que esta vendetta não mais influencia a politica americana, com a qual nada tem a fazer.

Os americanos muito admiram o modo pelo qual resolvemos as difficuldades financeiras, e põem em contraste a presteza com que satisfizemos as nossas dividas, comquanto constituissem para nós um obstaculo, e a apparente intenção dos francezes em repudiar os proprios compromissos.

Os americanos estão resolvidos a cobrar a divida da França, se puderem; e sinto dizer que não vi nenhuma referencia sobre a maior injustiça que a Inglaterra soffre actualmente dos francezes, neste sentido.

Desde o tempo de Lafayette, que os americanos dedicam uma affeição sentimental aos francezes, que se vingavam da perda de suas colonias americanas, auxiliando aos nossos colonos na sua independencia. Se houve algum sentimento na entrada dos Estados Unidos na guerra, foi mais um resultado de sympathia pela França do que pela Inglaterra.

Mas os soldados americanos voltaram de França mais desilludidos do que os nossos. Não podiam comprehender aliados que faziam os seus libertadores pagar todo copo de agua bebido durante a marcha.

Tive opportunidade, ao prégar na Cathedral de St. John, "The Divine", de Nova York, de pedir ao povo americano para salvar a Europa do perigo de outra guerra, que arruinará a civilização na sua antiga base. Não préguei directamente para a Liga das Nações, da qual nada espero, dada a sua fórma actual; mas exortei-os a dar-nos alguma coisa melhor. Elles não podiam, disse eu, declinar da responsabilidade que sua immensa fortuna, poder e posição unica de segurança, lhes permittia.

Terminaram os dias de esplendido isolamento; devem reconhecer a solidariedade da civilização humana; se um membro soffre, todos os mais soffrerão com elle. O americano deu nobremente e tem salvo milhões de vidas da morte pela fome na Russia e outros logares; mas sua capacidade incorporada á nação tem estado centralizada e um tanto egoista.

Em summa, creio que as nossas duas nações se entendem melhor do que antes.

Impressionou-me, particularmente, uma mudança. Dezenove annos passados, nada excedia a vulgaridade e insignificante provincialismo da imprensa americana. Era impossivel descobrir, através della, o que acontecia no resto do mundo; personalidades vulgares enchiam todas as columnas. Hoje em dia, os jornaes muito se aperfeiçoaram.

Em vias de solução o problema da successão?

Solida e definitiva a formula São Paulo-Minas?

Os meios politicos continuam agitados em face do problema da successão governamental. As noticias mais extravagantes surgem, a todo o momento, produzindo a impressão de que ainda nada ha de definitivo a respeito.

Hontem, na Camara, dava-se, no emtanto, como definitivamente assentada a formula Washington Luis, para presidente, e um mineiro para vice-presidente. O sr. Maciel Junior dizia que o vice-presidente seria o sr. Mello Vianna, mas que, na hypothese do presidente de Minas recusar a indicação do seu nome, seria escolhido para substituil-o na combinação o sr. Antonio Carlos. Dadas as relações do deputado federalista com o presidente da Republica emprestava-se importancia ás suas informações.

Mais tarde, era corrente que nem o sr. Mello Vianna, nem o sr. Antonio Carlos figurariam na combinação paulista-mineira para a successão governamental. Assegurava-se que ao lado do sr. Washington Luis o candidato mineiro á vice-presidencia seria o senador Bueno Brandão.

Em rodas mineiras bem informadas sabia-se que o sr. Antonio Carlos trouxe de Minas o assentimento do sr. Mello Vianna á candidatura Washington Luis, mas tambem a recusa de s. ex. em figurar na chapa com aquelle, como vice-presidente. Parece, comtudo, ser forte o desejo do presidente da Republica no sentido de que o vice-presidente seja o sr. Mello Vianna. Entretanto, politicos mineiros têm procurado demover o sr. Arthur Bernardes dessa insistencia, fazendo-lhe sentir a procedencia das razões que levam ó sr. Mello Vianna a recusar a vice-presidencia na companhia do sr. Washington.

Suggerido o nome do sr. Bueno Brandão, foi este recebido com sympathia pelo sr. Arthur Bernardes e, assim, assegurava-se que ao lado do sr. Washington Luis o companheiro mineiro á vice-presidencia seria o sr. Bueno Brandão. Nos debates, foram tambem alvitrados os nomes dos srs. Calmon e Annibal Freire para a vice-presidencia.

Seja como fôr, a opinião mais generalizada era de que estava definitivamente assentada a candidatura do sr. Washington Luis á presidencia, com um programma de pacificação politica geral, de accordo com as idéas recem-pregadas pelo sr. Mello Vianna. O facto, porém, dos paulistas não se mostrarem satisfeitos com o decorrer dos acontecimentos — e o sr. Pires do Rio o denotava francamente, tendo mesmo assim se manifestado em confabulação com o sr. Simões Lopes, da bancada sul-riograndense — fazia suppor que não era tão definitiva, como se propalava, a candidatura Washington Luis.

Os mineiros, como sempre, nada informavam sobre os acontecimentos, dizendo-se ignorantes dos mesmos. O sr. Maciel Junior, porém, externava-se sobre o senador Bueno Brandão, fazendo-lhe os mais rasgados elogios, com a approvação de quantos mineiros que o ouviam. Até a ultima hora era esta a situação, nada havendo de definido e definitivo a respeito, não obstante as affirmações em contrario dos interessados em rumar os factos em determinado sentido...

A' ultima hora soubemos que o sr. Bueno Brandão affirmou no Senado que considerava assentada a candidatura Washington Luis.

O "DIA DOS ESTUDANTES"

HOMENAGENS A' SOCIEDADE DAS NAÇÕES E A' DELEGAÇÕES DOS ESTADOS

O feriado para os academicos

As associações academicas das Escolas Superiores do Rio de Janeiro organizaram para hoje, data da fundação dos cursos juridicos de Olinda e S. Paulo, varias solemnidades que, pela sua importancia e significação, não deixam de fixar esta data como o "Dia do Estudante", em nosso paiz.

E para completo exito das solemnidades, as associações academicas de varios Estados resolveram adherir ao movimento dos estudantes da capital da Republica, enviando ao Rio delegações que vêm tomar parte naquellas festas.

A primeira parte das festas de hoje constará da entrega, ás 15 horas, no Itamaraty, de uma mensagem ao ministro do Exterior, escripta em pergaminho, onde a mocidade academica do Brasil affirma o seu applauso e o seu apoio á obra da Sociedade das Nações.

Além da mensagem collectiva, para que o ministro do Exterior a encaminhe á Secretaria da Liga em Genebra, serão tambem apresentados ao sr. Felix Pacheco outros documentos valiosos.

[illegible] pelo reitor da Universidade [illegible] a solemnidade terminará pela resposta do ministro do Exterior.

A commissão pede aos estudantes que se reunam no Itamaraty, ás 14 1|2 horas, levando cada um seu cartão de matricula.

A's 21 horas, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, realizar-se-á a sessão solenne, seguida de recepção offerecida pelas associações de estudantes do Rio, ás delegações academicas dos Estados, vindas a esta capital especialmente para as solemnidades do "Dia do Estudante".

O ministro Edmundo Muniz Barreto assumirá a presidencia da sessão, proferindo o discurso de abertura. O academico Augusto de Lima Brandão fará a saudação official ás delegações dos Estados e o sr. Sebastião Sampaio dissertará sobre a "Mocidade e o Problema do Brasil".

A senhora d. Rosalina Coelho Lisboa dirá a poesia patriotica de sua autoria, "Terra de Santa Cruz".

AS DELEGAÇÕES DE MINAS E DE S. PAULO

Chegaram hontem de Minas Geraes as delegações das Faculdades de Direito, de Medicina e de Engenharia, compostas de tres academicos cada uma, tendo de S. Paulo viajado delegações de tres academicos de cada um desses institutos.

SERA' FERIADO NAS ESCOLAS SUPERIORES

Os ministros do Interior, da Agricultura, da Marinha e da Guerra determinaram hontem que o dia de hoje fosse feriado nas escolas superiores, respectivamente de Direito, Engenharia, Medicina, Agricultura, Escola Naval e Escola Militar desta capital, para que os estudantes possam tomar parte na demonstração de solidariedade e apoio á Sociedade das Nações, que a mocidade academica vae levar a effeito ás 15 horas, no palacio do Itamaraty.

NA CAMARA E NO SENADO

Sobre o Dia dos Estudantes falarão hoje, na Camara, o sr. deputado Augusto de Lima e no Senado, o sr. senador Lauro Sodré.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

As denuncias falsas

Conforme noticiamos ha dias, foi mandado prender, preventivamente, e responder o inquerito policial militar, o 1.º tenente Ivano Gomes, do 5.º grupo de artilharia de montanha, aquartellado em Valença.

Esse inquerito foi confiado ao capitão Octavio Felix Ferreira e Silva que se transportou a Valença. Ahi, depois de ouvir o tenente Ivano, o capitão Felix ouviu varios officiaes que poderiam esclarecer a denuncia contra aquelle official.

Tendo concluido o inquerito que provou a destituição de fundamento da denuncia, enviou os respectivos autos ao general Monna Barreto, commandante desta região que, conformando-se com o seu resultado mandou archivar o processo e pôr em liberdade o 1.º tenente Ivano Gomes.

A OFFICIALIDADE DO 1.º B. C.

O major Martim Horacio da Costa Santos, commandante do 1.º B. C. e respectiva officialidade, apresentaram-se hontem ao commandante da região, por terem regressado a esta capital, de volta de Matto Grosso.

VAE TER NOVA COMMISSÃO

Ao coronel Benedicto Olympio da Silveira que chefiou os serviços de estado maior das forças do general Rondon vae ser investido de nova e importante commissão militar.

OS BATALHÕES PATRIOTICOS

Foram mandados seguir para a Bahia afim de organizarem um destacamento de patriotas o 1.º tenente contador Francisco Salles de Senna, 1.º tenente em commissão Epiphanio Vasco de Araujo, ambos da Companhia Carros de Combate, 1.º sargento Oscar Gomes da Silva, da 1.ª C. de Administração e soldado Agostinho Fernandes Pires da Companhia Carros de Combate.

Esse destacamento irá incorporar-se ás forças que operam contra os rebeldes.

A PARTIDA DO 21 B. C. PARA O RIO

Embarcou para esta capital o 21 batalhão de caçadores que se achava em operações em Matto Grosso e cujo quartel é em Recife.

TRANSFERENCIA DE PRISÃO

O general reformado Antonio Mendes de Moraes foi transferido do Presidio Militar da Ilha Grande para o quartel do 1.º R. de Cavallaria.

CHEGOU AO SUPREMO TRIBUNAL O PROCESSO MOVIDO EM S. PAULO

Deu entrada sabbado, na Secretaria do Supremo Tribunal Federal o processo crime movido em S. Paulo pelo dr. Carlos Costa, procurador criminal da Republica, em commissão, contra os implicados no movimento revolucionario ali irrompido em julho do anno proximo findo, composto de cento e cincoenta volumes e mais dois appensos.

O processo, como é sabido, foi instaurado na 1ª Vara Federal de São Paulo, cujo juiz, o dr. Washington de Oliveira, depois de presidir todos os trabalhos da formação de culpa terminou pronunciando a maioria dos denunciados e impronunciando alguns, dando logar isso ao recurso ora interposto para o Supremo Tribunal, por parte do procurador criminal da Republica.

O recurso foi logo distribuido ao ministro Geminiano da Franca.

A DATA NACIONAL DA REPUBLICA DO EQUADOR

Dentre as nações do Continente Sul-Americano, que mais denodadamente se bateram por sua independencia, e a conseguiram, despertando, ao mundo inteiro, a mais lidima admiração e a mais acendrada sympathia, justo é que se destaque a que, hoje, vive, sob os melhores auspicios, com a denominação de Republica dos Estados Unidos do Equador.

E foi em 10 de agosto de 1809, que, após muitas e successivas tentativas, cada qual mais expressivo em denodo e convicção, se proclamava, em Quito, pelos naturaes do territorio, a independencia do valoroso povo do Equador.

E foi esse, por assim dizer, o primeiro brado efficaz de liberdade que reboou pela Cordilheira dos Andes, e repercutiu no Chimborazo, qual tuba vigorosa e sonora, neste vasto continente sul-americano.

Succederam-se lutas, sem treguas, através todo o glorioso periodo de 1820 a 1866.

Em 1822 (coincidindo com a victoria da Independencia do Brasil), o general Sucre, venezuelano, á frente das legendarias tropas indigenas, formadas de "quichuas", "coras", e dos incas do Perú, proclamava, mais uma vez, a independencia do Equador.

Aceita a Constituição da Colombia, incorporou-se o Equador a essa Republica.

Em 1830, já separada a Venezuela da Colombia, e seguindo o exemplo da primeira, fórma o valoroso povo deste continente um novo Estado, com o nome de Equador, e proclama seu primeiro presidente o general Flores.

Em 1866, firmava-se a alliança Equador, Chile, Perú, Bolivia, num bloco coheso, contra o derrotado dominio da Hespanha.

A historia do Equador é, toda ella, uma das mais brilhantes paginas do continente americano.

E o Brasil, perfeitamente identificado e irmanado, nos gloriosos feitos das nações do continente, registra, possuido do maior orgulho e da mais sincera admiração, a grande data de 10 de agosto de 1809, tão grata á prospera e laboriosa Nação amiga, a Republica dos Estados Unidos do Equador.

Ao representante da Republica do Equador, junto ao governo do Brasil, apresenta O JORNAL os melhores votos de felicidade, augurando ao seu paiz a mais prospera evolução e completo exito dos seus justos designios.

BRASIL-PERU'

OS AGRADECIMENTOS DO PRESIDENTE LEGUIA

O chefe do Estado recebeu do presidente da Republica do Perú, em resposta e agradecimento ás felicitações que lhe enviou por motivo da festa nacional do paiz vizinho, o seguinte telegramma:

"Lima — Exmo. sr. Arthur Bernardes, presidente dos Estados Unidos do Brasil — Rio — Recebo profundamente agradecido as cordiaes saudações de vossa excellencia e correspondo os seus votos gentis, rogando-lhe aceitar os que o povo e o governo do Perú formulam muito sinceramente pela grandeza do povo brasileiro e a ventura pessoal de vossa excellencia. — Augusto B. Leguia, presidente do Perú'."

OS PRODUCTOS DA COMPANHIA MECANICA E IMPORTADORA DE SÃO PAULO

De conformidade com o resolvido no processo relativo ao requerimento da Companhia Mecanica e Importadora de S. Paulo, com fabrica de prégos ou pontas de Paris, parafusos, etc., na capital de S. Paulo, o ministro da Fazenda, em circular, hontem, expedida, aos inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas, declarou-lhes que a referida fabrica está considerada em condições para fornecer producto similar ao estrangeiro...

A CONFERENCIA DO PROFESSOR GERMAIN MARTIN

O professor Germain Martin, da Universidade de Paris, encerrando a série de conferencias publicas sobre "A crise social na Europa contemporanea", dissertará hoje, ás 17 horas, no salão nobre da Escola Polytechnica, sobre o thema: "As novas tendencias do syndicalismo na França. A nacionalização. Conclusões tiradas da experiencia destes ultimos cinco annos."

O ABASTECIMENTO DO GADO

O movimento de gado na Central do Brasil nos ultimos dois dias foi o seguinte:

Desembarcadas em Santa Cruz, 269 rezes; em transito para o mesmo destino, 604; para Menles 340 e para Maritima 161 rezes.

Stock para embarque em Cruzeiro, 1041 rezes.

A visita do maharadjah de Kapourthala ao Rio

O dia de hontem de S. A.

A presença do Maharadjah de Kapourthala tem causado certa curiosidade, o que é natural por não ser commum recebermos visitas de testas coroadas.

Que nos recordo, só aqui estiveram os reis de Sandwich, no tempo de Pedro I e que offertaram ao Imperador uma linda manta de pennas. Durante o reinado de Pedro II nem um só soberano dignou-se de vir ao Brasil, no unico paiz nas Americas sob o regimen monarchico, porque o Mexico foi um Imperio passageiro. No actual regimen recebemos o rei soldado, a rainha e o principe herdeiro, da Belgica, por isso, comprehende-se, que desperte entre nós esse desejo de conhecer-se a personalidade, a vida e os costumes do soberano de uma região antipoda do Brasil.

Do casamento de S. A. o Maharadjah de Kapourthala com Guleria de Paprola, teve elle os seguintes filhos: Tikka Raja Saheb, o principe herdeiro, nascido em 1892, e casado com uma princeza do Jubal. O principe Karam, o principe Mahigit e a princeza Amrit Kaur, casada com o Rajah de Mandi.

A gravura que publicamos é a reproducção de uma photographia tirada em Kapourthala, em 5 de fevereiro de 1921, após a ceremonia do casamento da princeza Amrit com o Rajah de Mandi. Estão nella representados, da esquerda para a direita, (sentados) a princeza Annita de Kapourthala, a princeza Amrit, o Maharadjah de Kapourthala, o Rajah de Mandi e a esposa do principe herdeiro, e aos pés desta, o pagem de honra. De pé, o principe Karam, o principe Mahigit e o principe herdeiro.

A VISITA AO PALACIO DO CATTETE

O maharadjah de Kapourthala, principe hindú, que se acha nesta capital, em viagem de recreio, esteve hontem, á tarde, no palacio do Cattete, em visita de cumprimentos ao presidente da Republica.

O chefe do Estado, logo a seguir, mandou o capitão de fragata Moraes Rego ao Hotel Gloria, afim de levar ao nosso hospede a retribuição da gentileza que lhe dedicara.

A' noite, sua alteza voltou á residencia presidencial. Manifestara, quando da primeira vez o vivo desejo de conhecer o edificio; pois bem, essa opportunidade lhe foi marcada para as 18 1|2 horas.

Recebido á porta principal pelo dr. Vaz Mello e commandante Edgard Mello, o maharadjah de Kapourthala, acompanhado de membros da comitiva particular, subiu ao primeiro pavimento, após ligeira permanencia no andar terreo, percorrendo demoradamente as diversas dependencias que o compõem. Esteve no salão de Honra, passou aos salões Pompeano, Azul e Amarello, sempre revelando interesse e affirmando a agradavel impressão que recebia.

Colheu informações sobre o immovel e, trocando opiniões sobre os objectos de arte que enriquecem os interiores sobriamente decorados, agradeceu ao dr. Vaz Mello e commandante Edgard de Mello a attenção do presidente da Republica, offerecendo-lhe azo para satisfazer o desejo que alimentava.

O MAHARADJAH NO SENADO

Visitou hontem o Senado Federal sua alteza real o principe de Kapourthala, que se fazia acompanhar de dois secretarios e do dr. Sebastião Sampaio, do gabinete do ministro das Relações Exteriores.

Introduzido no gabinete do dr. Estacio Coimbra, ahi recebeu sua alteza os cumprimentos do presidente do Senado e de varios senadores, entretendo amistosa palestra com o senador Lauro Müller e com os demais senadores.

Convidado a aceitar um café, sua alteza se dirigiu, acompanhado de sua comitiva e pelos senadores, á respectiva sala, tomando assento em uma das mesas ali existentes, ao lado dos srs. Estacio Coimbra, A. Azeredo, Lauro Müller e um outras os membros de sua comitiva e senadores. Depois de servido o café, sua alteza que ainda se demorou algum tempo palestrando com aquelles nossos patricios, retirou-se, sendo acompanhado até o elevador pelos dirigentes do Senado Federal.

O discurso pronunciado pelo sr. Mello Vianna agradecendo a manifestação de que foi alvo

BELLO HORIZONTE, 10 (A.) — Por occasião da grande manifestação de que foi alvo, o presidente Mello Vianna pronunciou notavel discurso do qual publicamos alguns trechos.

"Bem haja a liberdade que Minas glorifica e apostóla; a liberdade dentro da lei; a liberdade sem dynamites e sem attentados; a liberdade que não se confunde com os destemperos licenciosos da demagogia; a liberdade, fruto da ordem, consequencia do respeito reciproco dos direitos dos cidadãos entre si e em suas relações com os poderes publicos; a liberdade compativel com as revoluções de idéas e de principios.

A orgia de sangue passa, guardando na memoria dos homens a maior aversão".

Faz uma ligeira referencia á Russia e cita Trotzsky para affirmar suas idéas.

Em seguida, refere-se ao sr. Arthur Bernardes, presidente da Republica e á necessidade de pacificação entre os brasileiros:

"Vejo, com prazer, que o povo mineiro, assim orientado, continúa a fazer justiça aos sentimentos republicanos do chefe da Nação, reconhecendo os grandes serviços prestados ao paiz pelo nosso eminente conterraneo e meu caro amigo, a quem coube a magistratura suprema num momento de subversão da ordem e conturbação geral dos espiritos, por elle não provocadas.

As circumstancias em que assumiu o governo da Republica; os movimentos sediciosos, que se têm succedido, ameaçando os destinos do regimen e perturbando a tranquillidade do paiz, exigiram de s. ex. providencias que, explicaveis paixões do momento poderão julgar injustificadas, mas que imparcial juizo do historiador futuro examinará com serenidade, fazendo resaltar as intenções patrioticas e a rectidão moral do estadista que foi forçado a tomal-a, a bem da ordem e do principio da autoridade, que s. ex. encarna na occasião.

Nascido no seio das nossas livres montanhas, o actual presidente da Republica anseia igualmente pela pacificação do paiz.

Como fazel-a, porém, num gesto de insufficiente unilateralidade por decreto, se ha rebeldes que a pedem de armas em punho, em nome do odio, em vez de solicital-a em nome da fraternidade e do amor?

Concorram todos para o advento dessa éra de paz, ansiosamente reclamada."

"Passe o reinado do odio entre irmãos.

A ardua missão historica do governo Arthur Bernardes terá de ser completada pelo seu successor".

E o dominio dos sentimentos de fraternidade não póde tardar. Não tardará.

A desejada pacificação é muito, mas não é tudo. Ella não se consolidará sem que melhorem as condições da vida do povo, affligido pela carestia da subsistencia.

E' necessario que volte o conforto ao lar dos funccionarios, dos soldados, dos operarios, e de todos os humildes obreiros da grandeza nacional. Não póde haver classes privilegiadas em uma democracia verdadeira. A desigualdade das fortunas é uma contingencia inevitavel em todos os povos; é preciso, porém, que todos os que trabalham possam viver folgados e felizes".

Considera ligeiramente a situação financeira e se estende de modo amplo sobre a audiencia da opinião publica nos casos politicos e de administração:

"Em um paiz como o Brasil não se póde comprehender a visita da miseria senão aos lares dos ociosos e dos dissipados.

A ordem nas finanças da nação e o melhoramento do valor da moeda, em que são pagos os vencimentos e os salarios, são factores imprescindiveis á restauração da tranquillidade publica.

Outro dever indeclinavel, que incumbe aos governos, é a consulta systematica á opinião publica nas grandes questões politicas, ou a audiencia dos interessados quando aquelles tiverem de deliberar sobre assumptos referentes aos segundos.

E' o que acabo de fazer com os porductores de café do Estado, cujos applausos e solidariedade muito me vieram confortar, reunindo-os nesta capital para ouvir-lhes as suggestões e os alvitres ditados pela sua experiencia e pelos seus interesses.

Não comprehendo de outra fórma a democracia.

Governo do povo pelo povo, é necessario que no regimen democratico, o povo seja ouvido; o povo sollicite as providencias mais adequadas á satisfação de suas necessidades; o povo tenha o direito de collaborar com o governo na solução dos problemas que interessam ao bem estar collectivo; o voto seja sagradamente respeitado".

Sem essa cooperação directa, quantos planos governamentaes fracassados; quantas iniciativas officiaes feridas de inviabilidade; quantas boas intenções de homens publicos malbaratadas em emprehendimentos cerebrinos projectados no ar, sem attender aos legitimos interesses e conveniencias desta ou daquella classe, cujas necessidades não foram consultadas.

E' porque assim considero a opinião publica — força insubstituivel, nas democracias verdadeiras, para o prestigio da autoridade — que tanto me penhoram as manifestações populares enthusiasticas e sinceras como a que, neste momento recebo.

Eu vol-a agradeço, sensibilizado, meus senhores; e permitta Deus que a tão expressivas homenagens do povo mineiro eu possa corresponder sempre com o amor, cada vez mais intenso a esta abençoada terra da liberdade, á cuja grandeza sacrificarei todas as minhas energias, para vel-a digna e prospera no seio da patria maior — o Brasil forte e unido — a crescer, no conceito das Nações, pela sua fidelidade ao regimen democratico e pelo trabalho pacifico de seus filhos".

A PROPOSTA DE REVISÃO E O ENSINO

MAIS EMENDAS APRESENTADAS, HONTEM

O Sr. Afranio Peixoto, na hora do expediente da sessão da Camara, justificou a seguinte emenda ao art. 34 da Constituição:

— "Prover a orientação nacional do ensino primario, o regular e democratizar o ensino secundario dirigidos e custeados pelos Estados, mediante o fundo da educação criado por leis especiaes, ajudando o desenvolvimento delle em todo o territorio do paiz onde se mostrem deficientes.

Fiscalizar o ensino profissional primario dos artifices e operarios, o ensino profissional secundario das profissões liberaes, o ensino technico superior e o ensino superior scientifico e literario, dirigidos e custeados pelos Estados, pelos Municipios, ou por associações privadas idoneas."

SUGGESTÕES DO SR. SOLANO DA CUNHA

O Sr. Solano da Cunha apresentou as seguintes emendas

Emenda — Art. 6

Substitua-se o Art. 6º da Constituição pelo seguinte

"Art. 6º — O Governo Federal não poderá intervir nos Estados, salvo:"

Emenda — Art. 10

Accrescente-se ao Art. 10 da Constituição o seguinte:

"§ unico. Os titulos da divida publica nacional, estadual ou municipal só poderão ser taxados, qualquer que seja a fórma do imposto, pelo governo que os tiver emittido".

Emenda — Art. 28

Substituam-se os paragraphos 1º e 2º do art. 28 pelos seguintes:

"§ 1º — O mandato de Deputado durará seis annos e a Camara se renovará pela metade, triennalmente.

§ 2º — O numero de Deputados será fixado por lei em proporção que não exceda de um por 200.000 habitantes, computada para esse fim tão somente a população de nacionalidade brasileira.

§ 3º — Não será diminuida a representação actual dos Estados e do Districto Federal, nem essa representação será inferior a seis ou superior a quarenta deputados."

Emenda — Art. 58

Substitua-se o § 2º do art. 58 da Constituição pelo seguinte.

"§ O Procurador Geral da Republica, cujas funcções e vencimentos se definirão em lei, será nomeado pelo Presidente da Republica dentre os advogados de notavel saber e reputação e não serão demittidos emquanto bem servirem."

Disposição citada: "Art. 58º § 2º — O Presidente da Republica designará dentre os membros do Supremo Tribunal Federal, o Procurador Geral da Republica, cujas attribuições se definirão em lei."

Emenda — Art. 72

Accrescente-se ao art. 72 da Constituição o seguinte:

"Será assegurado por meio de mandado prohibitorio, processado e julgado no prazo maximo de 3 dias, e cujos effeitos não se suspenderão por embargos, todo direito individual liquido, certo e incontestavel, que soffrer, ou se achar na imminencia de soffrer violencia ou coacção por illegalidade ou abuso de poder.

Durante o estado de sitio os Tribunaes não conhecerão dessa medida em favor das garantias asseguradas nos §§ 8, 10, 11, 12, 13, 14 e 18, do art. 72, salvo se alguma dellas não fôr mencionada no Decreto de declaração do sitio."

Accrescente ao Art. 72 da Constituição, o seguinte:

"§ 5º — Decretado o estado de sitio pelo Poder Executivo, na ausencia do Congresso, considera-se este convocado para no prazo maximo de 20 dias tomar conhecimento do Decreto de sitio, convertido desse modo em projecto de lei."

DIREITO FISCAL

CONSULTORIO

Tito REZENDE

(Autor dos livros "Contas Assignadas" e respectivo "Supplemento")

Imposto de vendas mercantis

(Especial para O JORNAL)

Inutilização, fóra do prazo regulamentar, do sello das vendas á vista

A. B. C. (Occidente—Minas) — Não póde acarretar penalidade alguma o facto de ter o consulente continuado a inutilizar os sellos das vendas á vista no ultimo dia util de cada quinzena como mandava o nr. 26, § 2º, do decreto n. 16.041, de 22 de maio de 1923, — em vez de no primeiro dia util da quinzena seguinte, conforme preceitúa o dispositivo correspondente do decreto n. 16.275 A, de 22 de dezembro de 1923.

Quanto ao facto, bem mais grave, de ser o imposto pago muito depois da época regulamentar, — a circular n. 66, do Ministerio da Fazenda, datada de 21 de novembro de 1924, mandou que os agentes fiscaes considerassem o imposto como legalmente satisfeito, da primeira vez em que se verificasse tal facto.

Não se comprehenderia a applicação, ao consulente, do criterio mais rigoroso, pois o seu caso nenhuma gravidade tem.

Arrendatarios de industrias agricolas ou extractivas — Beneficiam da isenção do art. 36, b.

Francisco Claudio (Campo Grande) — O arrendatario de uma propriedade agricola goza da isenção do art. 36 "b", do regulamento das contas assignadas — como, quanto aos arrendatarios de industrias extractivas, já decidiu o Thesouro na ordem n. 354, á Recebedoria Federal (Tito Rezende, "Supplemento á Lei das Contas Assignadas", pg. 122).

Manteiga — Não goza da isenção do art. 36, b

Philomeno Pereira (Carangola-Minas) — A manteiga não se inclue na isenção do art. 36, b, do regulamento das contas assignadas, — como, entre as outras decisões, está declarado na portaria n. 12, da Directoria da Receita á Collectoria Federal de Santa Thereza ("Diario Official" de 10 de junho de 1924).

O consulente está, pois, obrigado a ter os livros exigidos pelo citado regulamento e pagar o imposto das vendas que fizer, conforme forem ellas a prazo ou á vista.

Emissão das duplicatas

Francisco Freire de Britto (Carangola-Minas) — Sua consulta não está clara. Diremos, entretanto, que a duplicata tem que ser emittida na data da entrega da mercadoria e da expedição da factura. Só nos casos de vendas á vista, apontados no artigo 18 do regulamento — é que ella não terá de ser emittida. Segundo já resolveu o Thesouro, no caso de falta de emissão da duplicata, o comprador só é responsavel, em face do art. 32, n. 4, do mesmo regulamento, — quando houver prova do conluio delle com o vendedor.

F. R. C. (Guaratinguetá-São Paulo) — 1º Se B vende em nome e por conta de A, só B tem que pagar o imposto, nos termos do art. 22 do regulamento das contas assignadas. Se B vende por conta propria, elle tem que pagar o imposto e communicar a venda a A, para que este tambem pague o imposto, pela fórma indicada no art. 23 do mesmo regulamento.

2º Os sellos de consumo incluem-se no preço da mercadoria e sobre elles tambem incide o imposto de vendas mercantis, conforme declarou a ordem da Directoria da Receita á Recebedoria Federal, publicada no O JORNAL.

3º Não podendo o registro de vendas á vista ser apprehendido, as infracções devem ser constatadas mediante termo, de accordo com a decisão que publicamos no O JORNAL de 22 do mez findo.

IMPOSTO DO SELLO

Titulos de empregos de sociedades anonymas — Não ha obrigação fiscal de expedil-os, — e sim de sellar os expedidos

Francisco Claudio (Campo Grande-Matto Grosso) — O § 8º, n. 6 da tabella A, annexa ao decreto numero 14.339, de 1º de setembro de 1920, — pelo facto de sujeitar ao sello de 3 % os titulos de empregos das sociedades anonymas, — não cria a obrigação de expedir taes titulos. Recaindo o imposto sobre os titulos, — se estes não forem expedidos não ha sello a cobrar. Foi o que declarou a ordem n. 279, á Delegacia Fiscal na Bahia ("Diario Official" de 25 de novembro de 1910).

Henrique Sá (Catalão-Goyaz) — 1º — Não sabemos dizer se ha dispositivo legal obrigando os collectores a dar recibo das petições que lhes são apresentadas. Aliás o assumpto não é de direito fiscal. As grandes repartições, como a Recebedoria do Districto Federal, — dão sempre recibo. Se o collector lh'o nega, — remetta-lhe a petição por via postal, sob registro com conteúdo declarado, — conforme permitte o regulamento dos Correios, mediante a modica taxa de 200 réis, além da do registro commum. Assim, elle terá mesmo que dar o recibo.

2º Se é a propria pessoa que anteriormente dirigiu a petição á collectoria, que agora vem sollicitar certidão dessa petição, e do despacho que teve — parece-nos que o collector não lh'a póde negar. Se nega e não encaminha os recursos á autoridade superior, leve o facto ao conhecimento da Delegacia Fiscal, que naturalmente providenciará.

Manoel Moreira (Natividade do Carangola) — Sua consulta escapa completamente á alçada desta secção, que é exclusivamente de direito fiscal.

AUXILIO AO PATRONATO DELPHIM MOREIRA

O ministro da Agricultura sollicitou providencias ao Tribunal de Contas, em aviso de hontem, no sentido de ser pago ao Patronato Agricola Delphim Moreira, em Minas Geraes, a subvenção, na importancia de réis 25:000$, que lhe compete no corrente anno.

PARALYSADOS POR FALTA DE VERBA

O sr. Alarico Soares, escripturario do Thesouro fez uma representação ao director da Despesa Publica para sollicitar do ministro da Fazenda providencias no sentido de ser aberto o credito supplementar de 400:000$, ouro, e 400:000$, papel, á verba 29ª — Reposições e restituições — afim de poder dar andamento até o encerramento do corrente exercicio (31 de março de 1926), de diversos processos daquella natureza que se encontram paralysados, por falta de verba.

HOJE

REUNIÕES

Da Sociedade de Medicina e Cirurgia, ás 20 1|2 horas, com a seguinte ordem para os trabalhos da sessão:

I — Um novo tratamento da ozena — pelo dr. Souza Mendes.

II — Caso clinico — pelo dr. Pereira Vianna.

S. Paulo
Concurso da Independencia

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

A GUERRA DOS MARROQUINOS

Se os francezes retardarem a offensiva ficarão em desvantagem por causa da estação chuvosa

LONDRES, 10 (U. P.) — O correspondente do "Daily Express", em Fez, annuncia que tres carros blindados francezes limparam o caminho que vae da linha de frente ao posto de Kolardes. Os aeroplanos têm collaborado com muita efficiencia. E' possivel que dentro em breve os francezes tomem a offensiva, afim de causar mero effeito moral aqui e na França, mas não parece que elles com menos de meio milhão de homens possam occupar todo o paiz e garantir as linhas de communicação.

A maioria dos postos da linha de frente foram alargados e serão equipados com artilharia. Se a luta continuar sem resultados até a estação chuvosa de outubro, os francezes ficarão em grande desvantagem, pois os caminhos estarão intransitaveis para os seus automoveis, emquanto nenhuma alteração haverá para os burros e mulas dos riffenhos.

50 FRANCOS POR CADA RIFFENHO CAPTURADO

MELILLA, 10 (U. P.) — As autoridades francezas offereceram 50 francos por cada riffenho capturado.

A OFFENSIVA FRANCO-HESPANHOLA

FEZ, Marrocos, 10 (U. P.) — Espera-se a todo o momento uma grande acção militar na região de Ouezzan, embora se conserve em grande segredo a marcha das columnas que ahi operam ha varios dias. Grandes contingentes de tropas estão sendo concentrados ao noroeste de Ouezzan, onde será possivel uma grande offensiva em cooperação com os hespanhoes.

TRIBUS QUE SE REVOLTAM CONTRA OS FRANCEZES

FEZ, 10 (U. P.) — Desenvolve-se activa e violenta luta que marca o avanço dos dois adversarios, na grande acção iniciada pelos francezes para libertar as posições de Eulaadesiles e Moulayali, onde as forças regulares riffenhas e os agentes de Abd-El-Krim esforçam-se em dominar os francezes com grande empenho.

As tribus de Ouarian e Gelara, apparentemente, uniram-se aos rebeldes e offerecem tremenda resistencia, mas as forças francezas, apesar desses obstaculos, conseguiram chegar aos seus postos, voltando a Darcaid e Medboli. Grandes destacamentos de forças riffenhas avançam sobre Kiaas, localidade situada a quarenta e seis milhas ao norte de Fez.

MELILLA, 10 (U. P.) — Noticias chegadas a esta praça dizem que o kabila de Benizernol, uniu-se aos rebeldes contra os francezes. Estes impuzeram-lhe a multa de um milhão e quinhentos mil francos.

Os correspondentes dos jornaes europeus estranham a lentidão da offensiva franceza, assim como que se não tenha ainda realizado a união das linhas defensivas hespanhola e franceza, em Lucus, por onde é possivel a infiltração dos rebeldes.

FEZ, Marrocos, 10 (U. P.) — Os francezes conseguiram capturar Amargou que, além da sua importancia estrategica propria, tem a de exercer grande influencia sobre o espirito das tribus vizinhas. Os indigenas ligam a essa fortaleza muitas lendas e superstições, o que augmenta de muito o valor da conquista franceza.

EUROPA

INGLATERRA

OS BARBAROS DUELLOS DOS ESTUDANTES ALLEMÃES CONSIDERADOS LEGAES

LONDRES, 10 (U. P.) — O correspondente do "Sunday Express", em Berlim, annuncia que o Tribunal de Baden considerou legaes os duellos dos estudantes em que os combatentes se limitam a retalhar o rosto. Essa decisão causou especie, por haver uma lei do Reichstag contra os duellos, além de instrucções explicitas expedidas pelo fallecido presidente Ebert.

O dr. Huber, que é medico da Universidade de Heidelberg ha trinta annos, prestando declarações ao tribunal, disse que no curso desse tempo concertou e cozeu o rosto de mais de trinta mil rapazes, sem registrar, no emtanto, um só caso fatal.

A CONFERENCIA I. PENAL

LONDRES, 10 (U. P.) — Na sessão de encerramento da Conferencia Penal reunida nesta capital foi decidido recommendar que os processos sejam divididos em duas partes: na primeira determinar-se-á a culpabilidade do accusado e na segunda, na qual não intervirão as accusações particular e publica, determinar-se-á a sentença.

Annunciou-se que a proxima conferencia realizar-se-á dentro de cinco annos em Praga.

PARECER DESFAVORAVEL PARA EVITAR A CONCEPÇÃO

LONDRES, 10 (U. P.) — O ministro da Saúde Publica, em nome do governo, declarou aos parlamentares contrarios ao controle dos nascimentos que as autoridades não permittirão que os medicos da Saúde Publica ensinem ás mães os methodos de evitar a concepção, o que pelo menos, temporariamente, annigula a campanha dos Trabalhistas e outros a favor da instrucção publica do controle dos nascimentos.

NAS FUTURAS GUERRAS NÃO HAVERÁ MORTOS

LONDRES, 10 (U. P.) — Os generaes de successo nas guerras do futuro, disse numa entrevista concedida á United Press o major-general Sirnesst Swinton, inventor dos tanks, serão como os dentistas que arrancam dentes sem dor: não quererão matar, mas apenas pôr os individuos fóra de combate, paralyzando-lhe os movimentos. O general Sirenest vae tomar posse da sua cadeira de professor de Historia Militar em Oxford.

FRANÇA

O PACTO DE GARANTIA

PARIS, 10 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores sr. Aristides Briand partiu hoje para Londres para discutir com o seu collega britannico sr. Chamberlain a questão do pacto de garantias proposto pela Allemanha.

A NADADORA ARGENTINA DESISTIU

GRIS-NEZ, 10 (U. P.) — A nadadora argentina senhorita Lillian Harrison, que começou a travessia do canal da Mancha ás 12,12, desistiu ás 19,40.

ALLEMANHA

ASSASSINIO DO PROFESSOR ROSEN

BRESLAU, 10 (U. P.) — O dr. Rosen, professor da Universidade e irmão de um antigo ministro do Exterior da Allemanha, e uma outra pessoa que se achava em sua companhia, foram assassinados hoje. A governante do professor, miss Neuman, foi presa, por suspeitar-se que o crime tenha sido commettido com o objectivo de obter a herança de uma filha adoptiva do morto.

ITALIA

DESASTRE E MORTE NA AVIAÇÃO MILITAR

ROMA, 10 (U. P.) — O aviador capitão Domenico Alessandro, um dos heróes italianos da grande guerra, encontrou hoje a morte quando fazia manobras no aerodromo de Centocelle. A sua machina bateu nas linhas telephonicas determinando esse contratempo a quéda do apparelho.

COMMEMORAÇÃO DO MARTYRIO DE NAZARIO SAURO

POLA, 10 (U. P.) — Foi hoje solemnemente commemorado o 10º anniversario do martyrio de Nazario Sauro, celebrando-se diversas ceremonias civis, militares e religiosas.

Durante o dia milhares de pessoas visitaram o cemiterio, onde tiveram logar os actos em homenagem á memoria do grande patriota.

O NUMERO DOS AMNISTIADOS

ROMA, 10 (U.P.) — A soltura dos presos comprehendidos na lei de amnistia está dando enorme trabalho devido ao grande numero dos beneficiados, que se calcula ser superior a seis mil.

Entre os soltos acham-se muitos que se achavam presos por diversos delictos e actos de violação da lei, como pequenos furtos, inobservancia dos regulamentos do trafego publico, adulteração do vinho. Foram tambem annulladas as ordens de prisão contra numerosas pessoas que fugiram á acção da justiça.

A DIVIDA A' INGLATERRA

ROMA, 10 (U.P.) — Uma informação official declara que a Inglaterra assegurou informalmente á Italia de que lhe concederá condições de pagamento da sua divida mais suaves do que ás concedidas á França.

PORTUGAL

PEDE-SE A SUSPENSÃO DE IMMUNIDADES DO DEPUTADO MALHEIRO REYMÃO PARA SER PROCESSADO

LISBOA, 10 (U.P.) — O Quartel-General do Exercito requereu á Camara dos Deputados a suspensão das immunidades parlamentares do deputado Malheiro Reymão, afim de que este possa ser preso e submettido a julgamento, brevemente, por um conselho de guerra.

E' ESPERADA EM LISBOA UMA COMPANHIA DRAMATICA BRASILEIRA

LISBOA, 10 (U.P.) O jornal "A Tarde" annuncia que, provavelmente, no inverno proximo virá a Portugal uma companhia dramatica brasileira.

O INCIDENTE COM A HESPANHA

LISBOA, 10 (U.P.) — O ministro da Marinha, sr. Pereira da Silva, conferencio com uma delegação dos armadores algarvios sobre o incidente do Guadiana, onde os portuguezes estão prohibidos de pescar pelas autoridades hespanholas. O Conselho de Estado tambem já estudou a questão.

NA LIGA DAS NAÇÕES

LISBOA, 10 (U.P.) — A convite da Liga das Nações Portugal collaborará no projecto de convenção da assistencia e repatriamento de menores estrangeiros.

PEDE-SE LICENÇA PARA PROCESSAR O DEPUTADO MALHEIRO REYMÃO

LISBOA, 10 (U. P.) — O parlamento autorizou a suspensão das immunidades parlamentares ao sr. Malheiro Reymão.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SOFFREU UM DESASTRE DE AUTOMOVEL

LISBOA, 10 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Domingos Pereira ficou ferido hontem na cidade de Cintra devido a ter chocado o seu automovel com um bonde electrico.

DIVERSAS

LISBOA, 10 (U.P.) — Susnitou-se uma pendencia de honra entre o ex-primeiro ministro Antonio Maria da Silva e o senador Pereira Osorio.

— O vice-consul do Brasil, sr. Henrique Hollanda, seguirá para o Brasil a bordo do vapor "Demerara", na proxima quinta-feira.

— O francez Le Duc ganhou a prova internacional de cyclismo, disputada hontem nesta capital.

— A bordo do vapor "Orania" partiu para o Rio de Janeiro o medico dr. Arthur Ravara.

— Falleceram nesta capital o fidalgo João Lencastro e o esculptor Pinto Cabral.

— Em um match de football, jogado hontem entre o Club Celta, de Vigo, e o Victoria, de Setubal, venceu o Celta por 3 x 2.

TCHECO-SLOVAQUIA

O TABACO E' MONOPOLIO DO ESTADO

PRAGA, 10 (U. P.) — Dois camponezes, em Nagyklar, na Slovaquia, plantaram tabaco, violando o monopolio do governo. Os empregados fiscaes tentaram confiscar a colheita e prender os infractores da lei, mas foram impedidos pelos outros camponezes que se armaram de fustes e espingardas e travaram luta com a policia. Morreram duas pessoas, cinco acham-se moribundas e outras ficaram seriamente feridas.

BULGARIA

O SOVIET ESTIPENDIA OS COMMUNISTAS BULGAROS

SOFIA, 10 (U. P.) — O ex-parlamentar e influente "leader" communista Sakaroff declarou, sabbado, á Côrte Marcial, que o partido communista bulgaro é controlado e custeado directamente pelo governo de Moscou.

TURQUIA

UM TERREMOTO EM SMYRNA

CONSTANTINOPLA, 10 (U. P.) — Noticiam de Dinas, em Smyrna, ter occorrido um violento terremoto causando grande numero de victimas. Uma cidade da região ficou inteiramente destruida.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

O BOX

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Annuncia-se para amanhã uma reunião da Commissão de Box do Estado de Nova York. Espera-se que as resoluções a serem tomadas terão consequencias do maior interesse em relação á situação dos jogadores de peso pesado.

Já se considera possivel a hypothese de um combate entre o negro Harry Wills e o branco Gene Tunney antes da discussão de um encontro entre Dempsey e Wills.

— O match de box entre o peso pesado canadense Jack Renault e o norte-americano King Solomon, que se devia realizar hoje á noite, acaba de ser cancellado, devido ás condições de Renault, que se acha atacado de uma pleuriz. Os organizadores se acham na impossibilidade de encontrar um substituto para o pugilista, tornando-se obrigatorio o adiamento da exhibição de King Solomon.

O PLEBISCITO DE TACNA E ARICA

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O jornal "Washington Post" commentando os trabalhos da commissão plebiscitaria de Tacna e Arica diz o seguinte: "Dos esforços dessa commissão depende a paz na America do Sul e a manutenção das bôas relações entre os Estados Unidos e os seus vizinhos do sul. O trabalho começo em condições favoraveis. O general Pershing é respeitado e estimado podendo exercer vigilancia com imparcialidade. O representante chileno, sr. Edwards, na sessão inaugural assegurou com tacto e franqueza o firme proposito do Chile de facilitar a acção da commissão no sentido de haver a mais ampla liberdade de votação, em Tacna e Arica.

O cumprimento completo da promessa do sr. Edwards é provavelmente difficil, não porque falte boa vontade por parte do governo chileno, mas devido aos zelos das autoridades locaes que defendem a causa chilena".

O jornal accrescenta que a commissão plebiscitaria deve impedir o trabalho das agencias que angariam votos. O "Washington Post" deseja que o plebiscito se realize sem conflictos.

COMO SE FAZEM AS FORTUNAS PHANTASTICAS

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O augmento do valor da propriedade urbana em diversas cidades dos Estados Unidos é verdadeiramente phenomenal.

Da noite para o dia improvisam-se millionarios que enriquecem graças ás operações de compra e venda de terrenos e de casas.

Especialmente nas grandes cidades e nas localidades balnearias a valorização da propriedade attinge proporções verdadeiramente assombrosas.

Em Rockaway Beach e Lon Island o apogeu dos negocios é tão grande que os correctores negam-se a dar attenção a operações inferiores á duzentos mil dollares.

A propriedade muda de dono tão rapidamente que os espertos podem fazer a compra por meio de cheques sem garantia, revender, obtendo lucro, e resgatar o cheque sem perigo.

Entre os muitos casos que se citam de grandes negocios e de correctores que fizeram fortuna de um momento para outro, acha-se o do sr. N. E. Rooney, da cidade de Miami, que hontem ganhou oito milhões de dollares em sete horas e meia.

A MANIFESTAÇÃO DA KLU-KLUX-KLAN

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Com grandes precauções tomadas pela policia, que distribuiu fortes contingentes de soldados nas visinhanças, realizou-se a peregrinação dos membros da "Klu-Klux-Klan" aos tumulos de William Jennings Bryan e do Soldado Desconhecido. Os klunistas collocaram corôas de flores vermelhas sobre a sepultura do famoso orador, recentemente fallecido. Das corôas pendiam fitas igualmente vermelhas com as iniciaes dessa terrivel sociedade secreta. Não houve nenhuma perturbação da ordem.

OCEANIA

AUSTRALIA

O RAID DE DEPINEDO

TOWNSVILLE, QUEENSLAND, 10 (U. P.) — O celebre aviador italiano De Pinedo chegou a esta cidade continuando o seu vôo com destino a Tokio.

ASIA

CHINA

O MOVIMENTO PAREDISTA

PEKIM, 10 (U. P.) — Noticias recebidas nesta capital de fonte chineza dizem que os generaes Feg-Yu-Hshian e Wu-Pei-Fu, concluiram uma alliança.

— Um grupo de estudantes occupou a entrada do edificio da Legação Britannica com o intuito de forçar os respectivos creados a se declararem em parede. Sabe-se que o ministro inglez vae fazer uma representação ao Foreing Office, temendo que se registrem tentativas dessa natureza em outras propriedades officiaes britannicas, na China.

O PROCESSO CONTRA O PROFESSOR SCOPES

Uma offerta da Universidade de Hopkins

BALTIMORE, 10 (U. P.) — Consta que o professor John Scopes, que foi recentemente condemnado pelo Tribunal da cidade de Dayton, Tennessee, por ter ensinado nas escolas publicas a theoria darwiniana da evolução, receberá uma matricula gratuita no valor de 5.000 dollares, na Universidade de John Hopkins, nesta cidade.

Os amigos de Scopes occupam-se deste assumpto com os directores da Universidade, que é uma das maiores instituições de ensino superior dos Estados Unidos.

O LEVANTAMENTO DO FUNDO DO ATLANTICO

O que diz sobre o caso o professor Bendandi

FAENZA, 10 (U. P.) — Num artigo, escripto exclusivamente para a "United Press", o professor Bendandi diz o seguinte: "Grande é a curiosidade que se está tendo pelo facto do levantamento do fundo do Oceano Atlantico, no golfo de Biscaia. Não é caso a primeira vez que se registram phenomenos dessa natureza. Nas Antilhas, no Japão e em outros logares submarinos do Pacifico ha vastas regiões que emergem. Ha tambem grandes trechos que estão desapparecendo nas guelas do oceano, como, por exemplo, algumas zonas do Nilo e da Hollanda. Esses movimentos, hoje, no tanto raros, foram mais frequentes em épocas remotas. E' quasi certo que a elles se deve a formação das cordilheiras em todos os continentes. Como explicar as immensas florestas hoje petrificadas do Sahara, a menos que se admitta ter sido essa immensa região, hoje secca e sem arvore, coberta de agua ha muitos millenios. Em todas as cadeias de montanhas podem se ver eloquentes exemplos das convulsões remotissimas, que estão intimamente ligadas aos terremotos e erupções. Os scientistas preoccupam-se agora com a mudança de posição dos polos da Terra. Tenho copiosos elementos sobre o assumpto, os quaes quando publicados revolucionarão grande parte da actual concepção scientifica da geophysica."

A REVOLTA NA SYRIA FRANCEZA

O sr. Painlevé confessa a perda de homens, de canhões e munições de guerra

PARIS, 10 (U. P.) — O presidente do conselho, sr. Painlevé, fez uma declaração na Camara dos Deputados, sobre os acontecimentos da Syria, dizendo ter recebido a primeira parte de um despacho do general Sarrail e accrescentando:

"Apparentemente, segundo essa informação, o ataque ás nossas tropas foi motivado por circumstancias pouco importantes, tendo a sua origem nas dissenções entre as tribus, algumas das quaes são francophilas e desejam conservar o regimen francez, e outras que são partidarias da independencia. Por esse motivo, intensificou-se a agitação na região de Druses. Para ali foram enviadas pequenas columnas afim de fazer respeitar as ordens das autoridades francezas. Uma dellas, composta de 166 homens, ao entrar no territorio do Deobebel, não foi sorprehendida, conforme se dissera, senão que tivera de entregar-se por se achar litteralmente sob uma onda de aggressores. Os nossos soldados defenderam-se valentemente, mas dominados pela superioridade numerica, apenas 60 homens conseguiram escapar ao morticinio.

Ainda não é exactamente conhecida a importancia das nossas baixas. Os despachos não dizem nada a esse respeito, mas a parte que falta do mesmo talvez faça referencia a isso.

O posto de Soueida, que é a fonte dos despachos arabes e inglezes, ainda está em poder das nossas tropas.

A situação não é tão séria como parecia no primeiro momento."

O chefe do governo elogiou a attitude dos inglezes na região visinha, dizendo que não somente foi correcta como particularmente amistosa.

— O primeiro ministro, sr. Painlevé, confessou que 106 soldados francezes foram massacrados pelos naturaes, nos recentes motins syrios. O commandante francez ferido suicidou-se para escapar á prisão.

— O Ministerio da Guerra recebeu informações da Syria confirmando a noticia de ter uma columna franceza soffrido sério revés, causado pela tribu de Druse, que capturou tanks, canhões e munições.

OS INGLEZES AUXILIAM OS FRANCEZES

BEYRUTH, 10 (U. P.) — Calcula-se que as baixas dos francezes em Druse foram de 70 soldados, no primeiro assalto a Sueida, onde os indigenas incendiaram os edificios publicos e saquearam os bazares e lojas pertencentes aos estrangeiros.

Um communicado official informa que os francezes, que abandonaram Druse, procuraram um refugio na Transjordania, mas voltaram á zona franceza em carros blindados britannicos, emquanto a aviação ingleza patrulhava a fronteira.

LONDRES, 10 (U. P.) — O jornal "The Times" publica um telegramma procedente de Jerusalém dizendo que segundo uma informação, ainda não confirmada, chegaram a Deraia 400 soldados francezes feridos no ataque dos indigenas da tribu de Druse.

O SERUM OPHIDICO

O Jardim Zoologico de Nova York quer montar um Instituto igual ao de Butantan

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O dr. Ramond Ditmars, conservador do Jardim Zoologico de Nova York, embarcará no sabbado proximo, com destino ao Rio de Janeiro, afim de arranjar com o governo do Brasil a organização de um instituto para a cultura do serum contra as mordeduras de ratos e cobras.

Os Estados Unidos porão uma quarta parte do sôro, que será usado na innoculação das cobras do Brasil, para a producção do serum.

O fim da viagem tambem é completar a collecção das cobras venenosas do Brasil. O dr. Ditmars irá acompanhado de sua filha, que se dedicará ao estudo dos macacos.

Telegrammas dos Estados

PLANO DE DEFESA DO CAFE' PROJECTADO PELO GOVERNO DE MINAS

BELLO HORIZONTE, (A.) — Já foi submettido a exame e approvação do Congresso Mineiro o plano de defesa do café e sua propaganda, segundo as bases assentadas entre o governo e os representantes da lavoura deste Estado. As medidas deliberadas serão dentro em pouco postas em pratica, tudo fazendo prever que darão os resultados esperados, pois que foram todas aconselhadas pela experiencia dos mais autorizados conhecedores do assumpto.

O programma delineado não advoga tentativas arriscadas de valorização desse producto, nem os meios artificiaes, contrarios ás leis positivas da economia politica, os quaes, embora seductores por illusorios e momentaneo effeito, podem trazer graves perigos para a vida financeira do paiz. Os proprios beneficiados com a protecção da lavoura cafeeira são os que hão de concorrer para a defesa e propaganda do producto, com o auxilio bancario facilitado pelo governo, mediante a garantia do proprio café dos interessados.

Outro auxilio relevante da administração aos productores do café, consistirá no fornecimento do material de transporte de nossas estradas de ferro, augmentando-se assim o escoamento das safras para os centros de consumo e portos de embarque. Tudo quanto dentro dos limites do possivel e sem sacrificio das finanças publicas era possivel fazer em defesa da nossa maior riqueza agricola, está previsto nesse projecto n. 50, hontem apresentado á Camara dos Deputados com a assignatura dos srs. Enéas Camara, Celso Machado, Pedro Dutra, Odilon Braga, Francisco Lessa, Pinheiro Chagas e Lauro de Almeida.

De Minas Geraes

AGGRESSÃO A TIROS

UBERABA, 9 (A.) — Foi hontem, ás 19 horas, victima de uma aggressão o dr. Octavio Martins, advogado e politico, membro do directorio do Partido Republicano mineiro.

O criminoso esperou o sr. Martins na esquina de uma das principaes ruas desta cidade, desfechando-lhe, pelas costas, cinco tiros. Um dos projectis attingiu o dr. Octavio Martins e outro a perna de uma criança que por ali passava naquella occasião.

O criminoso, perpetrado o seu covarde crime, fugiu.

O boletim do medico assistente, de hoje, diz ser bom o estado geral da victima.

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DE MINAS

BELLO HORIZONTE, 9 (A.) — Realizou-se hoje, no Hospital Militar, a ceremonia da inauguração do retrato do presidente dr. Mello Vianna, que compareceu pessoalmente á solemnidade, acompanhado pelos seus auxiliares do governo, sendo recebido no recinto daquelle hospital em meio de vivas acclamações.

Grande numero de pessoas assistiu á inauguração, notando-se entre os presentes os elementos mais representativos da nossa sociedade.

Usou da palavra o dr. Zoroastro Passos, director do hospital. Respondendo-lhe, o dr. Fernando Mello Vianna pronunciou notavel oração que deixou funda impressão em todos os presentes pela elevação dos conceitos.

Em seguida, o homenageado percorreu detidamente todas as dependencias do hospital, sendo optima a sua impressão. A' sua saida, foi o presidente Mello Vianna alvo de enthusiastica manifestação por parte dos populares.

Da Bahia

DENUNCIA CONTRA UM JUIZ DE DIREITO

BAHIA, 10 (A.) — O dr. Alexandre de Souza, procurador geral do Estado, tomando como base os documentos que instruiram a representação do advogado Ernesto Sá, apresentou denuncia ao Superior Tribunal de Justiça contra Heraclydes Ferreira, juiz de direito da 2ª Vara Civel desta capital, como incurso nas penalidades do art. 207, § 1º, combinado com o art. 210 do Codigo Penal.

Recebida pelo presidente, foi a denuncia distribuida ao desembargador Antonio Bulcão, que deverá presidir a formação da culpa.

De S. Paulo

UM ACCIDENTE NO CASINO ANTARCTICA

S. PAULO, 10 (A.) — No Casino Antarctica, durante a representação da revista "De capote e lenço", o actor Augusto Annibal, ao desfechar um tiro de revólver, que faz parte da peça, o fez desastradamente, indo a bucha attingir uma das côxas da artista Isaura Santos, que com elle trabalhava. Sentindo-se ferida, a artista gritou, interrompendo-se o espectaculo.

Isaura foi removida para Assistencia, recebendo ali os curativos de que carecia.

SCENA DE SANGUE A' PORTA DO HOTEL MUNICIPAL

S. PAULO, 10 (A.) — Na avenida S. João, em frente ao Hotel Municipal, registrou-se uma scena de sangue que teve sua origem em interesses pecuniarios.

O joven Michel Angelo Varone, italiano, residiu algum tempo na Bahia, onde exercia a profissão de jornalista. Vindo para S. Paulo, ha cerca de um mez, procurou collocar-se, sem o conseguir, esgotando assim as suas economias. Resolveu por isso procurar seu tio, o commerciante Francisco Camerata, morador naquelle hotel, ao qual allegou a divida que este contraira na Italia para com sua progenitora, na importancia de 30.000 liras, e pediu que o auxiliasse. Voltando outro dia ao hotel, Michel Angelo esperou o seu tio á porta, e como este, ao chegar, lhe negasse qualquer auxilio, travou-se entre os dois forte discussão, no decorrer da qual Michel Angelo, sacando de um punhal, vibrou quatro golpes que feriram gravemente seu tio.

Perpetrado o crime, o aggressor procurou fugir, sendo perseguido por varios populares, que o tentaram lynchar, o que a policia evitou a custo.

Camerata foi recolhido ao hospital, inspirando cuidados o seu estado de saude.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 12 e 14

ASSIGNATURAS
Anno...... 45$000 — Semestre... 24$000
Trimestre... 15$000
ESTRANGEIRO... 90$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Sabóia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

CRITERIO CONTRAPRODUCENTE

Discursando, na Camara, para sustentar a emenda que apresentara ao orçamento da Receita, a titulo de substitutivo, o sr. Vicente Piragibe voltou a actualizar a velha these da excessiva defesa de que gozam as industrias nacionaes. Por sua vez, o relator do projecto de que tratamos, apesar de distanciado dos pontos de vista do representante carioca, não sabemos se magoado com o caracter de reforma radical, attribuido á emenda, do trabalho da Commissão de Finanças da Camara, ficou accorde apenas em sanccionar a conclusão anti-proteccionista, tão acirradamente agora enunciada no Congresso.

Através dos dois indices que ahi fixamos, facil a qualquer pessoa é vêr que se quer dar corpo solido á corrente dos propugnadores da reducção da tarifa aduaneira. Ao mesmo tempo em que semelhante directriz se esboça, com todos os symptomas de uma verdadeira preoccupação doutrinaria, promove-se, na Camara, a realização de uma politica que tudo exige da capacidade de contribuição das industrias nacionaes. Na força do contraste que resae das duas orientações antagonicas, percebe-se a inconsequencia dos passos que o Congresso ou, melhor dizendo, a Camara, está dando em materia de elaboração da lei de tributos.

Examinemos detidamente o contrasenso em que incorrem tão exquisitas disposições. A reducção da tarifa alfandegaria traria, como resultado immediato, a invasão dos mercados internos pelos productos manufacturados no exterior. Poderiamos resumir, nesse simples periodo, todo o maleficio da medida. Escancarar as portas das aduanas á entrada da producção fabril da Europa ou de outros continentes, equivale a nos desarmarmos, para contender com um individuo, supponhamos, armado até aos dentes. Basta vêr que ainda não attingimos á etapa de concentração industrial, para que se perceba de que profundidade é o sorvedouro que a paixão dos nossos theoricos desavisados timbra em querer collocar deante do futuro do paiz, encarado como uma synthese de actividade fabril.

A concentração industrial presuppõe um conjunto de requisitos que se não podem adquirir da noite para o dia, sem o alicerce de uma organização capitalista bem preparada e bem dirigida. O maior escolho, depois desse, está consubstanciado na falta de educação technica, indispensavel para que as industrias produzam a bom typo e bem barato, de modo a compensar pelo alto volume do trabalho crystallizado em artigos fabris a pequena parcella de lucros, realizada por unidade.

Mas, a orientação legislativa é, em si mesma, tão falha de uniformidade nos principios em que, afinal de contas, redunda, ao ponto de não precisarmos de argumentos da ordem do que vimos desenvolvendo, para mostrar a sua absoluta incoherencia. Ora, ao mesmo tempo em que o Congresso, novamente o rectificamos, ao mesmo tempo em que a Camara, pela propria voz do relator da Receita, salienta o excesso proteccionista em que incidimos, naturalmente exigindo o remedio opposto, isto é, o declinio pelo menos da percentagem, dos direitos-ouro das alfandegas, promette accrescer as taxas a que estão sujeitos os artigos manufacturados dentro do paiz.

De sorte que chegaremos a esse resultado admiravel pela ausencia de bom senso, e surprehendente pelos maleficios que nos póde proporcionar: a producção fabril externa disporia de franco accesso nas aduanas, emquanto a nossa se veria golpeada pela majoração tributaria. Se não tivessemos na devida conta a ingenuidade ou a ausencia de comprehensão pratica das coisas, tão commum nos nossos homens de governo, ficariamos a suppôr que existisse uma especie de conluio anti-patriotico de que seria beneficiaria a industria do exterior. Mesmo porque não saberiamos quaes os meios por que se realizasse a concurrencia, tão decantada pelos membros do Legislativo, entre as nossas e as mercadorias elaboradas no estrangeiro.

Honestamente, não commetteremos nunca a injustiça de suspeitar da honra do Congresso em face dos interesses superiores da nacionalidade, tão bem definidos, no caso, pela tutela que devemos dispensar ás industrias mantidas com a cooperação, não só dos capitalistas e das iniciativas internas, mas da propria mão de obra que vamos, pouco a pouco, aperfeiçoando. Uma simples questão de consciencia, justificada por antecedentes que põem a nú a insensatez parlamentar, neste como em muitos outros casos, aclaram perfeitamente a visão que temos da nova campanha com que se visa alvejar a expansão das nossas industrias, numa phase em que se prova a sua crescente contribuição para o erario do paiz. Mas, seja como fôr, faz-se preciso que o Congresso reflicta, um instante ao menos, na inconveniencia do caminho que vem seguindo e na situação de incertezas que está determinando para os que trabalham.

A nação precisa progredir tranquilla, certa de que ao seu labor não falta a assistencia de leis esclarecidas. O que se vae debatendo, no seio das camaras, de fórma a gerar um juizo erroneo sobre as condições das nossas industrias e a tendencia de absorpção que se lhes attribue, representa tudo quanto de opposto se póde imaginar e fazer contra a prosperidade do paiz, considerado como um conjunto de forças e de iniciativas industriaes.

A SITUAÇÃO DAS ESTRADAS DE FERRO DO BRASIL

O relatorio que a commissão nomeada pela Associação Commercial acaba de apresentar ácerca da situação das estradas de ferro do Brasil é um documento sobre o qual devem meditar seriamente não só os homens de governo como as expoentes das classes conservadoras e das correntes populares do paiz. Sem pretender lisonjear a vaidade da respeitavel corporação, que o suggeriu, e daquelles que o elaboraram, póde dizer-se que o relatorio, que temos em mão, constitue para as administrações publicas no Brasil uma excellente collaboração de governo, a qual precisa não ficar esquecida na pasta dos papeis ministeriaes relegados para exame no dia do juizo final.

Cremos ser esta a primeira vez que uma associação de classe, com o prestigio e o escrupulo com que trabalha a Associação Commercial do Rio de Janeiro, se dispõe a enfrentar a questão da crise dos transportes, offerecendo aos governos, desassombradamente, as unicas soluções susceptiveis de remedial-a. A Associação Commercial decidiu proporcionar-nos uma bella lição, reconhecendo publicamente o estado do verdadeiro collapso de quasi todo o parque ferroviario do paiz e indicando a severa medicina que cumpre applicar, se pretendemos possuir um bom serviço de transportes para o deslocamento da riqueza nacional. De resto, a interdependencia dos serviços de transportes com o do escoamento da producção agricola, pastoril e industrial é tão intima, que suppôr antagonismo de interesses entre aquelles e estes é revelar uma mentalidade primitiva, no exame das questões de ordem geral, que felizmente a communidade mercantil e industrial do Brasil já transpôz.

A maior aspiração das classes productoras do paiz é que as empresas, que executam serviços publicos, sejam nacionaes ou estrangeiras, tenham uma vida financeira e economica normal, havendo um justo equilibrio entre a sua receita e despesa. Onde quer que qualquer companhia de transportes publicos atravesse uma existencia penosa, difficil, tal situação immediatamente se reflectirá na execução dos serviços de que foi ella incumbida. O capital investido numa estrada de ferro, seja do Estado, seja de particulares, precisa ser razoavelmente remunerado; e desde que elle não recebe a justa recompensa da sua applicação, quem soffre, tanto ou mais quanto o capitalista, é o proprio publico consumidor. A exploração do trafego deve deixar margem não só para custeio do serviço como para a conservação do material e substituição do que se fôr deteriorando pelo uso, ou inadequado em face do progresso industrial, e juros do dinheiro applicado. Desde que o resultado da exploração é insufficiente para satisfazer essas necessidades, é impossivel pensar em ter uma organização de transportes regular.

Por isso, o relator do parecer da commissão da Associação Commercial, depois de mostrar, com a opinião de um profissional do merecimento do sr. Teixeira Soares, os factores de ordem technica da incapacidade da maioria das estradas de ferro do Brasil, conclue, com perfeito fundamento, na realidade dos factos, a sua exposição, filiando as outras causas determinantes da crise á falta de recursos com que lutam as companhias de transportes do Estado ou particulares. Em relação ás estradas de primeira categoria, isto é, aquellas de propriedade da nação, o poder publico está pagando o "deficit" dellas com impostos tirados da economia nacional. Tal methodo de administrar encerra uma flagrante injustiça. Porque não ha quem repute justo fazer o contribuinte do Amazonas, do Rio Grande do Sul, pagar os "deficits" da Oeste de Minas ou da Central do Brasil; ou fazer o paulista pagar a garantia de juros da Victoria-Minas.

Agora, quanto ás estradas particulares, o regimen deficitario debaixo do qual vivem quasi todas, com excepção das que atravessam as zonas ricas do café, envolve uma situação intoleravel cujo dilemma não póde ser de facto outro senão o traçado nestas linhas pelo parecer da commissão: "E' preferivel continuar a auferir as vantagens de transportes baratos mas gravemente insufficientes, ou fornecer os recursos necessarios para um apparelhamento de nossas estradas de ferro, compativel com o desenvolvimento da producção nacional?"

O commercio do Rio de Janeiro deu, pela voz da sua mais importante associação de classe, uma resposta intelligente, que sómente honra a sua capacidade de comprehensão do delicado problema. Com o sacrificio, corajosamente consentido pelas classes productoras, é possivel dentro de poucos annos elevar o nivel de efficiencia do parque ferro-viario brasileiro, entrando o nosso systema de transportes numa phase de normalização capaz de elevar-lhe a quota de rendimento util. A revisão das tarifas de todos os nossos serviços de transportes, não só ferro-viario como urbano, impõe-se, tanto no interesse das empresas, mas antes de tudo no do apparelhamento das companhias, afim de que ellas possam realizar os seus fins, garantindo ao publico bons serviços. E' tão formidavel o desnivel entre o augmento de impostos federaes, estaduaes e municipaes e o preço de todas as utilidades, antes e depois da guerra, e as tarifas ferro-viarias, que vigoram hoje no Brasil, comparadas com as de 1914, que mantel-as, para varios artigos, seria pôr em cheque a existencia do nosso já respeitavel patrimonio de estradas de ferro, no qual está investida uma grande parcella da fortuna publica e particular da nação.

O governo do sr. Arthur Bernardes deu um passo feliz e acertado, decretando, ha pouco, para as estradas de ferro da União o augmento de 10 % das tarifas, com applicação aos serviços de melhoramento e apparelhamento das estradas, e garantia, outrosim, dos juros e amortização de obrigações ferro-viarias, que devem ser emittidas. A producção nacional, que apoiou com decisão esta politica intelligente, acaba de dar novo passo adiante, na mesma orientação, approvando um parecer que, por muito, escapa á mentalidade rotineira e egoistica que alguns espiritos estreitos quizeram ainda vêr dominando o commercio e as industrias do Brasil.

O SR. AFRANIO PEIXOTO INICIA OS DEBATES CONSTITUINTES COM A DELIMITAÇÃO DOS PODERES DA UNIÃO DOS ESTADOS, DOS MUNICIPIOS E DOS PARTICULARES, EM ASSUMPTO DE EDUCAÇÃO

(Conclusão da 1.ª pagina)

tão essencial aos brasileiros e ao Brasil? Perdôem-me os juristas da Camara, quasi todos nós, que lhes supplique, mesmo correndo o risco do ridiculo, um momento de attenção.

A hora no mundo é da educação

O momento no mundo é propicio a essa cogitação. A nossa civilização mecanica parece ter fallido na Grande Guerra, pelo menosprezo á educação moral. Os egoismos nacionaes, nome exacto do patriotismo imperialista, levaram o mundo ao crime e á ruina. Tanto a consciencia doeu aos homens publicos responsaveis, que o primeiro cuidado, após o armisticio, foi, na Inglaterra, na França, na Allemanha, a reforma da instrucção publica. Um reclamo veiu, unanime. Pouco importa que os meios fossem oppostos: a escola unica. A Allemanha a pedia, porque nem o Zollverein, nem a unidade do Imperio deram a communidade de alma, nem a unidade nacional ao povo allemão, dividido por classes, que são compartimentos estanques... Seriam precisos os vasos communicantes da "escola unica", de nobres e plebeus, junkers e proletarios, para o equilibrio e a solidariedade do povo allemão. A França a pediu, por temer outras guerras sanguinolentas e arruinadoras, pois que na "escola unica" os afortunados conhecem os miseraveis, faz-se-lhes uma alma commum, com que uns não vêm a preparar esses imperialismo militar e economico que manda os outros á guerra e á miseria e é na escola unica que se forma a alma pacifica e compassiva do povo que não conquista extranhos, nem explora irmãos menos favorecidos.

Os proprios Estados Unidos, que tanto se jactavam do seu systema educativo, convenceram-se que havia por melhorar, estender, endereçar. Mais de um milhão e setecentos mil officiaes e soldados, que sabiam todos ler e escrever, examinados por testa mentaes, se revelaram, na maior parte, de mentalidade menor, de quinze annos apenas; numerosissimos nem attingiram os dez annos normaes. Homens meninos. Veio a desavença nos tests, de que antes faziam cabedal, mas veio a reforma do ensino publico.

A Italia arranca as suas escolas ás communas, nacionaliza-as em mãos do Estado, e lhes dá até endereço religioso.

No mundo, por toda a parte, cuida-se de instrucção e educação popular. Porque não, no Brasil, e no momento de uma nova constituição? Seremos acaso os unicos, moral, civica, mental e profissionalmente educados?

A America trouxe uma vocação educacional

Nascemos para o mundo com a educação moderna. Com a Renascença no Mundo Antigo, nasceu o Novo-Mundo. E foi essa sêde de saber, o Renascimento, que conheceu e salvou o mundo. Os descobridores e cachetistas, buscando terras novas e novas almas, levavam comsigo taboas e cartilhas. As universidades coloniaes começam no primeiro seculo americano. A vocação dos grandes homens publicos é educativa. De Horacio Mann, que deu aos brancos a consciencia idealista, a Booker Washington, que aos negros deu uma disciplina realista, para a paz e a grandeza dos Estados Unidos da America do Norte, o instrumento unico é a escola. Esse pequeno e admiravel paiz, a banda Oriental do Uruguay, que desaprendeu as revoluções porque aprendeu a enriquecer, que tem a paz com o padrão ouro, deve essa prosperidade á educação, o Varella deve ter mais concorrido para isso que os politicos e os caudilhos. Sarmiento é o deus leigo e tutelar da civilização argentina, o maior e o melhor dos seus homens de Estado, porque é educador de sua Nação...

Sómente nós não tivemos um educador e a nenhum grande homem publico de responsabilidade seduziu, até hoje, esse titulo, no Brasil. Elle está vago. O pouco que tinhamos vamos perdendo... Quem reeducará o Brasil, quem nos educará?

Tinhamos, sim, alguma coisa. Spix e Martins puderam, no interior do Brasil, entender-se, em latim, com alguns professores regios. Ha um seculo ainda, havia no sertão do Brasil professores de grammatica latina... Hoje serão escassos no Rio de Janeiro. O imperio independente acabou com essas escolas. Os cursos que herdamos, os quatro, no Recife, Bahia, Rio e São Paulo, continuaram todo um seculo, sem progresso. D. Pedro II interessava-se pelo ensino superior e secundario, assistindo a lições e a concursos. A Republica, mais escassa, nem assiste a isso. E haverá, nesses trinta e seis annos, com que encher dez volumes de documentos parlamentares, da lastima vá de que o Brasil desaprende a ler, o Brasil é analphabeto. Vêde bem, já nem se fala mais em educar, o mal já é apenas não saber ler, escrever e contar, como se isso fosse tudo, e fosse o melhor. Perdemos esse tempo em procurar na Constituição a possibilidade de permittir á União educar os brasileiros, á revelia ou com o consentimento dos Estados. O recenseamento de 1920 demonstrou que em quatro brasileiros, tres são analphabetos: 75 °|° da população do Brasil é ignorante. Não será agora o momento de recapitular, de penitenciar, de tentar um esforço mais serio e proficuo?

O projecto de reforma nada nos dá

O ante-projecto de reforma attendeu a isso e acreditou, sem duvida, realizal-o, emendando assim os ns. 3 e 4 do art. 35, que indica as attribuições do Congresso:

"Crear instituições de ensino superior, secundario, e profissional e auxiliar, mediante accordo com os Estados, o ensino primario local."

Após as discussões dos "leaders", ficou assim redigido, succintamente, a emenda do projecto de reforma, que nos foi apresentado:

"Crear quaesquer instituições de ensino, podendo, mediante accordo com os Estados, auxiliar o desenvolvimento do ensino primario local".

O grande mal, para o qual se vem pedindo remedio, a delimitação das funcções respectivas da União e dos Estados, em materia de educação, nem sequer mereceu consideração do projecto constituinte. Não ficam definidas as posições e ficam perturbadas as funcções reciprocas...

A educação nacional

V. ex., relevar-me-á, sr. presidente, e a Camara, de cuja generosidade abuso, se me confesso partidario da centralização do ensino fundamental. Não é elle que dá o nucleo á formação da personalidade civil e moral? Todos vamos vendo como a extensão territorial, o progresso regional, a distancia e a disparidade vão fazendo um Brasil fragmentario daquillo que a natureza, a tradição, a lingua, o esboço composito de gente, tendiam a fazer uno e indivisivel. O massiço central e o seu debrum littoraneo; a posse portugueza, combatente do Maranhão ao Rio, de Pernambuco á Cisplatina; o criterio de Pedro I servido por José Bonifacio, que nos uniu com a dynastia na formula monarchica; o de Pedro II, servido por Caxias, que nos uniu, reprimindo rebeldias separatistas, — tudo o que nos reuniu até agora, com o progresso de uns, a remissão de outros, por culpa principalmente da educação, nos vae lamentavelmente separando. Um pequeno signal são os vinte hymnos e as vinte bandeiras das vinte patrias provincianas. O essencial e perigoso é a diversidade dos brasileiros, differentes pela alma e pela capacidade, isolados nos seus confinamentos regionaes, nortistas e gauchos, sertanejos e litoraneos, sulistas e nordestinos. Brasil que se desagrega porque a educação fundamental não póde fazer brasileiros, e vae fazendo goyanos e cearenses, mineiros e paulistas.

Quizera, por mim, confessei, ver a educação ter o seu endereço nacional, por intermedio da União: estariamos a par das grandes nações da Europa, França, Inglaterra, Allemanha. Mas, reconheço que grandes paizes tambem as confiaram, as preoccupações de ensino popular, aos municipios e communas: a Suissa é um exemplo, e conta em assumpto de educação. Mas a Italia, que a imitava, tornou atraz, e acabo de entregar á Nação o ensino fundamental.

Nós que, pela Constituição de 24, attribuimos o dever ao Imperio, pelo Acto Addicional já por imitar os Estados Unidos, confiamol-o ás provincias. Reconheço que seria hoje impossivel rehaver esse direito. Elle ficará, pois aos Estados, como está. Mas nada impede que a orientação seja "nacional", isto é, brasileira, e esse endereço só pode ser dado pela União.

Como? Cessem os susceptiveis da autonomia particularista suas prevenções: apenas, principalmente com uma providencia, que me parece decisiva. Será a fundação, na Capital do Brasil, de uma escola normal superior, seminario da educação nacional, viveiro do professorado de todos os lyceus e gymnasios estaduaes, de todas as escolas normaes primarias e secundarias espalhadas pelos vinte Estados da União. Nessa escola o alcance patriotico será conseguido pela unidade pedagogica. A idéa não é minha, senhor Presidente, embora enaltecida pelos numerosos signatarios da emenda que vamos apresentar, mas, aqui mesmo exposta, em 1912, pelo sr. Miguel Calmon, o estadista de tanto saber e clarividencia, que honra a minha terra, e honra o governo da Republica.

O ensino democratico

Outra idéa nossa é relativa ao ensino secundario, que é e deve continuar a ser da alçada da União, mas deve ser democratizado. A expressa será pleonastica, numa democracia? Tambem Murtinho quizera republicanizar a republica. Democratizar o ensino secundario será pol-o ao alcance do povo, ao menos dos mais capazes do povo. Porque, sr. Presidente, não cuido em alarmar vãmente o patriotismo da Camara, um grande mal nos ameaça, á nossa democracia.

O ensino é gratuito, e ouço dizer que obrigatorio, embora sem sancções e obrigação; não ha bastantes escolas para que se puna a quem não mande os filhos aprender. Mas, ainda que isso aconteça, gratuito e obrigatorio o ensino, e todos os menores, em idade escolar, os 15 °|° da população de um paiz, entre nós 4.5 milhões de pequenos brasileiros na nossa escola unica, ainda assim, o problema nacional do ensino fundamental não estará resolvido a contento da democracia.

Attentai bem! Na escola primaria o filho do rico, irmanado com o do pobre na nossa escola publica, (e, graças a Deus, as nossas escolas já recebem filhos de ministros!) — são bons ou máos alumnos; mas como os pobres são infinitamente mais numerosos, se têm numerosos alumnos máos, tambem terão muitos outros bem dotados. Digamos, se, em dez ricos ha um alumno intelligente, em 90 pobres haverá 9 alumnos iguaes áquelle rico. A escola primaria gratuita educou socialmente e desenvolveu mentalmente esses dez brasileiros capazes. Vae começar o ensino secundario. Mas os pobres não podem frequental-o: o lyceu, o gymnasio, o collegio, custam caro, e as taxas augmentam, com a carestia da vida. Os 90 pobres vão para as fabricas, para a lavoura, para a mão de obra... Os 10 ricos, esses farão exames, depois serão bachareis, medicos, engenheiros, jornalistas, burocratas, politicos, constituirão a classe dirigente e responsavel, pois que conseguiram a cultura humanista e superior. Mas como nesses 10 apenas 1 é intelligente, essa "elite" tem apenas um decimo de capacidade.

Não poderemos — deviamos poder... — aos pais afortunados impedir que cultivem os filhos incapazes que lhes deu a natureza, mas, vêde bem, se pudessemos, se o Estado podesse dar instrucção media e superior áquelles 9 bem dotados filhos de pobres, a "elite" resultante seria immediatamente elevada a uma fracção cinco vezes maior.

Portanto o nivel educacional e cultural do paiz subiria, e seu governo, feito por essas classes cultas, necessariamente, mais capaz e mais feliz.

Mas isso não acontece. O Estado é indifferente á propria sorte. Dá instrucção primaria a todo o mundo, e pára ahi. Permitte que, por sua indifferença, só os filhos dos ricos, capazes e incapazes, vão ter ás escolas de humanidades e ás escolas superiores: desses medicos, bachareis, engenheiros, na maior parte incapazes, recruta os seus burocratas e os seus politicos, os seus dirigentes, administradores e guias... Estamos fazendo a selecção dos incapazes afortunados.

Urge a protecção social dos mais aptos: e isso se terá com a democratização do ensino, do ensino secundario, pelo menos. A Europa possue a instituição das chamadas "bolsas", e os "boursiers", como se chamam em França, são só alumnos pobres mais capazes, os melhores alumnos do ensino primario, que o Estado educa para os seus servidores, com os quaes se vae felicitar mais tarde. Jaurès foi um "boursier"; a bolsa do Pedro II, substituindo-se á da nação, fez Carlos Gomes. Quanto talento não malbarata o Brasil, pela sua indifferença?

O fundo escolar

Para essas despesas, imprescindiveis, do ensino publico, ha mister a collaboração do municipio, do Estado, da União. A cada escolar, a fiscalização da escola, e da sua frequencia, deviam ser do interesse da communa ou do municipio; o professor e as escolas normaes primarias e secundarias, os gymnasios, seriam dos Estados; a escola normal superior, instrumento de nacionalização e de unidade espiritual do ensino, seria da União. Os orçamentos respectivos deviam consignar as verbas necessarias a esse pão do espirito, tão imprescindivel como o outro. Mais, um fundo de educação, é necessario. Para isso se nos afigura alvitre admiravel aquelle tomado nos Estados Unidos da America, o fundo escolar, formado por patrimonio de terras publicas — 1|16 avos do territorio americano, cada vez mais valorizado por exploração e aproveitamento — e outros impostos e verbas, evitando a penuria das crises permanentes ou periodicas dos erarios publicos.

Desse fundo escolar fez-se aqui mesmo, na legislatura passada, pregoeiro, o sr. Azevedo Sodré, a nossa maior autoridade em assumpto de educação. Não seria agora o caso de os suggerir a todos os Estados, esses fundos de educação, que alguns pensam em crear? A Bahia determina que 6 °|° de renda municipal seja gasta com ensino; o Congresso dos Professores Mineiros, recentemente reunido em Bello Horizonte, reclama para isso 10 °|° das rendas publicas. O ensino, precatado e provido pelo fundo escolar, será a providencia da cultura do Brasil.

O ensino profissional e o ensino superior

Não é tudo. Falta o ensino profissional primario dos artifices e operarios; o ensino profissional das profissões liberaes — medicos, bachareis, engenheiros: — o ensino technico superior, o ensino superior desinteressado, de artes e sciencias e letras... A enumeração não é inutil, pois que ensinará o que nos falta, nós que presumimos ter tudo, todos os orgãos do ensino publico. A quem caberão? Certamente que aos capazes, isto é, aos Estados, aos municipios, aos particulares idoneos, talvez mesmo á União.

Privativamente é que não. A' Constituinte de 24 foi impossivel crear uma universidade, porque todas as provincias a queriam e não se podendo servir a todas, ficou o Brasil sem nenhuma. Mais alguns quarteis de seculo, na Republica, sob Rodrigues Alves, o projecto Sodré-Gastão da Cunha não teve andamento, apesar do bafejo official, porque, para contentar os Estados, o relator Satyro Dias prometteu uma avenida universitaria, rasgada de Norte a Sul do paiz. O Brasil não deu e não dará um passo em materia de ensino se não puder correr os vinte passos, que delle exigem, ao mesmo tempo... Os quatro institutos que recebemos do tempo colonial e do primeiro imperio, ficaram os que temos... O que temos de mais foi da iniciativa particular, adoptados ou não, em seguida, pelos Estados. Assim as faculdades de direito do Rio, da Bahia, de S. Paulo, de Belém... assim as de medicina do Recife, de S. Paulo, de Porto Alegre, de Bello Horizonte, assim as Polytechnicas da Bahia, de S. Paulo... que já nos honram e vieram da iniciativa privada e foram ter ao orçamento dos Estados.

Ouvi que o ideal de um dos autores do projecto de reforma Constitucional é entregar tudo isso á União, tudo isso que ella não soube crear, e não poderá desenvolver... Que erro formidavel, que esquece a historia politica e a realidade sensivel!

A velha formula do direito publico "cujus sunt commoda ejus debent esse incommoda" não é só util applicada á educação do individuo, senão á sua familia, a sua communa, seu estado, sua nação. Synergia organica e funccional, como diriam os technicos, para esse resultado. A União, o Estado, o Municipio, pela Constituição, devem ter definidas suas possibilidades de intervenção, em materia de educação publica. Cabe na Carta Constitucional a definição desses direitos e deveres: as regras geraes devem ficar prescriptas, com a orientação nacional do ensino, com a selecção dos mais aptos, com os meios economicos de os realizar pelo fundo da educação, com o estimulo e entre os Estados, e, dentro destes, entre os municipios, sem tolher as iniciativas privadas idoneas.

Uma carta sem endereço: o Brasil

O Brasil que se desagrega, que não conta mais brasileiros, pois que, mesmo aqui, entre nós, no seu parlamento que o representa, nas pequenas como nas grandes commissões, o criterio da escolha é o geographico, é o micro-geographico; o Brasil, que se desconhece e se ignora a si mesmo, pois que a União não soube fazer-se o sensorio commum dos brasileiros, deve supplicar a sua Constituinte ou re-Constituinte — a expressão, feliz, é do illustre sr. Octavio Mangabeira, — o Brasil deve esperar uma reforma do espirito nacional, pela reforma do ensino publico.

Delle, desse nosso Brasil, tão admirado e tão desquerido, se póde dizer, — tanto a esmo, ao Deus dará, vamos vivendo, — delle se dirá que é uma immensa carta, sem endereço... Para onde vamos, para que destino? Cumpre á geração actual, para não falhar a si mesma, escrevel-o, e esse é o momento. E só a consciencia publica, que dá a educação, póde fazel-o. O futuro legislador nos deve fazer a nós a censura, com o labéu de incompetencia, se em 36 annos de experiencia republicana e democratica, sentira as nossas faltas e omissões, não tivermos aprendido nada. "Penitenciemo-nos, é o momento".

Maravilham-se os estrangeiros, de nossa terra. Um porém, vendo-nos distraidos, ignorantes, sem ideal, não o declarou, mas o sentiu, e perguntou: "será este povo digno da terra que possue?" Cumpre que possamos responder aos James Brice: Sim, e eis as provas, dos factos. Só um povo culto será digno desse admiravel Brasil. E para serem admiraveis os brasileiros só carecem que o Poder Publico cumpra o seu dever, não lhe negando o seu direito. Tenho dito.

O que pensam os banqueiros de S. Paulo sobre a crise de numerario

FALAM ALGUNS DELLES A "O JORNAL"

J. B. de SOUZA AMARAL.

(Da nossa Succursal de São Paulo)

O que disse o terceiro

S. PAULO, 7 de agosto, pelo Telegrapho.

Logo que me annunciei na portaria da gerencia deste banco, fui immediatamente chamado á presença do director-gerente. Estavam presentes, na sala da directoria, o presidente do banco e outras pessoas de approximada graduação.

Contei meus propositos e o gerente me disse: — Não é nem commigo, nem com o dr. presidente que v. s. quer falar. Póde attender-lhe nesse assumpto, com especialidade e competencia, o nosso amigo aqui, dr.... que é o superintendente deste banco.

— Crise de numerario, — disse eu de entrada, — queremos saber como lhe dar solução.

— Não posso prescrever solução porque a causa é irremovivel e sem a annullação della o effeito persistirá!

— Quer dizer, então, que a crise é insoluvel?

— Tambem não! Mas decorre de uma causa que, sem certa versatilidade de propositos, não se poderia annullar.

— Já sei. E' a deflação, consequencia da inflação, o que o governo, sem commetter um acto de desvairamento administrativo, não poderia suspender.

— Ainda não me entendeu. E' a deflação a causa, mas não me parece que a sua suspensão mereça o seu qualificativo. Impossivel eu acho o inverso.

— Então, no seu entender, a solução pratica é uma nova inflação!

— Não me exprimi como desejava! Aliás, isto é uma palestra ligeira, sem documentação e v. s. não dirá, pelo seu jornal, meu nome nem o deste banco. Melhor é ter prudencia.

— Esteja socegado: paulista é sempre discreto.

— Mas no meu entender, não existe inflação.

— Comprehendo, agora está havendo deflação, que é uma coisa contraria.

— Mesmo antes disto, não houve inflação.

— Como explica v. s., que é banqueiro, a desvalorização do poder acquisitivo da moeda?

— Desorganização financeira, dissipação abusiva, balança commercial, revolução, etc.

— V. s. leu a conferencia de Carlos Inglez de Souza, que o "Estado de São Paulo" está publicando, em que elle diz que a influencia da balança commercial é factor negativo, facto, aliás, já constatado ha cerca de um seculo, e que no Diccionario Juridico-Commercial de Ferreira Borges, editado em 1856 no Porto, já estava qualificado como erro antigo, resultante de uma confusa apreciação dos factos! ?

— Não li isso, mas quanto ao plano Inglez de Souza, posso garantir que se funda num erro: o da possibilidade de deslocação do ouro, quando todos os paizes que o tem prendem-n'o.

— Discordo: a Inglaterra, a Argentina e alguns outros paizes já restabeleceram a conversão. Outros estão em vias de o fazer. Os Estados Unidos, que têm plethora de ouro, ganharão com isso. Porém, mesmo que os detentores do ouro não consentissem na sua saida para applicação no Brasil, é certo que nós temos sempre saldos na balança economica, os quaes no regimen inflacionario em que vivemos, não retornam e ficam no Exterior acautelados da depreciação de nossa moeda, phenomeno este commum a todos os paizes de moeda tropega; esses saldos, estabelecida a fixação cambial pela conversão, voltaria ao Brasil, porque desappareceria a conveniencia e o interesse de o manter fóra; e não haveria paiz algum que impedisse o seu reflexo, que representa o reembolso de nossos haveres.

— Mas essa fixação representaria para nós uma quebra de padrão...

— Que é preferivel a um retorno brusco á paridade antiga: Gustav Cassel o demonstrou, com soberano bom senso, na sua conferencia da Universidade de Londres. Porém, o plano Inglez de Souza não propõe uma fixação permanente na casa inicial do cambio da conversão. A fixação é apenas para evitar a jogatina de cambio e a evasão do ouro de nossos saldos de exportação. Iniciada a conversão com 40 % de lastro, que é muito sufficiente, a Caixa Conversora comprará ouro, isto é, converterá ouro por papel, sob cambio um pouco inferior ao actual, na razão de 100 %, e viceversa, e, dadas as condições de applicabilidade de capitaes no Brasil, em regimen de cambio fixo, as entradas excederão geralmente as saidas de ouro da caixa, tendendo assim a augmentar a percentagem do lastro. Quando attingir esta a 45 %, elevar-se-á o cambio de um ponto, isto é, de um penny, o que fará o lastro baixar de novo ao limite de 40 %. Assim se chegaria, querendo, a um cambio de 200 d., paulatinamente, avisando o commercio com antecipação de mezes. Mas v. s. tem suas duvidas e eu o exhorto a pensar nesse plano, como bom banqueiro que é; e será, garanto-o, um excellente adepto. Mas, então, v. s. acha que não ha inflação?

— Houve, concordo, excesso de emissão, pois só um terço foi legitimamente applicado em effeitos commerciaes. Dois terços serviram ao auxilio a industrias em expansão, com duvidoso reembolso, a sociedades anonymas em estado financeiro periclitante, e ao thesouro por antecipação de impostos que não lograram arrecadação regular, na conformidade dos orçamentos, assim como em despesas bellicas decorrentes da anormalidade politica do paiz.

— Nesse caso, se v. s. concorda que houve excesso, a deflação não é um mal.

— E' um mal, porque exactamente da parcella de emissão que coube ás classes productoras é que estão recolhendo.

(Continúa na 16ª pagina)

BOLETIM INTERNACIONAL

O incidente occorrido ha dias com dois barcos de pesca portuguezes, que, segundo parece, infringiam certas regras regulamentares nas aguas do Guadiana, offerece interesse sob mais de um ponto de vista. Em primeiro logar elle constitue uma desagradavel manifestação de um espirito de pouca cordialidade internacional em que se reflecte bem a orientação do directorio hespanhol. No momento em que a Europa, preoccupada com problemas complicados e perigosos procura remover as causas de attricto que não são irreductiveis, é estranho que um governo provoque um caso irritante em torno de um facto analogo a outros que têm occorrido sem que as autoridades incumbidas de fiscalizar a observancia das regras internacionaes da pesca tenham julgado necessario intervir.

A brutalidade da apprehensão dos barcos de pesca e a attitude pouco cordial do governo hespanhol são tão estranhas que para explical-as a opinião portugueza tem procurado dar ao caso uma interpretação de ordem economica. Estaria o governo hespanhol empenhado em criar todos os embaraços á industria da pesca do paiz vizinho? Sem excluir por completo a hypothese de que os interesses da industria da pesca hespanhola estejam influenciando as medidas hostis aos pescadores portuguezes, afigura-se-nos, comtudo, que outras razões, e estas de ordem politica, estão levando o governo de Madrid a criar uma situação diplomatica menos amigavel com Portugal.

Um dos aspectos curiosos da phase de transição do que a Europa ainda não conseguiu emergir, ao cabo de seis annos do após-guerra, é a facilidade e o desembaraço com que os governos dos paizes do continente supprimem as noticias que não lhes convém sejam divulgadas no estrangeiro. Os habitos criados durante a guerra pela censura subsistem na paz, por meio de um entendimento entre os governos e as agencias noticiosas. A esta regra de fiscalização do noticiario, enviado para o exterior exceptua-se apenas a Inglaterra.

Na Grã-Bretanha cessaram com a guerra as medidas impostas durante a luta pelas exigencias da necessidade militar e o governo não se preoccupa em evitar que, para o exterior, sejam transmittidas todas as informações relativas ao que se passa no paiz. Dahi a disparidade entre as copiosas noticias de tudo que de bom ou de máo occorre na Inglaterra e o laconismo systematico dos telegrammas sobre coisas desagradaveis ou inconvenientes que occorrem no continente. Um exemplo caracteristico do funccionamento dessa censura disfarçada temol-o no silencio das agencias noticiosas acerca da situação interna da Hespanha. Neste Boletim temos, por vezes, procurando levantar o véo que encobre a Hespanha dominada pelo regimen da dictadura. Nos ultimos mezes, as condições politicas do velho reino iberico, longe de tenderem a melhorar, parecem aggravar-se progressivamente. A relação entre essas difficuldades internas e a attitude pouco amistosa do governo hespanhol para com Portugal é mais directa e mais logica do que se poderia suppor.

Antes de apreciar a situação domestica da Hespanha do Directorio, não é inopportuno assignalar o papel que as forças politicas da reacção hespanhola têm representado, ha quinze annos, no determinismo das perturbações que, periodicamente, agitam Portugal. Sem desprezar o peso de outros factores, muitos dos quaes são de influencia consideravel, é indiscutivel que na maioria dos movimentos revolucionarios portuguezes, seria possivel encontrar os traços da actuação directa ou indirecta dos reaccionarios hespanhoes. Para a velha reacção que tem hoje na dictadura de Primo de Rivera a realização da primeira parte do seu programma, é uma questão de vida ou de morte impedir que o regimen republicano se prestigie em Portugal. Uma situação de ordem permanente no paiz vizinho removeria as ultimas apprehensões da burguezia hespanhola, na sua quasi totalidade republicana, mas receiosa de que a quéda da monarchia possa acarretar a anarchia social. Para entreter esses temores, graças aos quaes a nobreza, o clero e o exercito mantêm o throno e desfrutam na Hespanha uma situação privilegiada, é preciso conservar, por meio de frequentes golpes revolucionarios em Portugal o exemplo edificante dos perigos do regimen republicano.

Mas, no momento actual, o Directorio que governa a Hespanha, por conta das forças reaccionarias tem outras razões para criar uma diversão da opinião publica para os lados de Portugal.

Avizinha-se o momento mais critico da aventura de Primo de Rivera. O golpe militar, que resultou da conspiração entre o rei e os seus generaes para dissolver os partidos e abolir a constituição, foi justificado ao povo hespanhol em nome da necessidade patriotica de liquidar honrosamente a situação marroquina. A Hespanha havia sido humilhada na Africa; os governos constitucionaes e civis tinham demonstrado a mais absoluta incapacidade para dirigir operações militares. Era preciso entregar o Estado ás forças tradicionaes da velha Hespanha. O rei, livre da constituição e da burguezia liberal, asseguraria a victoria dos seus soldados.

Ao cabo de dois annos, estas promessas estão desmentidas pelos factos. No regimen do Directorio, as tropas hespanholas foram derrotadas pelos riffenhos em condições mais desastrosas e mais humilhantes do que nos tempos em que o governo estava entregue aos partidos constitucionaes. E apesar de contar agora com a cooperação da França, a Hespanha está ansiosa por obter a paz de Abd-el-Krim. Não subsiste mais duvida de que os termos desta serão particularmente desfavoraveis e desprestigiosos para a Hespanha. A ella cabe a responsabilidade pelo levante riffenho, ulteriormente estendido ao ponto de tornar-se uma conflagração marroquina em que a França se viu envolvida. E', portanto, logico e justo que a Hespanha tenha de arcar com a parte mais onerosa de uma paz pouco satisfactoria. Não é mesmo impossivel que os interesses geraes da Europa se façam ouvir no sentido de uma revogação, ou, pelo menos, de uma muito consideravel restricção do mandato incumbido á Hespanha pela Conferencia de Algeciras e de cujo desempenho ella se saiu tão desastrosamente no cabo de dezenove annos de "gaffes" e de insuccessos nas suas relações com os marroquinos.

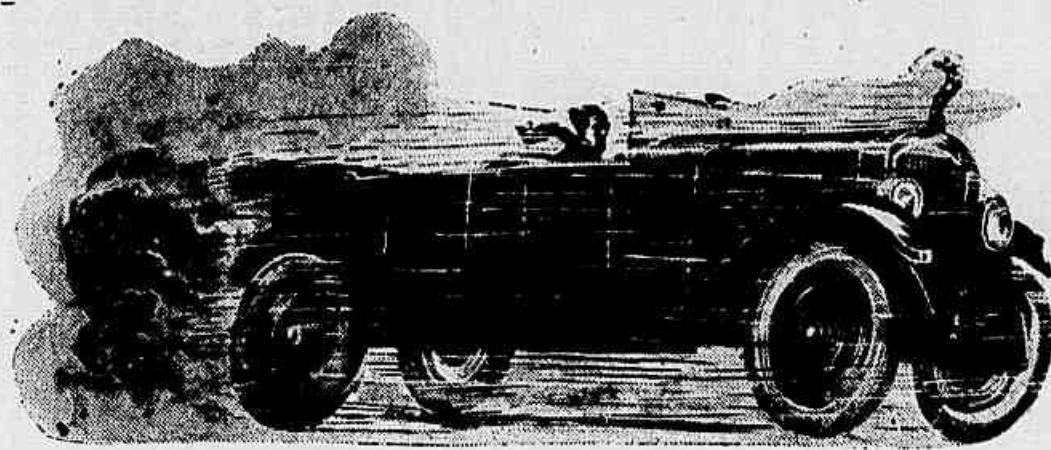
Esta é a situação que o Directorio tem de revelar na sua desconsoladora verdade á nação, mantida, durante dois annos, sob um regimen de violenta compressão, de retrocesso intellectual, de desorganização das instituições sociaes que o liberalismo hespanhol conseguira estabelecer, soffrendo toda essa illusão de que com tão grandes sacrificios compraria o successo militar que prestigiaria internacionalmente a Hespanha. Longe disso, a velha monarchia peninsular está hoje em posição internacional muito peor do que no momento em que saiu da guerra com os Estados Unidos tendo perdido as valiosas colonias que lhe restavam. Então a Hespanha tinha estadistas junto ao throno que comprehenderam a natureza do problema nacional e organizaram um plano de renascimento economico que, levado aos seus objectivos finaes, teria tornado a Hespanha uma potencia rica e respeitada. Mesmo sem ter podido produzir todos os seus fructos aquelle novo espirito exerceu salutar influencia e salvou a monarchia do desprestigio que lhe advinha da derrota. Hoje, Primo de Rivera e os reaccionarios de todas as côres que o cercam e lhe dirigem a acção politica e administrativa, em vez de procurarem encaminhar a Hespanha para as grandes correntes que orientam a civilização, no sentido das realizações economicas e do predominio das preoccupações industriaes e mercantis, voltam-se para o passado, na desvairada caça ao sonho de uma restauração das instituições e dos costumes da antiga Hespanha. O resultado dessa politica de romantismo reaccionario é a incompatibilidade da ordem vigente com a nova mentalidade da burguezia e do operariado, que já não falam a linguagem da velha Hespanha em que os dominadores do momento ainda vivem.

E' a essa nova Hespanha que procura libertar-se do passado, que a asphyxiou durante seculos, para integrar-se na corrente da civilização contemporanea, que Primo de Rivera vae ter de apresentar contas pelos desastres de Marrocos, pela situação lamentavel das finanças, pela retracção do capital alarmado pela politica reaccionaria e pela violenta fermentação das peores paixões revolucionarias que ameaçam explodir de um momento para outro. Sob a pressão da crise que se approxima, é comprehensivel que o Directorio procure distrair a opinião publica com incidentes internacionaes. A attitude do governo de Madrid, neste caso dos barcos de pesca portuguezes, parece obedecer á preoccupação de desviar um pouco a attenção do paiz das difficuldades internacionaes e domesticas da Hespanha que a imminente solução do caso marroquino vae pôr em fóco.

A quinzena do automovel

1000 metros - Gaz completamente aberto!

Decide-se, hoje, o sensacional prelio d' "O Jornal"

O Itala e o Essex levantam a prova do "litro e meio"

Prova "O JORNAL"

Kilometro lançado para amadores

Concorrente	MARCA	Força em H P	1ª PROVA		2ª PROVA			CLASSIFICAÇÃO FINAL
			Tempo	Classificação	Tempo ida	Tempo volta	Classificação	
Cezar de Mello Cunha	Lancia	25	37" 2|10	1	.....	.....	.....	.....
Custodio Coelho Filho	Lancia	35	39" 8|10	2	.....	.....	.....	.....
M. Jordão da Silva	Hudson	29	40" 4|10	3	.....	.....	.....	.....
Nino Crespi	Lancia	21	41"	4	.....	.....	.....	.....
J. Oliveira Ford	Chrysler	22	41" 4|10	5	.....	.....	.....	.....
Castro Maia	Voisin	—	42"	6	.....	.....	.....	.....
Porto d'Ave	Hudson	29	43" 2|10	7	.....	.....	.....	.....
Carlos Guinle	Lincoln	36	43" 4|10	8	.....	.....	.....	.....
Virgilio Duarte	Lancia	21	43" 4|10	8	.....	.....	.....	.....
Luiza Guerrero	Jordan	35	51"	9	.....	.....	.....	.....
Raja Gabaglia	Itala	45	52" 4|10	10	.....	.....	.....	.....
M. Sodré	Ford	22	60"	11	.....	.....	.....	.....
J. H. Venderluis	Cleveland	20	—	—	.....	.....	.....	.....
Almir Antunes	Cadillac	31	—	—	.....	.....	.....	.....
Manoel Dias Garcia	Turcat-Mery	15	—	—	.....	.....	.....	.....
Paulo Azevedo	Hispano-Suiza	15	—	—	.....	.....	.....	.....

Crescentes applausos

Inaugurada que foi a Exposição de Automobilismo, o publico da nossa metropole lhe soube dispensar o mais carinhoso e confortador acolhimento, correspondendo, assim, aos ingentes esforços dispendidos, ininterruptamente, pelos emprehendedores do patriotico certamen.

O Automovel Club previu que não iria semear em campo safaro, e isto bem o têm demonstrado as significativas vendas que, em curto tempo, vêm sendo realizadas pelos diversos expositores, bem assim, os numerosos visitantes que diariamente ingressam no recinto da exposição, onde encontram momentos de real satisfação, quer assistindo a competições automobilisticas, quer percorrendo os pavilhões, nos quaes se vêm os mais modernos e elegantes automoveis, que representam a integração dos esforços de milhares de homens irmanados através os oceanos, nesta luta intensa e porfiada, pelo crescente aperfeiçoamento que tanto lisonjeia os creditos da humanidade.

Capitaes remunerados

No proposito de dar, a "grosso modo", alguns algarismos que mostrassem a evidencia, o movimento das vendas, provenientes da Exposição, ou por ella precipitadas, procuramos os representantes das diversas fabricas de automoveis, obtendo delles dados que demonstram quão bem remunerados têm sido os seus capitaes, afóra a grande reclame que o interessante tentamen lhes tem facultado.

Infelizmente, muitos representantes de fabricas, de incontestavel valor, não foram por nós encontrados; mas, a avaliar pelos algarismos que obtivemos e que oscillam, sensivelmente, em torno de um valor médio, podemos nos aperceber dos enormes beneficios da altruistica realização do Automovel Club do Brasil.

A fabrica "Ford", com seus carros leves, economicos e "universaes", occupa a "leaderança", tendo vendido cêrca de 400 carros de turismo, 80 tractores e 8 carros "Lincoln"; as outras, equivalem-se nas vendas, como mostram os numeros que se seguem: "Hudson", 10; "Essex", 9; "Buick", 9; "Chevrolet", 8; "Chrysler" e "Maxwell", 8; "Lancia", 9 e "Voisin", 7.

Os vencedores da prova do litro e meio: e, ao centro, instantaneo de uma passagem

O cyclismo na Exposição

Domingo, pela manhã, realizou-se, na pista da Exposição, uma importante prova de cyclismo em disputa da taça do "Mundo Desportivo", e que consistiu no longo percurso de 50 kilometros.

A' prova concorreram muitos cyclistas de varias associações, que cultivam o interessante sport, nesta capital, alcançando a competição completo exito.

Iniciada a prova, ás 13 1|2 horas, tendo dado a saida o dr. Alberto Cruz Santos, director do Automovel Club do Brasil, esta correu sempre debaixo de grande enthusiasmo, terminando com o seguinte resultado:

1º LOGAR — JOSE' DE SOUZA RIOS — do Cycle Club — Tempo: 1 h. 33' 37" 3|5.

2º LOGAR — ANTONIO RAUL — do Cycle Club — Tempo: 1 h. 33' 37" 4|6.

3º LOGAR — VIRGILIO CORDEIRO — do Sport Club Lorena — Tempo: 1 h. 35'.

A prova do "litro e meio"

Patrocinada pela "A Gazeta de Noticias", realizou-se, domingo ultimo, na pista do recinto da exposição, a interessante prova do "litro e meio", para demonstrar as qualidades economicas dos differentes carros.

Muitos foram os concurrentes, despertando a prova muita satisfação entre os contendores.

Foram os seguintes os participantes da competição:

ARISTIDES BOURGET FORTES — Carro "Essex", 17 H P.

MARIO JORDÃO DA SILVA — Carro "Essex", 17 H P.

JOSE' PEREIRA VIANNA — Carro "Armstrong-Sidelley", 30 H P.

ANTONIO CARNEIRO JUNIOR — Carro "Luc-Court", 12 H P.

XAVIER DE BRITTO — Carro "Cleveland", 20 H P.

CEZAR DE FRANÇA E SILVA — Carro "Itala", 30 H P.

HEITOR FERNANDES — Carro "Lancia", 35 H P.

Os vencedores da prova do kilometro

FREDERICO VETORI — Carro "Itala", 20 H P.

A commissão adoptou aos carros diversos reservatorios, os quaes foram cheios com litro e meio de gazolina, com que percorreram varias vezes a pista.

Terminada a competição, sairam vencedores:

Na 1ª categoria, carro de menos de 25 H P, o carro "Essex", que percorreu cerca de 17.200 metros, sob a direcção do sr. Aristides Bourget Fortes — o mesmo vencedor do cyclo da Gavea, que confirmou, assim, a economia demonstrada pelo seu carro no longo percurso.

Na 2ª categoria, carros de mais de 25 H P, o carro "Itala", dirigido pelo sr. Cezar da França e Silva.

O kilometro parado

Sob os auspicios do vespertino "O Globo", effectuou-se hontem, á tarde, a prova do kilometro parado, que despertou vivo interesse entre os concurrentes, pois que é a primeira neste genero realizada durante a exposição.

Varios foram os concurrentes, que alcançaram tempos animadores, uma vez que o carro tinha que vencer a inercia inicial, já durante a contagem do tempo.

O resultado da prova, de accordo com os tempos, precisamente controlados, foi o seguinte: (o primeiro tempo é do percurso de ida e o segundo do de volta).

1 — MANOEL DIAS GARCIA — Carro "Cadillac", 45 H P — Gastou 48" e 47" 2|10.

2 — NINO CRESPI — Carro "Lancia", 21 H P — Gastou 51" e 49" 1|10.

3 — HERBERT ROCHA VAZ — Carro "Lancia", 35 H P — Gastou 50" e 49" 8|10.

4 — ALBERTO PIZZOLATO — Carro "Hudson", 30 H P — Gastou 51" 2|10 e 50" 2|10.

5 — GILBERTO GOMES DA CRUZ — Carro "Stutz", 22,5 H P — Gastou 53" 2|10 e 50" 5|10.

6 — ROSA FURHMANN — Carro 53" 2|10 e 55" 4|10.

7 — HUGO TEIXEIRA DE SOUZA — Carro "Simplex", 60 H P — Gastou 53" 9|10 e 53" 4|10.

8 — LUIZA GUERRERO — Carro "Jordan", 24 H P — Gastou 61" 2|10 e 59" 8|10.

Venceram, assim, os carros "Cadillac", 45 H P, dirigido pelo sr. Manoel Dias Garcia, com 47" 2|10 e "Lancia", 21 H P, com o sr. Nino Crespi na direcção, com 49" 1|10.

O sensacional prelio do O JORNAL

E' finalmente, hoje, á tarde, que se realiza a etapa final do interessante prelio automobilistico instituido pelo O JORNAL, o qual vem sendo esperado com o mais justo enthusiasmo pelos amadores do elegante sport, desejosos por contribuir para a queda do record alcançado, entre os demais concurrentes, pelo dr. Cezar de Mello Cunha que percorreu a pista na primeira parte da sensacional competição, em 37"2/10 com um carro "Lancia" 21 H. P.

Para esta prova O JORNAL, adquiriu, na Joalheria Adamo, duas lindas e ricas taças, uma de prata com desenhos ornamentaes, e, outra, de bronze com bella base de onix.

A contagem do tempo

O tempo, para a prova do O JORNAL, será marcado pelo chronographo electrico installado pela casa Siemens Schukert e que, ha dias, vem dando optimo resultado.

Este apparelho registrando automaticamente, por meio da corrente electrica os diversos tempos gastos nos percursos dos differentes participantes do prelio, prescinde o uso dos chronometros manuaes, escoimando, dessa maneira, o resultado apurado dos erros pessoaes do chronometrista, provenientes da descontinuidade de sua observação que se torna, pois, imperfeita e imprecisa.

O apparelho electrico é baseado no mesmo principio dos apparelhos usados para a medida da velocidade dos projectis, como seja o chronographo Le Boulange, que em uma centena de metros, apenas, dão com absoluto rigor o tempo gasto pelos projectis no curto trajecto.

Consta o apparelho em ultima analyse, de dois electro-imans, um dos quaes está em communicação com uma pendula que o faz funccionar, periodicamente de accordo com a regulação feita, e de um outro que está ligado á linha de transmissão que vae ter ás extremidades do percurso, onde existem dois fios que são atravessados na pista, para que os carros os arrebentem na sua passagem.

Estes electro-imans funccionam pequenos estilletes, que furam uma fita que é dotada de um movimento uniforme por meio de um dispositivo especial.

O estillete do electro-iman ligado á pendula vae furando, rythmadamente, a fita, ao passo que o outro, ligado aos terminaes da pista, só o faz no inicio e fim do percurso.

Approximação a centesimo de segundo

Este chronographo electrico, revela com approximação admiravel o tempo gasto no percurso, indo até, se necessario, a centesimo de segundo e, além disso, registra-o em uma fita, identica a dos apparelhos telegraphicos Morse, que poderá ser-

(Continúa na 16ª pagina)

Concurrentes á prova do kilometro parado

A ARTE DE FAZER GRAÇA

Mendes FRADIQUE.

O livro do sr. Procopio Ferreira é decididamente o quanto basta á existencia dos espiritos para a consagração deste actor na scena da Comedia.

Quando as primeiras manifestações do talento de Procopio começaram a interessar a gente que vê o que se passa no palco da comedia, houve, como é natural, a intriga da opposição, rosnando á bocca pequena:

— Procopio actor comico? Quem foram que disseram?

Procopio é apenas um cavalheiro interessante, um moço engraçado, que sabe dizer a blague dentro do palco, no camarim, na rua, em toda a parte: Procopio não representa o papel de que se incumbe; mas simplesmente apresenta-se ao publico, em vez do personagem, e appaude o Procopio, por que Procopio, com o seu personagem a interpretar é sempre uma criatura engraçadissima, que faz rir, e que portanto agrada o frequentador do theatro ligeiro.

Isso e *muchas otras cositas mas*, diziam e continuam a dizer os criticos sem *permanente*, e os que, de boa fé, ainda não tiveram occasião de lêr o livro do Procopio.

Entretanto quem conhece a intimidade do actor, cuja vida mental se entretece duma tragedia intensissima, cortida á sombra dum temperamento de artista, mesmo sendo fermentação de idéas, arrebatadissimos: em summa: sómente quem conhece de perto o actor Procopio, é que póde calcular de quanto é capaz sua enervação de estheta, sua penetração em materia de psychologia humana. Ha, todavia, um outro processo de surprehender a alma do Procopio, sem o effeito do camarim, sem o adjectivo do cartaz: é lêr-lhe o livro de estréa, intitulado "Arte de Fazer Graça".

Nesto livro, fosse qual fosse a intenção do Procopio, elle se revelou, antes de tudo — um actor, um verdadeiro actor.

Procopio não tem idade nem amadurecimento de espirito para ter soffrido tudo quanto é preciso soffrer para attingir o grão de pessimismo que se derrama por toda a extensão do livro. Aquelle pessimismo philosophico, homogeneo, que imprime á obra esta qualidade nobilissima que é o caracter, só em duas hypotheses encontra fundamento logico: ou o Procopio, encerrando na sua personalidade uma concepção superior do mundo, soffre, minuto a minuto o choque constante da decepção, ante a inferioridade ambiente; ou o Procopio, embora visionario de idéas altissimas, considera e aceita stoicamente as imperfeições deste mundo sublunar taes quaes ellas são, e nesse caso, só um longo decurso do tempo neste mundo, poderia, pela sedimentação calma das desillusões, conferir ao Procopio aquella visão de amarga ironia, não raro de revolta, que se lhe descobre e sente dentro da estructura essencial de sua obra de estréa.

Ora, no primeiro caso, só se enquadram as psychopathias; no segundo, se accommoda um repousado amadurecimento de espirito. Se Procopio fosse um psychopatha, seria empolgado, fulminado mesmo pelo pessimismo, e nesse caso não conseguiria pisar o palco da scena comica, nem com graça nem sem graça. Se Procopio fosse um psychopata, começaria por levar a sério tudo quanto escreveu, e acabaria por metter uma bala na cabeça.

Todavia, até agora, pelo menos, o Procopio não se suicidou; apenas, ao invés de se intoxicar com o veneno daquelle pessimismo, Procopio, que no theatro da sensibilidade, representa muito bem o papel de ancião soffridissimo, colleccionou com graça e intelligencia sob uma elegante maneira de dizer, uma série de idéas, da maioria das quaes elle nunca teve a minima experiencia, e toca a fazer disso um motivo forte de emoção esthetica.

E' assim o livro do Procopio.

Portanto se o livro impressiona pela expontaneidade das idéas que encerra; e se Procopio ainda não tem idade nem amadurecimento de espirito para ter soffrido tudo quanto lhe poderia ter infiltrado na alma taes idéas, só uma coisa se tem o direito de concluir: Procopio representou o poço de ironia, Procopio interpretou o philosopho pessimista, Procopio fixou na autoria da obra o flagrante psychologico dum pensador maduro, já um tanto entrado em annos, e com um lastro razoavel de ironia, desta fina e casta ironia que é o que sobra do choque da intelligencia com as decepções da indifferença ambiente.

E se Procopio não é na vida, o que é no livro que produziu, então Procopio é incontestavelmente um actor verdadeiro, um actor integral, que nem mesmo á feitura dum livro conseguiu poupar o reflexo de seu temperamento de comediante, de artista de raça pura.

O DIREITO E O FORO

Sessões e audiencias a realizarem-se hoje:

CORTE DE APPELLAÇÃO

Quinta Camara — Sessão, ás 12 1/2 horas, effectuando-se, antes, a audiencia.

JUIZOS DE DIREITO

Primeira Vara de Orphãos e Ausentes — Audiencia, ás 14 horas.

Segunda Vara de Orphãos e Ausentes — Audiencia ás 13 horas.

Provedoria e Residuos — Audiencia, ás 13 horas.

Feitos da Fazenda Municipal — Audiencia ás 13 horas.

Quarta, Quinta e Sexta Varas — Audiencia, ás 13 horas.

PRETORIAS CIVEIS

Segunda e Terceira — Audiencia, ás 13 horas.

Quinta — Audiencia, ás 12 horas.

JUIZOS DE DIREITO CRIMINAL

Summario — Godofredo Ramos de Oliveira, incurso no art. 33 § 4º do Codigo Penal.

SEGUNDA VARA

Summarios — Oscar Teixeira de Souza, incurso nos arts. 87, 272 e 270 e Clarindo Coutinho dos Santos, incurso no art. 124 do Codigo Penal.

TERCEIRA VARA

Summario — Manoel Siqueira Elras, incurso no art. 331 n. 2, e José Leite Pacheco, incurso no art. 338 n. 5 do Codigo Penal.

QUARTA VARA

Summarios — José Maria, incurso no art. 297, João Machado da Rocha, incurso no art. 163 e José Primo Teixeira, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

QUINTA VARA

Summarios — Guilherme Luiz da Silva, incurso no art. 263 e Albino José Rodrigues, incurso no artigo 121 do Codigo Penal.

SETIMA VARA

Summario — Eloy Barreira, incurso no art. 331, n. 2 e João da Cruz, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

OITAVA VARA

Summarios — Cyrino Felix dos Santos, incurso no art. 132, Maria Barbosa da Silva, incursa no art. 331 e Oswaldo Francisco de Azevedo, incurso no art. 3 do Decreto n. 14683.

JURY

Será chamado hoje a julgamento no Tribunal do Jury, o réo Oswaldo Magalhães. O accusado responde por um crime de homicidio.

A VICTIMA ESCAPOU

Tentativa de morte desclassificada

O Juiz da 6ª Vara Criminal desclassificou para a contravenção do artigo 377 do Codigo Penal o crime de tentativa de morte imputado ao réo Antonio Alberto.

Esta accusado no dia 19 de Junho ultimo, ás 21 1/2 horas, na avenida do Mangue, proximo ao viaducto da Estrada de Ferro Central do Brasil, depois de altercar com Adelino da Silva Casanova, disparou quatro tiros de revolver contra o seu antagonista, errando, porém, o alvo.

Em favor do réo foi expedido alvará de soltura.

ASSEMBLÉA DE CREDORES

NA TERCEIRA VARA CIVEL — ás 13 horas, da fallencia de Abdalla & Andi, estabelecido á Praça 3 de Maio n. 9 (Campo Grande).

— Da fallencia da Companhia Territorial Constructora, em continuação.

— De Sibelia & Machado.

NA QUINTA VARA CIVEL — ás 13 horas, da concordata preventiva de Araujo & Moreira que offerecem aos seus credores 22 % em duas prestações aos prazos de 180 e 360 dias da data da homologação.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O HABEAS-CORPUS DOS ALUMNOS DA ESCOLA POLYTECHNICA

Relatado pelo ministro Guimarães Natal foi presente ao Supremo Tribunal Federal, na sessão de hontem, o pedido de habeas-corpus feito por 405 estudantes da Escola Polytechnica desta Capital, que se sentem prejudicados com a nova Reforma do Ensino (Decreto n. 16.782 A, de 13 de Janeiro de 1925) e que impetram ao Supremo Tribunal aquella ordem de habeas-corpus afim de que lhes seja assegurada a matricula […] ameaçados de perdel-a por coacção illegal, proveniente do Director da mesma Escola.

Depois de feito o relatorio, propoz o ministro relator fosse o julgamento convertido em diligencia, afim de se solicitarem informações do ministro da Justiça e Negocios Interiores, sobre o caso.

Pediu, então, a palavra o ministro Viveiros de Castro, que, secundado pelo ministro Arthur Ribeiro, propoz fosse submettido á apreciação do Tribunal a preliminar de ser o caso, ou não, de "habeas-corpus".

Depois de longa e animada discussão a respeito da precedencia da votação desta preliminar sobre a do pedido de informações ao governo, resolveu o Tribunal submetter a votação em primeiro logar a preliminar proposta pelo ministro Viveiros de Castro, por isso que, se o Tribunal decidisse que não cabia "habeas-corpus", inutil se tornaria o pedido de informações.

Por cinco votos contra quatro, decidiu o Tribunal ser o caso de "habeas-corpus", e, por unanimidade, resolveu pedir informações ao ministro do Interior.

Declararam-se impedidos os ministros Geminiano da Franca, por ter um filho estudante da Polytechnica e o ministro Edmundo Lins por ter tambem um filho matriculado na Faculdade de Medicina, e a elle interessar a decisão do caso em sujeito a apreciação do Tribunal.

Estiveram presentes a esse julgamento numerosos estudantes interessados na decisão.

"HABEAS-CORPUS" IMPETRADO POR UM MAGISTRADO FLUMINENSE

O bacharel João Gonçalves da Fonte, juiz municipal do termo de S. Pedro d'Aldeia, no Estado do Rio de Janeiro, allegando a inconstitucionalidade da lei estadual n. 1.903, de 26 de novembro de 1924, requereu ao Tribunal da Relação daquelle Estado, uma ordem de "habeas-corpus" para continuar a exercer vitaliciamente as suas funcções de juiz, ou, quando se lhe negue esse attributo da vitaliciedade, até que seja publicado o despacho, porventura, proferido na sua petição dirigida ao presidente do Estado, solicitando a sua reconducção, até hoje não publicado.

Allega que foi nomeado juiz municipal […], tendo assumido o exercicio do cargo em 23 do mesmo mez e anno; que por permuta, posteriormente feita, foi removido para o termo de S. Pedro d'Aldeia, tendo terminado em 23 de outubro de 1924 o seu quadriennio; que quando foi nomeado não exigia a Constituição do Estado que o juiz municipal fosse reconduzido para ser considerado vitalicio, exigencia essa que surgiu de uma reforma posterior; que tendo servido bem no seu cargo, conforme provam os attestados que juntou, requereu a sua reconducção, não tendo o governo dado nenhum despacho ao seu requerimento; que estava no exercicio do seu cargo, quando por acto do Poder Executivo do Estado foi delle afastado "sine die", ou até que se faça a projectada reforma da organização judiciaria, suspendendo-se o preenchimento effectivo dos cargos de juiz de direito e municipal e promotor publico, ficando em vigor indeterminadamente o regimen das substituições eventuaes, geralmente a cargo de supplentes leigos.

Tal dispositivo da lei n. 1.903, vedando as nomeações e as reconducções é inconstitucional, vem ferir os direitos do supplicante, bem como os dos demais juizes municipaes do Estado, em identicas condições a sua, pois tendo terminado o seu quadriennio e devendo ser reconduzido, não póde sel-o em virtude daquella lei.

Tomando conhecimento do "habeas-corpus", o Tribunal da Relação do Estado do Rio, por accordão de 8 de abril deste anno negou o pedido, assim decidindo, entre outros motivos, porque o supplicante não fôra reconduzido, não favorecendo a sua pretensão a falta de publicação do acto do executivo que deixou de reconduzil-o, pois, se no caso contrario fazia-se preciso aquella formalidade, e, assim, tendo findado o seu quadriennio e não sendo reconduzido, o paciente não mais era titular daquelle cargo.

Dessa decisão interpoz o impetrante recurso para o Supremo Tribunal Federal que na sessão de hontem delle se occupou.

Foi relator do recurso o ministro Pedro dos Santos que, depois de um longo e minucioso relatorio, declarou que embora lhe parecesse ser o caso de "habeas-corpus" deixava de tomar conhecimento por não ter o recorrente instruido o seu pedido.

Quando justificava o seu voto, foi o ministro Pedro dos Santos novamente aparteado pelos ministros Muniz Barreto, A. Ribeiro e outros.

S. ex., então, expoz o seu pensamento sobre a vitaliciedade dos magistrados. Entende que ante os preceitos da Constituição todos os juizes são vitalicios, pois a vitaliciedade, a inamovibilidade e a irreductibilidade dos vencimentos são garantias da funcção de julgar, e desde que exerce alguem tal funcção, de modo permanente e effectivo, devem ser-lhe asseguradas aquellas garantias, qualquer que seja a categoria ou o grau da escala da magistratura, devendo ser juiz, seja elle ministro do Supremo Tribunal ou juiz municipal de um Estado; e bem, e, principalmente, aos jovens juizes, que devem ser asseguradas as garantias de que precisam para obrar com independencia.

O ministro Muniz Barreto, entende que as garantias da Constituição não são extensivas aos juizes de primeira instancia, a não ser dentro do periodo para o qual foram nomeados.

O Tribunal por unanimidade de votos negou provimento ao recurso.

"HABEAS-CORPUS" PARA PRESOS POLITICOS

O major Felippe Moreira Lima, allegando que está preso desde 14 de julho de 1924, sem que até hoje tenha respondido a qualquer processo, civil ou militar, requereu ao Supremo Tribunal Federal uma ordem de "habeas-corpus", afim de que, cessando o regimen presidiario a que se acha sujeito na Ilha Grande, lhe seja concedida a dita ilha por menagem, bem como para que ao seu procurador seja assegurado o recebimento integral dos seus vencimentos, sem descontos que têm sido feitos, da gratificação de seu posto, e de quantitativo que, a titulo de pagamento da alimentação fornecida no presidio, acaba de ser ordenado no respectivo soldo, pelo ministro da Guerra.

Por 6 votos, dos ministros Edmundo Lins, relator; Viveiros de Castro, Hermenegildo de Barros, Pedro Mibielli, Leoni Ramos e Guimarães Natal, contra 5, dos ministros A. Ribeiro, Geminiano da Franca, Pedro dos Santos, Muniz Barreto e Godofredo Cunha, foi concedida a ordem, sendo que o ministro Guimarães Natal a concedia para ser o paciente posto em liberdade.

Tambem foi concedido, pelo mesmo numero de votos, o "habeas-corpus" impetrado por Aristides Dias Lopes, filho do general Isidoro Dias Lopes, que, allegando achar-se preso desde 17 de Junho do anno passado, ao começo na Casa de Detenção e actualmente na ilha das Flores, pedia lhe fosse dada esta ilha por menagem.

— Foi adiado a requerimento do paciente, que deseja juntar outros documentos, o "habeas-corpus" do dr. Rodrigues Neves, advogado e jornalista que está preso desde 6 de julho, ignorando os motivos da sua prisão.

E' relator desse "habeas-corpus" o ministro Pedro dos Santos.

CHRONICA DO FORO

ACÇÃO DE DESPEJO

Os herdeiros não cumpriram o contracto de arrendamento

Por escriptura publica de 14 de abril deste anno, Joaquim Rodrigues dos Santos adquiriu ao espolio de d. Hortencia Fernandes de Souza, representado pelo leiloeiro Sebastião Cardiota, nos termos do alvará do Juizo da 1ª Vara de Orphãos, transcripto na mesma escriptura, o predio n. 2 da rua Visconde de Santa Isabel, que anteriormente fôra alugado pela ex-proprietaria, ao sr. João Borges.

Não convindo ao adquirente manter a locação, notificou o locatario para no prazo de um mez desoccupar o predio sob pena de despejo.

Não tendo o inquilino attendido á notificação foi requerido o seu despejo.

Embargando, disse João Borges que era locatario do predio alludido, por contracto escripto, que só terminará em 31 de dezembro de 1935; que o autor ao arrematar esse predio, tinha pleno conhecimento da locação a que o mesmo estava subordinado, pois disso déra sciencia o leiloeiro a todos os licitantes, o que levou a varios pretendentes a não licitarem; que, além disso, tendo sido o predio adquirido em hasta publica, direito não assiste ao autor, porque a venda em hasta publica é venda forçada e o arrematante assume todos os riscos, onus e obrigações; que tem pago todos os alugueres e como recusasse o autor a receber o que lhe foi offerecido, depositou mediante guia do Juizo da 5ª Vara Civel, por onde corre a presente acção de despejo.

Inqueridas diversas testemunhas, foram os autos conclusos ao juiz dr. Galdino Siqueira, que, por sentença de hontem, julgou improcedente o deposito alludido, e em consequencia procedente a acção de despejo, determinando que fosse expedido o mandado requerido a inicial, resalvando ao réo o direito contra os herdeiros de d. Antonia Fernandes de Souza, por não terem respeitado o arrendamento como lhes cumpria.

REUNIÃO TRANSFERIDA

Foi adiada hontem na 4.ª Vara Civel a assembléa de credores da fallencia de Manoel Pereira Motta.

REUNIÃO DE CREDORES

Effectuou-se hontem na 6.ª Vara Civel a assembléa de credores da fallencia de Ayres Pereira dos Santos. Não houve impugnações. Lido o relatorio apresentado pelos syndicos, os fallidos apresentaram uma proposta de concordata, offerecendo 20 por cento, aos prazo de 3 a 6 mezes.

Estando a proposta devidamente apoiada, o juiz, dr. Costa Ribeiro, mandou que os autos fossem á sua conclusão afim de ser lavrada a sentença homologatoria.

CONCORDATA PREVENTIVA

A. Assumpção & Cia., estabelecidos á rua General Camara n. 41, requereram ao juizo da 2.ª Vara Civel, uma concordata preventiva propondo pagar aos seus credores 31 % no prazo de 2 annos, em 4 prestações semestraes.

O juiz deferiu o pedido, designou a assembléa para o dia 8 de setembro e nomeou commissarios os credores Sociedade Limitada, Fabrica Brasileira de Anilinas, Pedro Pizzolato e R. Telles Ribeiro.

ACÇÃO IMPROCEDENTE

O dr. Sampaio Vianna, juiz da 3.ª Vara Civel, julgou improcedente a acção ordinaria proposta pelo dr. Jayme Carneiro Leão de Vasconcellos contra a Companhia de Mineração e Metallurgia Brasil.

Prendia-se aquella acção a um contracto de venda de 6000 toneladas de manganez feita pelo autor ao réo.

FORAM NOMEADOS SYNDICOS

O juiz da 5ª Vara Civel, dr. Galdino de Siqueira, nomeou syndicos da fallencia de Joaquim Lopes, os credores A. Costa & Cia., requerentes da propria fallencia.

FALLENCIA DECRETADA

Peres & Pereira, negociantes estabelecidos com uma porta de armarinho no predio n. 26 da rua dos Andradas, achando-se em precarias condições, requereram ao juiz da 4ª Vara Civel a sua fallencia, sendo decretada por sentença de hontem.

Os interessados têm o prazo de 20 dias para se habilitarem. Foi nomeado syndico o credor Thernor Silva.

A PEDIDOS

"HOMEM QUE MARCHA", NO SALÃO DE 1925

Em virtude do que se diz atrás de cortinas, os desprotegidos do talento e os demolidores dos trabalhos alheios, só por não terem sufficiente competencia para se defrontarem commigo no campo do trabalho honesto, sou obrigado a vir em publico, não para defender a minha obra, porque ella por si só se defende, mas para prevenir os incautos do veneno que se vae espalhando contra o meu trabalho que denominei "O homem que marcha", e principalmente contra o seu autor.

Não faço parte da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, nem tenho os defeitos da classe. Estou sujeito aos erros e ás falhas, como todos os homens; mas no caso presente não estou em erro.

No requerimento dirigido ao Exmo. Sr. Dr. Ministro da Justiça, denominei o meu trabalho "O homem que marcha" affirmando o seu incontestavel valor artistico. Sabia de antemão que a Congregação da Escola de Bellas Artes ia dar parecer sobre o mesmo; mas, como artista que sou e portanto autorizado, embora se trate de uma obra minha, affirmei, sem falsa modestia, ser um trabalho de incontestavel valor e rebato as insinuações da má fé que têm o intuito de deturpar a verdade e o valor da minha obra.

Dizem que um homem em marcha não o póde fazer sem pernas; eu vou provar o contrario. O meu trabalho representa uma cabeça magra, altiva, torturada pela fadiga de labores intellectuaes, semblante calmo em que se vê uma expressão de piedade para com a estulticia humana; os olhos faiscantes e fixados no Infinito; o cabello para traz; collarinho e camisa molles, emfim, o homem do trabalho intellectual do gabinete. O tronco é chanfrado, de um lado um grande plano que symbolisa o vasto campo do pensamento humano. Do outro lado uma rampa accidentada procura mostrar as difficuldades com que tropeça na vida o homem intellectual. O conjunto geometrico da figura é triangular, com o qual eu quero demonstrar resistencia e energia.

Para demonstrar o "Homem que marcha", procurei um typo caracteristico á feição com que eu o formei em meu pensamento; homem que marcha no trabalho das grandes concepções filosoficas e portanto o homem que marcha na evolução das grandes idéas e ideaes que se propagam em marcha veloz.

A minha base é a evolução da humanidade, a grandeza da especie que se concentra exclusivamente na cabeça do homem.

Usa-se muito a locução "cabeça dominante", quando nos referimos a pessoa que manda, representando um grupo de pessoas, uma companhia ou uma sociedade, como por exemplo na Sociedade Brasileira de Bellas Artes a "cabeça dominante" seria José Marianno, espirito superior que evolue e seria representado por uma cabeça, isto é, o cerebro, a séde do movimento e da acção.

Os argumentos dos despeitados resumem que um homem só póde marchar com os orgãos de locomoção; é um argumento pueril, porque eu não pretendo representar a materia e sim a essencia. Rodin representou a Humanidade em marcha com um corpo sem cabeça, acingindo-se principalmente á parte material. Está certo! Mas, quem aceitou Rodin tem que aceitar Francisco de Andrade, cada um na sua extremidade. Francisco de Andrade na cabeça e Rodin nos pés.

Francisco de Andrade.

NO CENTRO BANCARIO

Arrenda-se, sem luvas, o grande predio n. 4 da rua da Candelaria, fazendo frente para o Banco do Brasil; trata-se á rua do Monte Alegre n. 294, arrabalde de Santa Thereza.

ROCKFELLER

Quereis conhecer os 22 conselhos desse archi-millionario?
Pedi-os á Caixa Postal 122, Rio. Preço, 2$000.

AGRADECIMENTO

Barbosa & Dourado, commerciantes estabelecidos á rua 24 de Maio, 295, com a PADARIA DAS FAMILIAS, agradecem immensamente aos amigos e freguezes que offereceram os seus prestimos por occasião do sinistro na referida padaria e, ao mesmo tempo, avisam ao publico que continuam com o seu estabelecimento funccionando na mesma rua ns. 133 e 295, solicitando da sua selecta freguezia a continuação da sua preferencia.

Rio, 10-8-925.

BARBOSA & DOURADO.

MARCAS E PATENTES

Buchner & C. Ouvidor, 79, sob — S. Bento, 40, S. Paulo

AVISOS E DECLARAÇÕES

CIRCULO DE IMPRENSA

ASSEMBLÉA GERAL (1.ª CONVOCAÇÃO)

Em obediencia ao que prescreve o artigo 31 dos Estatutos, convido os srs. socios para a Assembléa Geral do proximo dia 15, ás 20 horas, afim de tomarem conhecimento dos relatorios da directoria, das commissões de syndicancia, do beneficencia e organizadora da bibliotheca, votarem o parecer da commissão fiscal e elegerem o terço do conselho administrativo.

De accordo com o estatuido no artigo 33, só poderão tomar parte nos trabalhos da assembléa, votar e ser votados, os socios que estiverem de posse do recibo do mez corrente, não sendo admittida a representação por procuração.

Séde social — Rua Rodrigo Silva 26 — 2.º andar.

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1925.

Adolpho Cardoso de Alencastro Guimarães.

SOCIEDADE COOPERATIVA DE SEGUROS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS

(RESPONSABILIDADE LIMITADA)

São convidados os Srs. Associados para se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria na proxima quinta-feira, 13 de agosto corrente, ás 2 horas da tarde, á rua da Candelaria n. 61, 1º andar, afim de ser apresentado o Relatorio da Directoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanços e Contas relativas ao anno de 1924, eleição dos Membros da Directoria, Conselho Fiscal e Supplentes, para o exercicio de Julho de 1925 a Julho de 1926.

Rio de Janeiro, 10 de Agosto de 1925. — A DIRECTORIA.

A' PRAÇA

Communicamos á praça em geral que deixou de ser nosso viajante o sr. Manoel de Luca.

Além Parahyba, 30 de julho de 1925.

De Luca & Comp. Ltda.

PEQUENOS ANNUNCIOS

O CRIME CONTRA O NEGOCIANTE CONRADO BORLIDO NIEMEYER

Do laudo do exame cadaverico, declarou o sr. Leopoldino de Oliveira, em discurso pronunciado na sessão de 7 do corrente da Camara dos Deputados, não se podia concluir de fórma alguma, que os ferimentos apresentados pelo corpo do negociante Conrado Niemeyer não foram resultantes da acção criminosa praticada pelos agentes da policia desta capital

(Extraido do "Diario Official", de 8 de agosto de 1925).

O Sr. Leopoldino de Oliveira — Sr. Presidente, terça-feira ultima, quando se procedia á votação das materias constantes da ordem do dia, o illustre Sr. 2º Vice-Presidente da Camara, pedindo verificação, interrompeu os trabalhos desta Casa.

Commentado esse acto pelo meu prezado collega de opposição, Sr. Adolpho Bergamini, veiu á tribuna o nobre "leader" da maioria, Sr. Vianna do Castello, e, procurando explicar o gesto do digno Sr. 2º Vice-Presidente, tangenciou a questão referente ao requerimento do Sr. Alberico de Moraes, sobre a inserção, nos "Annaes" da Camara, das entrevistas concedidas a varios jornaes desta Capital, pelo honrado Sr. Presidente do Estado de Minas.

O Sr. Henrique Dodsworth — E' interessante: no Senado a transcripção se deu no mesmo dia em que foi apresentado o requerimento.

O Sr. Alberico de Moraes — E' verdade.

O Sr. Leopoldino de Oliveira — Tendo sido impossivel ao nobre "leader" da maioria apresentar á Camara dos Srs. Deputados um motivo acceitavel da conducta de S. Ex. em face do requerimento do illustre representante do Districto Federal, passou rapidamente para o exame do caso, tantas vezes debatido desta tribuna e relativo ao tragico desapparecimento do Sr. Conrado Niemeyer.

Venho, Sr. Presidente, cumprindo a promessa feita ao eminente "leader" da maioria, de que diria da tribuna da Camara a impressão que me deixasse a leitura sincera e attenta dos documentos lidos por S. Ex., confessar aos meus nobres pares que os esclarecimentos fornecidos por S. Ex. á Casa, acerca do supposto suicidio do commerciante Conrado Niemeyer, longe de me trazerem a convicção de que se não verificou um crime no gabinete do quarto delegado auxiliar do Districto Federal, mais consolidaram a minha suspeita de que o suicidio de Conrado Niemeyer, se se verificou, não foi mais do que o resultado de violencias e de pressões insupportaveis, exercidas pela policia desta Capital.

O Sr. Henrique Dodsworth — Permitta-me V. Ex. uma interrupção — Mesmo nas informações prestadas, ha equivocos evidentes.

Um dos mais importantes, refere-se ás licenças da casa Borlido Maia & Comp. Essas licenças são as seguintes:

"Guia da Secretaria de Policia, talão n. 19 — Armas, munições, explosivos-inflammaveis e corrosivos, para o exercicio de 1923. Em 1924, não deram a guia, mas foi assignado um termo de responsabilidade na propria Secretaria de Policia, por um dos socios da firma, Sr. Antonio Borlido Maia. Em 1925, não foi extrahida a guia da Policia até a data de 5 de agosto de 1925, pelo facto da Prefeitura não ter ainda desembaraçado a licença. Depois da morte do Sr. Conrado Borlido Maia de Niemeyer foi cassada a licença para a venda daquelles productos."

Logo, se foi cassada a autorização, a firma estava autorizada a fazer a venda. E' equivoco muito importante, nas informações prestadas pelo "leader" da maioria.

O Sr. Leopoldino de Oliveira — Agradeço o esclarecimento que V. Ex. me traz, valiosissimo, para a argumentação que hei de expender da tribuna e que constitue, ao mesmo tempo, a mais formal contestação á palavra do eminente "leader" da maioria, que assegurou, em tom categorico, que a minha affirmativa, relativamente, á licença de que gozava a casa Borlido Maia para negociar em explosivos e em armas, não era verdadeira.

O Sr. Henrique Dodsworth — O "leader" estava equivocado nesse ponto.

O sr. Leopoldino de Oliveira — O eminente "leader" da maioria, desenvolvendo sua argumentação, procurou deixar no espirito dos meus honrados collegas a impressão de haver eu affirmado que um crime se dera na Chefatura de Policia desta Capital.

Em aparte a s. ex., declarei que essa affirmativa eu não a fizera, porquanto, apenas reproduzia da tribuna aquillo que se murmurava, aquillo que eu soubera em varias fontes de informações, algumas as mais fidedignas.

Eis exactamente, sr. presidente, o que assoverei desta tribuna, quando ventilei, da segunda vez, esse mesmo caso.

Leio á Camara este trecho do meu discurso para que se possa comprehender, com a mais absoluta precisão, aquillo que pretendo trazer ao conhecimento da Camara.

Disse eu (*lê*):

"Levado para a delegacia, de lá saiu a noticia, mais tarde, do seu suicidio. Vem, depois, a Policia — na primeira nota fornecida á imprensa, nas condições descriptas pelo sr. Baptista Luzardo — e diz que o suicidio se verificou porque, arrastado pelo remorso de haver commettido uma delação, por não poder Conrado Niemeyer supportar o olhar accusador daquelles a quem denunciára por um crime que, então, a ser verdadeira a versão da Policia, tinha sua coparticipação, se matára.

Admittindo-se, sr. presidente, para argumentar, e sómente para argumentar...

O sr. Adolpho Bergamini — Como se crime politico infamasse alguem.

O sr. Leopoldino de Oliveira — ...que houvesse Conrado Niemeyer feito confissão, não podemos negar áquelle commerciante um sentimento de profunda dignidade pessoal...

O sr. Adolpho Bergamini — Muito bem.

O sr. Leopoldino de Oliveira — suicidando-se para não soffrer o horror da vergonha de uma relação.

Ora, sr. presidente, se era assim moralmente formado aquelle homem, segue-se que não poderia ter feito nenhuma confissão senão arrancada por meio de torturas.

O sr. Adolpho Bergamini — Sim, preferiu a morte a que o chamassem de delator.

O sr. Leopoldino de Oliveira — Si elle preferiu a morte, como diz o nobre collega, a ser tido como delator, não podia sem a pressão de soffrimentos insupportaveis ser esse mesmo delator.

De maneira que nós chegamos a essa hypothese, admittindo a melhor para a policia: Ainda que Conrado Niemeyer fosse um criminoso, a policia é responsavel pelo seu suicidio, a que foi arrastado pela pratica de um acto obtido por essa mesma policia por processos condemnados pela nossa civilização, pelas nossas leis e pelos sentimentos de humanidade. (Muito bem.)

Ahi está uma das hypotheses aventadas pela opinião publica.

A outra é a de que, não podendo Niemeyer fazer as declarações que lhe pedia a policia, porque declarações não tinha a fazer, foi torturado, foi insultado cruelmente, e, homem de brio, homem de dignidade, que o era, repelliu essas aggressões da repulsa resultando conflicto no qual teria sido morto por aquelles que ali se encontravam.

Tambem é acceitavel a hypothese. Porque, não só a policia estabeleceu em torno do caso o mais absoluto sigillo, como até este momento não devolveu á familia de Conrado Niemeyer a roupa que este trazia na occasião, em que foi preso.

O sr. Adolpho Bergamini — São indicios muito graves.

O sr. Leopoldino de Oliveira — Sendo certo que devolveram o seu relogio, que trabalhava regularmente, emquanto um dos elos da corrente, desse mesmo relogio, está partido, parece que denunciando que o foi...

O sr. Adolpho Bergamini — Em luta.

O sr. Leopoldino de Oliveira — ...por bala ou pontaço de sabre.

O sr. Henrique Dodsworth — São gravissimas as declarações de v. ex.

O sr. Leopoldino de Oliveira — Que houve, sr. presidente, uma violencia, na policia central, acredita o povo, ainda porque se affirma que á familia foi proposto e não aceito, que no attestado de obito ficasse declarado que o fallecimento se havia dado na residencia de Conrado Niemeyer.

O sr. Adolpho Bergamini — São essas declarações da mais alta gravidade.

O sr. Leopoldino de Oliveira — E não faço mais do que reproduzir aquillo que se murmura na capital. Estas informações, eu as tenho recebido de pessoas cujos nomes não denuncio...

O sr. Adolpho Bergamini — Seria mandal-as para a cadeia.

O sr. Leopoldino de Oliveira —... porque neste regimen, neste momento escuro da Republica, não tem o cidadão nenhum direito de pronunciar os nomes daquelles que possam estar no desagrado dos senhores da minha Patria, porque seria o mesmo que leval-os tambem ao suicidio.

E ainda mais, sr. presidente, o corpo de Conrado Niemeyer não poude ser visto pela familia no necroterio, e só lhe foi entregue depois de vestido pela policia com outra roupa, que não aquella que trazia na occasião da sua prisão. Um dos seus irmãos, sr. presidente, esteve com o sr. marechal Fontoura, esteve com o delegado Francisco Chagas, pediu a um e a outro lhe fosse permittido, ao menos, ver Conrado Niemeyer, e até isso lhe foi terminantemente recusado...

O sr. Henrique Dodsworth — Uma deshumanidade.

O sr. Adolpho Bergamini — Completa. Não se tem respeito a mais sentimento algum.

O sr. Lindolpho de Oliveira — ...tendo sido declarado a esse irmão da victima apenas que dissesse á familia que o seu chefe passava muito bem e que havia esplendidamente jantado naquella tarde, vespera do suicidio, prova de que, se nós acceitarmos essa declaração da policia, Conrado Niemeyer estava com seu espirito muito longe da desorientação capaz de conduzil-o á pratica do suicidio.

As violencias, sr. presidente, foram praticadas e a morte desse commerciante foi devida á acção da policia — eis o que se proclama por toda a parte.

De maneira que o governo da Republica está na obrigação de vir trazer ao conhecimento do povo os esclarecimentos mais minuciosos a respeito dessa occurrencia, que assume as proporções mais graves, porque constitue mesmo uma séria ameaça a todos os cidadãos desta capital.

Por ahi se verifica que não fiz, em época alguma, a asseveração de haver sido commettido um crime dentro da 4ª Delegacia Auxiliar. O que trouxe á Casa foi quanto se murmurava nas ruas desta capital; foi quanto me disseram pessoas da mais absoluta insuspeição a respeito do facto. Denunciando á Camara dos Deputados taes boatos, eu pedia, ao mesmo tempo, ao governo, esclarecesse á Nação sobre o acontecimento que se achava envolvido em um mysterio, que constituia, por si só, a mais grave accusação feita á autoridade policial, contra a qual se levantam outras increpações sérias, vindas de toda a parte e denunciadas, a todo momento, pela imprensa desta capital.

O sr. Henrique Dodsworth — Ainda hoje, ha um requerimento do sr. Guilherme Dias de Souza ao chefe de policia, descrevendo os martyrios que soffreu nos interrogatorios por que passou. Para acompanhar o inquerito foi designado o dr. Antonio Rodolpho Toscano Espinola, promotor publico.

O sr. Adolpho Bergamini — Esse requerimento foi levado por officio do procurador geral do Districto ao chefe de policia.

O sr. Henrique Dodsworth — As proprias victimas já estão reclamando uma medida do chefe de policia.

O sr. Leopoldino de Oliveira — Agradeço aos nobres collegas. Lerei o teôr da petição desse infeliz, afim de que fique no meu discurso mais essa demonstração de que a minoria parlamentar não traz ao conhecimento da Camara senão aquillo que os factos estão evidenciando ser a verdade.

O sr. Adolpho Bergamini — Não se preoccupando com a posição social das victimas.

O sr. Leopoldino de Oliveira — Mas o eminente "leader" da maioria leu á Camara e entregou á publicidade do "Diario do Congresso" os documentos enviados pela policia, antecedendo, assim, a votação do meu requerimento de informações. E eu, que não ponho em duvida a integridade moral do honrado director da maioria desta casa e que sei ser s. ex. incapaz de vir, calculadamente, illudir os representantes da Nação, deixo aqui consignado o meu mais sincero e profundo agradecimento a s. ex., pela gentileza com que se houve na tribuna e se referiu áquelles que debateram o caso em sessões anteriores.

Mas, sr. presidente, se faço justiça ao caracter de s. ex., reclamo para mim, tambem, o direito de entender que s. ex. foi illudido por aquelles que lhe déram as informações trazidas ao conhecimento da casa. E, para que se constate a verdade do que affirmo, bastante é, um exame succinto e rapido, dos depoimentos das testemunhas e do laudo do exame cadaverico. E' o que vou fazer.

O primeiro é o de Eugenio Joaquim Corrêa. Depoz aos 25 de julho e declarou:

"Que ás vinte horas do dia vinte e quatro do corrente, o depoente de serviço na Quarta Delegacia Auxiliar, sendo designado para tomar conta e vigiar o preso Conrado Borlido Maia de Niemeyer, que se achava detido na sala reservada do doutor quarto delegado auxiliar, que durante a noite o alludido preso, embora não tivesse dormido, queixando-se da falta do somno, devido a super-excitação nervosa em que se encontrava, conservou-se deitado até ás oito horas da manhã; que a essa hora Conrado levantou-se e após ter lavado o rosto e feito a respectiva toilette, pediu permissão para mandar buscar café com leite e pão, o que foi providenciado pelo depoente; que tendo tomado o café, Conrado começou a passear de um lado para outro na sala onde se achava, gesticulando e falando seguidamente no nome da sua esposa, dizendo "que era um homem perdido"; que o depoente, então, procurava acalmal-o, dizendo-lhe que não se impressionasse, que o doutor delegado havia de resolver o caso com justiça; que assim continuou Conrado, ora passeando, ora sentando-se e rabiscando no papel coisas sem nexo, até que ás dez horas e poucos minutos, ao dar uma volta na sala, no que era sempre acompanhado pelo depoente, de inopino, dirigiu-se para uma das janellas da sala em que se achava e, de um salto, atirou-se á rua, tendo o depoente, não obstante o inesperado da resolução de Conrado, conseguido agarral-o pelo paletot, mas, devido ao peso e impulso dado ao corpo por Conrado, que era um homem de construcção robusta, não póde o depoente evitar que se consummasse o que repentinamente havia resolvido Conrado".

O sr. Adolpho Bergamini — Esse depoente é agente de policia.

O sr. Leopoldino de Oliveira — Não só isso, sr. presidente: a suspeição de que póde ser acoimado o depoimento de Eugenio Joaquim Corrêa não provém sómente do facto de ser esse cidadão um empregado da Policia da capital, encarregado pelo 4º delegado auxiliar da guarda do preso, commerciante Conrado de Niemeyer; decorre ainda das suas proprias declarações. Diz elle que, quando Conrado de Niemeyer se atirou repentinamente da janella ao sólo, teve ainda tempo de agarral-o pelo paletot. No emtanto, o "chauffeur" de João Alves, que se encontrava na rua da Relação, olhando casualmente para o alto e vendo atirar-se Conrado de Niemeyer, não faz referencia alguma a esse agente, que, se tivesse agarrado Conrado de Niemeyer pelo paletot, quando este se atirava da janella, haveria, forçosamente, de ser visto pelo "chauffeur" de João Alves, que olhava casualmente, como disse, para aquelle ponto.

Mas Eugenio Joaquim Corrêa declarou que foi encarregado de guardar Conrado de Niemeyer ás 20 horas do dia 24 e, no emtanto, a propria policia, no resumo que forneceu aos jornaes da noite, declara que Niemeyer chegou á policia preso, mais ou menos, ás 11 horas de 24 e se suicidou ás 10,30 do dia 25. A prisão foi effectuada ás 11 horas da manhã do dia 24; o agente Joaquim Corrêa foi encarregado de guardar Conrado de Niemeyer ás 20 horas. Não pôde, portanto, essa testemunha informar o que se havia passado com o commerciante Conrado de Niemeyer entre a hora da prisão e a hora em que lhe foi dada a missão de guardar o preso.

Lembro esse incidente porque, da tribuna, já admitti a hypothese do suicidio, [illegible] por torturas, e o depoimento de Eugenio Joaquim Corrêa não informa o que se teria passado com Conrado Niemeyer entre a hora da sua prisão e as vinte horas a que se refere, no seu depoimento, nem se podendo, portanto, por suas declarações, [illegible] aquelle commerciante teria sido ou não victima de torturas ou violencias durante o tempo decorrido do instante da sua prisão ao do depoimento desta testemunha.

O sr. Henrique Dodsworth — Para dizer da moralidade da policia, [illegible]

O sr. Leopoldino de Oliveira — Ainda mais, sr. presidente: um homem que, como Conrado Niemeyer, se levanta, faz a sua "toilette", pede que lhe tragam café, pão e manteiga, toma sua refeição, e immediatamente depois de haver dado todas essas demonstrações de serenidade de espirito, inesperadamente se atira da janella á rua, suicidando-se, desmente com os seus gestos a policia. Essa perturbação mental que o levára ao suicidio, não está desmentindo essa outra declaração do pedido de uma refeição com aquella calma, com aquella tranquillidade referida no depoimento?

De tudo isso, concluo que o depoimento de Eugenio Joaquim Corrêa, além de suspeito, por ser elle um investigador da policia, narra os factos de fórma que deixa mais consolidada no meu espirito essa desconfiança que até agora não se desvaneceu.

A outra testemunha é o sr. João Augusto Alves, apontado pelo eminente "leader" como um cidadão de palavra acima de quaesquer duvida.

O sr. João Augusto Alves não poderia, disse o sr. Vianna do Castello, pronunciar uma palavra que não fosse a expressão exacta da verdade.

Nego-lhe essa idoneidade, sr. presidente, não porque tenha esse cidadão na conta de um homem sem imputabilidade moral, porque não lhe conheço a vida; mas as suas declarações estão de tal fórma em contradicção com as informações por mim obtidas em fontes que elle mesmo aponta, que não posso chegar senão á conclusão de que o seu depoimento visa, exclusivamente, innocentar a Policia.

O sr. João Augusto Alves, por exemplo, declara que interveiu no caso, por solicitação da exma. viuva do Conrado Niemeyer, de quem, diz a Policia, recebeu esse cidadão um telegramma nesse sentido.

Posso assegurar á Camara que esta affirmativa não exprime a verdade. Não podia o sr. João Augusto ter recebido esse telegramma, não só porque esta foi a informação obtida por mim de quem m'a podia dar, como porque o sr. João Augusto Alves reside á rua Machado de Assis n. 78 e a viuva do Conrado Niemeyer á mesma rua n. 30. Não era necessario, portanto, para que essa illustre senhora se entendesse com o sr. João Augusto Alves, lhe passasse o telegramma a que me refero.

O sr. Adolpho Bergamini — Bastava um recado.

O sr. Leopoldino de Oliveira — O que o sei, sr. presidente, é que o sr. João Augusto Alves não tinha, absolutamente, nenhuma intimidade com a familia do Conrado Niemeyer; appareceu, espontaneamente em casa daquelle commerciante offerecendo-se para intervir em seu favor.

O sr. João Augusto Alves é meu vizinho, sr. presidente; móra á mesma rua que eu e já tive occasião de observar, por diversas vezes, que s. s. anda constantemente em um automovel que traz a placa com as iniciaes "P. C. P.", isto é, Policia do Cáes do Porto. Tive ensejo de verifical-o com toda a segurança, porque, vendo esta placa e não sabendo a que repartição poderia pertencer aquelle vehiculo, indaguei e tive a informação de que não só era um automovel da Policia do Cáes do Porto, como estava occupado pelo sr. João Augusto Alves, a quem não conhecia. Tal facto se passou em dia anterior á prisão do sr. Conrado Niemeyer.

Ainda ha uma declaração prestada pelo sr. João Augusto Alves, que me impressiona. E' a seguinte:

"Que mais tarde o seu "chauffeur", que se achava parado em frente á Policia Central, a espera do declarante, lhe contou que estava encostado ao automovel, olhando, casualmente, para o edificio da Policia e viu um homem subir á janella do segundo andar e precipitar-se á rua, sabendo, depois, tratar-se de um suicidio e da pessoa de Niemeyer."

Ora, sr. presidente, este "chauffeur", que é o sr. Domingues de Freitas, depõe, logo em seguida, dizendo:

"Que logo que Conrado Niemeyer se atirou ao sólo elle, "chauffeur", se approximou, verificando, immediatamente, que se tratava de um suicidio e que o suicida era o sr. Conrado Niemeyer."

Si assim se explicam os factos pelas palavras do proprio "chauffeur", não se comprehende que João Augusto Alves, que tanto se interessava pelo sr. Conrado Niemeyer, viesse, só mais tarde, como o declara, saber, pela boca de seu empregado que fôra testemunha de vista do suicidio, da observação do seu empregado; e não se comprehende a contradicção que existe entre o depoimento de João Augusto Alves e o do seu "chauffeur", quando este "declara que reconheceu, immediatamente, tratar-se do corpo de Conrado Niemeyer", emquanto João Augusto Alves vem e sustenta no seu depoimento que o "chauffeur" lhe "informara que só mais tarde viera a saber que se tratava daquelle commerciante".

Sr. Presidente, o depoimento do "chauffeur" já está analysado: tendo o investigador conseguido, apesar do inopinado do acto de Conrado Niemeyer, pegal-o pelo paletot, como depõe, não se admitte que esse "chauffeur", que olhava para a janella da Policia Central, não tivesse, ao mesmo tempo que via Niemeyer atirar-se, visto aquelle investigador, que, naturalmente, levado pelo impulso ou pela commoção nervosa de que delle se apoderára, sem duvida, se debruçára na janella. Não era mesmo possivel, que elle segurasse o suicida pelo paletot sem se debruçar, repito, para deixal-o precipitar-se, levado pelo peso de seu corpo robusto. Nessas condições deveria ter sido forçosamente visto pelo "chauffeur".

O Sr. Adolpho Bergamini — Devia ter tido a curiosidade de verificar.

O Sr. Leopoldino de Oliveira — Os depoimentos mais importantes, segundo o eminente "leader" da maioria, são os de dois parentes do Sr. Conrado de Niemeyer: Dr. Frederico de Moraes Niemeyer e seu pai o Dr. João Conrado de Niemeyer.

No primeiro depoimento, Sr. Presidente, diz o Sr. Dr. Frederico Moraes de Niemeyer que "assistiu em 25 de julho findo, o exame cadaverico e o inicio da autopsia procedida no cadaver do negociante Conrado Borlido Maia de Niemeyer [illegible] tendo observado signaes ou lesões corporaes pelas quaes se pudesse concluir ter o mesmo negociante soffrido em vida e recentemente qualquer tortura physica; que não assistiu toda a autopsia por já ter o declarante elementos necessarios para formar o seu juizo."

O Sr. Adolpho Bergamini — E diz qual esse juizo.

O Sr. Leopoldino de Oliveira — Não o diz.

O Dr. João Conrado de Niemeyer depoz em seguida:

"Que na manhã de vinte e cinco de julho proximo passado, tendo chegado ao seu conhecimento que estava morto no necroterio da Policia Central o sobrinho do declarante, Conrado Borlido Maia de Niemeyer, para alli se dirigiu; [illegible] que seu sobrinho se suicidou, atirando-se de uma das janellas do segundo andar [illegible] viu o cadaver de seu sobrinho [illegible] que assistiu ao inicio da autopsia."

Ora, Sr. Presidente, das proprias palavras dessas duas testemunhas se conclue que não affirmaram [illegible] violencia, mas que, pela inspecção occular, não chegaram á certeza de que tivesse ou não havido violencia anterior ao suicidio. [illegible] como póde, ainda um medico, pela simples inspecção occular de um corpo, que, segundo o laudo do exame cadaverico, estava reduzido a frangalhos, com os ossos do craneo esphacelados completamente com os ossos dos braços quebrados, com um dos rins espatifado.

O Sr. Adolpho Bergamini — O figado tambem.

O Sr. Leopoldino de Oliveira — ... com o figado em pandarecos, como, a uma simples inspecção occular de um corpo assim póde, ainda um medico legista, chegar á conclusão de que esse corpo não apresentava nenhum vestigio de violencia, que denunciasses um crime? O medico legista, em um exame meticuloso, detido, nem sempre chega a uma conclusão certa e definitiva, quanto mais aquelles que o não são e com uma simples inspecção occular?

O que esses medicos poderiam affirmar era, que, exactamente, nada podiam affirmar, porque não examinaram, porque ainda que o fizessem não poderiam declarar que as lesões encontradas no cadaver de Conrado Niemeyer eram todas ellas resultantes da quéda ou algumas dellas de violencia criminosa.

(Continúa)

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE DEFESA SOCIAL

UMA CRUZADA BENEMERITA

Com esta denominação e com os elevados intuitos indicados nos estatutos que passamos a resumir, acaba de ser fundada, em São Paulo, uma obra do grande alcance moral e social.

A associação tem por fim pugnar pelo levantamento da cultura civica dos cidadãos, procurando interessal-os na discussão de todo e qualquer problema social, economico, administrativo e philosophico, mantendo, para esse fim, o Centro dos Debates;

congregar as pessoas que, por seus actos e suas opiniões, tenham revelado indiscutivel elevação e independencia moral;

criticar a inacção dos indifferentes ás questões de interesse publico;

estimular com o seu apoio os homens publicos que se distinguirem pela sua actuação integra e proveitosa;

prestar assistencia, procurando collocar os associados que o necessitarem;

apoiar os consocios que, dentro ou fóra da associação, realizarem, ainda que isoladamente, qualquer esforço tendente a servir um dos seus fins.

A admissão dos socios obedecerá a regras estabelecidas no sentido de apurado escrupulo, como garantia de não serem desviados ou deturpados os propositos da instituição.

As sessões do Centro dos Debates serão publicas, podendo qualquer pessoa intervir nos debates, desde que o faça com irreprehensivel polidez e brevidade.

Uma nota suggestiva, attestando a sinceridade e firmeza com que essa nova agremiação se propõe alcançar os seus fins, é a que se resume nesta disposição regimental: "Pede-se aos scepticos o obsequio de não frequentarem as nossas reuniões".

Os fundadores da associação, espiritos optimistas, como denuncia a sua brilhante iniciativa, apoiaram-se na mocidade das escolas superiores, elemento de maximo prestigio para assegurar pleno exito.

Em reunião presidida pelo dr. Plinio Barreto, director do "Diario da Noite", procedeu-se á eleição da primeira directoria, sendo este o resultado:

Directoria — Presidente, dr. Antonio de Queirós Telles; 1º vice-presidente, dr. Reynaldo Porchat; 2º vice-presidente, dr. Benedicto Montenegro; secretario, Martinho da Silva Prado; thesoureiro, dr. João Mauricio Sampaio Vianna; commissão de syndicancia, dr. Carlos Bellegarde, dr. Luiz Tavares Pereira e Octaviano Alves de Lima Junior; conselho fiscal, dr. Alberto Seabra, dr. Erasmo Assumpção e dr. José Rubião; bibliothecario, dr. Blas Bastos da Silva; supplentes: 1º, dr. Leal da Costa; 2º, dr. Luiz Adolpho Wanderley; 3º, dr. José Toledo Piza; 4º, dr. Mario Wately; directoria do Centro dos Debates: dr. Abrahão Ribeiro, Alcyr Porchat, dr. Antonio Queirós Telles e dr. Plinio Barreto.

Foram eleitos unanimemente como membros da associação, mais os srs.: dr. André Betim Paes Leme, dr. Alonso Guayanaz da Fonseca, sr. Antonio Alves de Lima, dr. Antonio Barros Barreto, dr. Antonio Carlos Cardoso, dr. Arthur Neiva, sr. Brenno Ferraz, dr. Clovis Ribeiro, dr. Diogo de Faria, dr. Edmundo Navarro de Andrade, sr. Eduardo Nioac, dr. Firmino de Moraes Pinto, dr. Firmino Whitaker, dr. Francisco Morato, dr. Frederico Vergueiro Steidel, dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, dr. J. J. Cardoso de Mello Netto, dr. J. J. da Nova, dr. Jacob Itapura de Miranda, dr. José Maria Lisboa Junior, dr. José Maria Whitaker, dr. Leal da Costa, dr. Luiz Anhaia Mello, Dr. Luiz Aranha Junior, dr. Luiz Barbosa da Gama Cerqueira, dr. Luiz Q. Aranha, dr. Manoel Carlos Aranha, dr. Oscar Rodrigues Alves, dr. Paulo de Moraes Barros, dr. Renato de Andrade Maia, dr. Rodrigues Soares Junior, conde Sylvio A. Penteado, dr. Sylvio Alves de Lima, dr. Spencer Vampré e dr. Waldemar Ferreira.

Os membros acima referidos já acceitaram participar da associação, com excepção dos drs. Alberto Seabra, Edmundo Navarro de Andrade, Eduardo Nioac e Gabriel Ribeiro dos Santos, que, ausentes de São Paulo, ainda não foram ouvidos sobre a inclusão dos seus nomes.

São socios annuaes os academicos da Faculdade de Direito: Adalberto Ferreira da Fonseca, Aguinaldo Miranda Simões, Alberto Byington Junior, Alceu Toledo Piza Bellegarde, Alcyr Porchat, Alfredo Carvalho Pinto Junior, Caio Prado Junior, Celso Guimarães Fonseca, Cid de Almeida Franco, Emmanuel Whitaker, João Pires de Camargo, José Cerquinho de Assumpção, José Corrêa Junior, Lahyr Vicente de Azevedo, Odecio Bueno de Camargo, Paulo Bonilha, Paulo Mesquita, Paulo Pinto de Carvalho, Sylvio Borbosa e Waldomiro Lobo da Costa; da Escola Polytechnica: Benedicto Monteiro Machado, Flavio Suplicy de Lacerda, Frederico Abranches Brotero, José Malhado Querino, Luiz Paes Leme Monlevade, Manoel Ferreira de Almeida, Plinio Whitaker, Raul Bolliger, Roberto Fernandes Moreira, Rogerio Cesar e Romulo Lemos Romano; da Faculdade de Medicina: Alcides Araujo da Veiga, Alvaro Guimarães Filho, Antonio Bernardes de Oliveira, Antonio da Palma, Armando Arruda Sampaio, Augusto Sampaio Doria, Edmundo Vasconcellos, Jarbas Barbosa de Barros, José de Almeida Camargo, Mauricio P. Lima, Mucio Drumond Murgel, Udurico M. Souza e Paulino W. Longo, Paulo de Azevedo Antunes, Paulo de Godoy Moreira e Costa, Paulo Sawaya e Renato Bomfim Junior.

Foram eleitos para addidos nos cargos de: presidente, Alberto Byington Junior (academico de Direito); secretario, Paulo de Godoy Moreira e Costa (academico de Medicina); thesoureiro, Manoel Ferreira de Almeida (academico da Escola Polytechnica).

A' commissão de syndicancia os academicos: Emmanuel Whitaker e Lahyr Vicente de Azevedo.

Ao Centro dos Debates os academicos: Mauricio P. Lima e Plinio Whitaker.

Conselho Consultivo — Questões Juridicas: dr. Firmino Whitaker, dr. Francisco Morato dr. Reynaldo Porchat.

Questões politicas e administrativas: dr. Abrahão Ribeiro, dr. Plinio Barreto, dr. Spencer Vampré.

Questões economicas: dr. J. J. Cardoso de Mello Netto, dr. José Rubião, sr. Octaviano Alves de Lima Junior.

Questões financeiras: dr. Antonio de Queiroz Telles, sr. Brenno Ferraz, dr. dr. José Maria Whitaker.

Questões de agricultura e immigração: dr. André Betim Paes Leme, sr. Antonio Alves de Lima, dr. Luiz Q. Aranha.

Questões de industria e viação: sr. José Malhado Quirino, dr. Luiz Anhaia Mello, dr. Luiz Tavares Pereira.

Questões de commercio: dr. Clovis Ribeiro, sr. Eduardo Nioac, dr. Frederico Steidel.

Geographia economica: dr. Edmundo Navarro de Andrade, dr. Paulo de Moraes Barros, conde Sylvio Penteado.

Psychologia social: dr. Alberto Seabra, Alcyr Porchat, dr. Luiz Barbosa da Gama Cerqueira.

Hygiene: Antonio Bernardes de Oliveira, dr. Arthur Neiva, dr. José de Toledo Piza.

Questões pedagogicas: dr. Alonso Guayanaz da Fonseca, dr. Carlos Bellegarde, dr. Oscar Rodrigues Alves.

Inspirada em taes propositos e fundada da maneira mais auspiciosa, a Associação Paulista de Defesa Social está destinada a ser uma das mais notaveis realizações de ordem moral e civica, de que se poderá desvanecer o espirito de iniciativa que caracteriza e distingue a terra dos bandeirantes.

ESTADO DO RIO

Séde da succursal: rua da Conceição 2 (1º andar) — Nictheroy

(Da succursal d'O JORNAL no Estado do Rio)

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE CAMPOS

Resolveu-se finalmente, domingo, o caso da posse da directoria da Associação Commercial de Campos. Tomou posse do edificio, em virtude da sentença do juiz da 1ª vara de Campos, dr. Alvaro Grain, a directoria eleita aos 15 do mez proximo passado.

A victoria do grupo dissidente foi festejada, de modo calmo e ordeiro, pela população campista, que, na sua grande maioria, desde a primeira hora, se havia collocado ao lado desse grupo.

A directoria que formou a duplicata de 2 deste mez, tambem se declara empossada, pretendendo assim prolongar o conflicto. Espera a população campista, que tudo, afinal, se resolva dentro das boas normas legaes.

Nictheroy

O PROFESSOR MOZART MAIS UMA VEZ DENUNCIADO PELO EXERCICIO DA MEDICINA

Da estação do Mendes, onde se achava, ha dias, regressou o dr. Hernani de Souza Carvalho, 1º delegado auxiliar do Estado do Rio.

Aquella autoridade ali estivera, afim de apurar a procedencia de uma denuncia levada ao Departamento Nacional de Saude Publica contra o professor Mozart, de estar este exercendo illegalmente a medicina. O caso foi levado ao conhecimento das autoridades policiaes fluminenses pelo ministro da Justiça, e attendendo a uma representação que lhe foi dirigida pelo dr. Carlos Chagas, director do referido Departamento.

O dr. Hernani de Carvalho mandou abrir inquerito e, quando em Mendes, tomou os depoimentos do professor Mozart e do gerente do hotel, onde o mesmo se achava hospedado, tendo, entretanto, aquella autoridade conseguido lavrar contra o referido professor curandeiro o respectivo flagrante, visto não estar este, no momento, dando consultas ou attendendo a doentes.

O dr. Hernani de Carvalho vae, não obstante, proseguir no inquerito.

NÃO HOUVE ATTENTADO CONTRA A AGENCIA POSTAL DE CARDOSO MOREIRA

Tendo recebido communicação do administrador dos Correios do Estado de que contra a agencia postal de Cardoso Moreira, em Campos, havia praticado um attentado, o dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia, determinou ao delegado regional que fosse ao local apurar o facto.

Pelo resultado do inquerito, então procedido, agora remettido ao dr. Oscar Fontenelle, ficou apurada a improcedencia da denuncia, que ora sobre um attentado de incendio na referida repartição.

A CAMPANHA CONTRA O JOGO NO INTERIOR

Para maior efficiencia da campanha contra o jogo no interior, o dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia, determinou ao dr. Oswaldo Orlandini delegado da 1ª circumscripção de Nictheroy, seguisse em viagem de inspecção a varios municipios.

Nos logares em que esteve verificou aquella autoridade a perfeita applicação da medida recommendada pela chefatura de policia, bem como o melhor entendimento entre as autoridades locaes e seus jurisdiccionados.

Apenas em Barra do Pirahy, uma noite que ali permaneceu, o dr. Orlandini encontrou, no Club dos Pindahybas, sobre uma mesa, algumas cartas de baralho, que foram apprehendidas.

NOMEAÇÕES NA INSTRUCÇÃO PUBLICA

O sr. director da Istrucção Publica, por actos de hontem, nomeou d. Georgina Tavares Cid, para reger, interinamente a escola mixta de São José do Bom Jardim, municipio de S. João Marcos e d. Dagmar Lemos dos Santos, para ajudante interina do grupo escolar "Andrade Figueira", no municipio de Parahyba do Sul.

SUICIDIO

Ante-hontem, á noite, pôz termo á existencia, ingerindo certa quantidade de sulfato de strichinina, o pharmaceutico pratico José Martins, natural do municipio de Itaocara, pardo, solteiro, de 23 annos de idade.

O infeliz moço, que era bastante estimado na vizinha cidade, levou a effeito o seu gesto tragico na propria pensão em que residia, á rua de São João n. 164, na vizinha capital.

Actualmente, o pharmaceutico Martins estava auxiliando o dr. François Norbert na montagem de um museu de hygiene popular.

Communicada a occurrencia á policia da 1ª circumscripção, o dr. Oswaldo Orlandini, respectivo delegado, compareceu á pensão em que occorreu o facto, tomando todas as providencias necessarias.

A policia apprehendeu duas cartas deixadas pelo suicida, sendo uma dirigida a D. Judith Rocha e a outra a sua mãe.

O dr. François Norbert, logo que teve conhecimento do tragico destino do seu auxiliar, promptificou-se a fazer o enterro por sua conta, o que foi effectuado hontem, á tarde, no cemiterio de Maruhy, após haver o medico legista da policia, dr. Luiz de Figueiredo, verificado o obito.

MEDIDAS DA HYGIENE MUNICIPAL DE NICTHEROY

O prefeito municipal de Nictheroy pôz á disposição da policia sanitaria tres funccionarios, afim de apprehender todos os porcos encontrados nos quintaes existentes na zona urbana da vizinha cidade.

O dr. Almir Madeira, director da Hygiene Municipal, esteve hontem em conferencia com os inspectores sanitarios, concertando medidas para o serviço de vigilancia sanitaria. Já no sabbado ultimo foram apprehendidos muitos suinos, na rua 15 de Novembro e travessa Carlos Gomes, sendo os mesmos recolhidos ao Deposito Municipal.

Foi tambem encontrado um estabulo que funccionava clandestinamente, na rua Gavião Peixoto, em Icarahy, tendo sido multado o respectivo proprietario e intimado a fechal-o.

PRINCIPIOS DE INCENDIO

Hontem, na vizinha cidade, houve dois principios de incendio, ambos em virtude de excesso de fuligem nas chaminés dos predios n. 51 da rua José Bonifacio e 51 da rua Visconde do Rio Branco.

No primeiro, reside o dr. Raul de Azevedo Soares, e no segundo o sr. Antonio da Silva Barradas.

Funccionou no ataque ás chammas de ambos esses principios de incendio a companhia de Bombeiros Municipaes, tendo a policia da 1ª circumscripção tomado conhecimento dessas occurrencias.

UM QUITANDEIRO AGGRIDE UMA MENOR

A menor Ilontina Fonseca, de 13 annos de idade, filha de Indio do Brasil Fonseca, residente á rua Visconde de Itaborahy n. 124, na vizinha cidade, quando, hontem, em companhia de um seu irmão de 5 annos de idade, passava á porta de uma casa de quitanda existente á mesma rua n. 114, tirou uma fruta das que estavam expostas á venda.

O quitandeiro Antonio Felippe de Figueiredo, ao perceber o gesto da menor, ficou indignado e, tirando do pé um dos tamancos que calçava, arremessou-o, violentamente, contra Ilontina, produzindo-lhe um profundo ferimento no rosto do lado esquerdo.

Aos gritos da menor, de cuja face o sangue corria, acudiram populares, que prenderam o autor da brutalidade, entregando-o á policia da 1ª circumscripção, onde foi autuado em flagrante.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á sua residencia.

Barra do Pirahy

ENLACE GRAÇA-VEIGA

Effectuou-se terça feira ultima em Apparecida do Norte, o enlace matrimonial da senhorita Iracy, filha dilecta do major Antonio Gomes da Graça e sua exma. senhora d. Altina Soares Pereira da Graça, com o sr. Antonio Gomes da Veiga, estimado negociante em Vargem Alegre.

A cerimonia religiosa teve logar no altar mór da Igreja de N. S. da Apparecida e o acto civil no salão nobre do Royal Hotel.

Em ambos os actos, serviram de testemunhas, por parte da noiva, o sr. Miguel Pinto Barbosa e sua exma. senhora e por parte do noivo o sr. Manoel Dias da Costa e sua exma. senhora.

O major Gomes da Graça, que é vereador á Camara Municipal e é um dos mais abastados fazendeiros do municipio, fez annexar ao expresso paulista, um carro especial que conduziu os noivos e pessoas de suas familias e de suas relações.

A's 7 horas da noite, depois das cerimonias do casamento, foi servido no Royal Hotel, lauto banquete, em que tomaram parte: o major Bento Candido Coelho, senhora e filha, o coronel Manoel Coelho da Silva Sobrinho, o dr. José Maria Coelho, senhora e filhas, o dr. Camillo Logay, prefeito do Barra, o coronel Candido Ferraz Junior, o major José Alves de Brito, o capitão Pedro Paulo Gomes Pereira, o pharmaceutico Pedro Fortes Coelho, representado por sua filha Yvonne, o sr. Antonio Gomes, o sr. Mario Ribeiro e sua mãe, o sr. José Gulapo da Silva e filho, sr. Manoel Gomes Salgueiro e senhora, o sr. José de Miranda Carvalho, o sr. José Gomes da Graça, o sr. Manoel Dias da Costa, senhora e filhos, senhoritas Santa Carvalho e Maria Gomes, senhora José Dias da Costa e filha, o sr. Abel Soares Pereira e senhora, o sr. Diogenes Marques de Moraes, o coronel Bemvindo Antonio de Paiva e senhora, o sr. J. Gonçalves Pinto e senhora, o sr. Miguel Barbosa, senhora e filhas, o sr. Eduardo Gomes da Graça e senhora, o sr. major Tertuliano Nobrega, o sr. major Antonio Gomes da Graça, senhora e filho, o sr. Manoel Rotz Ignacio.

A' sobremesa saudou os noivos o dr. José Maria Coelho.

Usaram tambem da palavra o coronel Manoel Coelho, o capitão Pedro Paulo, o estudante Nelson Gomes da Graça, e as gentis senhorinas Altina Gomes da Graça e Maria de Oliveira Barbosa.

A festa transcorreu na maior cordialidade, tendo os noivos permanecido em Apparecida e os convidados regressado em carro especial ligado ao rapido paulista de quarta feira.

O ATRAZO DO S. 1 DOS DOMINGOS

O trem S. 1, que traz a correspondencia desta cidade, continua a chegar aos domingos, com enorme atrazo, prejudicando o serviço de distribuição.

Já tivemos oportunidade de appellar destas columnas para o illustre dr. Carvalho Araujo, no sentido de ser dada uma providencia. Voltamos a insitir na reclamação, lembrando mais uma vez que a solução para o caso será a criação de um trem de suburbios, auxiliando o serviço do S. 1, a exemplo do que fez a Directoria da Central com o S. 3.

NOVA SEDE DO MUNICIPIO

E' notavel em todo o Estado, o surto de progresso que a alta administração tem levado por todos os recantos. No dia 30 de Julho, foi inaugurada a séde do municipio transferida pelo governo do Estado, para esta villa.

CHRONICA DA CIDADE

OS GATUNOS EM ACÇÃO

AVULTADO FURTO DE JOIAS

A casa de n. 14 da rua D. Luiza na Gloria, residencia do sr. Ferreira Passarelli, serviu de campo de acção para os gatunos que ultimamente vêm agindo desassombradamente em nossa capital.

Os meliantes, penetrando na casa referida, por uma janella que encontraram aberta, agiram com a maior calma, escolhendo o que acharam conveniente carregar: um collar de perolas, uma pulseira de platina e perolas, duas barretes de ouro, platina e brilhantes; um relogio-pulseira, de ouro, sendo a pulseira de fita preta; um revolver Smith & Wesson com cabo de marfim e brilhantes; botões com perolas; um alfinete com perolas, uma corrente de ouro para relogio; um "pince-nez" com aro de tartaruga e ouro; um "bibelot" representando um gallo, com a inscripção "toujours à toi!" e uma "chatelaine", tendo pendente uma medalha de ouro.

Logo que verificou ter sido victima dos gatunos, o sr. Passarelli procurou as autoridades do 13° districto ás quaes apresentou queixa.

UM PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA VICTIMA DOS LARAPIOS

Com sua familia, reside á rua Joaquim Murtinho, 130, em Santa Thereza, o dr. Domingos Góes, professor da Faculdade de Medicina.

Foi a residencia desse medico que os ladrões escolheram para alvo de sua acção malfazeja. Nella penetrando, os gatunos tudo reviraram, escolhendo o que, util e valioso, puderam carregar.

Assim é que entrouxaram o carregaram os objectos seguintes: dois bules de prata, um para café e outro para chá; um assucareiro, uma leiteira e uma fruteira, do mesmo metal tudo com as iniciaes "D. G. F."; outro assucareiro de prata e vinte talheres do mesmo metal, com as mesmas letras gravadas; uma grande bandeja de prata com frisos de ouro duzias de toalhas de linho bordadas e rendadas; um par de abotoaduras de ouro com rubi; um casaco de lã uma roupa azul de menino; um chapéo de chuva de seda com castão de ouro, uma pasta preta, livros, varios vestidos de crepon, diversos cadeados peças de roupas e outros objectos de menor importancia.

Ao se ver escolhido pela sanha dos larapios, o dr. Domingos Góes correu a apresentar queixa ás autoridades do 13° districto, asseverando ter serias suspeitas sobre o individuo Joaquim Peres, morador no barracão de n. 1: da rua em que reside o dr. Góes.

Foi encarregado das syndicancias em torno do facto um investigador da 4ª delegacia auxiliar.

ASSALTADO E ROUBADO POR UM POLICIAL

E' um caso vergonhoso esse e que, estamos certos, terá o devido castigo o seu autor, até porque constituirá a medida um necessario exemplo.

O allemão Guilherme Ginier, morador á rua Coronel Pedro Alves, 45 em virtude de haver commettido uma infracção municipal, foi preso, na rua Propicia, esquina da Souza Barros, por um soldado da Policia Militar do 5° batalhão.

Allegando ir leval-o á presença da policia do 19° districto, o soldado conduziu o preso pela rua Vaz de Toledo e, no fim desta, que é um logar ermo, o mesmo policial sacou de uma pistola, assaltando, nessa occasião, o allemão Guilherme, de quem roubou em seguida, 100$000, em dinheiro.

Como sua victima protestasse, para ella ainda investiu o soldado, arremessando-a por uma barreira, em consequencia do que foi Guilherme cair na rua Miguel Fernandes, machucando-se bastante.

O popular Milton de Araujo, passando logo depois, pelo referido local, ainda ahi viu o soldado assaltante, que se punha em fuga, dizendo-lhe, porém, o mesmo, nessa occasião, que ia chamar a Assistencia para soccorrer a um individuo que rolara a barreira em questão.

O facto, só mais tarde, chegou ao conhecimento da policia do 19° districto, que fez medicar a victima na Assistencia do Meyer e abriu inquerito a respeito.

UMA FABRICA DE CAFE' ASSALTADA

A firma Alexandre J. Pereira, proprietaria do Café Progresso, sito á rua Laura de Araujo, 168, foi victima dos gatunos.

Penetrando no estabelecimento referido, os larapios carregaram grande quantidade de sellos e certa quantia em dinheiro, para o que fizeram uso de pés de cabra e outros instrumentos proprios para o roubo.

O sr. Antonio Storino, gerente daquella fabrica, ao dar pelo roubo, communicou o facto ás autoridades do 9° districto, que ficaram de providenciar a respeito.

JOIAS FURTADAS

A's autoridades do 9° districto, queixou-se o sr. Henrique Pech, morador á rua Vista Alegre, 3, de que foi furtado em um par de bichas de brilhantes e perolas, e outras joias.

Ao queixoso foram promettidas providencias.

UM ESPERTO PRESO

Pelas autoridades do 3° districto foi preso o enfermeiro Hermenegildo Cardoso, quando o mesmo procurava adquirir varios medicamentos retirados clandestinamente das drogarias Orlando Rangel e Gesteira.

A prisão foi tornada effectiva na rua Gonçalves Dias, em virtude de um "truc" preparado pelo servente da Drogaria Gesteira.

UM ALFAIATE ACCUSADO

O sapateiro Vicente Vilardo, morador á rua D. Julia, 124, queixou-se ás autoridades do 9° districto contra o alfaiate Vicente Macedo, asseverando querer esse alfaiate apossar-se de uma machina Singer, um despertador, um relogio com corrente, medalha e varios objectos, deixados por um seu irmão Angelo Vilardo, fallecido a 12 do mez proximo passado.

FICOU SEM OS 290$000

Avelino Gonçalves, morador á rua Machado Coelho, 42, procurou o commissario de dia no 9° districto, ao qual se queixou que um ladrão lhe havia furtado as suas economias, 290$000.

UMA SENHORA LESADA

D. Maria Brum Arruda, hospede do Hotel Balneario, sito á rua de Copacabana, foi furtada em uma cruz de platina no valor de 3:000$000, varios vestidos, 400$000 em dinheiro e 170$ em libras.

Foram á lesada promettidas providencias, sendo destacado um investigador para proceder a diligencias.

A FEIRA LIVRE DE RAMOS EM POLVOROSA — AGITADA PRISÃO DE UM LADRÃO

E' um ladrão audacioso Francisco Renato da Silva que, apesar dos seus 62 annos de idade, não mede consequencias, enfrentando a policia e praticando toda a sorte de bravatas.

Ainda hontem, pela manhã, poz Renato em polvorosa a feira livre de Ramos sendo, só depois de grande custo, subjugado e recolhido á prisão.

Apoderando-se de uma lata de banha foi, nessa occasião, o larapio observado pelo negociante Alberto Nolasco, proprietario de uma barraca, o qual o perseguiu, tentando tomar-lhe a lata furtada.

Renato, sacando de um revólver, detonou-o contra Nolasco, que foi attingido, em pleno rosto pelo projectil, recebendo fractura dos ossos da face.

Outro negociante, o portuguez José Luiz Pinto, correu, por sua vez, ao encontro do ladrão que, já sem a lata que furtara, alvejou-o tambem com o seu revólver.

Outras pessoas acudiram, alvejando-as tambem com sua arma o accusado.

Foi nessa occasião que o empregado da Light, Orlando Maciel dos Santos, conseguiu agarrar o larapio, subjugando-o, depois de grande luta.

Policiaes se acercaram então do accusado conduzindo-o para a delegacia do 22° districto.

Além de Nolasco e Pinto, estava ferido o trabalhador João Morgado da Silva, que teve a perna esquerda varada por uma bala.

Nolasco, que reside á rua Nery Pinheiro n. 79 e cujo estado é melindroso, foi depois de soccorrido, recolhido á Santa Casa, sendo os outros dois medicados pela Assistencia e transportados para as respectivas residencias.

Renato, o terrivel larapio, que ainda na delegacia, tentou aggredir outras pessoas, foi na fórma da lei, autuado.

LUZ ELECTRICA EM MADUREIRA

FOI INAUGURADA A ILLUMINAÇÃO DA RUA JOÃO VICENTE

Na estação de Madureira, uma das mais movimentadas de todo o suburbio e servida por tres linhas de bondes, de companhias diversas, vem sendo a luz inaugurada aos trechos, attendida sempre a intervenção de determinado politico gosando das graças do ministro da Viação.

A principal rua, a que se encontra em frente á estação, margeando o leito da central, a rua Carolina Machado, ainda permanece ás escuras, emquanto que a Estrada Marechal Rangel, mais retirada e menos movimentada já ha mezes é servida pela luz electrica.

Ante-hontem tocou a vez a rua João Vicente, graças ao exito da intervenção do deputado Vicente Piragibe, secundado por outros moradores do logar, constituidos em commissão promotora desse melhoramento.

A solemnidade da inauguração da luz revestiu-se de alguma imponencia e provocou regosijos geraes. Houve musica, bandeirolas e os discursos de praxe, em presença do representante do dr. Francisco Sá, do inspector de Illuminação Publica, do sr. Alfredo Piragibe, chefe da Illuminação Publica, do deputado Vicente Piragibe e da feliz commissão realizadora do almejado ideal, composta dos srs. João Torres, Candido Gabriel de Souza, Carlos Ortiz, Roberto Augusto de Souza, Octavio Gabriel de Souza, Mario Gabriel de Souza José Machado Vasconcellos, Frederico Vasconcellos e dr. José de Almeida Marques.

Na residencia do sr. João Torres, foram servidos doces e erguidos os agradecimentos, ao "champagne", presentes as pessoas mais prestigiosas do logar.

A festa, sempre concorrida, estendeu-se por toda a noite, deixando evidenciar a alegria que essa pequena attenção dos poderes publicos, em favor da zona de tão grande contribuição soube despertar.

MAL IRREMEDIAVEL

VICTIMADO PELO AUTO-CAMINHÃO 6023

Alfredo Ribeiro, de 48 annos de idade, operario, solteiro, brasileiro e residente á rua da America, 48, quando atravessava a rua Senador Euzebio, foi apanhado pelo auto-caminhão de n. 6023, recebendo em consequencia ferimentos em diversas partes do corpo.

O motorista do auto atropelador evadiu-se para o que augmentou ainda mais a velocidade já excessiva, em que seguia por aquella rua.

A sua victima foi encaminhada ao posto central da Assistencia, onde teve os soccorros de que se tornou necessitado, retirando-se após para a sua residencia.

A respeito do facto foi aberto inquerito na delegacia do 14° districto policial.

CHOCARAM-SE OS AUTOS DE NUMEROS 5.867 E 6.615

Dirigido pelo seu proprietario, o negociante Apollinario Braz Fernandes Callado, estabelecido á rua Visconde do Rio Branco 37, e conduzindo como passageiros o sr. Felisberto Prado, sua esposa e dois filhos, moradores á rua das Laranjeiras 347, passava pela praia de Botafogo o auto particular de n. 6.615.

Em sentido contrario, isto é em direcção á cidade, passava por aquella praia, conduzindo o sr. A. Land e as senhoritas Alice Degrhot, Hilda Horlache e Sadir Lee, o auto de praça de n. 5.867, a cargo do "chauffeur" Joaquim Ferreira.

No ponto do cruzamento da praia referida com a rua Voluntarios da Patria, os dois autos se chocaram com grande violencia, ficando bastante damnificados.

Além desses damnos, o desastre occasionou ferimentos nos dois filhos do sr. Felisberto e nas tres moças mencionadas, não tendo nenhum delles recebido os soccorros da Assistencia.

A policia do 7° districto registrou a occurrencia, autuando em flagrante os dois motoristas.

UM QUINQUAGENARIO ATROPELADO

Atravessava Nicoláo Accacio, de 52 annos de idade, sueco, electricista, casado e morador á rua Estacio de Sá n. 25, a rua Visconde de Itauna, quando um auto por ali passava em grande carreira, o atropelou, lançando-o ao solo ferido no rosto e nas pernas.

O motorista desastrado evadiu-se e Accacio teve os soccorros da Assistencia.

MAIS UMA VICTIMA

Um auto cujo numero é ignorado, na Avenida Mem de Sá, atropelou o empregado no commercio Ayres Rodrigues, de nacionalidade portugueza, com 44 annos de idade, morador á rua do Sant'Anna, 54, produzindo-lhe ferimentos nos braços.

A Assistencia medicou o ferido, não chegando o facto ao conhecimento da policia.

CAIU DO TREM

Na estação de S. Francisco Xavier caiu de um trem, ficando ferido na cabeça, Manoel Lucena, de 26 annos solteiro e morador á rua Nova do Livramento n. 80.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios curativos.

FOGO!

FOI DESTRUIDA UMA PADARIA, NO RIACHUELO

Na madrugada do domingo ultimo, irrompeu violento incendio na denominada Padaria das Familias, sita á rua 24 de Maio, n. 297, á estação do Riachuelo e de propriedade de Manoel Alexandre Dourado.

Os empregados Antonio Ferreira de Carvalho, Marcos Felizberto e Luiz Saldanha, que dormiam no estabelecimento, foram despertados, já quando as chammas envolviam todo o predio, de sorte que só muito tarde, foi dado alarme, sendo, assim, impossivel salvar-se o edificio.

Os bombeiros do posto de Mangueira que, avisados, promptamente compareceram ao local, apenas puderam isolar dos outros o predio sinistrado, que foi totalmente destruido pelo fogo.

Os proprietarios da padaria que soffreu avultados prejuizos, tinha o seu negocio segurado por 58:000$, na Companhia Alliança da Bahia.

O predio sinistrado era de propriedade da d. Emilia Vieira Mattos, que o tinha no seguro por 50:000$, na União dos proprietarios.

Do facto foi inteirada a policia do 18° districto, que fez instaurar, a respeito, o necessario inquerito.

NO "ANTONIO DELFINO"

CHEGOU UM DIPLOMATA ALLEMÃO. OS PASSAGEIROS DE DESTAQUE

Entre os paquetes que fundearam hontem, na Guanabara, consta o allemão "Antonio Delfino", que veiu de Hamburgo e escalas, com 103 passageiros para aqui e 373 em transito.

A referida unidade fez a travessia em 18 dias e meio, e foi encontrada em boas condições sanitarias, motivo por que poude atracar no cáes do porto, onde a aguardavam innumeras pessoas.

Entre os passageiros desembarcados, figura o conselheiro de Estado allemão dr. Hans von Hollenfer, que vem a passeio pelo continente sul-americano, em companhia de sua senhora.

Interpellado pelos jornalistas, o illustre viajante disse pretender visitar a nossa capital, depois do que irá aos Estados do sul e á Argentina. O seu desembarque foi muito concorrido, tendo comparecido o pessoal da legação de seu paiz.

Viajaram ainda, no "Antonio Delfino", o fabricante allemão Engen Bruchmann, constructor de machinas ferro-viarias; os banqueiros allemães Thomaz K. Mathiers e Hans Otto Schultz; o consul Ernani Bittencourt Cotrim; o engenheiro Deodoro Fontainha e muitos outros.

Com destino a Buenos Aires, viajam, entre outros passageiros, o consul chileno D. Vicente Echeverrya, o jornalista David Barros Guevara e a medica allemã Elizabeth Hohmer.

ABREVIANDO A VIDA

INGERIU ACIDO OXALICO

Em sua residencia, á rua D. Julia 95, a senhorita Mathilde Villaça, de 17 annos de idade, por motivos que não quiz declinar, tentou pôr termo á vida ingerindo acido oxalico.

A Assistencia livrou-a do perigo.

INGERIU GAZOLINA

O operario Alvaro José Lourenço de 55 annos, solteiro e morador na casa XXI na Avenida sita á rua Conde de Bomfim n. 254, tentou, ahi suicidar-se, ingerindo certa porção de gazolina.

A Assistencia pol-o porém, fóra de perigo, tendo do facto conhecimento a policia local.

SEM ASSISTENCIA MEDICA

Por ter recusado os soccorros que lhe foram offerecidos, falleceu sem assistencia medica, na casa em que residia, á ladeira do Leme, 221, o trabalhador Francisco José Guerra, de 35 annos de idade.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

FALLECEU EM CONSEQUENCIA DE UM ACCIDENTE

Foi ha dias que o menor José, filho de Antonio Medeiros, de 11 annos e residente na Vargem da Tijuca, soffreu, na Furna da Tijuca, um accidente, em virtude de que fôra recolhido á Santa Casa. No referido hospital, aggravando-se seu estado, veiu, hontem, a fallecer o infeliz menor, cujo cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

AGGRESSÃO

O trabalhador Robert Kumneger de 23 annos, nas obras da caixa d'agua do morro da rua Maria Amalia, quando em serviço, foi aggredido por dois individuos desconhecidos, recebendo elle, em consequencia, ferimentos no rosto.

A Assistencia prestou soccorros ao offendido, sendo do facto inteirada a policia do 16° districto, que abriu inquerito a respeito.

VICTIMA DE TRES AGGRESSORES

A's autoridades do 9° districto queixou-se Reginaldo de Carvalho morador á rua Visconde de Nictheroy n. 30, de que fôra aggredido a bofetadas por tres individuos, quando passava pela rua S. Leopoldo. O queixoso affirma não conhecer os aggressores, que se puzeram em fuga.

EFFEITOS DO ALCOOL

Em companhia de sete outros companheiros, promovia desordem, na rua Benedicto Hyppolito, o maritimo João Ayres, natural do Canadá, com 24 annos de idade e solteiro.

O policial de n. 73, da 1ª companhia do 4° batalhão da Policia Militar, prevendo as más consequencias que a attitude daquelles homens poderia produzir, tratou de chamal-os á ordem.

Antes, porém, tal não fizesse, pois, por assim ter agido, foi aggredido pelos perturbadores da ordem, sendo obrigado a lançar mão do sabre, com o qual respondeu á aggressão.

O resultado final foi ficarem feridos o policial e Ayres, que tiveram os soccorros da Assistencia.

AGGRESSÃO

Segundo informa a policia, teve a occurrencia por palco uma padaria da rua S. Leopoldo.

Nesse estabelecimento commercial, Luiz Gentil, de 17 annos de idade, empregado no commercio e morador á rua S. Leopoldo, 49, casa XII, travou-se de razões com um individuo de sobrenome Oliveira.

Depois de curta troca de doestos, Oliveira utilizou-se de uma faca e com ella feriu Gentil no braço esquerdo.

O aggressor fugiu e o offendido teve os soccorros da Assistencia.

A VIAGEM DO "ARLANZA"

O REGRESSO DO MARECHAL BOTAFOGO — PARTIRAM O EMBAIXADOR TILLEY E O DR. RAUL FERNANDES

Depois de tres e meio dias de viagem, ancorou na nossa bahia, no domingo ultimo, o transatlantico inglez "Arlanza", que veiu de Buenos Aires e escalas, transportando grande numero de passageiros.

Foi passageiro da unidade ingleza o marechal Gabriel Botafogo, chefe da commissão de limites entre o Uruguay e o Brasil, que veiu em companhia de seu ajudante de ordens, o capitão Oswaldo Gomes da Costa.

Em palestra mantida com os representantes dos jornaes cariocas, que estiveram a bordo, o marechal Botafogo disse trazer a melhor impressão do governo e povo uruguayo pelas gentilezas dispensadas aos nossos patricios que tomaram parte na importante missão, ainda não finalizada, apesar dos muitos entendimentos havidos. Quanto á solução da sua missão, o marechal Botafogo excusou-se de fornecer detalhes, em virtude de ter de apresental-os, primeiramente, ao nosso governo.

O seu desembarque foi muito concorrido, estando presentes innumeros amigos.

Vieram no mesmo navio, os srs.: Carlos Zappola, publicista argentino; Ildefonso Navarro Leitão, diplomata patricio e commandante Luiz Mario Passo, do exercito argentino.

— A unidade referida partiu, á tarde, para Southampton e escalas, levando 202 viajantes aqui embarcados entre os quaes figuravam o embaixador John Tilley e familia, o dr. Raul Fernandes, nosso delegado junto á Liga das Nações; o consul portuguez Carlos Sampaio Garrido, o consul patricio Antonio de Araujo Silva e o capitalista Armando Penteado.

DESORDENS

Por ter promovido desordem, na rua S. Clemente, quando em completo estado de embriaguez, foi preso o individuo João da Silva, conhecido pelo vulgo de "João de Páo".

Ao receber voz de prisão, "João de Páo" aggrediu o soldado n. 132 do 2° esquadrão do Regimento de Cavallaria da Policia Militar, rasgando-lhe a tunica.

UM MEDICO ACCUSADO

O dr. Albino Lattari, com relação a uma noticia que ha dias publicamos, relativamente a uma queixa contra elle apresentada ás autoridades do 9° districto pelo sr. José Pereira da Costa, morador á rua do Catumby, 84, enviou-nos uma carta na qual explica o motivo por que não poude attender immediatamente ao chamado daquelle cavalheiro.

Estava muito occupado mas, mesmo assim, foi á casa do sr. Pereira, logo que poude.

O medico da Assistencia, chamado tambem a comparecer á casa daquelle cavalheiro, concordou plenamente com o modo de agir do sr. Lattari, aconselhando tambem a internação da senhora do sr. Pereira em um hospital, onde ella se encontra em muito bom estado, apesar de submettida a melindrosa intervenção cirurgica.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Guias apresentadas na Prefeitura para pagamento do imposto de transmissão de propriedades adquiridas:

— D. Maria Paula Torres, ter. Inhauma, 2:000$.
— Antonio Cardoso Tavares, ter. Campo Grande, 5:000$.
— Procopio Barbosa Monçores, ter. Inhauma, 700$.
— Miguel Cerqueira, trav. 84 rua Barão Itapagipe, 20:688$.
— Jesuel Gilô, ter. Rua Vilela 1:000$.
— Jardel Gallo Martins, ter. Ilha Governador, 300$000.
— Gustavo Manoel Villanova, ter., Estrada de Santa Cruz, 10:000$000.
— Manoel Rodrigues Araujo, pred., 343, r. Pinto Telles, 8:000$000.
— Helena Goabernat Goufart, predios, 217 e 219, r. Laranjeiras, réis 30:000$000.
— Francisco Antoly Fautanet, bemfeitorias, ter., r. Barros Barreto, 87, Inhauma, 6:000$000.
— Castro Simon Elias Ramirez, ter. r. Montenegro, 8:750$000.
— José Dias, barracão, Inhauma, 2:000$000.
— Sylvio Galhardo, ter., Ipanema, 9:600$000.
— Esmeria Rodrigues Dias, ter., Irajá, 420$000.
— Luiz Melino, predio, 75, r. Campos da Paz, 25:000$000.
— Mercedes Dias Galvão, ter., Irajá, 120$000.
— Herdeiros de João Antonio Limbau, r. Bordo do Matto, 460:26:000$000.
— Luiz Rodrigues Lema, pred., 244, r. S. Leopoldo, 12:000$000.
— D. Zulmira Gonçalves Maia Valente, 1/2 pred., 623, rua Archias Cordeiro, 520$000.
— D. Marianna Bergamini, ter., Irajá, 500$000.
— Casemiro dos Santos Rodrigues, ter., Penha, 14:000$000.
— D. Eugenia Rocha Barros, ter. r. Mattoso, 28:000$000.
— João dos Santos, ter., Leblon. 18:350$000.
— Guilhermina das Dôres Chaves, predios 62, 64, 66 e 68 becco João Pereira, Irajá, 22:000$000.
— Annibal Augusto dos Santos, predios, 136, r. Barão S. Francisco Filho, 20:000$000.
— Lino Alves de Lima Junior, ter., r. Guaratiba, 508$000.
— João Augusto Albuquerque Lima, ter., Guaratiba, 200$000.
— José Pereira Santos Junior, 2|4 predios, 94, r. Conselheiro Thomaz Coelho, 12:500$000.
— Maria da Costa Martins & C., ter., Guaratiba, 100$000.
— José Gomes de Freitas, pred., 54 r. Conde Bomfim, 60:000$000.
— D. Antonia Dinard Gomes, pred. 67, rua Cardoso, 17:000$000.
— João de Souza Pimenta, ter., r. Victor Meirelles, 12:750$000.
— Carlos Ferreira da Costa, ter., Irajá, 3:000$000.
— João de Freitas Felippe, barracão, e ter., Irajá, 2:000$000.
— José dos Santos, ter., Inhauma, 1:000$000.
— D. Luiza Bergamini, ter., Irajá, 1:000$000.
— Paulo Graffino Junior, ter., Irajá, 1:200$000.
— Menores, filhos de Ephigenia Mello dos Santos, ter., Irajá, 250$000.
— Herdeiros de Joaquim Ferreira Cardoso, pred., 59, Praia do Cajú', 59:283$132.
— Agostinho Moreira, ter., travessa Cesar Filho, 2:000$000.
— Albino Gonçalves Barral, pred., 7, r. Attilio, 10:100$000.
— Assara Bichara Lapadi, ter., r. Gonzaga Duque, 8:000$000.
— S. A. Lloyd Atlantico, pred. 112 a 118, r. Gama, Gamboa, 700:000$000.
— D. Cidalina Barbosa Sodré, pred. 60, r. Berquó, 10:000$000.
— Antonio Soares de Moraes, ter., Guaratiba, 50$000.
— Algemira Julia da Silva, ter., Guaratiba, 100$000.
— Manoel Ramiro y Alonso, 1/2 predio 179, r. General Caldwell, réis 20:000$000.
— Albertina dos Santos, ter., Guaratiba, 100$000.
— José Fernandes Machado, ter., r. 13 de Maio, 5:000$000.
— Mario Paulo Torres, ter., Inhauma, 3:000$000.
— Cassiano Ferreira de Souza, ter., Anchieta, 150$000.

Total — 1.249:551$182.

VIDA SUBURBANA

OS NOVOS HORARIOS DE SUBURBIOS DA LEOPOLDINA — MA' DISTRIBUIÇÃO DE AGUA — PROCLAMAS — UM PONTO DE DIVERSÕES — VARIAS NOTICIAS

Os novos Horarios da Leopoldina Railway

Reproduzimos o resumo dos horarios de suburbios da The Leopoldina Railway, por ter havido incorrecções na parte da volta.

Não póde a companhia apresentar um trabalho que viesse satisfazer integralmente ás necessidades locaes, porém, dentro de seus actuaes recursos segundo opinião de pessoa abalizada no assumpto, apresenta trabalho apreciavel.

Estes horarios vigorarão nos dias uteis, feriados e santificados.

IDA				VOLTA			
Praia Formosa	Ramos	Penha	Merity	Merity	Penha	Ramos	Praia Formosa
0.30	0.49	0.56	1.15	0.30	0.50	0.57	1.15
1.30	1.49	1.56	2.15	4.00	4.20	4.27	4.45
4.00	4.19	4.26	—	—	4.40	4.47	5.05
4.10	4.29	4.36	4.55	4.35	4.55	5.02	5.20
4.30	4.49	4.56	5.15	—	5.15	5.22	5.40
4.40	4.59	5.05	—	5.10	5.30	5.37	5.55
4.50	5.09	5.16	5.35	—	5.40	5.47	6.05
5.00	5.19	5.26	—	5.30	5.50	5.57	6.15
5.20	5.39	5.46	6.05	—	6.00	6.07	6.25
5.30	—	5.50	—	5.50	6.10	6.17	6.35
5.45	6.04	6.10	—	—	6.25	6.32	6.50
6.05	—	6.26	6.45	6.20	6.40	6.47	7.05
6.15	6.34	6.40	—	—	6.55	7.02	7.20
6.35	6.54	7.00	—	—	7.10	7.17	7.35
6.50	7.09	7.16	7.35	7.00	7.20	7.27	7.45
7.10	7.29	7.36	—	—	7.45	7.52	8.10
7.35	7.54	8.01	8.20	7.50	8.10	8.17	8.35
8.05	8.24	8.30	—	—	8.40	8.47	9.05
8.35	8.54	9.01	9.20	8.55	9.15	9.22	9.40
9.00	9.19	9.25	—	—	9.45	9.52	10.10
9.30	9.49	9.56	10.15	9.55	10.15	10.22	10.40
10.00	10.19	10.25	—	—	10.45	10.52	11.10
10.35	10.54	11.01	11.20	10.50	11.10	11.17	11.35
11.00	11.19	11.25	—	—	11.45	11.52	12.10
11.30	11.49	11.56	12.15	11.50	12.10	12.17	12.35
12.05	12.24	12.30	—	—	12.45	12.52	13.10
12.30	12.49	12.56	13.15	12.55	13.15	13.22	13.40
13.00	13.19	13.25	—	—	13.40	13.47	14.05
13.35	13.54	14.01	14.20	13.55	14.15	14.22	14.40
14.00	14.19	14.25	—	—	14.40	14.47	15.05
14.30	14.49	14.56	15.15	14.55	15.15	15.22	15.40
15.00	15.19	15.25	—	—	15.45	15.52	16.10
15.35	15.54	16.01	16.20	15.50	16.10	16.17	16.35
16.05	16.24	16.30	—	—	16.40	16.47	17.05
16.35	—	16.56	17.15	16.40	17.00	17.07	17.25
16.40	16.59	17.05	—	—	17.15	17.22	17.40
16.50	17.09	17.15	—	—	17.35	17.42	18.00
17.05	—	17.26	17.45	—	17.50	—	18.10
17.15	17.34	17.40	—	17.35	17.55	18.02	18.20
17.35	—	17.56	18.15	—	18.15	—	18.35
17.40	17.59	18.05	—	18.00	18.20	18.27	18.45
17.55	18.14	18.20	—	—	18.40	18.47	19.05
18.10	18.29	18.36	18.55	18.30	18.50	18.57	19.15
18.25	18.44	18.50	—	—	19.05	19.12	19.30
18.35	18.54	19.01	19.20	—	19.25	19.32	19.50
18.50	19.09	19.15	—	19.15	19.35	19.42	20.00
19.00	19.19	19.26	19.45	—	20.00	20.07	20.25
19.15	19.34	19.40	—	19.50	20.10	20.17	20.35
19.30	19.49	19.56	20.15	—	20.30	20.37	20.55
19.50	20.09	20.15	—	20.20	20.40	20.47	21.05
20.15	20.34	20.41	21.00	20.50	21.10	21.17	21.35
20.45	21.04	21.10	—	—	21.35	21.42	22.00
21.15	21.34	21.41	22.00	21.50	22.10	22.17	22.35
21.45	22.04	22.10	—	—	22.35	22.42	23.00
22.15	22.34	22.41	23.00	22.40	23.00	23.07	23.25
22.50	23.09	23.16	23.35	23.15	23.35	23.42	24.00
23.30	23.49	23.56	0.15	23.50	0.10	0.17	0.35

O Centro Pró-Melhoramento dos Suburbios da Leopoldina pleiteou a creação de mais um trem que parta ás 2,30 de Praia Formosa. Sabemos que o sr. Francisco Sá, ministro da Viação vae satisfazer tão justo pedido.

MEYER

Má distribuição de agua

Varios moradores da rua Zeferina, entre Meyer e Todos os Santos pedem-nos reclamemos da Inspectoria de Aguas e Obras Publicas contra a má distribuição de agua.

Quasi diariamente tem faltado agua; mesmo durante a manhã em que o reservatorio distribue, não tem o liquido chegado a este trecho de rua. Não é falta do liquido é má distribuição, pois, nas ruas proximas as caixas se enxem. E' um defeito que precisa ser obviado.

Proclamas

Pelo cartorio da 6ª Pretoria Civel estão se habilitando para casar: Alexandre dos Reis e Noemia de Siqueira, José Soares Fernandes e Maria da Conceição Siqueira, Hugo Cruz e Nair Magalhães Pinto, Antonio Joaquim da Costa e Waldemira Baptista Caldeira, Arthur Pereira dos Santos e Guilhermina de Jesus Lopes.

ENCANTADO

A inauguração do Casino Suburbano

Será inaugurado, officialmente, no dia 15 do corrente, no confortavel predio construido especialmente para esse fim, á Avenida Amaro Cavalcante, 158, a novel agremiação criada recentemente e que tomou a denominação de Casino Suburbano.

Para commemorar esse acontecimento, haverá um grande baile, que terá o concurso de um excellente "jazz-band".

Os directores do Casino Suburbano estão confeccionando um programma para a mesma festa que certamente alcançará ruidoso successo.

PIEDADE

Congregação da Doutrina Christã

Fundou-se, recentemente, na parochia da Piedade a Congregação da Doutrina Christã, que marcou as suas reuniões para as quintas-feiras e domingos.

Essa instituição catholica elegeu a sua primeira directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, revmo. padre Fidelis Balti; secretaria, d. Adelaide Tavares e thesoureira, d. Laura Guimarães.

Conselheiros: Antonio José Ursulino de Sá e d. Rosa Tavares.

CAMPO GRANDE

Abertura de sepulturas

A partir do dia 11 de setembro vindouro serão abertas no cemiterio municipal de Campo Grande as sepulturas de adultos e infantes, cujos prazos se acham extinctos e não forem até aquella data reformados pelos interessados.

PENHA

A grande festa do Grupo das Tezouras

Activam-se os preparativos para o grande baile que o Grupo das Tezouras vae realizar na noite de 22 do corrente, nos salões do Penha Club, em homenagem aos Chronistas Recreativos.

A commissão dos festejos continúa a empregar os seus esforços, afim de que nesse dia o seu exito seja completo.

A séde do Penha-Club apresentará um aspecto bellissimo, devido a ornamentação, que será original, estando encarregados desse mistér os srs. Mendes e Ferreira, os quaes se mostram bastante animados pela certeza do successo que vae produzir a ferica ornamentação.

Varias surpresas estarão reservadas para os admiradores do Grupo das Tezouras.

O traje para essa festa será escuro, completo não sendo permittida a entrada de menores de 12 annos.

O ingresso dos socios do Penha-Club, será com o recibo do corrente mez.

ENGENHO DE DENTRO

Festival em beneficio da C. B. da Liga Catholica

Está marcado para o dia 26 do corrente, no Cine Engenho de Dentro, um grande festival em beneficio da Caixa Beneficente da Liga Catholica Jesus, Maria, José e da Devoção do Santissimo Sacramento da Igreja do Divino Salvador, sita á rua Berquó, na estação da Piedade.

— O programma para essa festa constará de films escolhidos e numeros de grande successo no palco.

VARIAS NOTICIAS

Pharmacias de pernoite

Estão de pernoite, hoje, as seguintes pharmacias do districto de Inhauma:

Ruas: Engenho de Dentro, 33; José dos Reis, 39; Elias da Silva, 5; Clarimundo de Mello, 7; Nerval de Gouvêa, 137; Caminho dos Pillares, 309; Praça Quintino Bocayuva, 16 e Avenida Suburbana, 2.248.

O combate contra a variola

O meio mais efficaz de combater a variola é o emprego da vaccinação.

Resolvemos, pois, transcrever alguns conselhos e recommendações da Saude Publica e bem assim indicar os postos em que póde a população se prover desse recurso de immunidade contra o terrivel mal.

E' um principio de sabedoria prevenir para não ter que remediar. Na luta contra a variola a unica prevenção efficiente é a vaccinação e a revaccinação.

1° — Vaccinar todas as crianças, alguns dias depois de nascidas, não devendo ultrapassar os tres primeiros mezes.

2° — Revaccinal-as dos cinco aos seis annos de idade.

3° — Repetir essa vaccinação dos 12 aos 14 annos e aos 20 annos.

4° — Desta idade em diante, póde a revaccinação ser mais espaçada.

5° — Em tempo de epidemia ou sob a ameaça desta, é conveniente que todos se revaccinem.

6° — Não ha inconveniente em revaccinações reiteradas.

AGGRESSÃO A CACETE

O carpinteiro João Maria de Mattos, portuguez, de 38 annos e residente á Estrada do Areal n. 422, foi, proximo á sua residencia, aggredido a cacete por João dos Colletes, que fugiu, em seguida.

O offendido, que recebeu ferimentos na cabeça, foi medicado pela Assistencia, abrindo inquerito sobre o facto a policia do 23° districto.

CAMPANHA CONTRA O JOGO

UM CONTRAVENTOR AUTUADO

O dr. Augusto Mendes, delegado do 30° districto, prendeu, na manhã de hontem, um dos poucos contraventores que teimam ainda em vender o denominado "jogo dos bichos", na zona de sua jurisdicção.

Foi a prisão tornada effectiva na rua Salvador Corrêa, onde fazia ponto o contraventor João Luiz da Costa morador á rua Ypiranga, 44.

Em poder de João Luiz foram encontradas diversas listas e pequena quantia em dinheiro.

Levado para a delegacia do 30° districto, foi o contraventor autuado em flagrante.

UM ANCIÃO COLHIDO

A' tarde, quando procurava tomar um bonde linha "Praça 15", foi colhido pelo automovel 7.475, na rua do Passeio o bacharel e 4° annista de medicina, Roque Melchiades da Silva, brasileiro, com 60 annos de idade, morador á rua Municipal, 36.

O motorista culpado, pois que a victima foi colhida quando galgava o estribo, tendo, portanto, o automovel passado entre o meio-fio e o bonde parado, o que constitue grave infracção do regulamento, evadiu-se, tendo a policia do 5° districto colhido elementos para o inquerito que será instaurado a respeito.

O NOVO ESCREVENTE DA 4ª DELEGACIA AUXILIAR

O sr. Carlos Mendes, escrevente do 13° districto, foi designado para exercer, em commissão, o cargo de escrevente da 4ª delegacia auxiliar.

ACCIDENTES NO TRABALHO

SOB UM BLOCO DE CIMENTO

A' tarde, quando trabalhava nas obras do morro de Santo Antonio, o operario Manoel de Araujo, casado, portuguez, com 28 annos de idade, residente em Tury Assú, foi colhido por um bloco de cimento, morrendo instantaneamente, com o craneo esmagado.

O cadaver, com guia da policia do 3° districto, foi mandado para o necroterio.

OS CLUBS QUE OBTIVERAM LICENÇA PARA FUNCCIONAR

Escrevem-nos do gabinete do marechal chefe de policia:

"Até esta data, obtiveram licença para funccionar, exercitando os jogos não prohibidos, sómente os seguintes clubs: Palace Club, Politicos, Fenianos, Tenentes, Socialistas, Capitollo, Derby e Jockey-Club e não, como foi noticiado, certamente por engano, em 9 do corrente, pelo "O Paiz".

UMA MENOR ESBOFETEADA

As autoridades do 21° districto prenderam a portugueza Rosa de Figueiredo, moradora á rua Jardim Botanico, 8, por ter a mesma, na casa em que reside, esbofeteado a menor Rosa da Conceição, de 12 annos de idade.

Foi tambem presa a mãe da menor referida, Maria da Conceição, que em represalia deu duas dentadas nas mãos da aggressora de sua filha.

COLHIDO PELA PROPRIA CARROÇA

Dirigindo uma carroça da Limpeza Publica, o carroceiro Euclydes Ramos, de 34 annos de idade, solteiro e morador á rua Barcellos, 40, casa IV, na rua Frei Caneca, soffreu uma quéda, sendo colhido pela carroça que conduzia.

Ferido em diversas partes do corpo, Euclydes foi levado ao posto central da Assistencia, onde teve os soccorros necessarios, retirando-se depois para a sua residencia.

INCORREU NAS PENALIDADES DO ARTIGO 303

Pelas autoridades do 4° districto policial foi preso o individuo José da Silva, morador á rua General Camara, 311.

A acção da policia teve logar em virtude da aggressão de que foi victima, por parte do individuo mencionado, a nacional Maria Pereira, moradora á rua Senhor dos Passos n. 119.

A aggressão se verificou na residencia da offendida, que ficou ferida em diversas partes do corpo, pelo que teve ella os soccorros da Assistencia.

SYNTHESE da mensagem apresentada, no dia 1.º do corrente, á Assembléa Legislativa, pelo sr. dr. Feliciano Pires de Abreu Sodré, presidente do Estado do Rio

Senhores deputados á Assembléa Legislativa:

Em obediencia á determinação constitucional, venho prazeirosamente, pela segunda vez, dar-vos conta da nossa vida politica e administrativa, do modo a poderdes, sob a inspiração do vosso patriotismo, prestar o valioso concurso de vossas deliberações á obra commum e central do progresso do nosso Estado, ennobrecido cada vez mais pelo aperfeiçoamento moral e civico daquelles que, pelo trabalho honesto e intelligente, vêm concorrendo numa atmosphera de paz e, no terreno seguro da ordem, para o seu engrandecimento.

No interregno de vossos trabalhos legislativos nada aqui occorreu de anormal, a não ser a terrivel catastrophe que foi a explosão da Ilha do Cajú, o que, enchendo de pezar a todos os fluminenses, permittiu-nos sentir, numa prova impressionante, a força da solidariedade humana e dos sentimentos altruisticos, não só dos brasileiros, como dos estrangeiros residentes no Brasil. De todas as partes, numa perfeita communhão de sentimentos, recebemos as demonstrações mais frizantes de carinho em momento agudo de soffrimentos, para aquelles que foram inopinadamente attingidos pela incuria de alguns e por erros accumulados pela displicencia na irresponsabilidade anonyma. O sr. presidente da Republica e seus auxiliares do governo, a imprensa da capital e dos Estados, associações de classe, de beneficencia e recreativas, innumeras pessoas em differentes pontos do territorio nacional, foram prodigos em trazer-nos o testemunho de sua solidariedade e o concurso material para o amparo das victimas. Da parte do Governo do Estado e da administração municipal de Nictheroy todas as providencias foram tomadas para que nada faltasse ás victimas do tremendo desastre. Cumpre agora aos poderes publicos uma acção vigilante e crescente de modo a impedir que se reproduza a occurrencia dessa natureza.

Convencido da necessidade de reforçar pelo idealismo as fontes de energias civicas, infelizmente perturbadas pela acção destruidora do egoismo no serviço de illicitas ambições, dirigi aos prefeitos e ás Camaras Municipaes, em maio ultimo, um fervoroso appello no sentido de obter a sua cooperação moral e material para elevar numa das praças desta capital um monumento que traduza a collaboração dos fluminenses na obra integral da implantação do regimen republicano no Brasil.

Não podia ter sido mais auspicioso e lisonjeiro o movimento de applausos e auxilio despertado por esse appello em nossas Municipalidades e nos meios politicos e sociaes. Representantes federaes e alguns dentre vós tomaram a si o encargo de realizar conferencias de propaganda da idéa lançada, tendo já varias Camaras respondido á minha circular, votando contribuições proporcionaes ás suas possibilidades financeiras.

O governo recebeu, em dias do mez passado, em audiencia solicitada, uma commissão de membros da Liga das Nações da Secção do Departamento Internacional do Trabalho, constituida do coronel James Procter, Luiz Varlez, professor Victor Brunst, Carlos Garcia Palacios e dr. T. Soares de Souza que propuzeram encaminhar para o Estado uma corrente immigratoria de lavradores russos habitantes da parte meridional do Volga. Estabelecida desde logo a preliminar de que o Estado não receberia elementos duvidosos, nem participantes de idéas libertarias e subversivas, condições de defesa social, que está visceralmente ligada ao meu programma administrativo, da conferencia resultou o mais amistoso entendimento, mediante o qual os immigrantes se localizariam em nucleos coloniaes formados nas terras de lavoura do Estado, em lotes de 20 hectares para cada familia de 5 pessoas, ou seriam aggregados ás fazendas privadas como colonos, assegurada a protecção do governo.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

E' de absoluta segurança a situação das finanças publicas; de prosperidade a economia e a riqueza do Estado, pelo ascendente das rendas, cuja arrecadação superou de 22 °|° a do exercicio anterior.

Em 1923 foram arrecadados ...... 32.255:398$889 contra 39.381:918$324, em 1924. E' certamente lisonjeiro assignalar a posição progressiva da receita nos ultimos annos:

1920	21.481:119$351
1921	25.312:058$853
1922	24.491:829$030
1923	32.255:398$889
1924	39.381:918$324

Com relação especial ao exercicio de 1924, da receita arrecadada de ...... 39.381:918$324, em confronto com a orçada de 24.900:246$000 verifica-se um "superavit" de 14.431:672$322. A situação prospera da economia publica revelada nesses algarismos decorre sem duvida da riqueza crescente do Estado. Para ella, entretanto, muito contribuiram a efficiente fiscalização das rendas, a revisão criteriosa no lançamento de impostos e a sobriedade nas despesas.

E' incontestavelmente o imposto de exportação o que offereceu maior parcella da receita. Não tendo havido criação de novos impostos, nem augmento nas respectivas pautas, não póde ainda o governo iniciar, como pretende, a sua systematica reducção, compensada com prudencia noutros tributos.

Para o total da arrecadação do exercicio de 1924 o imposto sobre o café contribuiu com 15.797:268$932, os impostos de exportação sobre os demais productos com 5.825:904$336, o de transmissão de propriedade "inter-vivos" com 5.567:890$960, o de industrias e profissões com 2.125:181$247, e o territorial com 1.360:791$827.

O estado florescente em que prosegue a administração financeira, conhecidos os resultados do primeiro semestre de 1925, autoriza prever auspicioso e animador o encerramento do cyclo financeiro. O balancete semestral fechado a 30 de junho accusa a arrecadação de 14.273:990$925, proveniente dos seguintes titulos:

Exportação	6.431:683$873
Circulação	2.030:320$245
Outros tributos. . . .	3.787:629$662
Rendas patrimoniaes .	229:209$888
Rendas industriaes . .	295:870$160
Rendas diversas . . .	326:373$280
Renda extraordinaria.	362:378$527
Renda com applicação especial	228:499$251
Renda não classificada	683:326$039
Total da receita orçamentaria	14.273:990$925

Addicionando a essa receita as operações financeiras extra-orçamentarias, teremos:

Adeantamentos diversos	362:965$005
Recebido para credito de Prefeituras . . .	27:820$690
Idem de exactores . .	117$678
Supprimento da Caixa de Depositos e Cauções	624:000$000
Juros vencidos. . . .	13:974$740
Supprimento recebido do Banco do Brasil.	662:414$143
Saldo do exercicio de 1924.	3.985:390$451
Total da receita . .	19.950:673$618

Divida externa:

Pagamento do coupon e amortização do emprestimo externo — Para a compra de libras £3.275-12-0, em quanto importou o pagamento do Abril ultimo, despendeu o Estado a quantia de 3.331:024$000, pois que as libras foram adquiridas ao cambio de 6 d., o que occasionou uma differença de cambio de 2.081:890$000.

As £ 83.275-12-0 corresponderam aos seguintes pagamentos:

	Libras	Réis
Juros . .	70.510-10-00	1.057:657$500
Amortização . .	12.000-00-00	180:000$000
1 °|° sobre juros . .	705-02-00	10:576$500
1|2 °|° sobre a amortização .	60-00-00	900$000
	83.275-12-00	1.249:134$000
Differença do cambio .		2.081:890$000
Total		3.331:024$000

Com a amortização de abril, ficou a "Divida Externa" reduzida a libras 2.308.420-00-00.

Divida interna:

Com o sorteio de 3.013 apolices do Emprestimo Popular realizado em abril ultimo, ficou esta divida reduzida a 19.791:400$, como vão demonstrado:

18.000 apolices de 500	9.000:000$000
300 apolices de 1:000$	300:000$000
104.914 apolices de 100$	10.491:400$000
	19.791:400$000

Poderia, certo, ser mais expressivo o augmento da renda se não estivessemos ainda bem distanciados do alcance normal de nossas possibilidades fiscaes, defeituoso e antiquado, como realmente o é, o systema tributario carente de reforma. O regulamento de transmissão de propriedade, por exemplo, e o de industrias e profissões, datam de mais de 20 annos, retardados assim, com o evoluir da legislação fiscal que frequentemente collide com velhos e obsoletos dispositivos contrarios aos interesses da Fazenda, tanto quanto aos da propria economia privada.

RENDAS DAS COLLECTORIAS

As rendas das Colectorias têm augmentado, sensivelmente, sendo de réis 6.429:910$101, em 1922, de réis 8.013:960$043 em 1923 e de réis ...... 10.494:985$028 em 1924, ou sejam mais 2.481:024$387 do que no exercicio de 1923.

Egualmente progressiva tem sido a actividade da Inspectoria das Rendas e das demais Repartições arrecadadoras. A fiscalização da Inspectoria por todo o littoral e fronteira não foi menos efficiente, como o prova a arrecadação de 1924 de 19.759:215$972, que excedeu de 2.743:193$630 á de 1923, que foi de 17.016:022$352.

As delegacias, Agencias e Postos de Vigias e Guardas Fiscaes registraram a mesma receita ascensional, arrecadando em 1924 a somma de ...... 2.934:486$666, contra 1.848:117$958 em 1923, ou seja um excesso de réis ...... 1.086:368$708.

Impostos

O imposto de industrias e profissões e o territorial soffreram uma revisão de tabellas, sob apreciação mais justa das actividades e do valor que elles representam, de modo a prevenir a evasão das rendas que procedem desses dois tributos.

O de industrias e profissões, cujo lançamento foi em 1923 de réis ...... 2.188:150$000, passou, em 1924, a 2.506:981$000. A arrecadação em 1923 importou em 1.910:754$984, ou sejam 85 °|° do lançamento, emquanto que em 1924 foi de 2.125:181$247, ou 87 °|° do lançamento, excluidos os 20 °|° das Municipalidades.

Para o corrente exercicio foram tabellados 16.259 estabelecimentos attingindo o valor do lançamento á somma de 3.175:035$000. Neste primeiro semestre já foi arrecadada a importancia de 2.215:572$348, ou sejam 87 °|° do lançamento total, excluida a quota dos municipios, contra 1.731:025$421, em egual periodo de 1924. Note-se que a previsão orçamentaria dessa fonte de renda para o corrente exercicio, todo elle, é de 2.100:000$000, somma que já foi superada em 115:572$348, com a arrecadação do primeiro semestre.

O imposto territorial, tabellado sobre valor mais equitativo da propriedade fundiaria, alcançou, egualmente, os melhores resultados.

Foram cadastradas 61.183 propriedades com a área total de 881.616 alqueires, no valor venal de réis ...... 499.363:299$332, das quaes 53.231 até 10 contos de réis ou 87 °|° do total, 6.361 de 10 a 50 contos, ou 10 °|° e 1.591 de mais de 50 contos, ou 3 °|°, fixado o imposto na importancia de réis 2.105:795$183.

Pelo lançamento de 1923 o valor venal de todas as propriedades tributaveis era de 342.365:466$800 e de réis 1.421:972$500 o imposto, de que foi arrecadada a importancia de réis .... 1.180:817$655 ou sejam 80 °|°. Em 1924 o valor venal era de 369.644:369$000 e de 1.538:481$400, o respectivo imposto, de que foi recebida a quantia de réis 1.290:793$095, ou sejam 84 °|° do lançamento, excedendo de 190:793$095 a previsão orçamentaria. Para o exercicio de 1925, com estudo mais apurado do numero de propriedades, que de 59.194, em 1924, passou a 61.183, em 1925, com o valor venal de réis ...... 499:363:299$332, attingiu o lançamento do imposto a 2.105:795$183, como acima ficou dito. Só no primeiro semestre deste exercicio já foi arrecadada a quantia de réis 1.572:057$314, que corresponde a 80 °|° do lançamento total, contra 1.116:391$220 em egual periodo de 1924, representando 74 °|° do lançamento respectivo. Foi esse imposto orçado para o corrente exercicio em 1.250:000$000. Egualmente já a arrecadação deste primeiro semestre excedeu de 322:057$314 a receita orçada para todo o exercicio.

DIVIDA ACTIVA

E' este um capitulo de administração financeira que põe em relevo os beneficios resultantes da ultima reforma dos Regulamentos. Decresceu sensivelmente a divida activa do Estado, como se verifica dos annexos. Num total de arrecadação de 39.381:918$324 que foi a receita de 1924, passou a divida activa á importancia de réis ... 371:326$329, conforme o quadro annexo, o que representa a proporção de menos de 1 °|°. Está toda a divida regularmente escripturada nas Collectorias por contribuinte e na Directoria da Receita por municipios.

ESTATISTICA DE IMPOSTOS

Pela ultima reforma dos Regulamentos da Administração Publica, a organização da Estatistica dos Impostos de Exportação e Estatistica de Exportação attribuidos em parte á extincta Recebedoria, passou de modo geral, á Inspectoria das Rendas.

Da receita produzida por estes impostos no exercicio de 1924, verifica-se que ascenderam á apreciavel cifra de 23.068:929$640 contra 19.258:470$339 em 1923. Em quadro annexo, encontr-se a discriminação dessas rendas. Não é preciso encarecer o valor efficiente desse precioso trabalho que não só representa a vitalidade das forças economicas do Estado, mas, principalmente, o indice seguro do calculo basilar da administração financeira.

E' grato assignalar, ainda que já póde o governo conhecer do valor da exportação dos productos fluminenses cuja totalidade, como vereis do mappa annexo discriminativo, organizado na Inspectoria de Rendas, ascendeu no exercicio de 1924 á apreciavel somma de 1.101.107:383$589, sendo: productos animaes, 42.511:445$305; industriaes, 702.971:381$865; mineraes, réis ...... 30.804:786$476; agricolas, réis ...... 314.319:389$444, e madeiras e lenha, 10.500:376$000.

Durante o periodo de 1924 orça por 1.048.910 o numero de saccas de café com 62.934.620 kilos que produziram o imposto de 15.368:164$205, não computados os cafés procedentes da zona litigiosa, discutida pelo Estado de Minas.

O importante serviço estatistico de toda a producção fluminense está em via de ser organizado, por ter sido approvado pelo decreto n. 2.097, de 17 de Janeiro ultimo, o Regulamento do Registro de Lavradores que será certamente a mais autorizada fonte ao serviço de Estatistica da producção e riqueza do Estado.

ISENÇÃO DO IMPOSTO SOBRE O ASSUCAR

Em julho de 1924 resolveu o governo no intuito elevado de concorrer para o "barateamento da vida", permittir na saida, para a Capital Federal, de accordo com as requisições da Superintencia do Abastecimento, de 60.000 saccos de assucar procedente de Campos. Ficou, entretanto, a saida limitada a 30.000 saccos por mez, terminando a concessão do favor a 30 de setembro. Nesse periodo foram attendidas requisições para 59.351 saccos, dos quaes apenas 58.895 foram retirados das estações. A pauta do assucar no periodo da isenção — Julho a setembro — oscillou entre 1$100 e... 1$080 o kilo. Tomando-se por base a taxa de 1$055, por essa unidade se verifica que foram beneficiados os exportadores alcançados pela concessão, na importancia de 194:253$500, correspondente ao imposto dos 58.895 saccos de assucar fluminense entrados no mercado da Capital Federal com isenção do tributo devido.

BANCOS E CAIXAS RURAES

Não é mister encarecer a utilidade desses estabelecimentos de propulsão da economia fluminense. Os Bancos e as Caixas Ruraes vêm prestando apreciaveis auxilios de indiscutivel efficacia aos lavradores, com immediato reflexo no commercio, na industria e na agricultura, forças seguras da riqueza publica e particular. Do oito Bancos que funccionam no Estado, verifica-se o volume total dos saldos das principaes contas correntes até dezembro de 1924, attingindo a somma de réis ... 64.240:526$000.

As Caixas Ruraes, distribuidas pelo interior do Estado, em numero de 20, em franco estado de florescimento, offerecem irrecusavel testemunho da efficiencia do cooperativismo de Raiffeisen, como factor importante da expansão do credito agricola. Para alludir apenas ao mais importante desses institutos de credito, assignalo que a Caixa Rural de Friburgo effectuou até 31 de dezembro transacto operações de emprestimo na elevada importancia de 6.512:257$, tendo o seu movimento global, em 1924, ascendido á significativa somma de 51.572:000$000.

COMMISSÃO DE COMPRAS

Instituto de creação recente que já conta os mais estimaveis serviços na economia do Estado, a Commissão de Compras foi incorporada ao Regulamento 2.038, de 23 de julho de 1924, que estabeleceu as condições do seu apparelho administrativo. Bastaria mencionar a presteza com que são providas as requisições do copioso material necessario ás repartições publicas da Capital e do interior, além das vantagens decorrentes das compras a dinheiro, o que consolida a confiança dos fornecedores e firma o credito do Estado, para recommendar esse Instituto. Tem sempre abundante material em stock, todo elle adquirido mediante concorrencia administrativa.

A economia que com esse systema centralizador de administração realizou o Estado representa uma estimativa de mais de 20 °|° de reducção nos gastos e despezas publicas.

PORTOS DE NICTHEROY E ANGRA DOS REIS

Nos termos da lei n. 1.822, de 22 de Agosto de 1924, foi o Poder Executivo autorizado a realizar as obras para saneamento completo da enseada de São Lourenço, tornando-a accessivel á navegação, podendo o governo abrir os creditos necessarios, fazendo as operações financeiras que julgar convenientes para o respectivo custeio.

Porto de Nictheroy — Em face dessa autorização, determinei immediatamente á Secretaria de Agricultura e Obras Publicas que iniciasse os estudos para a organização do projecto para a construcção do Porto de Nictheroy.

Em virtude da autorização contida na referida lei, n. 1.822, o governo, pelo decreto n. 2.045, de 26 de agosto de 1924, abriu o credito de réis ... 2.000:000$000 para o inicio dessas obras, quantia essa que foi empregada em diversos serviços a cargo da Commissão de Saneamento, cujos trabalhos foram officialmente inaugurados no dia 7 de setembro do anno transacto.

Determinados assim esses trabalhos, tornava-se necessaria a approvação do projecto organizado pela Commissão. Nessas condições, o governo expediu o decreto n. 2.072, de 31 de outubro findo, no qual approvou o plano dos trabalhos a serem executados, e desapropriou, na fórma da legislação vigente, os terrenos e predios nello comprehendidos e os necessarios á construcção das referidas obras. Assim, já foram adquiridos, de particulares, varios predios situados nas ruas de S. Lourenço e Barão do Amazonas e os terrenos existentes na área delimitada pelas ruas Dr. Celestino, Bernardo de Vasconcellos, Marquez de Olinda e padre Feijó, constituindo o morro que está sendo devidamente arrazado e cujo material é empregado no aterro da enseada.

Para a construcção de portos maritimos alfandegarios, tornava-se necessaria a concessão da União, e assim o governo federal, prestando inestimavel auxilio ao Estado do Rio de Janeiro, deu o seu assentimento para a realização de tão importante emprehendimento, expedindo o seguinte decreto de iniciativa legislativa da representação fluminense na Camara dos Deputados:

Em 2 de janeiro de 1925, pela Deliberação n. 106, expedi e approvei as instrucções para a Commissão do Saneamento, incumbindo-lhe a organização dos projectos da enseada de São Lourenço e da construcção do porto da cidade de Nictheroy.

A Lei n. 1.903, de 27 de novembro de 1924, que orçou a receita e fixou a despeza para o corrente exercicio de 1925, determinou, no seu artigo 5, paragrapho 38, a importancia de réis... 2.000:000$000 para as obras de saneamento da enseada de São Lourenço.

Essa importancia, porém, data de 25 de maio findo, já era insufficiente para comportar as despezas oriundas desses serviços, cujo desenvolvimento reclamava novos recursos, conforme fui scientificado pelo secretario de Agricultura e Obras Publicas que, em longa e bem motivada exposição, solicitou a abertura de um credito complementar para fazer face, até 31 de dezembro proximo, aos encargos da Commissão do Saneamento.

Essa exposição, deante da informação minuciosa do Secretario das Finanças sobre a situação financeira do Estado que supportava perfeitamente a majoração da verba para as obras em apreço, trouxe-me a convicção de que, sem receio, podia attender á solicitação do secretario da Agricultura e Obras Publicas. Baseado no artigo 6º da referida Lei n. 1903, fiz expedir o decreto numero 2.123, de 30 de maio proximo passado, abrindo aquelle credito.

Nestas condições, desde o inicio dos serviços da enseada, em 7 de setembro de 1924, até á data presente, foi fixado o total de 7.000:000$ para esses trabalhos. Mais adiante, em annexo, terei opportunidade de demonstrar o emprego dado a essa importancia, discriminando-a nas varias obras effectuadas pela Commissão de Saneamento.

Em 24 de junho do corrente anno foram assignados pelo exmo. sr. presidente da Republica os decretos numeros 16.960, approvando o projecto e o orçamento, na importancia de réis 30.000:000$000, das obras de construcção do porto da cidade de Nictheroy, e 16.962, approvando as clausulas para a concessão das obras e respectiva exploração do referido porto. Na mesma data, pelo decreto numero 16.961, foram approvadas as clausulas para a concessão e respectiva exporação das obras de construcção do porto da cidade de Angra dos Reis.

Porto de Angra dos Reis — Autorizado pelo art. 7º da lei n. 1.910, de 29 de novembro de 1924, a dotar os portos mais importantes do Estado de cáes acostaveis, apparelhando-os convenientemente, de modo a facilitar a rapida carga e descarga das mercadorias, e a abrir os creditos necessarios para esses serviços resolvi, usando dessa autorização, mandar organizar o ante-projecto das obras que serão levadas a effeito na cidade de Angra dos Reis.

A enseada de Angra dos Reis, a cerca de 70 milhas distante do porto do Rio de Janeiro, é inteiramente abrigada, pois fica protegida, ao largo, pela Ilha Grande e circumdada por varias ilhas, constituindo, dest'arte, um porto natural que offerece abrigo completo ás embarcações que o procuram.

A bacia do porto tem uma área de 100 hectares, com profundidades naturaes de 8 a 10 metros abaixo da maré minima, com accesso franco á profundidades de 10 a 12 metros. A construcção deste porto, porém, só será levada a effeito pelo governo, depois que as linhas da Estrada de Ferro Oéste de Minas alcançarem a cidade de Angra dos Reis, em seu posto terminal.

PODER JUDICIARIO

O Tribunal da Relação, em cuja presidencia está o sr. desembargador José Candido da Silva Brandão, não soffreu nenhuma modificação em sua composição effectiva, tendo funccionado sempre com a maxima regularidade.

Autorizado pelo disposto no art. 19 e seus paragraphos da lei n. 1.788, de 28 de dezembro de 1923, a fazer a reforma judiciaria, foi esta autorização revigorada pela lei n. 1.903, de 26 de novembro de 1924, continuando investida da missão de apresentar o projecto de reforma a commissão composta dos drs. Godofredo Saturnino da Silva Pinto, Nelson Jorge Rangel e Ramon Benito Alonso, que até esta data não communicou ao governo ter concluido o seu trabalho.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Em execução ha pouco mais de um anno o decreto n. 3.017, que deu novo regulamento ás Escolas Normaes do Estado, são muito animadores os resultados que esta reforma vae produzindo, no sentido de preparar bons mestres, aptos a bem desempenhar a esvada missão de ministrar o ensino primario, base indispensavel a toda cultura scientifica e litteraria.

Uma vez remodelado o ensino normal, foi preoccupação do governo dotar a instrucção publica com um perfeito apparelhamento destinado á inspecção do ensino, o que foi feito com o decreto n. 2.105, de 8 de março corrente anno, o qual tambem deu nova organização ao ensino primario.

E' talvez cedo ainda para proclamar resultados dessa reforma, mas tudo faz crer que foi dado um passo para frente em materia que tanto interessa aos fluminenses e está intimamente ligada ao seu progresso material, moral e intellectual.

De accôrdo com a reforma, o ensino primario é administrado em escolas de 3 gráos: o elementar, nas de 1.º gráo, o médio nas de 2.º; o integral, nas de 3.º — grupos escolares, havendo, nas primeiras, duas series, nas segundas, tres series, e nas terceiras, cinco séries. Foi estabelecido o regimen de subvenção para escolas diurnas ou nocturnas de ensino elementar, mantidas por associações ou particulares, e creados institutos de educação preliminar, como jardins de infancia e escolas maternaes.

O apparelhamento da fiscalização do ensino primario é o mais amplo possivel e fundamente ramificado por todos os pontos do Estado, indo desde os inspectores regionaes de ensino até aos delegados municipaes e destes, aos delegados districtaes, estabelecendo-se assim um mechanismo efficiente para uma melhor inspecção do novo systema de ensino creado pela reforma.

Estabelecendo o Decreto n. 2.017 a obrigatoriedade do ensino primario, não descurei do modo pratico de pôr em execução essa medida, determinando um perfeito serviço de estatistica escolar e um completo estudo e meios de locomoção de que possam dispôr as localidades do interior do Estado, afim de poder bem situar as novas escolas, como tornar effectivo aquelle dispositivo regulamentar. Isto posto, só em 1926 entrará em vigor essa obrigatoriedade.

Não descurei do amparo á população escolar desprovida de meios e recursos com que satisfazer as exigencias pedagogicas; assim é que introduzi na reforma a assistencia escolar, que terá como factores capitaes as caixas escolares de beneficencia, as colonias de ferias, o serviço de inspecção e o dispensario escolar. Estas medidas, visando assegurar aos ultimos das escolas publicas as melhores condições physicas e mentaes para o seu perfeito desenvolvimento e o maximo aproveitamento escolar, postas desde logo em pratica, já têm produzido excellentes resultados. Completando as medidas tendentes a melhorar aquellas condições, e no intuito de fortalecer o lado moral da educação, introduzi o escoteirismo nas escolas publicas, o qual, pelos methodos que lhe são proprios, robustece no animo das crianças o vigor da luta pela vida, dando-lhes iniciativa e encaminhando-as para a pratica do bem.

Relativamente ao provimento dos cargos de professores, consignou a reforma um processo, aliás simples, por meio do qual as nomeações para o magisterio publico ficam dependendo exclusivamente do merito pedagogico e intellectual de cada um. Foi assim estabelecido o regimen de concurso abertas apenas duas excepções com relação ás cidades de Nictheroy e Campos, para onde ficou estabelecida a nomeação forçada, annualmente, como adjuntos effectivos, para a primeira, dos diplomados que obtiveram, pelos pontos alcançados durante o tirocinio escolar, os tres primeiros logares, e para segunda os dois primeiros, nas mesmas condições, desde que reunam approvações distinctas em mais de metade das cadeiras constitutivas do curso normal.

Outras providencias adoptou a reforma do ensino primario, como creação da junta pedagogica, a licença por 60 dias, com vencimentos integraes ás professoras casadas que provem, mediante inspecção medica, estar no ultimo mez de gestação, a contagem de um anno addicional em cada quatriennio aos professores das escolas de 1.º gráo situadas em zona rural, todas ellas se enquadrando no designio de elevar o valor moral do professor, estimulando-o para o bom desempenho do seu nobre mistér.

Os resultados obtidos pelo ensino primario são sobremodo animadores e confirmados pelos numeros seguintes que evidenciam o augmento de matricula e frequencia no corrente exercicio. E assim que a matricula total elevou-se a 43.366 e a frequencia média a 27.171, verificando-se uma differença para mais, em relação ao anno lectivo anterior, de 6.760 na matricula e 3.597 na frequencia, média.

SAUDE PUBLICA

Apezar do surto de impaludismo agudo, verificado em mais de um municipio, mantiveram-se boas as condições sanitarias do Estado. Naquelles casos o governo atendeu promptamente os pedidos de providencias, de maneira a reduzir ao minimo possivel os effeitos desse terrivel mal. Tambem se fez efficiente a acção da Directoria de Saude Publica, no combate á dysenteria e á grippe, esta em alguns pontos do Estado com caracter endemico.

De outra parte, e em compensação, continua o serviço de vaccinação antivariolica, praticado systematicamente, a dar os melhores resultados, não tendo occorrido, ha mais de um anno, no territorio fluminense, um só caso de variola.

Colonia Agricola de Alienados de Vargem Alegre — Este estabelecimento, de caracter mixto — manicomio e colonia agricola — continua a desempenhar efficientemente a sua missão. Outros, entretanto, serão os resultados, uma vez que o mesmo possa ser dotado de alguns melhoramentos relativos não só á assistencia medica, como aquelles que são aconselhados pela psychiatria.

INSTITUTO VITAL BRASIL

Continuou durante o anno de 1924 o Instituto Vital Brasil a prestar ao Estado do Rio de Janeiro os serviços a que se obrigou em virtude do contrato de 7 de junho de 1919.

POLICIA ADMINISTRATIVA E JUDICIARIA

A ordem publica não soffreu no actual periodo da minha administração nenhuma alteração, tendo sido as diligencias de caracter policial propriamente dito, feitas com segurança, mas sem exaggeros ou excessos sempre condemnaveis.

Nem mesmo no territorio fluminense tiveram agasalho as impatrioticas e insensatas agitações que em outros pontos do paiz têm visado o desprestigio da autoridade e a subversão do regimen constituido. Todas as providencias de vigilancia e precaução neste particular foram adoptadas e são mantidas em perfeita identidade de vistas com o governo da União.

Efficazmente amparadas pela organização que foi dada aos serviços de policia, pelo regulamento que fiz expedir com o Decreto n. 2.040, de 23 de julho de 1924, foram adoptadas severas providencias para extirpação do jogo e outros vicios, sendo muito animadores os resultados obtidos nessa campanha, que farei proseguir sem desfallecimento.

Casa de Detenção — Com o intuito de melhor aproveitar a futura actividade dos individuos que transitam por este estabelecimento, foi ahi creada uma escola, cujos resultados vão sendo muito apreciaveis, sendo de salientar a docilidade e mesmo interesse com que os detentos aceitam as exigencias decorrentes do ensino que lhe é ministrado. A disciplina e ordem têm sido mantidas rigorosamente, sendo bom o estado sanitario dos detentos, que, em numero de setenta, executam todos os serviços internos, dedicando-se ainda nas officinas a trabalhos manuaes, bem como ao fabrico de manilhas, telhas, blocos e ladrilhos, occupações estas insistentemente solicitadas pela maior parte delles.

Com o proposito humanitario e educativo de aproveitar o trabalho livre e remunerado dos detentos que transitam pela Casa de Detenção e, ao mesmo tempo, para attender á alta do preço nos mercados de manilhas e ladrilhos, de grande emprego nas obras feitas pelo Estado, foi installada nesse estabelecimento, em logar apropriado e com as seguranças exigidas pelo destino dos detentos, uma fabrica desses materiaes de construcção. As obras para a sua installação começaram em setembro, abrangendo as construcções uma área de 1.361 metros quadrados.

Esses serviços têm dado excellentes resultados, sendo a sua producção, até o presente, de accôrdo com os preços correntes no mercado, avaliada em 55:187$400.

POLICIA MILITAR

Pelo Decreto n. 2.110, de 24 de março do corrente anno expedi novo regulamento para essa força, do modo a ficar a mesma adaptada ás exigencias das organizações do exercito nacional, do qual é reserva de 1.ª linha. O seu effectivo actual é de 40 officiaes, 8 aspirantes a official e 1.012 praças de pret, comprehendendo 3 batalhões, um esquadrão de cavallaria e uma secção de metralhadoras pesadas.

OBRAS PUBLICAS

Vultosos foram os trabalhos realizados pela Directoria de Obras Publicas no decurso de um anno. Organizada sob moldes elasticos capazes de comportar um volume variavel de serviços funcção directa das possibilidades financeiras do Estado póde essa Directoria desobrigar-se com regularidade, dos encargos que lhe foram commettidos.

Ligeiras alterações de funccionamento nella se impõem e vão sendo introduzidas sem quebra de sua estructura e no sentido de obter-se maior rapidez no andamento dos processos para execução de obras e serviços. Por essa forma têm sido e serão attendidas as exigencias do momento em que por todo territorio do Estado se executam obras e serviços, evitando-se retardamentos prejudiciaes, sem accrescimo de onus incessante para os cofres publicos decorrentes da creação de novos orgãos permanentes.

Especial attenção do governo tem merecido o desenvolvimento da rêde de estradas de rodagem e graças a essa preoccupação, foram executados no periodo de um anno o serviços de construcção, reconstrucção e conservação de estradas de rodagem, conforme a discriminação do quadro annexo, cujo resumo póde ser apresentado como se segue:

Estradas de rodagem construidas	77 kms.
Estradas de rodagem construidas	485 kms.
Estradas de rodagem conservadas.	500 kms.

Ao lado dessa primeira preoccupação, cuidou a administração com empenho da construcção e reconstrucção das pontes e pontilhões, bem como da construcção e reparação de edificios publicos e, de tudo, em annexo se encontra descripção detalhada, da qual devem ser postos em destaque os resultados seguintes: pontes e pontilhões construidos, 45 reconstruidos ou reparados 64, em construcção, 26, em reconstrucção ou reparação, 23; total, 158. Edificios construidos 5, reconstruidos ou reparados 37, em construcção 6, em reconstrucção ou reparação, 9; total, 57.

Muitos são os serviços e obras em andamento que interessam visceralmente o progresso e a expressão das riquezas do Estado e na execução desse programma de realizações uteis, emprega o governo a maior parcella da sua actividade.

Limites interestaduaes e intermunicipaes — Pela Lei n. 1.828, de 27 de setembro do anno findo, ficou o Poder Executivo habilitado a promover a solução definitiva das questões de limites interestaduaes e intermunicipaes, submettendo á approvação da Assembléa Legislativa os accôrdos que fossem realizados. Em cumprimento dessa determinação, foram baixadas instrucções regulando o funccionamento da Commissão encarregada desse serviço e nomeado para chefial-a o marechal reformado dr. Antonio Ilha Moreira que já deu inicio aos respectivos trabalhos.

Plano geral rodoviario — Traçadas á mercê dos interesses locaes ou de occasião; as estradas de rodagem existentes prestam, não obstante, magnificos serviços á vehiculação dos productos agricolas e industriaes do Estado, cooperando vantajosamente para o progresso e engrandecimento geral.

A permanencia, porém, dos processos para essas construcções, sem obedecerem a um programma préviamente delineado e a um objectivo definido, não se recommendava, em absoluto, por não assegurarem ás estradas um rendimento proveitoso, tornando-se tambem um sorvedouro dos dinheiros publicos consumidos na sua manutenção e conservação.

Para remediar esse inconveniente, ficou assentado o estudo de um plano geral rodoviario do Estado, alcançando o traçado das estradas de rodagem construidas por conta do Thezouro Estadual e tambem das que as Municipalidades quizessem construir a expensas proprias.

Afim de realizar esse trabalho, conjunctamente com o do revisão do regulamento annexo ao decreto numero 1.727, de 17 de janeiro de 1920, foi constituida uma Commissão composta do Director de Obras Publicas e de quatro engenheiros, a qual já tem quasi concluidos os encargos que lhe foram deferidos.

Defesa contra as inundações do rio Parahyba — As enchentes que se verificam periodicamente na região visinha á embocadura do rio Parahyba, sobretudo no municipio de Campos, que fica em longa extensão completamente dominada pelas aguas, ás vezes se elevando a grande altura, acarretam prejuizos de toda ordem aos seus habitantes, que curtem por longo tempo as consequencias desse flagello.

Reflectindo sobre esses factos que providencias acertadas e opportunas poderiam modificar, senão de todo remover, pensou o governo em organizar um ante-projecto de obras a construir, de forma a dar uma solução radical ao problema da defesa das terras em tempos cultivadas a jusante de Campos contra as cheias extraordinarias, ou, se isto fosse impraticavel ou de custo prohibitivo, contra as cheias ordinarias do rio Parahyba.

Assentadas as bases para o trabalho realizar a de outras obras de utilidade, alcançando aquelle municipio e o de Macahé, accordou o governo com o Engenheiro dr. Francisco Saturnino Rodrigues de Britto, que se especializou em serviços dessa natureza, entregar-lhe a direcção dos estudos e a organização dos projectos de regularização do regimen da lagôa Feia e a defeza das terras contra as inundações.

A 28 de agosto foi celebrado o contrato, pelo qual áquelle engenheiro se commettiam os encargos de apresentar um programma das observações e estudos para a solução do problema, nos pontos de vista da navegação, saneamento, irrigação, aproveitamento hydro-electrico e defesa alostaria das cidades e das varzeas cultivadas, sem esquecer a apuração economica das vantagens a obter e das despesas a realizar.

Até á época actual foram executados estudos topographicos importantes e trabalhos technicos de valor no attinente á confecção do projecto das obras a se realizarem no sentido de resolver esse magno problema e sem o qual seria infructifera e passivel de justa censura a realização de quaesquer serviços sem obediencia ao um plano de conjuncto, subordinado aos preceitos technicos.

TRABALHOS EXECUTADOS E OBRAS EM ANDAMENTO

No intuito de fornecer elementos que permittam formar um juizo dos serviços executados, bem como dos que se encontram em andamento, apresento uma relação succinta daquelles que merecem especial referencia.

Estradas — Nictheroy a Maricá, Neves a São Gonçalo, Pendotiba, Canto do Rio ao Sacco de São Francisco (Estrada Dr. Fróes), Atalaya, Viradouro-Itaipu' e ramaes de Itacoatiára e Cachoeiras, Morro do Céo, Sacco de São Francisco a Jurujuba, Venda das Pedras a Maricá, Rio Bonito a Bacaxá, Bacaxá a Saquarema, Iguaba Grande a Cabo Frio, Bom Jardim a São Francisco de Paula (trecho de Bom Jardim á Fazenda de São Lourenço), Bom Jardim a Duas Barras (trecho de Banquete a Rosario), Ponte da Saudade a Parada Mury, Friburgo a Ponte da Saudade, Raul Veiga, Sumidouro a Apparecida, Varzea de Therezopolis a São José do Rio Preto, Petropolis a Therezopolis, Rio a Petropolis, Mangaratiba a São João Marcos, Therezopolis a Friburgo, União e Industria, Sapucaia a Apparecida, Andrade Pinto a Andrade Costa, Mendes-Rodeio-Paracamby, Governador Portella-Paty do Alferes Arcozello, Mendes a Vassouras, Vassouras a Miguel Pereira (no trecho de Vassouras e Catumby), Vassouras a Massambará, Santa Thereza a Barreado, Vargem Alegre a Santa Angelica, Pirahy a Pinheiro, Pirahy a Arrozal, Pinheiro a Arrozal, Tabôas a Commercio, Barra do Pirahy a Itabira e Ponte do Rocha, Barra do Pirahy a Vargem Alegre, Itatiaia a Santa Anna dos Tócos, Paracamby a Ponte Coberta, Barra Mansa a Bananal, Volta Redonda a Amparo, Quatis a Amparo, Visconde de Imbé a São Francisco de Paula, Areal a Bemposta, Trajano a Santa Maria Magdalena, Trajano de Moraes a Visconde de Imbé, Ponte do Oleo ao Alto de São Caetano, (E. do Glycerio), Padua a Paraiso, Macahé a Neves, Cacheta a Areia Branca, Neves a Cacheta (Cachoeiras), Bayão a Golabal, Rio Douro a Bayão, Triumpho a Trajano de Moraes, Triumpho a Santa Maria Magdalena, Lorotti ao kilometro 8 da estrada de Triumpho a Trajano de Moraes, Lorotti ao kilometro 12 da estrada de Triumpho a Trajano de Moraes, Trajano de Moraes a São Joaquim, Leitão da Cunha a Ponte Constantino, Padua a Monte Alegre, Miracema a Flôres, no trecho de Miracema a Palhada, Miracema a Palma, Paraty a Cunha, Moura Brasil a Bemposta, Porto Velho ao Porto do Gradim, Nova Iguassu' a Anchieta, Merity a Nilopolis, Cachoeira, Imbiriry, Paraty a Cunha (trecho da ponte do Bananal a Cunha, até encontrar a divisa com a estrada de São Paulo), Itaguahy a Caçador, Curuzu' (Soares á Ponte do Faria), Floriano a Quatis e Ribeirão dos Remedios, Santa Thereza a Tabôas e Vargem Alegre a Dores.

Pontes — Ponte Aurelino Leal, Ponte do Areal, sobre o rio Piabanha, Ponte do Areal sobre o rio Preto, Ponte do Bonito, Ponte de Bom Jesus de Itabapoana, Ponte sobre o rio Boa Vista, Ponte do Cassiano, Ponte sobre o rio Caxangá, Ponte do Caetano, Ponte do Carocango, Pontes da Gamma-Constantino-São Joaquim e pontilhão do Socego, Ponte sobre o rio Cebolas, Ponte da Colonia, Ponte de Dois Rios, Ponte do Faria, sobre o rio Grande, Ponte do Frade, Ponte sobre o rio Gamboa, Ponte do Itaperuna, Ponte sobre o rio Itabaquara, Ponte das Laranjeiras, Pontilhões do Lameiro, Ponte Monte-Alegre, Ponte de Macapá, ponte metallica de Macahé, ponte sobre o rio Macabuzinho, ponte da rua Dr. March, ponte de Padua sobre o rio Pomba, ponte fluminense sobre o rio Pirapetinga, ponte sobre o rio Pereque-Assu', ponte sobre o rio Pirahy, em Barra do Pirahy; ponte sobre o rio Pirahy, em Pirahy, ponte sobre o rio Preto, ponte do rio Constancio, pontes da Banquete, São Joaquim e Santa Thereza, ponte do Chico Tropeiro, em Quatis, ponte sobre o Corrego Suisso, ponte do Saracuruna, ponte em concreto armado, na estrada do Canto do Rio ao Sacco de São Francisco e cáes de protecção, ponte de Serraria, ponte do Soares, sobre o rio Negro, ponte da Saudade, pontilhão Villa Nova, ponte do Triumpho, ponte sobre o canal de Taquara, passadiço Torres, ponte de Volta Redonda, ponte do Taquara, ponte do Piabanha (estrada Presidente Macedo), pontes metallicas da 2.ª Residencia, ponte do Tribobó, ponte sobre o Ribeirão de Ubá, pontilhão do Ypiranga, ponte da Caixa Grande e do Corrego dos Indios, ponte do Bayão, ponte sobre o rio Paquequer, ponte Alfredo Backer, ponte junto ao Grupo Escolar Francisco Portella, ponte Major Guilherme e ponte metallica sobre o rio Magé.

Edificios — Aprendizado Agricola Presidente Pedreira, Quartel e cadeia de Campos, cadeia de Duas Barras, cadeia de Cambucy, cadeia de Magé, cadeia de Miracema, cadeia e quartel de Petropolis, cadeia de Santo Antonio de Padua, cadeia e quartel de S. Fidelis, cadeia de Saquarema, cadeia de S. João Marcos, Casa de Detenção, Chefatura da Policia, Directoria de Saude Publica, Pavilhão de Artes Applicadas, Escola Aurelino Leal, escola de Ipiabas, Escola Normal de Nictheroy, escola de Santo Antonio da Encruzilhada, Jardim da Infancia, accrescimo do edificio das secretarias do Estado, escriptorio de Obras em Macahé, Forum de Campos, Forum de S. João da Barra, Forum de Parahyba do Sul, Grupo Escolar Barão de Macahubas, em S. Fidelis; grupo escolar de Cabo Frio, Grupo Escolar Quintino Bocayuva, em Nictheroy; Grupo Escolar 13 de Maio, grupo escolar João Clapp, grupo escolar de Rezende, grupo escolar Euclydes da Cunha, Lyceu de Campos, mercado de emergencia, panificação mixta, pavilhão de fructas e escriptorio da 1.ª residencia.

Luz, agua e esgotos — Usina electrica de Santa Maria Magdalena, Trajano de Moraes, Barra Mansa, Bom Jesus de Itabapoana, Campos, Entre Rios, Pinheiros, Macahé, Miracema, Rezende, Padua, S. Fidelis e Therezopolis.

Serviços diversos — Dragagem dos canaes da lagôa de Araruama em Cabo Frio, limpeza e desobstrucção do rio Guapy-assu', desobstrucção do riacho Varre-Sahe, cáes de Macahé.

VIAÇÃO FERREA

Leopoldina Railway — No periodo da presente mensagem, o trafego das linhas pertencentes á Leopoldina Railway manteve-se, como anteriormente, provocando queixas de toda parte e reclamações vehementes de varios orgãos da imprensa do Rio, daqui e do interior, aos quaes se dirigem os prejudicados, expondo as irregularidades da estrada e os damnos soffridos.

O prolongamento de Barão de Araruama, entre Triumpho e Miguel de Moraes, linha federal, e seu ramal estadual de Santa Maria Magdalena, extraordinariamente arruinados ambos pelas chuvas torrenciaes do começo do anno passado, não foram ainda restabelecidos, continuando aquellas zonas sem transporte ferroviario, o que, para attenuar os effeitos resultantes, levou o governo a mandar reparar as estradas de rodagem de accesso a toda região prejudicada.

O problema dos transportes nas linhas da Leopoldina pareceu avizinhar-se da solução.

Conforme consta da mensagem passada, o governo fluminense, depois de ter pensado em fazer regressar esta rêde ao regimen tarifario anterior ao accôrdo de 3 de agosto de 1922, celebrado entre os governos federal e fluminense com a Leopoldina Railway, chegando mesmo a expedir, para esse effeito, a Deliberação n. 89, de 7 de Janeiro do anno passado, resolveu mandar sustar a pressão fiscal sobre a companhia para forçal-a á observancia da mencionada resolução, á vista do acto do Ministerio da Viação deferindo por seis mezes a prorogação do regimen tarifario do accôrdo, solicitado pela empreza.

Ao officio em que lhe era isto communicado e no qual era convidado a fazer egual concessão, o governo do Estado, em resposta, a 3 de julho, observava que a Leopoldina nada fizera no sentido dos justos e legitimos interesses fluminenses, levando sua desconsideração ao ponto de negar ao Estado conhecimento de sua vida economica e financeira e declarava-se contrario á unificação dos contratos e de fiscalização, acceitando-a, porém, quanto á organização das tarifas e regulamentação de transporte.

A respeito recebeu o governo do sr. ministro da Viação e Obras Publicas o seguinte officio:

"Em resposta ao officio numero 235, de 3 de julho ultimo, no qual v. ex. apresenta as bases com que concordará em estudar a regularização definitiva da situação das estradas que constituem a rede da Leopoldina Railway Company, Limited, tenho a honra de declarar a v. ex. que aceito a sugestão de ser sómente feita a unificação das tarifas e do regulamento de transportes.

Neste sentido, autorizei o senhor inspector federal das estradas a designar o chefe da fiscalização daquella companhia a entender-se com o sr. secretario das obras publicas desse para accordar com esta a forma de se estudar essa unificação. Reitero a v. ex. os protestos de minha elevada estima e distincta consideração." (Aviso n. 137.)

Em fins de setembro, presente o engenheiro designado pela Inspectoria Federal das Estradas, iniciaram-se na Directoria de Fiscalização do Estado os trabalhos, que versaram sobre a comparação das tarifas da Leopoldina, actuaes e anteriores, comprehendidas as da rede mineira, com as de um grande numero de vias ferreas, entre as quaes a Central, a Paulista, a Mogyana, a Sorocabana, etc. Neste trabalho, confirmando o realizado no tempo da intervenção, citado na ultima mensagem, mais se evidenciou a sem razão das queixas da Leopoldina, porque, no estudo effectuado com todo escrupulo, patenteou-se na comparação feita com tão numerosos elementos, que suas taxas, quando não são as mais elevadas, rivalizam com as que se acham nesa situação. Deste estudo ficou tambem manifesto que a Leopoldina goza de elevadissimas tarifas, desde 1900, quando as tabellas das outras vias ferreas muito longe estavam de sua expressão actual, effeito das repetidas altas autorizadas pelo poder publico.

Quando adiantados iam estes trabalhos de estudo tarifario, recebeu o governo o seguinte officio do Ministerio da Viação e Obras Publicas:

"Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 1924.

Sr. presidente do Estado do Rio de Janeiro:

"Em additamento ao meu aviso n. 137, de 13 de setembro ultimo, com o qual foi respondido o officio de V. Ex. n. 235, de 3 de julho anterior, sobre a regularização definitiva da situação das estradas que constituem a rede da Leopoldina Railway Company, Limited, tenho a honra de declarar a V. Ex. que, attendendo á conveniencia de serem activados os estudos da unificação das tarifas e do regulamento do transporte, e bem assim, á vantagem de assentar, de uma só vez, as alterações a serem feitas nas tarifas e no regulamento em vigor, o chefe da fiscalização da Inspectoria das Estradas, que deverá entender-se com o Sr. secretario das obras publicas desse Estado, será acompanhado de um representante da referida estrada. Reitero a V. Ex. os protestos de minha elevada estima e distincta consideração. — Francisco Sá."

A esse officio respondeu o governo em 29 subsequente:

"Sr. Ministro:

"Accuso recebido o officio de V. Ex., n. 600|G, de 16 do mez corrente, em additamento ao aviso n. 137, de 13 de Setembro deste anno, trazendo-me a declaração de que, attendendo á conveniencia de serem activados os estudos da unificação das tarifas e do regulamento de transportes nas rêdes federal e fluminense da "The Leopoldina Railway C°., Ltd., bem assim, á vantagem de assentar, de uma só vez, as alterações a serem feitas nas tarifas e no regulamento em vigor, o Chefe da Fiscalização da Inspectoria das Estradas, que deverá entender-se com o Sr. Secretario da Agricultura e Obras Publicas deste Estado, será acompanhado de um representante daquella Estrada.

"Em principio, cumpre-me dizer que estou de accôrdo com o pensamento de V. Ex., principalmente quanto á urgencia de solucionar a questão. No attinente á opportunidade da discussão da materia em estudo, com a presença do representante daquella Companhia, peço venia para divergir.

"O objectivo ultimo do estudo actual de tão importante assumpto, é, sem duvida, um accôrdo entre as tres partes interessadas: Governo Federal, Governo deste Estado e The Leopoldina Railway C. Ltd. Todavia, imprescindivel se torna, em primeiro logar, um entendimento completo entre as duas entidades principaes, sem o qual inutil, senão perturbadora, seria a collaboração ou simples audiencia da terceira.

"Por outro lado, o trabalho já executado sobre a materia com a collaboração do Sr. Engenheiro Chefe da Fiscalização da Inspectoria das Estradas está a ultimar-se, devendo em breve ser submettido ao meu estudo e approvação, o mesmo podendo occorrer antes do dia 15 do mez proximo vindouro, em relação a V. Ex.

"Nestas condições, julgo de toda conveniencia que esse trabalho preparatorio e indispensavel fique concluido, para que, depois de approvado pelas duas entidades principaes, possa transformar-se, ouvida a terceira, em accôrdo completo e final entre as tres partes interessadas.

(Conclusão da 10ª pagina)

SYNTHESE da mensagem apresentada, no dia 1.º do corrente, á Assembléa Legislativa, pelo sr. dr. Feliciano Pires de Abreu Sodré, presidente do Estado do Rio

(Conclusão da 9ª pagina)

"Isto posto, permitta-me V. Ex. suggerir a conveniencia da continuação assidua desse trabalho preliminar, prestes a ultimar-se, afim de que o mesmo approvado por V. Ex. e por mim, dentro de breves dias seja dada audiencia á terceira parte interessada, The Leopoldina Railway C.º Ltd., cujas objecções serão escolhidas com o devido acatamento pelos nossos representantes, o sr. secretario da Agricultura e Obras Publicas e o sr. inspector das Estradas, attendidas, se possivel no todo ou em parte, dahi podendo resultar o accordo completo e final ou a independencia para cada governo de resolver o assumpto como melhor lhes pareça e aconselhe o interesse publico. Reitero a V. Ex. os protestos da minha elevada estima e distincta consideração".

A 15 de janeiro, finalmente, foram presentes ao Ministerio da Viação e Obras Publicas as bases em que acceita o governo do Estado do Rio de Janeiro uma reforma de regimen tarifaria da Leopoldina, organizadas essas bases sobre o "estudo comparativo" com a adopção das taxas das vias ferreas, onde são ellas mais elevadas, estabelecido que das que mais o são, 20 °|° se destinarão á acquisição de material rodante e que as restantes se addicionarão para o mesmo fim, recolhido o producto periodicamente ao Banco do Brasil. Esta porcentagem será mantida no minimo, por tres annos, e findos estes, conservada ou não, para o fim indicado, se o entenderem os governos interessados. As bases estabelecidas pela forma convencionada, vigorarão, emquanto o cambio permanecer abaixo de 12 dinheiros. Quando fôr esta taxa attingida e nella permanecer elle durante 6 mezes, soffrerão essas bases a reducção de 10 °|°, reducção que será repetida a cada variação de 2 dinheiros até o limite de 40 °|° e cessará a taxa de 18, procedendo-se então á revisão de tarifas quando o cambio chegar a vinte.

O regulamento de transporte será o approvado pelo Decreto n. 10.204, de 30 de abril de 1913.

Novas concessões ferro-viarias — Por contracto de 26 de janeiro ultimo, celebrado com a Companhia Agricola e Industrial do Estado do Rio de Janeiro, foi concedida a esta empreza a construcção e exploração de uma estrada de ferro, da estação de Paciencia, da linha Barão de Araruama, no ponto mais conveniente a ser determinado pelo governo, no municipio de São Fidelis, tendo sido approvados, por despachos de 16 de Maio do fluente anno, os estudos de 22 kilometros e meio da estrada; e por despacho de 23 do referido mez de Maio, deferido o pedido do industrial Pericles Corrêa da Rocha, de concessão de uma via-ferrea do Engenho Central de Laranjeiras, no municipio de Itaocára, a São Fidelis.

ENERGIA ELECTRICA

Por despacho de 14 de novembro ultimo, negou o governo provimento ao recurso da Light and Power, á resolução anterior do governo mandando que a contribuição sobre a capacidade productora da usina hydro-electrica de Ribeirão das Lages, estipulada no n. 13 do art. 1.º da lei n. 717, seja baseada no factor de potencia 0,9 e não 0,8, como pleiteava a empreza. Esta satisfez o imposto de accordo com essa decisão, resalvando o seu modo de pensar contrario e a intenção de insistir novamente nelle.

No dia 13 de dezembro ultimo tive a satisfação de inaugurar officialmente as installações hydro-electricas da ilha dos Pombos, onde a Brazilian Hydro-Electric está realizando admiravel trabalho de engenharia e enriquecendo poderosamente o patrimonio industrial do territorio fluminense. O estabelecimento todavia, estava funccionando desde 9 de julho precedente, com o gerador que foi o primeiro assentado em actividade, para satisfazer ás exigencias do consumo progressivo de força do Districto Federal.

Esta importantissima installação foi já descripta na minha ultima mensagem. Ella possue dois geradores de 22.500 Kws., dos quaes só funccionou um, e está sujeito á contribuição annual estabelecida no n. 13, do artigo 1.º da lei n. 717, e de conformidade com o despacho de 14 de novembro de 1924, atrás citado, no valor de 90:000$000.

Suas obras não estão inteiramente concluidas, faltando da grandiosa barragem a parte vizinha á margem mineira do rio, cujo andamento está sujeito á inconstancia das aguas do Parahyba, nas suas alternativas, consequencia das chuvas.

Infelizmente, accidentadas têm sido as relações da fiscalização com a Brazilian Hydro-Electric Company, Limited, no curso dos trabalhos desta installação. A empreza prejudicou seriamente com suas obras a estrada de rodagem que vae ter á ponte inter-estadual da ilha dos Pombos, contra expressa disposição da lei; não observou as medidas de regularização e saneamento do canal de adducção de agua á casa de machinas contra as instrucções da fiscalização, formuladas de accordo com a lei e a planta approvada, para a obra, e insurge-se contra as exigencias da lei sobre a faixa de terreno garantidora e de defeza reciproca do publico e das linhas de transmissão, que não poderão ser localizadas a menos de 40 metros de edificações ruraes.

Taes irregularidades têm determinado da parte do governo a applicação das medidas legaes estabelecidas par compellir as emprezas que exploram esta industria ao cumprimento dos seus deveres e respeito aos direitos existentes.

As installações hydro-electricas da Companhia Brasileira de Energia Electrica em Alberto Torres e seu reforço do rio Fagundes, obra esta inaugurada a 19 de julho do anno passado, e descripta já na minha ultima mensagem, estão funccionando desde então.

Em 5 de junho requereu a Companhia Brasileira e foi-lhe deferida, por despacho de 21 do mez seguinte, reducção da quota de fiscalização na forma da segunda parte do n. 14 do artigo 1.º, da lei n. 717, que autoriza a fazel-a descer á metade, depois de inaugurada e em funccionamento definitivo a installação.

A usina do rio Fagundes, de reforço á de Alberto Torres, é provida de dois geradores de 2.400 Kws, cada um, com os quaes se eleva a capacidade productora do estabelecimento da Companhia Brasileira no Piabanha de 9.000 a 13.800 Kws.

Inaugurou-se a 5 de janeiro ultimo, o estabelecimento hydro-electrico do rio Bengala, em Friburgo, denominado Cattete, pertencente á Companhia de Electricidade de Nova Friburgo, para cujo nome foi transferido por termo de 12 de julho de 1924.

Sua capacidade productora é de 1.080 Kws., em dois geradores, a que breve juntará a empreza uma terceira unidade, de igual capacidade.

A industria hydro-electrica é ainda explorada por um numero de pequenas emprezas, que, destinando toda sua producção ao serviço de illuminação e fornecimento de força ás industrias fabris e ruraes exclusivamente no territorio fluminense, prestam ao Estado relevantissimo serviço, representando poderoso factor na obra do seu engrandecimento.

REDE TELEPHONICA

Explora este serviço a Brazilian Telephone Company ou Companhia Telephonica Brasileira, conforme o termo lavrado a 26 de junho de 1924, substituindo por estas sua anterior denominação de Rio de Janeiro and S. Paulo Telephone Company. Seu contracto em vigor é o de 22 de dezembro de 1922.

AGRICULTURA E PECUARIA

Creada em julho do anno findo, pela reorganização geral da administração do Estado, a Directoria de Agricultura vem se desempenhando satisfatoriamente da sua missão.

Tratando-se de serviços a serem instituidos em um Estado cujas principaes riquezas pelas suas condições agrologicas e situação geographica, residem e residirão ainda por largos annos nas explorações agricolas e na pecuaria, o problema de sua organização se manifestava de natureza bastante complexa, tendo-se em vista que se pretendia imprimir a serviços novos a orientação que melhor conviesse ao interesse publico.

Não querendo, pois, o governo instituir uma organização effectiva desses serviços, sem que a pratica demonstrasse previamente que esta organização era a que de facto melhor se enquadrava nas necessidades do Estado, suppridas pela sua situação financeira, foi aquella directoria installada sem especificação das suas dependencias mais directas.

Com o inicio dos trabalhos, entretanto, a titulo de experiencia, foram instituidas tres grandes divisões: o Serviço de Agricultura, o Serviço de Industria Pastoril, abrangendo as secções de Zootechnica e Veterinaria, e o Serviço de Estatistica. Essa organização vae produzindo excellente resultado e servirá de base á futura e definitiva regulamentação de todos os serviços a cargo dessa directoria.

Reflorestamento — Dois estabelecimentos se destinam a este importante serviço: o Horto Botanico de Nictheroy e o Horto Florestal de Campos, sendo pensamento do governo, promover o reflorestamento do territorio fluminense, em grande parte devastado pelas derribadas desastrosas, consequentes ás grandes explorações de lenha e madeira, que se destinam especialmente a vias-ferreas, e para neutralizar o nefasto effeito dessas devastações, está em estudos a installação de novos hortos florestaes nas zonas mais necessitadas, de modo a assegurar o mais rapido possivel o reflorestamento das nossas terras. Os trabalhos e os serviços prestados neste particular pelo Horto Botanico de Nictheroy têm sido verdadeiramente grandes, em vista de seus pequenos recursos e dotações orçamentarias. O numero de pedidos attendidos mensalmente é bastante elevado e a distribuição é quasi que diaria. Sua producção no segundo semestre do anno passado e no primeiro semestre do corrente, foi de 24:749$500, assim distribuida: fornecimento a dinheiro, 9:297$000; fornecimento gratuito, 15:452$500. Julgo de grande conveniencia a creação de um aprendizado agricola e de um curso pratico de jardinagem, annexo a este estabelecimento. A exemplo do que se tem alcançado nos aprendizados annexos ao Posto de Monta de Cordeiro e á Fazenda Modelo São Domingos com reduzida despeza, vantagens semelhantes, senão maiores, poderão ser obtidas com essa creação, aproveitando e instruindo nos misteres da agricultura um sem numero de menores privados de amparo os quaes, por tal maneira, tornar-se-ão sem duvida no futuro, factores valiosos do desenvolvimento da nossa actividade agricola.

Nem por ser de recente creação, menos importante têm sido os serviços prestados pelo Horto Florestal de Campos, que se propõe a attender a uma zona grandemente necessitada, estando-lhe deste modo reservado um papel decisivo no reflorestamento do Estado. A sua area, que é ainda pequena, vae ser augmentada com a acquisição das terras indispensaveis ao seu desenvolvimento ficando assim apparelhado para satisfazer o seu objectivo.

Completando o plano de reflorestamento é intuito do governo estabelecer na zona da Estrada de Ferro Central do Brasil um horto florestal, que virá beneficiar uma região consideravel e que ha muito se resente das consequencias desastrosas das devastações de suas mattas.

Fazenda Modelo S. Domingos — A fazenda S. Domingos, situada no municipio de Macahé e ligada á Conceição de Macahé por uma estrada de automoveis de seis kilometros de extensão, recentemente construida, já está completamente saneada. Melhorado o percurso do corrego que atravessa a fazenda em toda a sua parte baixa, numa extensão de 1.800 metros, foram executados, nos 40 hectares de vargem que a mesma possue, os serviços preparatorios de adaptação do solo á cultura, estando igualmente em formação os pastos artificiaes e tratadas as pastagens naturaes, pretendendo-se futuramente montar ahi um posto agrologico para estudo das nossas forragens.

Como auxiliar do Serviço de Meteorologia Agricola e Previsão do Tempo, mantem esta fazenda uma estação meteorologica de segunda classe e um ponto meteoro-agrario, os quaes fornecem observações diarias ao Observatorio do Rio de Janeiro.

Ensino Agricola — A cargo dos Aprendizados Agricolas "Presidente Pedreira" e "Viçoso Jardim" annexos, o primeiro, á Fazenda Modelo "São Domingos", e o segundo ao Posto de Monta de Cordeiro, está o ensino agricola em regular desenvolvimento, carecendo, entretanto, aquelles estabelecimentos de mais completas installações, que lhes permittam satisfazer os seus fins.

Serviço do algodão — Com o intuito de incrementar e desenvolver a cultura do algodão, o governo do Estado firmou com o da União um accordo pelo qual ficou estabelecido que esse serviço será feito em collaboração, competindo ao Estado concorrer annualmente com a quantia de 50:000$000 e o governo federal com a de 100:000$000. Por este accordo, comprometteu-se a União a: manter, sob a direcção do serviço do Algodão, os trabalhos relativos á producção, beneficiamento e commercio do algodão no Estado; installar uma estação experimental; montar duas fazendas de sementes, sendo uma annexa á experimental; combater a lagarta rosada; ter a seu cargo a fiscalização dos descaroçadores, usinas e prensas do algodão e a repressão das fraudes no commercio do algodão e a divulgação dos padrões officiaes de classificação; organizar a estatistica da producção, commercio e industria algodoeira, apresentando annualmente ao governo do Estado uma relação detalhada do serviço realizado, bem como uma demonstração documentada das respectivas despezas.

Dando execução a esse accordo e depois de acuradas observações e estudos, foi escolhido o municipio de Itaocára para o estabelecimento da estação experimental, sendo ali adquirida pelo Estado uma excellente propriedade, estando muito adiantados os trabalhos de adaptação da mesma, bem assim o preparo dos terrenos destinados á cultura experimental do algodão.

Defesa Sanitaria Vegetal — Por accordo de 4 de Maio ultimo, entre a União e o Estado, foi creado o serviço de defesa sanitaria vegetal o qual se destina a fiscalizar e proteger todas as culturas feitas no territorio fluminense e principalmente resguardar as suas fronteiras contra a invasão do Stephanoderes Coffea. Neste particular, entretanto, posso affirmar que, por uma circumstancia realmente feliz, não foi ainda introduzido no Estado nestes ultimos annos café destinado ao plantio, quer de procedencia exotica, quer oriunda de qualquer região infestada por aquella terrivel praga. Além disso, nas inspecções realizadas nos centros cafeeiros do Estado, não foi encontrado nenhum fóco nem sequer café suspeito de estar ou ter estado infestado. Esse facto, apezar de lisongeiro e bem significativo não dispensava, porém, a necessidade de se organizar e manter um serviço permanente de defesa e protecção do café, nosso principal producto e a mais rica fonte de renda do Estado.

Com a assignatura do referido accordo, obriga-se a União a: dirigir e fiscalizar o serviço; realizar pesquizas e analyses no Instituto Biologico de Defesa Agricola; expurgar, no porto do Rio de Janeiro, a saccaria destinada ás zonas cafeeiras do Estado, apresentando semestralmente ao governo a relação minuciosa dos serviços realizados; e o Estado a: installar e custear as camaras de expurgo que se tornarem necessarias, installar e manter o escriptorio do inspector do serviço e o deposito de insecticidas e do material necessario aos trabalhos de demonstração e pesquizas e custear as despezas de divulgação das medidas de defeza contra a broca.

Pecuaria — Com o fim de estimular o desenvolvimento da industria pastoril pelo melhoramento dos rebanhos sob o ponto de vista zootechnico e combate ás diversas zoonoses que os atacam, foi este serviço dividido em duas secções superintendidas pela Assistencia Medico-Veterinaria: a de Veterinaria e a de Zootechnica. Com esta organização pode o governo, pela adopção de meios prophylaticos, fazer face ás molestias e debellar as doenças contagiosas e necessarias e debellar as doenças contagiosas e parasitarias do gado.

Registro de Lavradores, Criadores e Industriaes — Por decreto n. 2.097 de janeiro ultimo, foi creado junto á Directoria de Agricultura o Registro de Lavradores, Criadores e Industriaes, serviço este de notavel importancia para a agricultura, pecuaria e industrias connexas, o qual tem tido grande acceitação em nossos centros agro-pecuarios.

Os lavradores, criadores e industriaes registrados de accordo com o regulamento, gozarão de todos os favores concedidos pelo governo para engrandecimento da riqueza agricola e pastoril do Estado, como sejam: fornecimento de sementes, adubos, plantas, vaccinas, sôros, seringas, carrapaticidas, etc.

Senhores deputados

Exposta succintamente a actividade administrativa do Estado de modo a poderdes ter uma idéa tão perfeita quanto possivel dos seus varios aspectos, e consignada a acção do governo, em seu conjunto, declaro-me prompto a vos prestar novos e detalhados esclarecimentos, sobre tudo o que possa concorrer para o patriotico desempenho de vossas nobilissimas funcções legislativas e para que, cada vez mais, possamos todos cumprir zelosamente os deveres que nos foram deferidos pelo voto livre dos fluminenses.

Nictheroy, 1 de agosto de 1925.

Feliciano Pires de Abreu Sodré.

CONCURSO DE SÃO JOÃO

Relação nominal dos concurrentes da Capital Federal, cujas collecções tomaram os numeros de 1 a 660 e do Estado de Minas Geraes de 7921 a 7991

CAPITAL FEDERAL

1—Georgetta Pereira
2—Walter Anatocles Ferreira
3—Francisco Gargagliono
4—Thereza Silvia Carneiro
5—José Mendes de Freitas
6—Almerinda Gomes
7—Irene Silva Fialho
8—Mauricio do Prado
9—Mauricio de Oliveira
10—Nicola Cotrim
11—Elpidio de Araujo Moreira
12—Yára Palm da Camara
13—Alice dos Santos Galvão
14—Raul C. do Rego Barros
15—Raymundo Soares
16—Ercilia Bettens de Almeida
17—J. Hamilton
18—Alvaro José de Araujo
19—Herondina M. de C. Araujo
20—Odille de Souza e Silva
21—Maria da Gloria Guimarães
22—José Franklin de Mattos
23—Thereza Favre
24—Regina Pessôa
25—Ney Virgilio de Carvalho
26—Alice T. Caminha
27—M. Eugenia B. Pinto
28—Severo Borboza
29—Antenor J. Campinho
30—Amelia Krause
31—Ayiton de C. Dias
32—Elza Duque Estrada de Faria
33—Aldacyr Ferreira e Silva
34—Florinda d'Almeida Magalhães
35—João C. M. Valente
36—Alvaro Vianna
37—Jayme Rapozo Lapenne
38—Mariazinha Porto
39—Gerardo de Lacerda
40—Helio Raynsford
41—Idalino Rodrigues Goulart
42—Fernando Cezar B. Berenguer
43—J. Almeida
44—Diva Andréa
45—Maria Freitas
46—Eduardo de Barros
47—Waldyra Uzeda de Azevedo
48—Henrique Ferreira Valgas
49—Alvaro Guimarães
50—Alfredo Thomé Torres
51—Dinéa Pimentel Sampaio
52—Carlos de Barros Sobrinho
53—Affonso Fonseca
54—Cezar Luiz Bezerra Cavalcanti
55—Clotilde C. Albuquerque
56—Geraldo Antonio Pedrosa
57—Augusta Pires
58—Marilia Maia de Oliveira
59—Marcellino de Souza
60—Myrian Tupinambá Tig.
61—Aurora Magalhães
62—Theodoro Arthan
63—Noemia Coimbra de Castro
64—Edgard da Costa Coimbra
65—Antonio de Mello Cardoso
66—Edith Teixeira Leite
67—Arlys Silva
68—Nelson Lara
69—Manoel Rodrigues Calheiros
70—Celia Lacerda
71—Alvaro Rodrigues Nogueira
72—Flavio Gonzaga
73—Lili Lopes
74—Maria Gerusa L. de Oliveira
75—Nair Monjardim
76—Arima Costa N. da Silva
77—Jeze Solano Netto
78—Athos Bahia
79—Beatriz Pereira
80—Arthur José Lopes Sobrinho
81—Arsenio Felippe Ferreira
82—Nair Monjardim
83—Luiz dos Santos Carneiro
84—Leonor Dantas
85—Oscar Ribeiro de Moura
86—Evaristo S. Balthar
87—Wanda de Aragão
88—Maria de Lourdes Figueiredo
89—Alice Bhering Silveira
90—Luiz Felippe d'Antony
91—Maria Geralda Bhering
92—Armando Metan
93—Carmen Leite Carneiro
94—Izaura Teixeira
95—Dulce Bastos
96—Joaquim Bivar
97—Alzira Paulini
98—Maria de Lourdes Rosa
99—Maria Belfort
100—Lucia Ferraz e Castro
101—Francisco José Corrêa Velho
102—Geraldo Aygno de Meira
103—Maria Helena Porto d'Ave
104—Mario Zagari
105—Stefano Zagari
106—Sebastião Monteiro
107—Lydia Hymo
108—Zezita Bulcão
109—Zamira Fortes Coram
110—Hilton Dias da Costa
111—João Dias da Costa
112—Dora Soares dos Santos
113—Clotilde Roman
114—Ulysses Gil
115—Ruth Lopes
116—Maria Victoria Pinto Lessa
117—Maria R. Bastos
118—Savio Pereira Lima
119—Lucio Latuto
120—Orestes Damasceno
121—Newton Gabriel de Souza
122—Bolivar Medeiros
123—Eunice Mascarenhas
124—Carlos B. da S. C. Alencastro
125—Sylvia Berlink
126—Cecilia da Silva Porto
127—Alvaro Valgas
128—Elisa Lago de Aguiar
129—Jorge Travassos
130—Carlota Pereira
131—Alexandrino Pereira da Motta
132—Alvaro Mandarino
133—Cacina Veiga
134—Juracy Veiga
135—Juracy Veiga
136—João Manoel de Araujo
137—Secundino José da Silva
138—Zylda de Oliveira Loureiro
139—Maria das Dores Lyppi
140—Francisco Maia
141—Claudio Brandão
142—Epiphanio Vasco de Araujo
143—Frederico de Godoy
144—Nancy Silva
145—Alzira Paula do Couto
146—Carmen Neves
147—Beatriz Lintz
148—Ary de Baére
149—Manoel Mendes
150—Carmen Neves
151—Julieta Marinho Prado
152—Edmundo Nunes Lopes
153—Edmundo Nunes Lopes
154—Beatriz Rocha Portella
155—Jayme de Aguiar
156—Haroldo Rocha
157—Sotter Trajano de Oliveira
158—Washington de Oliveira
159—Nair N. Vieira
160—Haroldo Pinto Peixoto
161—Virginia Cardoso de Niemeyer
162—Aurette da Cruz Messeder
163—Arnaldo Baptista Jorge
164—Yolanda Andrade Leite
165—Magdalena Santos
166—Dulilia Frazão Guimarães
167—Eleuza Pires de Albuquerque
168—Marina dos Santos Lopes
169—Magdalena Santos
170—Major Mario Velasco
171—Theodomiro Siqueira
172—Rachel S. Antunes Ferreira
173—Maria Hercilia G. de Faria
174—Oscar Gomes da Silva
175—Maria Ambronn
176—Athayde Vieira da Rocha
177—Thomaz Mendes da Costa
178—Gastão Soares de M. Filho
179—Genny de Almeida
180—Carlos C. Sampaio
181—Isabel Fernandes
182—Eduardo M. T. Pinto
183—Paulo Maria Costa Freitas
184—D. Maria Leal
185—Maria Amaral
186—Solange Muniz Freire
187—Lamartine Carvalho
189—Regina Habmayer
190—A. E. de Abreu
191—Manoel Ribeiro Junior
192—Manoel Ferreira
193—Dulce Magalhães de Carvalho
194—Antonio Lidger de Carvalho
195—Luiz Horta Barbosa
196—Hebe Santos
197—Francisco Feijó Lima
198—Maria Elisah Silva
199—Sylvia Pereira Ramos
200—João F. de Oliveira Penna
201—Francisco Machado Rios
202—Corina Lemos
203—T. Motta
204—T. Motta.
205—Emilia H. Rademaker
206—Maria do Carmo Rademaker
207—Marietta Costa Campos
208—Aldemira Queiroz
209—João Maria Martins
210—Oswaldo da Fonseca
211—Alfredo Pinto
212—Maria de Jesus
213—Ninita Nunes Alves
214—Hugo Liberalli
215—José Azevedo Costa
216—Antoniotta Arnaut
217—Maria Luiza de Souza
218—Edla Duarte Nunes
219—Ivo Vieira de Lima
220—Maria Elvira Souza
221—Osmar Werneck de Souza
222—Heitor de Miranda Jordão
223—S. Bello
224—Juracy Carvalho
225—Adelaide Anna dos Santos
226—Amaury Costa A. Osorio
227—Léa Velloso
228—Dulce Gonçalves
229—Celso Fonseca
230—Adelia Leal
231—Dulce Werneck
232—Maria José de Azevedo
233—Sylvio Buzzone
234—Odette Braga Pereira
235—Nelson J. de Aguiar
236—Antonio Lobo
237—Jorge Winter
238—Delena de Pinho
239—Manoel R. de Oliveira Torres
240—Manoel R. de Oliveira Torres
241—Manoel R. de Oliveira Torres
242—Marcilio de Sá Earp
243—Rosa Moacyr Freire
244—Zoraida Duar Nunes
245—Risoletta Santos
246—Eduardo Miranda
247—Clnira Brasil
248—Maria H. C. de Araujo
249—José Thomaz Ferreira
250—Olaf Schleurm
251—Guido Bergamini
252—Moacyr Martins
253—C. S. Grillo
254—Dulce Sayão de Araujo
255—Eduardo Cordeiro Guerra
256—Elsa Azevedo Spinola
257—Jupyra Klier
258—Oscar Bravo dos Santos
259—Claudio Ferreira de Moraes
260—Ophyr Barcellos
261—Zuleika Pereira
262—Arlindo Bastos Moraes
263—Stella Cunha Oliveira
264—Creselia
265—Luiz Lopes Miranda
266—YolandaXavier Pinto
267—Anna Maria Corrêa do Lago
268—Arnaldo Silva dos Santos
269—Vera Lyond Marquesi
270—Anna da Matta
271—Geraldo da Matta
272—Aurelio Ferreira
273—Leonor Peixoto
274—Wanda Costa
275—Roberto Pessoa
276—Maria do Carmo Monteiro
277—Arlindo Chaves da Silva
278—Virginia Santos de Azevedo
279—Neuza Xavier Pinto
280—Achilles Credidio
281—Maria Goes
282—Dinorah R. Gouvêa
283—Nininha R. Gouvêa
284—Maria de Macedo e Silva
285—Ricardo Omar da S. Azevedo
286—Mario Machado Rios
287—Elza Faria de Oliveira
288—Lydia Hammes
289—Hilda Dutra
290—Alvaro Motta
291—Lucia Peixoto
292—Johanna Hubmayer
293—Ormezinda Vianna Gabriel
294—Arthur Candharino Matta
295—Fernanda Pinto
296—Soter Trajano de Oliveira
297—Flavia Chapot
298—Sotter Trajano de Oliveira
299—Maria Theresa Santos
300—Washington Trajano de Oliveira
301—José Sanches Reis
302—Maria J. Catão
303—Elza Oliveira
304—Carlos Oliveira
305—Adriadna Barbosa
306—Beatriz Cerqueira
307—S. Catão
308—Maria Hilda de Azevedo
309—Emilia Freire Alegria
310—C. Moura
311—Eclia Greenhalgh Lins
312—Luiz Simões
313—José Joaquim de Albuquerque
314—Maria Campello
315—Jenny Godinho
316—Maria Nunes da Silva
317—Oswaldo Dantas
318—José Bernardo Castagnet
319—Lucia da Silva Oliveira
320—Elsita Ribeiro
321—Amaury Catramby
322—Adalberto Monteiro
323—Plinio Catanhedo
324—Anna Rosa Barbosa
325—Maria Leonor Maia
326—Francisca Reis
327—Marcio Reis
328—Fernando Oliveira Maia
329—George Carsan Stevens
330—Consuelo Amaral
331—Lia Sibrino Bechu
332—Leonor A. Maia
333—Alcina Gouvêa
334—Altair da Fonseca
335—K. Máco
336—N. O. Maia
337—Samuel Archanjo de A. Grillo
338—Antonio Christovão Colombo
339—Roberto Oswaldo da S. Azevedo
340—Renato Oscar da S. Azevedo
341—Atalá do Nascimento Silva
342—Léo Albuquerque
343—Olympio de Niemeyer
344—Urbano Monteiro
345—Maria Marques L. de Albuquer.
346—Amelia Marques da Silva
347—Hilda Briggs Lemos
348—Ney Parente
349—Edmundo Hoase
350—Iracema Cardoso Coelho
351—Antonietta Ferreira
352—Heloisa de Alencar Fialho
353—Emilia Monteiro
354—Arthur Pasquinelli
355—Fanely Leão Silva
356—José Joaquim de Farias
357—Paulo Xavier Pinto
358—Martha Ubmayer
359—Antonio Lidger de Carvalho
360—Virgilio José Caneca
361—Enedina da Silva Santo
362—Hortensia Fleury
363—Mario Tibau
364—Aracy Baggi de Araujo
365—Maria Chaves de Moraes
366—Marina Valrão
367—T. Mosqueira
368—Mozart Lemos Abdor
369—Judith Schiappe
370—Lilian Radcliffe
371—Maria Silva Araujo
372—Margarida C. Pereira
373—Isolina da Silva Campos
374—Arnaldo Antonio Rodrigues
375—Joaquim Rodrigues Brandão
376—Juvenal Santos
377—Laudelino Corrêa
378—Eulina da Silveira
379—Asdrubal Cunha
380—Didinio de Vasconcellos
381—Carvalho Menezes
382—José Jesus Martins
383—Altair Domingues
384—Ary Moriz Sarmento
385—Marcellina Santos
386—Eponina Lemos
387—Diva Bento
388—L. Amaral
389—José Aranha da Silva
390—A. Amaral
391—Manoel R. de Oliveira Tavares
392—Manoel R. de Oliveira Tavares
393—José Petry
394—Jucundino Cardoso
395—Murillo Pinto de Souza
396—Synesio T. Xavier
397—Flavio Novaes
398—Jayme Macedo
399—Charles Turner
400—Dulce Porto Carrero
401—Joanna da A. Magalhães
402—Manoel Ray. de Olivei. Tavares
403—Augusta Alves Lima
404—Antonio Brandão
405—Odilon Guilherme Paraense
406—Maria Pereira Coelho
407—Maria das Mercês A. Souza
408—Antonio Lidger de Carvalho
409—Roberto de S. Imenes Junior
410—Anna da Costa Santos
411—Julieta de Mello Villas Bôas
412—Antonio Abel Vidal
413—Annita Silva
414—Clelia Allevato
415—Raul Viégas
416—Maria Mascarenhas
417—Pedro Gonçalves de Mello
418—Delbrolidio Montei. de Andrade
419—Zuleika Lima Cesar
420—Maria Ambrozina Ferreira
421—Julio Clément
422—Alice de Oliveira
423—Ignez do Espirito Santo
424—João Dam. Ribeiro de Moraes
425—Maria A. Spinola
426—Maria Celeste de Vasconcellos
427—Heloisa Maranhão
428—Cafanétte Silva
429—Antonio Lidger de Carvalho
430—Irma Rossi
431—Augusto Cabral
432—Antonio Ennes Pires de Lima
433—Silvina da Costa
434—Palmyra da Gloria
435—Lygia Bhering Coelho
436—Murillo de Araujo
437—Vera M. P. Hermanny
438—Fernando Alves
439—Custodio Braga
440—Ignez Pereira
441—Amelia Pires
442—Eleonice Figueira
443—Ernesto José R. Catarina
444—Stella F. de Campos Porto
445—Aguida Fernandes de Oliveira
446—Antonio Lidger de Carvalho
447—José Loureiro
448—Elisabeth do Espirito Santo
449—Sylvia Aguiar
450—Marina Alves
451—José de Assumpção Junior
452—Augusto Fausto Rios Lima
453—Helena White
454—Helena White
455—Joaquim Monteiro
456—Joaquim Monteiro
457—Nair Cruz Santos
458—Nair Cruz Santos
459—Dino Galvão Bueno
460 — Sinhazinha Galvão Bueno
461—Zaira de Araujo Jorge
462—Flora de Araujo Jorge
463—Maria Emilia de Araujo Jorge
464—Marietta da R. M. de Carvalho
465—Domingos Antonio de Souza
466—Vera Arcos Freire
467—Alice Fonseca
468—Newton Virgilio de Carvalho
469—Antonio Soares de Souza
470—E. Krapf
471—Cherubim Chagas
472—Rosa Rubra
473—Mme. Costa Andrade
474—Carmen de Araujo
475—Mario Pereira da Cunha
476—Alfredo B. Mello
477—Ernani Pinto
478—Alkindar Soares Pereira
479—Antonio Fernandes Galvão
480—Waldemar Moreira
481—Carmen O. Faria
482—Violeta da Silveira
483—Roland de Souza
484—Heitor Augusto Borges
485—Alfredo Nunes Mantez
486—T. C. Soares
487—Hugo Camenha
488—Lurdes Gobim
489—Antonio Lopes dos Santos
490—Gaida Roselli
491—Maria Vilma B. de Lima
492—Luiz Adolpho Silva
493—Thereza Guimarães Ferreira
494—Joaquim Sergio
495—Oswaldo Pedro Monteiro
496—Astolpho de Medeiros Pereira
497—Nelson Dias de Oliveira
498—Maria de Lourdes Carvalho
499—Julia C. Corrêa Lemos
500—João Manhães S. Delgado
503—Ataliba Ribeiro
504—Marietta Sá Rego
505—Jedda Chiabotto
506—Jedda Chiabotto
507—Milton Campos Umbuzeiro
508—João Callado da Silva Gomes
509—Joaquim Alves Montenegro
510—Anayde Ezequiel de Marcillac
511—Maria de Lourdes Trindade
512—Mario Tarquinio de Souza
513—Maria Thereza de Albuq. Lins
514—Piana Peixoto
515—Arnobis Regadas
516—Guaraciaba Amaral
517—Alice Ferreira da Costa
518—Silvia Eeresta Mendes da Costa
519—Ezilda da Silva Moura
520—Francisco Paula M. de Lacerda
521—Alfredo Caminada
522—Flavio Poppe de Figueiredo
523—Anna Ramos de Aguiar
524—Antonio Bezerra da Silva
525—Sebastiano Franc. da Silva
526—Pedro Leiras
527—Aurylio Amaral
528—Evangelina Porga
529—Romualdo Ferreira da Rocha
530—Alexandre Domingues
531—Zulmira Ferreira Palm
532—Carlos R. Pacsto
533—Miguel de Oliveira Mello
534—Etelvina C. Libanio
535—Publio Costa Netto
536—Agenor Martins
537—Armando Brandão de Carvalho
538—Maria da Gloria do S. Bravo
539—Esther Gonçalves
540—Fernando Maia
541—Carlos Mario Vieira Lima
542—Moacyr Garcia Peixoto
543—Thereza Lopes
544—Adelia Rosa de Moraes
545—Arary Ferreira
546—Lya Leitão
547—Wanda Pereira
548—Alberto Marinho
549—Nourival Guedes Pereira
550—Leovides Pinheiro da P. Filho
551—Odette da Silva Rocha
552—Helena Teixeira de Gouvêa
553—Maria José Guedes Muniz
554—Th. Ribeiro da Cunha
555—Waldemar Cetrim Zanauth
556—Leticia Silva
557—Marietta Kendall
558—Egelina Lahmeyer
559—Angelo Bruhns
560—Othun Soares
561—Theocrito de Miranda
562—João Coelho
563—Rosa Lucas
564—Maria Rosa P. dos Santos
565—A. A. Brandão
566—Oswaldo Carlos da Silva
567—Alfredo Vieira
568—Luiz de Azevedo Silveira
569—Mary Sampaio
570—Alayde Paiva
571—Antonio José Malheiros
572—Claudio Brandão
573—Claudio Brandão
574—Claudio Brandão
575—Claudio Brandão
576—Vilotas Carvalho
577—Zely Mendes
578—Carlos Carneiro Leão
579—Lola N. Carneiro Leão
580—Esther Carvalho Neves
581—Eurico Leoncio da Silva
582—Mario de Lima e Silva
583—Yolanda Vaz
584—Lucio Martins Meira
585—José Mascarenhas
586—Anna Cruz
587—Newton Périssé Duarte
588—Roberto Montenegro Brandão
589—Luiz A. Montenegro Brandão
590—Ophelia de Oliveira
591—Herminia de Oliveira
592—Maria Cardoso
593—João Dutra
594—A. Guimarães
595—Aristoteles Ribeiro
596—Hilda M. de Souza Mattos
597—Custodio de Oliveira Machado
598—Gerson de Macedo Soares
599—Olga Mattos
600—Francisco Pires Ferreira
601—Alvaro de Azevedo Marques
602—Maria José Martins Pereira
603—Martha Jeolás
604—Conceição Bessa
605—Newton V. do Espirito Santo
606—Alvaro Meirelles
607—Elizabeth Lydia Blaunsfield
608—Antonio Cordeiro Soares
609—Arthur de Avelar Figueiredo
610—Alice Domingues
611—Vera de Gusmão F. Lessa
612—Isa Rego
613—Helena Villas
614—Vera Maria de Lara Pires
615—João Francisco da Silva
616—Neuracy de Moraes Barreto
617—Carlos J. Mendez
618—Astolpho Braga
619—Leopoldina Porto-Carrero
620—Radagasio de Carvalho
621—Dulce Marina V. de Andrade
622—Rita Vianna
623—Benjamin Scarza
624—Julieta de Castro Peixoto
625—Luiz Alberto Arduini
626—José Alfredo Arduini
627—Maria Vianna de Andrade
628—Antonio Costa
629—Cora Mathan
630—Beatriz Domingues Campos
631—Volmey de Barros Castro
632—Zeferino Moraes
633—Caio Tacito
634—Francisco Vieira Martin
635—Armando Luiz da Silva
636—João Ferreira de Brito
637—Agenor Domingues
638—Rubens Barra
639—Antonio Martins Teixeira
640—Mario Affonso Monteiro
641—O. B. de Couto e Silva
642—Maria da Matta Ferreira
643—Walkyria de Barros
644—Aristoteles Ribeiro
645—Eurico Ribeiro Manso
646—Laura de Souza
647—Evarista Silva
648—Francisco da Silva Braga
649—Leticia Ramos
650—Joaquim Ramos
651—M. Raiter
652—Dulce Caneron Gonçalves
653—Juanita Pires
654—Elyseu Gonçalves
655—Alzira Magalhães
656—Nair de Oliveira
657—João Pires da Silva
658—Sebastião Coelho de Souza
659—Aurelia de Mendonça
660—Elpha de A. Portella

MINAS GERAES

7921—Georgina de Bastos Freire
7922—João de Andrade Rezende
7923—João Chrysostomo Grassi
7924—Angelina Juliane Castellões
7925—Antonio Henrique de Rezende
7926—Michel Bouhici
7927—Etelvina de Andrade Rocha
7928—Francisco Barros Fonseca
7929—Antonio Joaquim Gonçalves
7930—Amelia Gomes de Abreu
7931—Antonio Ribeiro dos Reis
7932—Adherbal de Mendonça
7933—Zelina Moreira
7934—Orizombo de Assis Vieira
7935—Antonio Martins de Araujo
7936—Deoclecio de Abreu Moreira
7937—Beatriz Borges da Costa
7938—Carmelita Villela
7939—Rosa da Cunha Silva
7940—Arthur Candido Machado
7941—Moacyr de Abreu Salgado
7942—Julieta Silveira de Carvalho
7943—Alberico Gallo
7944—Juvercino Amaral
7945—Adilon Prado
7946—Maria Libania Martins
7947—Antonio José Oliveira
7948—Sebastião & Filhos
7949—Fenelon Coutinho
7950—Eunice Faria Moraes
7951—Padre Antonio F. da R. B.
7952—Beatriz de Lima Paula
7953—Francisca Pereira Rosa
7954—Lucy Guerra
7955—Vera Maria
7956—Victoria Felicio Dan
7957—João Baptista Soares Gama
7958—Violeta & Moreira
7959—Bolivar G. Duque
7960—Doracy Vieira de Paiva
7961—Arystoclydes Alves
7962—Firmino Ferreira
7963—Magdalena Jacintho de Souza
7964—Magdalena Jacintho de Souza
7965—Servulo C. F. Braga
7966—Oracy Freitas Figueiredo
7967—Pedro Braz de Mendonça
7968—Annibal Bastos
7969—Sebastião Quaresma
7970—Agenor Vieira
7971—Heloysa da Costa Cortes
7972—Carlos Vieira
7973—Carlos Vieira
7974—Reynaldo Ribeiro Guedes
7975—José Teixeira de Oliveira F.º
7976—Antonio Epaminondas Marinho
7977—Francisco Silveira
7978—Nair Bernardes Barbosa
7979—Anna Amarante
7980—Annita Sartori
7981—Ivone Souza Reis
7982—Ivone Souza Reis
7983—Helena de Gouvêa Medina
7984—Maria da Conceição Pires
7985—Martim Francisco de Andrade
7986—Geraldo Machado Gautijo
7987—Lygia Maria do M. Dias
7988—Alberto Cabral
7989—Antonina Amaral
7990—Joaquim Theodoro da Silva
7991—Maria José do Prado Leite

(Continúa)

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

Esta figura é re-publicada para attender aos muitos pedidos neste sentido recebidos da Capital e do interior.

CONCURSO DE S. JOÃO

No dia 14 corrente encerraremos o recebimento das collecções de coupons (doze) deste concurso.

CORRESPONDENCIA

Maria Clara da Gama, Petropolis. — Seus numeros são: para o sorteio geral, 17.394 e 7.926; para o sorteio do 1.º premio em dinheiro, 2.149.

Domingos Guimarães, S. Sebastião da Estrella. — Seus numeros são: 16.733 e 1.953, para os sorteios geral e do 3.º premio em dinheiro, respectivamente.

Deicola de Maria e S. José, Carangola. — Seus numeros são: 16.872 e 4.772, para os sorteios geral e do 1.º premio em dinheiro, respectivamente.

Manoel Deodoro de Souza Guerra, Monte Verde de Mar de Hespanha. — Seus numeros são: 16.349, 16.431 e 17.590.

A ultima destas collecções habilita-o a concorrer com o numero 5.098 ao sorteio do 1.º premio em dinheiro.

João Duarte Sobrinho, Mirahy — Seus numeros são: 16.907 e 1.968 para os sorteios geral e do 3.º premio em dinheiro, respectivamente.

Francisco Schettini Filho, Leopoldina. — Seus numeros são: 3.206 e 1.058, para os sorteios geral e do 1.º premio em dinheiro, respectivamente.

Martha Crowther, Patrocinio de Muriahé. — Seus numeros são 3.049 e 1.018, para sorteios geral e do 1.º premio em dinheiro, respectivamente.

Herminia A. L. Côrtes, Ponte Nova — As suas duas collecções receberam os numeros 5.859 e 16.336.

A primeira dá-lhe o direito a concorrer com o numero 1.646 ao sorteio do primeiro premio em dinheiro.

Gabriel da Cunha e Silva, Tres Ilhas. — As suas collecções são em numero de quatro; os seus numeros são: 4.140, 4.166, 4.167 e 4.170.

A primeira habilita-o a concorrer com o numero 1.236 ao sorteio do 1.º premio em dinheiro.

Annibal Dias Silva, Oliveira Fortes — A collecção do sr. Antonio Frade Sobrinho recebeu o numero 4.667, e dá-lhe direito a concorrer com o numero 579 ao sorteio do 3.º premio em dinheiro.

A collecção do sr. Francisco Ferreira de Carvalho tem o numero .... 16.792 e permite-lhe disputar com o numero 470, o 1.º premio em dinheiro.

Helena Benigno, Friburgo — Seus numeros para o sorteio do 1.º premio em dinheiro são: 3.254 e 4.307.

Bartholomeu Greco, Dores do Indayá — Seus numeros são, respectivamente, 17.900 e 5.335, para os sorteios de premios objectos e do 1.º premio em dinheiro.

Nadyr Chaves de Moura, S. João da Bocaina. — Seus numeros são, respectivamente, 6.873 e 1.054, para os sorteios geral e do 2.º premio em dinheiro.

Nadir Braga, S. José de Barreiro. — Seus numeros são, respectivamente, 6.465 e 1.720, para os sorteios geral e do 1.º premio em dinheiro.

Angelica Jardim, Guaratinguetá. — Seus numeros são, respectivamente, 6.493 e 1.814, para os sorteios geral e do 1.º premio em dinheiro.

Geraldina Fortes, Cruzeiro. — Seus numeros são, respectivamente, 14.122 e 4.156, para os sorteios geral e do do 1.º premio em dinheiro.

Maria de Lourdes, Carvalho, Descalvado. — Seus numeros são, respectivamente, 6.194 e 936, para os sorteios geral e do segundo premio em dinheiro.

João Oswaldo Diniz Junqueira, Baependy. — Sua collecção tem o numero 4.669.

Arystoclydes Alves, Varginha. — Concorrem ao sorteio do premio objectos todas as pessoas que enviaram em devida ordem as suas collecções.

Manoel José Thiago, S. Francisco da Floria. — Enviaremos os jornaes pedidos, mediante remessa em sellos do correio, na base de 300 réis por numero pedido.

Luiz Soares, Pouso Alegre — Sua collecção tem o numero 16.850.

Joaquim Ferreira de Mello, Alvorada. — A sua collecção tem o numero 16.299.

Decio de Figueiredo. — O numero da sua collecção continua como sempre com o numero 2.644.

Esse numero coube a outros concurrentes para os sorteios de premios em dinheiro, a que o senhor não tem direito por não ter votado em nenhuma das figuras classificadas, em 1.º, 2.º e 3.º logares.

Olavo Lobo, Quatis — Só agora vamos começar a publicação dos nomes de disputantes do concurso de S. João.

Anisio de Azevedo Junqueira, Carrasou. — Se a sua collecção não veiu acompanhada do coupon de voto é bem natural que não tenha sido registrada, uma vez que a inclusão do coupon de voto era uma formalidade essencial para preencher as condições do concurso.

Joaquim Costa Junior, Formiga — A sua collecção tem o numero 3.480.

Lauro Virgilio. — O seu numero para o sorteio do 2.º premio em dinheiro é 1.849. O nome da sra. Olga da Silva Ribeiro foi incluido por engano, visto como esta senhora votou na figura 3, não classificada.

João Baptista Martins, Saude. — Os seus numeros para os sorteios geral e do 1.º premio em dinheiro são 17.350 e 5.223, respectivamente.

Constantino Soares Valente Filho, Dr. Sá Fortes. — A sua collecção tem o numero 16.341.

Claudio Vasconcellos, Patrocinio de Muriahé. — Os seus numeros são: 3.348 e 600, para os sorteios geral e do 2.º premio em dinheiro, respectivamente.

Odette Fonseca de Moura, Arcos. — A sua collecção tem o mesmo numero de sempre. Se encontrou esse numero em alguma lista, com outro nome, é porque o numero 4.575, que é o seu para o sorteio geral de premios-objectos, coube a alguem outro concurrente para o sorteio de premios em dinheiro, que nada tem que ver com aquelle.

Alcen Vieira, Juiz de Fóra — E' possivel que em algum concurso futuro tomemos em consideração o seu alvitre.

Os jornaes que pediu já lhe foram remettidos.

Francisco Sanches, Itajubá. — Os seus numeros são: 6.376 e 1.758, respectivamente, para os sorteios geral e do 1.º premio em dinheiro.

Jovita Ferreira Lage, Juiz de Fóra. — A sua reclamação tem todo o fundamento. Fica feita a rectificação pedida.

Collatino Fernandes Luna, Taboleiro de Pomba. — Desde que os nomes e localidades de nascimento das figuras venham claramente inscriptos, a collecção será registrada.

Wenceslau de Magalhães, Ubá. — Queira remetter em sellos a importancia do seu pedido, na base de 300 réis por numero do O JORNAL.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

O Vasco da Gama, num match amistoso, derrota o seleccionado riograndense, marcando o goal da tarde, visivelmente off-side.

Vasco 1 — Riograndenses 0

Despertou regular interesse, a partida acima levada a effeito domingo, no Stadium, entre as disciplinadas equipes do Vasco e do seleccionado do Rio Grande do Sul, que terminou sua parte no Campeonato Brasileiro.

Os 10.000 espectadores que accorreram ao campo do Fluminense, devem se dar por satisfeitos, pelo agradavel espectaculo de sport que lhes foi proporcionado. A regular anciedade que havia para "conhecer o team gaucho, muito concorreu para o successo do "meeting".

O jogo posto em campo pelas equipes rivaes foi assás regular, tendo o primeiro half-time, corrido mais ou menos equilibrado e havendo no segundo notoria supremacia dos visitantes.

O seu keeper, ou por estar algo nervoso, ou por outro qualquer motivo, não apresentou um jogo excepcional. Fez comtudo boas defesas, algumas das quaes, chegaram a enthusiasmar o publico. Em compensação, em outras falhou, prejudicando assim uma impressão completa sobre sua performance. Achamos tanto o jogo de Nelson, como o de Haroldo, mais seguro.

Seus backs, que não vieram precedidos de tanta fama, actuaram perfeitamente, deixando muito boa impressão.

Py, sobretudo, no primeiro half-time, numa occasião em que Lara abandonára o goal, elle tomando sua posição, defendeu dois shoots, com a cabeça, que seriam pontos certos, se não fôra sua acertada intuição.

A linha de halves jogou regularmente, não tendo grandes opportunidades, devido ao ataque adversario não estar muito em forma.

Os atacantes estiveram bons, combinando e fazendo passes bons. Nos remates finaes, porém, perdiam a bola com relativa facilidade.

Coé foi a figura de relevo, seguido por Danico.

O team do Vasco, desfalcado de tres elementos do 1.º quadro, ainda assim jogou regularmente.

Nelson foi a figura de destaque, tendo feito boas defesas.

Os backs e halves bem activos. Claudionor, não se destacou. Dos forwards, Moacyr e Lalá, sobresairam.

Paschoal, que suggerimos mais um treino, seleccionado, foi mais ou menos um fracasso.

Tortorelli, regular e Negrito, fraco.

Expostos em linhas geraes os teams, digamos o que foi o jogo. No primeiro tempo, conforme dissemos, foi equilibrado com ligeiro predominio do Vasco, cujos players, não tiraram vantagem da situação pela falta de orientação.

No segundo, os gauchos, conquanto atacassem mais, mantendo bons shoots, e dominando mesmo, durante um bom periodo, nada conseguiram.

O goal, marcado pelos locaes, foi visivelmente off-side, como demonstraremos pelo graphico que publicaremos amanhã.

Tantas vezes estiveram os forwards do Vasco, off-side, que algumas escaparam á attenção do arbitro imparcial, e numa dessas, foi marcada a vantagem de score, que não representa o que foi a partida, a qual quando muito, devia terminar sem vencedores.

Fóra deste senão, aliás importante, correu tudo bem, não sendo registrados fouls de parte a parte e tendo como dissemos causado o excellente impressão.

Lara, no segundo tempo, fez magnifica defesa de um rush, que lhe valeu prolongada salva de palmas.

O goal conquistado pelo Vasco, foi producto de off-side. Chamamos muito especialmente a attenção sobre elle não pelo resultado do jogo, que foi apenas amistoso, mas para que no futuro, em matches importantes, os juizes estejam "mais attentos".

Claudionor, de posse da bola, dá forte shoot para a frente, Moacyr que se achava atrás dos backs visitantes, não tendo obstaculos, escapa em "rush", até o goal, onde shoota. Se elle tivesse adversario pela frente possivelmente o driblaria, ou passaria a bola, mas apenas "escapou" e os backs contrarios, embora ligeiros, não o alcançaram, pois elle tambem é ligeiro e levou uma vantagem, tendo o "passe" de Claudionor, sido muito para a frente.

Os teams foram:

Gauchos — Lara; Py e Spir; Rubem, Altro e Moreno; Coé, Oderico, Olivieri, Danico e Coró.

No segundo tempo, Hugo substituiu Spir.

Vasco — Nelson; Leitão e Sá Pinto; Sylvio, Claudionor e Arthur; Paschoal, Lalá, Tortorelli, Moacyr e Negrito.

Juiz, sr. Leite de Castro (Botafogo).

PRELIMINAR

O match realizado, antes do interestadual, entre o Andarahy e um combinado mixto de reservas dos gauchos e vascainos residentes nesta capital, terminou com a merecida victoria do Andarahy por 3 x 1.

O jogo deixou a desejar pelo fracasso do combinado.

LIGA METROPOLITANA

Resultados

Confiança 3, Fidalgo 2.
Americano 3, Metropolitano 1.
Modesto W. C., Bangú 0.
Engenho de Dentro 3, Campo Grande 2.

CAMPEONATO BRASILEIRO

Bahianos x Pernambucanos

BAHIA, 9 — (A). — O sportman sr. Tavora, juiz da peleja de hoje, entre pernambucanos e bahianos, entrou em campo e apita chamando os quadros dos dois contendores.

Dão entrada os pernambucanos, sob os applausos da assistencia calculada em mais de 20.000 pessoas.

No jogo, em disputa do campeonato brasileiro de football, os bahianos venceram pelo score de 4 a 0.

Durante a peleja, os bahianos conquistaram mais tres pontos, que o juiz annullou, bem como dois conquistados pelos pernambucanos.

A actuação do arbitro agradou, por ser justa e correcta.

O Botafogo offereceu uma recepção aos players pernambucanos.

O PROXIMO ENCONTRO

Cariocas x Bahianos

No dia 22 do corrente realizar-se-á no stadium, esse encontro do C. B.

TREINO NO FLAMENGO

A direcção de desportos terrestres convida os jogadores abaixo a comparecerem no campo do club na proxima quinta-feira, ás 16 horas, afim de treinarem com o Sport Club Brasil:

Batalha, Pacheco, Bergamini, Adhemar, Roberto, Herminio, Newton, Candiota, Chagas, Aché, Moderato.

Reservas: Amado, Vital, Ruy, Santiago, Durval, Varorino, Newton Azevedo, Alemand e Angenor.

VARIAS NOTICIAS

Não despertou interesse o treino realizado domingo, em S. Paulo, entre os teams A e B para a escolha do seleccionado paulista.

— No match realizado em Juiz de Fóra entre o America e o Industrial Mineiro, venceu o America, por 4 a 3.

— O Fluminense, de Nictheroy, derrotou o Goytacaz, de Campos, por 4 a 1.

— O seleccionado carioca treinará hoje com o 1.º team do Syrio, no stadium. Não será permittida a entrada ao publico.

— Os uruguayos derrotaram o team do Corunha (Hespanha), por 3 a 0.

— Realizou-se o grande concurso de aviação allemã, no qual tomaram parte cincoenta aviões. Ao aerodromo de Tempnof occorreram mais de 500.000 espectadores, chegados de toda a Allemanha.

— Na sessão inaugural do Congresso Olympico de Praga, tomaram parte representantes de 25 nações, entre as quaes a Allemanha e a Austria.

O comitê olympico, como se previa, recebeu a demissão do barão de Coubertin, e procedendo a nova eleição, a maioria de votos, coube ao conde Henri de Balliet Latour.

Este personagem foi o grande organizador dos jogos olympicos de 1920, em Amberes, e levou a cabo em 1921, uma campanha de propaganda, em favor da idéa olympica, a todos os paizes da America do Sul.

Na sua eleição tomaram parte representantes de 42 nações. Obteve uma maioria de 19 votos sobre o barão de Blomey, o conde Clary e o barão de Coubertin, ao qual seus amigos quizeram reeleger, apesar de se haver demittido em caracter irrevogavel.

TENNIS

CAMPEONATO DA A. M. E. A.

Botafogo, 5 — Vasco, 0
America, 3 — Hellenico, 2
Flamengo, 5 — Andarahy, 0
Tijuca, 5 — Villa Isabel, 0.

ATHLETISMO

NOVO RECORD MUNDIAL. — O DISCO A' 48m.36.

Em Philadelphia foram disputados os campeonatos inter-universitarios dos Estados Unidos, obtendo durante as provas, magnificos resultados.

O mais notavel desses resultados, foi o estabelecimento de um novo record mundial do lançamento do disco, record que já foi melhorado tres vezes desde outubro do anno passado até esta data.

O novo recordman é o estudante Clarence L. Houser, que alcançou uma distancia de 48m.36.

O record precedente alcançado em S. Francisco, em 2 de maio ultimo, por Hartranft, foi de 48m.37. O novo record avantaja em nove centimetros a distancia obtida por A. R. Talpale em Copenhague, em 17 de agosto de 1913; proeza que não poude ser classificada officialmente por falta dos documentos necessarios.

Por sua vez, Hartranft, havia lançado o disco a 48m.36 no anno passado, porém tambem não poude se registrar a prova porque o vento, muito forte, ajudou ao athleta.

TURF

O ULTIMO "MEETING" DO PRADO FLUMINENSE

O classico "Diana" registrou facil victoria para a nacional Primazia

Muito bôa, sob todos os aspectos que a encaremos, esteve a reunião de ante-hontem, no Jockey-Club, á qual foi presente crescida assistencia.

As differentes carreiras do programma, disputadas, com visivel empenho e absoluta lisura, deram ensejo, em sua maioria, a percursos movimentados e finaes de emocionar, despertando assim no publico francas expansões de applausos aos seus vencedores.

Como consequencia, immediata, do enthusiasmo reinante, para o qual, digamos de passagem, muito concorreu tambem a actuação perfeita do starter, o jogo poude manter-se sempre firme, de sorte que, finda a reunião, a casa de poules teve opportunidade de accusar um movimento total de apostas na importancia animadora de 250:178$000.

Primazia, do Stud Expeditus, que só deixára escapar-lhe a victoria no premio "Nassau", devido ao facto de terem se arrebentado os arreios, logo á partida, venceu, com impressionante facilidade, de ponta a ponta o classico "Diana", que servia de base a festa, secundada, a tres corpos, pela egua Revery, que, por sua vez, bateu Caravana pela insignificante differença de cabeça escassa.

Primazia, assim como, Paco e Nativo, da mesma coudelaria, ganhadores, respectivamente, dos premios "La Veloce" e "Regente", tiveram a direcção do jockey Alfonso Silva, monta official do stud Paula Machado.

Tres victorias obteve, tambem, Carmelio Fernandez, pilotando, com a sua reconhecida pericia, Danubio, no premio "Nassau", Freira, no "Granito", e, finalmente, o estreante Oceano, no "Barão de Piracicaba".

As duas restantes carreiras da tarde foram levantadas pelo cavallo Poeta, do sr. A. F. de Oliveira, que, desta forma, registrou mais um "doublet", na temporada.

Montou o filho de Pilko em ambos os pareos; Claudio Ferreira que se houve bem.

A corrida terminou a hora preestabelecida, com o seguinte resultado geral:

1.º pareo — Premio "Barão de Piracicaba" — 1.200 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

1.º: Oceano, castanho, 2 annos, 53 kilos, Inglaterra, por Allenby e Star Angel, do Sr. Alexandre A. Azevedo (C. Fernandez); 2.º: Atlantico, 53 ks. (J. Escobar).

Tempo: 80" 2/5. Ganho por um corpo; o terceiro a meio corpo.

Movimento do pareo: 6:918$000. Poule simples 21$300; dupla, 31$700.

2.º pareo — Premio "Granito" — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000 — 1.º: Freira, alazã, 4 annos, 53 kilos, Rio Grande do Sul, por Salitral e Rouge Rose, do Sr. Luiz Alves de Castro (C. Fernandez); 2.º: Baroneza, 53 ks. (P. Zabala).

Tempo: 93 1/5. Ganho por meio corpo; o terceiro a tres corpos.

Movimento do pareo: 16:146$000. Poule simples, 12$400; dupla, 17$200. Placés: do 1.º: 10$000; do 2.º: 10$000.

3.º pareo — Premio "Rouleuse" — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000 — 1.º: Poeta, zaino, 5 annos, 55 kilos, Uruguay, por Pilko e Claudia, do Sr. A. F. de Oliveira (C. Ferreira); 2.º: Brujo, 55 ks. (W. Lima).

Tempo: 94". Ganho por dois corpos; o terceiro a pescoço.

Movimento do pareo: 18:592$000. Poule simples, 22$900; dupla, 47$600. Placés: do 1.º: 20$600; do 2.º: 40$400.

4.º pareo — "Premio "Regente" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000 — 1.º: Nativo, tordilho, 6 annos, 48 kilos, S. Paulo, por Maboul e Miss Florence, do Dr. Linneu de P. Machado (A. Silva); 2.º: Espirita, 52 kilos, (C. Ferreira).

Tempo 103" 3/5 — Ganho por meio corpo; o 3.º, a pescoço.

Movimento do pareo: 36:546$000. Poule simples: 22$100; dupla: 39$600. Placé do 1.º: 17$200; do 2.º: 35$400; do 3.º: 63$100.

5.º pareo — "Premio "Nassau" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000. — 1.º: Danubio, castanho, 4 annos, 51 kilos, Paraná, por Smoking e Boheme, do Sr. Emilio Carrica (C. Fernandez); 2.º: Ondina, 48 kilos, (W. Siqueira).

Tempo: 101" 4/5 — Ganho por pescoço; a 3.ª: a dois corpos.

Movimento do pareo: 37:688$000. Poule simples: 46$200 e dupla: 21$100.

6.º pareo — Premio "Mimosa" — 2.000 metros — 3:500$ e 700$000. — 1.º: Poeta, zaino, 5 annos, 54 kilos, Uruguay, por Pilko e Claudia, do Sr. A. F. Oliveira (C. Ferreira); 2.º: Martello, 64 kilos, (A. Silva).

Tempo: 133" 4/5. Ganho por meio corpo; o 3.º a igual distancia.

Movimento do pareo: 38:560$000. Poule simples, 27$900; dupla, 29$000. Placé do 1.º, 16$700; do 2.º, 23$700.

7.º pareo — Premio "La Veloce" — 1.450 metros — 4:000$ e 800$000. — 1.º: Paco, zaino, 3 annos, 54 kilos, Argentina, por Perrier e My Queen, do Dr. Linneu de P. Machado (A. Silva); 2.º: Queixume, 51 kilos, (J. Escobar).

Tempo: 94". Ganho por um corpo; o 3.º a igual distancia.

Movimento do pareo: 37:786$000. Poule simples, 18$000; dupla, 43$100. Placé de Paco e Queixume, 14$900.

8.º pareo — Premio "Pereira Lima" — 1.450 metros — 5:000$, 1:000$ e 400$000. — 1.º Tanguary, castanho, 3 annos, 54 kilos, São Paulo, por Sin Rumbo e Miss Florence, do Sr. Frederico J. Lundgren (D. Vaz); 2.º: Sapoty, 53 kilos, (D. Lopez).

Tempo: 93" 1/5. Ganho por dois corpos: a 3.ª a 3/4 de corpo.

Movimento do pareo: 40:554$000. Poule simples, 43$900; dupla, 38$700. Placé do 1.º, 15$400; do 2.º, 13$300; do 3.º, 17$800.

9.º pareo — Premio classico "Diana" — 2.000 metros — 7:000$, 1:400$ e 350$000. — 1.º: Primazia, castanha, 4 annos, 50 kilos, São Paulo, por Novelty e Love Spark, do Dr. Linneu de P. Machado (A. Silva); 2.º: Revery, 56 kilos, (W. Lima).

Tempo: 135" 4/5. Ganho por tres corpos; a 3.ª á cabeça.

Movimento do pareo: 37:060$000. — "Poule" simples: 18$600; dupla: — 25$300.

Movimento geral das apostas: — 250:178$000.

AS INSCRIPÇÕES DE HOJE, NO DERBY CLUB

De accordo com o projecto affixado na séde social, serão encerradas, terça-feira, ás 17 horas, na Secretaria do Derby Club, as inscripções para a reunião de domingo vindouro, no alegre hipodromo do Itamaraty.

DIVERSAS NOTICIAS

A bordo de um vapor do Lloyd, seguiu, hontem, para o Estado da Bahia, o cavallo Engeitado, recentemente adquirido pelo turfman Manoel Bastos Filho, que por elle pagou a regular importancia de 40:000$000.

— Apresentou-se, bastante sentido após a disputa do premio "Mimosa", da corrida de ante-hontem no Jockey Club, o cavallo Charleroi, pensionista do entraineur José de Paula Mendes.

— Para o haras "S. José", onde vão servir na reproducção, devem ser remettidas, dentro de breves dias, as eguas nacionaes Ousada e Primazia.

Ousada mancou, gravemente, domingo passado, mas Primazia nada tem que a impossibilite de correr.

— Regressaram, hontem, á Paulicéa, os turfman srs. Oscar de Carvalho e José de Góes Artigas.

— Está á venda o nacional Brilhante, pensionista do Stud Kastrup.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

ADUBAÇÃO DAS LARANJEIRAS

Abelardo Silva (Rio) — Tendo um pequeno pomar, na estação da Penha, tenho diversos enxertos de laranjeira ha perto de 8 annos; este anno, porém, as laranjeiras estão com a casca côr de verde limo, e algumas sêccas e murchas, sendo que algumas mesmo com aspecto exterior desagradavel, porém doces. O que devo fazer?"

RESPOSTA — Experimente uma adubação:

Superphosphato de cal	— 50 grs.
Chloreto de potassa	— 20 grs.
Salitre do Chile	30 grs.

Espalhe esta quantidade para cada metro quadrado de terreno, em baixo da copa da laranjeira. Espalha-se o adubo revolvendo superficialmente a terra com uma capinadeira ou com a enxada.

E. S.

RADIO-JORNAL

AOS CONSULENTES DE "RADIO-JORNAL"

A proposito de consultas, com que nos tem distinguido os leitores do "Radio-Jornal" aqui lhes offerecemos á inspecção o schema de uma bôa montagem, capaz de lhes facultar o emprego, simultaneo, das lampadas ou valvulas providas de duas grades

RADIVERSAS

RADIOPROGRAMMAS PARA HOJE

A INDEPENDENCIA DO EQUADOR

Dissemos em destaque, nesta secção do O JORNAL, que seria hontem, 10 de agosto, commemorada com um significativo, bem organizado concerto, vocal e instrumental, irradiado pela "Radio-Sociedade do Rio de Janeiro" (concerto esse, discriminado na edição de "Radio-Jornal" de domingo, 9 do corrente), a gloriosa, exemplar data da proclamação da Independencia desse intrepido, valoroso paiz — a Republica do Equador — cuja historia é, toda ella, uma das mais brilhantes paginas de todo o Continente Americano.

Hoje, cabe-nos, apenas, registrar aqui, com inteira justiça e perfeita imparcialidade, que o programma de hontem, offerecido aos seus apreciadores, pela "Radio-Sociedade do Rio de Janeiro", e muito especialmente, o numero desse programma, consagrado á commemoração da Liberdade do Equador, deixou, em todos quantos tiveram a felicidade de o ouvir, em seus apparelhos radio-receptores, a melhor das impressões.

De seu "Studium", installado no Pavilhão Tchecoslovaco, á Avenida das Nações (antigo recinto da Exposição Internacional do Centenario), irradiará, hoje, a "Radio-Sociedade do Rio de Janeiro" (onda de 400 metros) o seguinte programma:

A's 12 horas e 15 minutos — "Jornal do Meio-Dia" (noticiario da "Radio Sociedade", para o interior do Brasil.

A's 17 horas — Musica leve, pela orchestra da "Radio-Sociedade"; "Quarto de Hora Infantil", pela "Tia Joanna"; "Jornal da Tarde" (noticiario da "Radio Sociedade".

A's 20 horas — Lição de inglez, pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa; palestra, sobre assumptos de Chimica, pelo professor Mario Saraiva; noticias; notas de sciencia; poesias, pelo sr. Lincoln de Souza; poesias, pelo sr. Catullo Cearense; orchestra do Hotel Gloria.

A estação radioemissora de Praia Vermelha ("S. P. E."), da R. C. dos Telegraphos, com onda de 312 metros, irradiará, hoje, do seu "Studium", installado na praça Duque de Caxias, o seguinte programma do "Radio-Club do Brasil":

A's 13 horas — Abertura das bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes.

Das 16 ás 17 — Irradiação de discos, das casas Byington & C., Edison, Severo Dantas & C., Paul Christoph e Optica Ingleza; previsão do tempo; noticias telegraphicas; encerramento das bolsas do café, assucar, algodão, cotações cambiaes e bolsas de titulos.

Das 19 ás 20.30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida, sob a direcção do maestro Henrique Sanches; movimento commercial do dia; noticias telegraphicas; previsão do tempo (serviço da noite) e notas de interesse geral.

Das 21 ás 21,15 — Conferencia semanal de hygiene, por um representante do Departamento Nacional de Saude Publica.

Das 21.15 em diante — Concerto, vocal e instrumental, do "studio" da Praia Vermelha, sob a direcção do maestro J. Octaviano:

Primeira parte — 1. Beethoven — "Egmont" — pela orchestra do Radio-Club; 2. a) Schumann — "Jai pardonne"; b) Schubert — "Le tilleul" — canto, pela sra. Dora de Macedo Soares Guimarães; 3. Beethoven — "Sonata op. 27, n. 2" — denominada "Ao luar": a) "Adagio sostenuto"; b) "Allegretto"; c) "Presto agitato" — piano — maestro J. Octaviano; 4. Wagner — "Preludio" e "morte de Isolda", da opera "Tristão e Isolda", pela orchestra do Radio Club.

Segunda parte — 1. Mozart — "Minuetto", da symphonia, em mi bemol maior, pela orchestra do Radio Club; 2. Brahms — a) "A uma violeta"; b) "Antico amore", canto, pela sra. Dora Macedo Soares Guimarães; 3. Beethoven — 1.º tempo, do "Trio" op. 1, n. 3 — "Allegro, com brio" (piano, violino e violoncello), professores — Léo Gehring, Alfons Ungerer e Oswaldo Allioni; 4. Brahms — "Duas danças hungaras", pela orchestra do Radio Club.

CONFERENCIA

O Dr. Henrique Autran, Chefe do Serviço de Propaganda e Educação Sanitaria, do Departamento Nacional de Saude Publica, faz hoje ás 21 horas, uma conferencia na estação do Largo do Machado, que será irradiada pela estação da Praia Vermelha.

A conferencia, que é a sexagesima primeira da serie por elle organizada, versará sobre — "Porque podemos ter variola".

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Accusando a lista da porta a presença de 45 senadores, á hora habitual, o presidente declarou aberta a sessão, sendo approvada, sem reclamação, a acta da anterior.

Não houve expediente, nem pareceres.

SUBSTITUTO PARA O SR. CAIADO

Estando ausente desta cidade o sr. Ramos Caiado, o sr. Luiz Adolpho requereu a designação de um senador para substituil-o na commissão de Obras Publicas, designando o presidente o sr. Hermenegildo de Moraes, seu collega de bancada.

REQUERIMENTOS APPROVADOS

Não havendo oradores, o presidente passou á ordem do dia, sendo approvados dois requerimentos: do sr. Paulo de Frontin no sentido de ser ouvida a commissão de Finanças sobre a proposição da Camara regulando as horas de expediente nas repartições publicas; e, do sr. José Tavares, solicitando a audiencia da mesma commissão sobre o projecto do Senado autorizando o governo a entrar em accordo com os Estados que tenham feito concessões de estradas de ferro, afim de acautellar os interesses da União.

MATERIAS APPROVADAS

Foram em seguida approvadas as seguintes proposições da Camara dos Deputados, autorizando: a approvação da despesa de 7:800$000, relativa á melhoria do rancho do navio "Benjamin Constant", paga pela verba 7 do orçamento da Marinha; a abertura do credito de 49:960$000 para pagamento a Middletown Car Company, por fornecimentos feitos á Estrada de Fero Petrolina a Therezina; a abertura do credito de 1:752$000 para saldar contas com Francisco de Albuquerque Maranhão, 3.º escripturario da Recebedoria, reintegrado por sentença judiciaria; abertura de um credito na importancia de 6:389$000 para pagamento do que é devido a d. Maria Felenilla de Vasconcellos, em virtude de sentença judiciaria; e a abertura de um credito na importancia de 16:965$000 para pagamento da elevação de pensão a que tem direito d. Ernestina da Rocha Dias, em virtude de sentença judiciaria.

IMCOMPATIBILIDADE DOS MINISTROS

Sem debate, foi approvado e enviado á commissão de Justiça e Legislação o projecto do sr. Paulo de Frontin, que modifica a lei eleitoral vigente, na alinea e do artigo 28, reduzindo o prazo de incompatibilidade para os ministros de Estado, com parecer favoravel da commissão de Constituição).

DISPENSA DE INTERSTICIO

Esgotadas as materias constantes da ordem do dia, o sr. Paulo de Frontin obteve dispensa de interstício para as proposições da Camara em 2.ª discussão, e abrindo creditos varios, afim de que os mesmos figurem na ordem do dia de hoje.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Sob a presidencia do sr. Adolpho Gordo esteve reunida a commissão de Justiça e Legislação, sendo assignado o parecer, requerendo, por intermedio da mesa, a audiencia dos ministros da Guerra e da Marinha sobre o projecto n. 6, de 1925, determinando que os candidatos nomeados para o Corpo de Saude do Exercito e da Armada ou para qualquer outro corpo ou serviços que exijam prova de concurso em sua organização nas classes armadas, serão collocados no respectivo quadro com a classificação do concurso.

COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO

Reune-se, extraordinariamente, em sessão secreta, a commissão de Constituição, afim de tomar conhecimento da mensagem presidencial nomeando o bacharel Antonio Bento de Faria, ministro do Supremo Tribunal Federal, na vaga aberta com a morte do dr. Sebastião Lacerda.

CAMARA

O QUE HOUVE NO EXPEDIENTE — DOIS ORÇAMENTOS APPROVADOS NA ORDEM DO DIA — PARECERES ASSIGNADOS

De 70 deputados era o comparecimento registrado, hontem, ao inicio da sessão, que teve a presidencia do sr. Arnolpho Azevedo, secretariado pelos srs. Heitor de Souza e Domingos Barbosa.

SOBRE A ACTA

Lida a acta da sessão anterior, o sr. Tavares Cavalcanti communicou que o seu collega de bancada, sr. Carlos Pessôa, não comparecia por motivo de molestia.

O sr. Leopoldino de Oliveira reclamou contra o modo por que a mesa vem fazendo a censura aos seus discursos, tanto mais que costuma usar de linguagem elevada, sem, longinquamente, ferir a vida privada de seus adversarios, mesmo quando, para isso, se offerece opportunidade.

Em seguida, foi a acta approvada e lido o expediente, que constou, apenas, de um telegramma em que a mesa do Congresso Legislativo da Bahia communica o encerramento do periodo normal dos respectivos trabalhos.

VAE RECEBER EMENDAS

O presidente communicou, depois, que, a partir de amanhã, começa a correr o prazo regimental de tres dias para a apresentação de emendas ao orçamento do Ministerio da Agricultura, em terceiro turno.

A REFORMA CONSTITUCIONAL E O ENSINO

Falou, em primeiro logar, na hora do expediente, o sr. Afranio Peixoto, que, estreando, justificou, longamente, uma emenda á proposta de revisão constitucional, relativa á maior expansão de uma politica educacionista.

O sr. Afranio Peixoto respondeu ainda a um aparte do discurso do sr. Leopoldino de Oliveira, pronunciado na sessão de sabbado, ao citar um ensinamento seu, de medicina legal, quando atacou a acção da policia no caso da morte do negociante Conrado Niemeyer.

O sr. Afranio Peixoto recebeu palmas e cumprimentos, ao terminar.

PARA REPARAR INJUSTIÇA

Por ultimo, usou da palavra o sr. Fonseca Hermes, que justificou um projecto mandando aproveitar, em qualquer cargo do Ministerio do Exterior, o doutor Jarefo Fischer, injustamente demittido do cargo que occupava, em 1910, ao desempenhar commissão, daquelle Ministerio, na Europa.

VANTAGENS A OFFICIAES DE TERRA E MAR

O sr. Domingos Barbosa apresentou o seguinte projecto:

"Artigo unico. Ficam extensivas aos officiaes do Exercito e classes annexas — activos e inactivos — que tenham servido como aprendizes nas officinas do Arsenal de Guerra ou de Marinha as vantagens concedidas aos officiaes da Marinha pelo decreto n. 4.463, de 12 de Janeiro de 1922, revogadas as disposições em contrario."

VOTAÇÃO DE ORÇAMENTOS

A ordem do dia teve inicio com a presença de 135 deputados, sendo julgados objectos de deliberação os projectos novos.

A seguir, foi approvado, de accordo com o parecer da Commissão de Finanças sobre as emendas, parecer que já publicámos, o orçamento para o Ministerio da Viação. Usaram da palavra, no correr da votação, os srs. Manoel Fulgencio, que defendeu emenda de sua autoria, abrindo credito necessario a obras no sentido de serem evitadas inundações em Araxá, José Bonifacio, que manteve o parecer, contrario, da Commissão de Finanças, e Nicanor do Nascimento, que tambem defendeu emendas com parecer contrario.

A votação do orçamento do Ministerio da Fazenda se realizou nas mesmas condições, sendo integralmente mantido o parecer da Commissão de Finanças até á emenda n. 27, de plenario.

No correr da votação, usaram da palavra os srs. Sá Filho, que condemnou a falta de sinceridade da Camara na elaboração orçamentaria, Nicanor do Nascimento, que o secundou, Nogueira Penido, que defendeu emendas de sua autoria, e o relator sr. Manoel Duarte.

Ao ser dada como approvada a emenda n. 24, o sr. Azevedo Lima requereu verificação, tendo sido o resultado de 67 votos a favor e tres contra e, á chamada, 91 deputados.

DISCUSSÕES ENCERRADAS

Na segunda discussão do projecto fixando a despeza do Ministerio do Interior, falaram os srs. Alves de Castro e Solidonio Leite, relator.

O primeiro defendeu emendas de sua autoria, com parecer contrario. O segundo justificou o criterio da Commissão de Finanças, mantendo o respectivo parecer sobre essas emendas.

Encerrada, depois, a discussão desse orçamento, ficou tambem encerrada, sem debate, a do projecto que fixa as forças de terra para o exercicio vindouro.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Em explicação pessoal, antes de levantados os trabalhos, o sr. Leopoldino de Oliveira condemnou a attitude do sr. Mello Vianna, no caso das candidaturas presidenciaes, dizendo que elle, acaudilhando os chefes politicos do seu Estado, [illegible] sr. Mello Vianna sempre se sae mal de suas attitudes.

PARECERES DA C. DE FINANÇAS

Sob a presidencia do sr. Vianna do Castello, reuniu-se, hontem, a Commissão de Finanças, que assignou os seguintes pareceres: do sr. Oliveira Botelho — favoravel, com projecto, á abertura do credito de 20:146$950, para pagamento a Benedicto Antonio Pereira, em virtude de sentença judiciaria; do sr. Tavares Cavalcanti, solicitando documentos que esclareçam o projecto, do Senado, concedendo pensão a Manoel Machado; do mesmo deputado — solicitando informações sobre a conveniencia de ser adoptado o projecto que concede subvenção a estabelecimentos de ensino superior nas condições que menciona; do mesmo deputado — contrario ao projecto que autoriza o governo a despender o necessario com a impressão da "Historia da Faculdade de Direito do Recife".

O QUE FEZ A C. DE JUSTIÇA

Reuniu-se, hontem, a Commissão de Justiça.

Approvada a acta da reunião anterior, foi assignado o parecer, com projecto, do sr. João Santos, mandando contar tempo, apenas para o effeito de reforma, ao medico adjunto do Exercito, 1º tenente dr. Marcos Moniz Leão Velloso.

O sr. Annibal de Toledo apresentou voto em additamento a seu parecer anterior, sustentando a constitucionalidade do projecto que concede 15 dias de férias, annuaes, aos empregados do commercio e dá outras providencias. O sr. Rego Barros manteve seu ponto de vista, considerando inconstitucional a medida. O sr. Meira Junior pediu vista dos papeis.

Foi, depois, assignado o parecer, do sr. Rego Barros, favoravel ao projecto que considera de utilidade publica a Escola Superior de Calligraphia, de São Paulo.

O sr. Annibal de Toledo pediu se solicitassem informações ao Ministerio da Agricultura a respeito do requerimento de relevação de prescripção apresentado pelo sr. Abdon Milanez.

Reintegrado, nesse cargo, por effeito dec. 4.008, de 13 de janeiro de 192[illegible].

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Os ministros Miguel Calmon e Affonso Penna Junior estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

O dr. Arthur Bernardes ainda recebeu o dr. Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado Federal; senador Antonio Carlos, marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia, e dr. Carvalho de Araujo, director da Estrada de Ferro Central do Brasil.

AUDIENCIAS PARTICULARES

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencia particular, o dr. José Augusto, governador do Rio Grande do Norte, presentemente nesta capital.

O presidente da Republica tambem recebeu em audiencia particular, o dr. Miguel Luiz Rocuant, encarregado de negocios da embaixada do Chile e o sr. Patrick Ramsay, conselheiro da embaixada britannica que acaba de assumir as funcções de encarregado de negocios.

AUDIENCIAS MARCADAS

O dr. Arthur Bernardes recebeu, hontem, á tarde, em audiencias previamente marcadas, o general Pantaleão Telles de Queiroz e o sr. Henry Lynch, membro da Camara de Commercio Ingleza.

VISITAS

Ainda ao correr do dia de hontem a residencia presidencial teve a visita de senadores e deputados federaes, altas autoridades civis e militares, representantes da sociedade carioca e outras mais pessoas gradas, que foram, pessoalmente levar, ao chefe do Estado, as suas felicitações por motivo do seu anniversario natalicio.

AGRADECIMENTOS

O deputado Flores da Cunha, dr. Candido Valle Junior, sub-director dos Correios, e o coronel Nuno Sampaio, agradeceram, hontem, ao dr. Arthur Bernardes, respectivamente, a visita que lhe mandou fazer por occasião de recente enfermidade, as felicitações que lhe dirigiu por motivo do seu anniversario natalicio, e o ter-se feito representar na ceremonia civica realizada no theatro João Caetano.

O capitão de mar e guerra Pinto da Luz agradeceu, hontem, ao presidente da Republica, as demonstrações de pesar que lhe testemunhou por occasião de recente luto.

CONVITES

O professor Lambert Ribeiro convidou, hontem, o chefe do Estado para o recital de violino que realizará no theatro Municipal.

O general Moreira Guimarães, presidente da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, convidou, hontem, o dr. Arthur Bernardes para a conferencia que o sr. Kulta Arnal realizará sobre o thema "O Japão actual".

REPRESENTAÇÃO

O presidente da Republica fez-se representar pelo dr. Edmundo da Veiga, sr. Arthur Bernardes Filho, major Augusto D'Elly, dr. Miguel Nunes e commandante Edgard Nunes, na missa mandada rezar pelo restabelecimento do ministro Alexandrino de Alencar, [illegible] do dr. Sandoval de Azevedo e do sr. Daniel de Carvalho, secretarios do Interior e Agricultura do Estado de Minas Geraes, na chegada do senador Antonio Azeredo e nas festas commemorativas do dia do preparatoriano.

O dr. Arthur Bernardes ainda fez-se representar pelo major Barbosa Gonçalves no enterro da esposa do desembargador Castano Montenegro.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

O presidente da Republica, entre innumeras felicitações pelo motivo do seu anniversario natalicio, procedentes do interior e exterior do paiz, recebeu telegrammas dos srs. Alfredo Sá, interventor no Amazonas, Dyonisio Bentes, governador do Pará, Godofredo Vianna, presidente do Maranhão, desembargador Moreira da Rocha, presidente do Ceará, Sergio de Loreto, governador de Pernambuco, Costa Rego, governador de Alagôas, Graccho Cardoso, presidente de Sergipe, M. F. Goes Calmon, governador da Bahia, Florentino Avidos, presidente do Espirito Santo, Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio de Janeiro, Mello Vianna, presidente de Minas Geraes, Carlos de Campos, presidente de São Paulo, Pereira de Oliveira, governador de Santa Catharina, Munhoz da Rocha, presidente do Paraná e José Augusto, governador do Rio Grande do Norte.

Ministerio da Fazenda

O ministro nomeou: Carmelino José Pereira, escrivão da collectoria federal em Ibiá, Minas; Francisco Sergio da Rocha, para identico logar em Santa Cruz, Rio Grande do Norte; Amadeu Rubens e José Marques Ribeiro, respectivamente, collector e escrivão da collectoria federal em S. Raymundo Nonnato, Piauhy; o 3.º escripturario do Thesouro Nacional Deodoro Ferreira, para exercer, interinamente, as funcções de agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Rio, durante o impedimento do effectivo, Joaquim Costa Simas, actualmente licenciado, e exonerou, a pedido, José Celino Filgueiras do logar de escrivão da collectoria federal em Ibiá, Minas.

— Foi concedida a licença de sessenta dias, para tratamento de saude, ao ministro do Tribunal de Contas, dr. Jesuino Cardoso.

— O director da Receita Publica communicou ao delegado geral do imposto sobre a renda que o ministro tomara conhecimento do pedido de Plinio Cavalcanti & Cia., para permittir por equidade, que a mesma firma apresente a sua reclamação ao Conselho de Contribuintes, sobre a revisão do lançamento para o calculo do imposto, sobre a renda, em 1924, dentro do prazo de dez dias, contados da data em que tiverem sciencia daquella decisão.

Ministerio da Marinha

O contra-torpedeiro "Maranhão" regressou hontem, ás 15 horas, dos exercicios que vem fazendo ha algumas dias.

— Apresentou-se hontem, ás altas autoridades da Armada, por ter chegado da Inglaterra, onde exercia o cargo de addido naval á nossa embaixada em Londres, o capitão de corveta Americo Pimentel.

Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Official de dia á região: 1.º tenente Cicero Raymundo de Souza; auxiliar, amanuense Oliveira.

— Os ex-alumnos da Escola Militar Celso Barreto Ramos, Cicero Cavalcanti e Hypatia de Campos, desligados por terem incorrido na 1.ª parte do n.º 5 do artigo 62, foram incluidos no 1º R. I. e mandados seguir, na primeira opportunidade, para a sede daquella unidade.

— O 1.º tenente Mario Ferreira Goulart, foi mandado desligar do 3.º R. C., devendo se apresentar ao 3.º R. I.

— O 2.º tenente Chrysostomo Antonio da Cunha Bastos requereu 30 dias de licença, tendo permissão para aguardar aqui o despacho do requerimento.

— Ao 1.º tenente Moacyr Soares Marroig foram concedidos 10 dias de dispensa do serviço.

Ministerio da Justiça

Foi nomeado Abelardo Drummond Lopo, para exercer, interinamente, o logar de auxiliar da Bibliotheca Nacional.

— Foram naturalizados brasileiros: Albino Teixeira da Gama, Felippe Dias da Silva, Manoel Francisco Moraes, naturaes de Portugal, residentes nesta capital; Estanisláo José Popugno Gawloski e João Eytminowinz, naturaes da Polonia, residentes no Estado do Paraná; Joaquim da Silva Valente, natural de Portugal e residente no Estado do Pará.

— O ministro communicou ao seu collega das Relações Exteriores haver sido designado o dr. Carlos Chagas para representar o Brasil na proxima reunião do Conselho da União Internacional contra o perigo venereo.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, o 2º delegado auxiliar.

— O marechal chefe de policia, por acto de hontem transferiu os delegados de 2ª entrancia, bachareis Augusto de Mattos Mendes, do 30º para o 17º districto e deste para aquelle, Attila Neves.

POLICIA MILITAR

Uniforme, 6º.

Superior de dia, major Muller; official de dia ao Quartel-General, 1º tenente Carvalho; medicos: de dia, capitão dr. Cartaxo; de promptidão, 2º tenente dr. Pierre; pharmaceutico de dia, 1º tenente Aguiar; dentista de dia, 1º tenente Clodomir; interno de dia, academico Juvenil; ronda com o superior de dia 2º tenente Sepulveda e aspirante Cruz; guarda: do Quartel-General, 2º tenente Bresciani; da Moeda, 2º tenente Lothario; do Thesouro, 2º tenente Cassão; promptidão: no Quartel-General, capitão Cruz e segundos-tenentes Adolpho e Gastão; na companhia de metralhadoras, aspirante Mario; nos autos blindados, aspirante Jorge; Circo Sarrasani, 1º tenente Bellerophonte; auxiliar do official de dia ao Quartel-General, sargento Adhemar; musica de promptidão, a banda do 3º batalhão; piquete ao Quartel-General, dois corneteiros do 1º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de ordens, soldado Benevenuto; divisões corpos; no 1º batalhão, 1º tenente Coimbra no 2º, capitão Limoeiro; no 3º, 1º tenente Caldas; no 4º, 2º tenente Raymundo; no 5º, 1º tenente Azevedo; no 6º, capitão Faustino; no regimento de cavallaria, capitão P. de Mello; no Corpo de Serviços Auxiliares, 2º tenente Fernando; promptidão: segundos-tenentes Sobrinho e Eugenes, aspirantes Justiniano e Balthazar, 2º tenente Aureliano e primeiros-tenentes Jesuino e Herminio.

Ministerio da Agricultura

O ministro providenciou no sentido de ser feito ao agronomo Jacintho Antonio de Mattos, inspector agricola do 13º districto, o adeantamento de 9:000$000, para attender a despesas urgentes com o serviço de drenagem e irrigação de culturas do campo de sementes de Rezende, no Estado do Rio.

— O ministro recebeu do agronomo Almiro de Paiva, chefe da Secção de chimica da Estação Geral de Experimentação da Bahia, commissionado para proceder, no Amazonas, a estudos e trabalhos de divulgação do plantio de café e cacáo naquella região, detalhado relatorio dos trabalhos realizados.

— Pelo director geral da Propriedade Industrial foram despachados os seguintes requerimentos:

George Frederick Balder, Theodore Frederick Zucker, Francisco Rocha, Thomaz Nunes, Bethlehem Steel Company e Marques Araujo & Cia. — Lavre-se o termo.

Esther Felicia Graff. — Expeçam-se guias.

Miguel Cavalieri. — Dê-se certidão.

Paul J. Christoph Co. — Junte-se no processo.

João de Mello Fragoso. — Autorizo a copia.

Lee de Forest. — Archive-se o certificado e a traducção, não se podendo averbar o prazo da prioridade por não terem sido apresentados opportunamente. (arts. 38, paragrapho unico do Dec. 16.264, de 1923.)

Aloysio Neiva (Dr.). —Indeferido. Emquanto estiver em vigor o registro em questão, nenhum direito poderá ser assegurado a quem pretender registrar marca identica.

Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá ainda hontem não compareceu ao seu gabinete de trabalho.

— O ministro autorizou o inspector de Navegação a aproveitar em vaga que occorrer, o ex-fiscal regional de 3ª classe, Felix da Silva Gusmão.

— Ao inspector da Alfandega de Santos, o sr. Francisco Sá solicitou isenção de direitos para os materiaes destinados á ampliação da primeira installação dos serviços da S. Paulo Railway.

— O ministro deixou de attender o pedido de construcção de uma estação telegraphica na cidade de Viçosa, Estado Alagôas, por não existir credito no exercicio corrente, para tal melhoramento.

— Tendo a Associação Commercial de Victoria, por intermedio de sua congenere nesta capital, solicitado a emissão de cadernetas kilometricas por parte da E. F. Victoria a Minas, o ministro declarou que só depois de aberta ao trafego a ultima estação da linha Victoria a Itabira, poderá ser satisfeito o pedido.

— O ministro resolveu approvar o pedido feito pelo sr. Adolpho Lobo, proprietario do estabelecimento agro-pecuario denominado "Olho d'Agua", servido pelo ramal ferreo do Bomfim a Jacobina, no sentido de ser construido um ponto de parada no kilometro 412 do mesmo ramal, pela importancia de réis 5:230$797, ficando sujeito a todas as exigencias regulamentares.

No Conselho Municipal

A sessão foi presidida pelo sr. Pemido e a acta anterior foi approvada sem objecções.

Lido um projecto do sr. Henrique Guimarães, e outros, considerando de utilidade publica a Associação de Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas, foi posta em discussão e approvada com protestos do sr. Gaya, uma indicação do sr. Pache de Faria alvitrando a necessidade de providencias do Executivo para completa observação das leis que regulam as construcções e o transporte de inflammaveis.

Em seguida gyraram os debates em redor de outra indicação — do sr. Eugard Teixeira — suggerindo modificação de itinerarios de bondes nos suburbios. Os srs. Lagden e Laginestra combateram-n'a, mas a maioria approvou-a.

Póde-se dizer que foi o dia das "indicações". O sr. Pache justificou mais duas: uma criando mais dois logares na secretaria do Conselho; outra, sobre o commercio dos importadores, sem onus, de farinha de trigo. O sr. Zoroastro outra — á Camara — para que prorogue a lei do inquilinato. O orador affirmou que se elevam a milhares de acções de despejo. Veiu á tona o nome do sr. Mendes Tavares, travando-se entre os srs. Baptista Pereira e Piragibe acre debate em torno á acção daquelle senador.

E depois de tudo isso, passou-se a deliberar sobre a ordem do dia.

Na Prefeitura

Para chefiar interinamente a primeira secção da Sub-Directoria de Tomada de Contas, foi designado o primeiro escripturario da Directoria de Fazenda sr. Antonio Domingues Junior.

— Foi transferido da 11ª para a 9ª circumscripção da Directoria de Obras, o auxiliar technico engenheiro Arthur Liguori.

— A Directoria de Fazenda arrecadou, hontem, a importancia de 480:239$314.

— O director de Instrucção assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando: as professoras cathedraticas Alcina de Siqueira Amazonas, para reger a 5ª escola mixta do 13º districto; Adalgisa Guiomar de Andrade Gil, para a 14ª mixta do 8º; Amarilles Rocha Xavier de Barros, para a 1ª mixta do 4º, e Maria Noemia Guimarães, para a 12ª mixta do 11º; a adjunta Marietta Alexandra de Lima Castagnino, para a 9ª escola mixta do 23º; as substitutas Regina Frugone, para a 8ª mixta do 2º; Edith Britto de Menezes, para a 6ª mixta do 3º, e Francisca de Carvalho, para a 5ª mixta do 21º.

Dispensando a professora cathedratica Antonia Pinto de Araujo Corrêa, da regencia da 12ª escola mixta do 11º districto; a normalista diplomada Luiza Elisa Josephina Rizzo, de substituta á adjunta Anna Lamego de Moraes Sarmento. A substituta Gertrudes Moraes.

Declarando sem effeito a designação da substituta Francisca de Carvalho.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. Central do Brasil

A' audiencia publica dada hontem pelo dr. Carvalho Araujo, teve um movimento de mais de cem pessoas.

A's primeiras horas, o expediente da repartição foi tomado pela audiencia.

Mais tarde, depois da hora determinada, ainda foi o director procurado por innumeras pessoas, tendo attendido a todas.

—Entre as pessoas que foram procurar a directoria da Central, havia representantes de varias firmas estrangeiras. O sr. Lugan, superintendente do Syndicato Anglo-Brasileiro, esteve tambem conferenciando com o director.

— Os trens do interior, mão grado as providencias tomadas pela chefia do Movimento, têm continuado a chegar atrazados. Ainda hontem o N. P. 2, chegou com uma hora de atrazo.

— A locomotiva que rebocava o trem de Mangaratiba, S. I. 7, soffreu avarias na estação de Deodoro, sendo substituida pela reserva da estação que levou o trem ao destino.

— O trem M. 2 chegou hontem a S. Diogo com o atrazo de 8 horas, devido avarias da locomotiva que o traccionava.

— O carro de primeira classe do trem S. 3, serie B, n. 40, na passagem de um tunnel na Serra do Mar, soffreu avarias.

DESPACHOS DA DIRECTORIA

Cerqueira Soares & Cia., pedindo indemnização — De accordo com a letra e do artigo 168 do Regulamento de Transporte, indeferido; Dias Sobrinho & Cia., idem, idem — De accordo com a letra d do art. 168, do Regulamento de Transportes, indeferido; Companhia de Fiação e Tecelagem J. Mineira, Bargiona, Irmão & Cia., Esteves, Rezende & Cia., Navarra & Irmão, João Mendes, Santos Amaral, idem, idem — Archive-se; Pedro de Souza Augusto, pedindo certidão — Certifique-se; Eduardo Ribeiro, pedindo restituição de saldo de leilão — Restitua-se a importancia de 52$000, de accordo com a informação; Pedroso Joppert & Cia., pedindo restituição do excesso de frete. — Idem a importancia de réis 34$400, de accordo com a informação; Osorio de Souza, idem, idem — Não sendo o peticionario o remettente do despacho, não ha que deferir; Saporito Damulakis & Cia., pedindo indemnização — Apresentem reclamação em impresso apropriado; M. Santos & Cia. propondo permuta de material — Não convém; Antonio Jotta, pedindo readmissão; Cesar da Silva Santos, pedindo certidão. — Compareçam á Secretaria; Camara Municipal de Caethé, propondo fornecimento de luz electrica — Complete o sello do requerimento; F. Rinaldi & Cia., pedindo reembolso de importancia — Sellem o presente; Empresa Força e Luz Baeta & Zilli, propondo fornecimento de luz electrica. — Completem o sello; João Rodrigues, pedindo permissão para vender café, doces, etc., na plataforma da estação de Sitio; Argemiro de Rezende Costa, pedindo concessão de um desvio — Compareçam á Secretaria. Compareçam á Secretaria os srs. Salvador José Martins de Souza e outros; Compareçam á Secretaria, para assignatura de termos, os exms. drs. Romeu Carlos da Silveira e Gentil de Salles Pereira. A assignatura desses termos, dependeu da apresentação dos respectivos diplomas.

CONCURSO PARA PRATICANTES

São convidados a comparecer á Secretaria, com urgencia, os seguintes srs. Altivo V. Fernaldes, Leão Herculano Soares da Camara, Argemiro Orlando Fesch Furtado e Octacilio Carlos do Nascimento.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Willilon, filhinho do dr. João Manoel Dias, medico da Armada.

— A senhora d. Sylvina de Castro, esposa do dr. Floriano de Castro.

— O professor Manoel Alves Castilho, director do Instituto de N. S. da Penha.

— O sr. Hugo de Carvalho Sant'Anna, negociante nesta cidade.

— O sr. Aguinaldo de Mendonça, do commercio desta praça.

— O sr. Vicente Marques Machado, empregado no commercio.

— A senhorita Virginia de Castro, filha do capitão José Francisco de Castro.

— O sr. Nestor Gomes de Oliveira, do commercio desta praça.

— O dr. Henrique Eyer, director technico do Instituto Freudor.

— O dr. Trajano Costa Menezes, da Directoria da A. Central B. de Cirurgiões Dentistas e director da secção de Raios X da A. D. Infantil.

— O preparatoriano Adalberto Augusto de Almeida, filho do sr. Geminiano de Almeida, funccionario da Alfandega.

— A sra. d. Christina Lisbôa, esposa do sr. Carlos Marques Lisbôa, nosso collega de imprensa.

BAPTISADOS

Foi baptisada na matriz da Penha, em Irajá, a menina Florarda, filha do sr. Floriano de Lemos e de d. Alda de Lemos, e que teve como padrinhos o sr. e a sra. Camillo Soares.

BANQUETES

Os amigos do dr. José Augusto, governador do Rio Grande do Norte, representados por uma commissão composta dos deputados Vianna do Castello, Juvenal Lamartine, Domingos Barbosa, Olegario Pinto, Cesar Vergueiro, Lindolpho Pessoa e Fiel Fontes, offerecerão aquelle politico um almoço que terá logar sexta-feira proxima, ás 12 horas, no Jockey Club.

Para essa homenagem serão convidados o presidente e vice-presidente da Republica, vice-presidente do Senado, presidente da Camara, ministros de Estado, prefeito municipal, chefe de policia, varios senadores e todos os "leaders" de bancadas da Camara. Falará, offerecendo o agape, o deputado Vianna do Castello.

BAILES

COPACABANA-PALACE — Nos salões Luiz XVI, do Copacabana Palace, realizar-se-á na noite de 14 do corrente, o baile commemorativo de N. S. da Gloria. Haverá "cotillon", de ricas prendas, e bailados da "troupe" Sacha Margowa.

HOSPEDES E VIAJANTES

DR. SAMPAIO GARRIDO. — A bordo do "Arlanza" partiu para Portugal, ante-hontem, o sr. Sampaio Garrido, consul geral de Portugal acompanhado de sua familia.

O embarque do dr. Sampaio Garrido, teve uma enorme concurrencia não só dos elementos mais representativos da colonia, mas tambem da alta sociedade brasileira, onde gosa de sympathia geral.

ENFERMOS

Acha-se em convalescença da grave enfermidade de que foi accommettida a viuva sra. Moura de Hannequin, que por este motivo tem sido muito visitada.

— Na Casa de Saude Pedro Ernesto foi submettida a uma intervenção cirurgica, achando-se em condições lisongeiras, a sra. d. Eleonora Cox Toscano de Britto, esposa do sr. tenente do Exercito Jurandy Toscano de Britto.

CASAS E TERRENOS

ALUGA-SE — Casa acabada de construir com 4 quartos, 3 salas, installações completas etc. Visconde de Andarahy 20|22. Antes do J. Botanico. Primeira transversal á Lopes Quintas. Sul 2312.

TRASPASSA-SE o contracto do predio á rua Mariz e Barros 357, para familia de tratamento; aluguel e taxas rs. 620$000. Póde ser visto de 1 ás 5 horas onde trata-se.

TERRENOS — Vendem-se 17 lotes em Vigario Geral — Irajá, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 13 do corrente, ás 2 horas, em seu armazem á rua São José n. 57, onde os srs. pretendentes terão todas as informações.

TERRENOS BRANCOS. — Vendem-se a prazos, os magnificos terrenos proprios para fabricas, á rua Jorge Rudge, junto ao n. 81 e Avenida Pedro II, junto ao n. 87. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, rua São José numero 57 — Loja.

VENDE-SE o predio á rua America n. 34, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 13 do corrente, ás 4 ½ horas.

VENDE-SE o bom predio á rua Pedro Pampluna n. 34 (Sampaio), em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 12 do corrente, ás 5 horas.

VENDE-SE o bom predio de 2 pavimentos á rua General Pedra n. 80, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 11 do corrente, ás 4 ½ horas.

VENDE-SE o solido predio á rua General Pedra, n. 106, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 11 do corrente, ás 4 ¾.

VENDEM-SE 2 bons predios, sendo 1 para negocio e outro para residencia á Avenida 28 de Setembro ns. 393 e 395 (Villa Isabel) em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 12 do corrente, ás 4 horas.

VENDE-SE o confortavel predio á rua Adriano n. 14 — Todos os Santos, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 18 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE o solido predio á rua D. Anna Nery n. 99, proximo ao Largo Pedregulho, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, sabbado, 15 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE o predio á rua Glaziou n. 70, Pilares-Inhauma, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 13 do corrente, ás 2 horas, em seu armazem á rua São José n. 57 — Loja.

VENDE-SE o predio á Avenida dos Democraticos n. 1916 — Estação da Penha, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 14 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDEM-SE 2 magnificos predios de sobrado á rua 24 de Maio ns. 40 e 42, sendo as lojas para negocio e residencia e os sobrados que se dividem em 3 q. 2 s. cozinha, banheiro, tanque, terraço, etc. para familia de tratamento.

Estão vagos e trata-se com o leiloeiro PALLADIO, rua São José numero 57 — Loja.

VENDEM-SE 5 predios á rua Marquez de Sapucahy ns. 81 a 89, fazendo este esquina com a rua General Pedra, em leilão pelo leiloeiro PALADIO, terça-feira, 11 do corrente, ás 4 horas.

Prudente de Moraes

Concurso da Independencia

BOAS MORADAS EM IPANEMA

Alugam-se, a 1:000$000, dois palacetes acabados de construir, com garage e amplas accommodações para familia de alto tratamento, á rua Visconde de Pirajá ns. 268 e 272 (ant. rua 20 de Novembro). Pedem ser visitados. Tratar na A Equitativa, á Avenida Rio Branco, 125, 3º andar, das 11 ás 16 horas.

Casa

Vende-se uma de construcção madeira, em centro de jardim com 4 quartos e mais dependencias á rua Piratiny — Trata-se com o Reis — Haddock Lobo, 252 — Pela manhã e á tarde.

Gloria — Sta. Thereza

Predio á rua Sta. Christina 79

Situado em local saudavel, proximo da cidade, dividido em 2 salas, 6 quartos e mais dependencias para familia de tratamento. Vende-se e trata-se com leiloeiro PALLADIO, á rua São José n. 57 — Loja.

Paracamby

Vendem-se 3 casas no centro deste arraial. Ver e tratar no Bhar Operario com o sr. Maximiano de Carvalho.

Predio em Sta. Thereza

Vende-se a magnifica morada á rua Sta. Christina n. 127 — Gloria — Sta. Thereza, com linda vista e optimas accommodações para familia de tratamento. As chaves por favor no predio ao lado n. 125 e trata-se á rua S. José n. 57 — Loja.

Sitio

Vende-se um em S. Gonçalo por 65 contos, a 20 minutos a pé do bonde, com 15.000 larangeiras e outras arvores frutiferas, grande plantação de abacaxis, mandiocas e outras, engenho de farinha, pasto, carro com bis, bôa casa de morada e varias para empregados, etc. Tratar na rua Desembargador Isidoro 13, telephone — Villa 4413 — Até ás 12 horas ou á noite.

Terreno — Ipanema

Vende-se, 20x50. Rua Barão da Torre, ex-28 de Agosto n. 186. Fechado dos lados. Sem intermediarios. Preço. rs. 42:000$000. Beira Mar 325. (Phone).

Terrenos

Vendem-se os melhores lotes de Copacabana, Ipanema e Leblon. Tratar com o proprietario á Av. Rio Branco 112, 7.º andar. (Edificio do "Jornal do Brasil").

Terrenos — Botafogo

Na Avenida que vae ser aberta ligando a Praia de Botafogo ao Largo dos Leões, entre as ruas Real Grandeza e Martins Ferreira. Vendem-se os lotes restantes. Tratar á Rua 7 de Setembro, 68 (sobrado) com Juvenal.

Terrenos no Leblon

Magnificamente situados ás Avenidas Afranio de Mello Franco, Ataulpho de Paiva e Ruas Dr. Del Vecchio e outra sem nome.

Pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 12 do corrente, ás 13 horas, em seu armazem á rua São José numero 57, loja

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

Jesus na S. S. Hostia Consagrada do altar será adorado hoje durante o dia na matriz do Campo Grande e durante a noite começando ás 18 1|2 horas na egreja do Santo Sepulchro em Cascadura, terminando em ambas com a benção do SS. Sacramento e sendo a adoração nocturna privativa dos homens a partir das 24 horas.

SANTO ANTONIO

Hoje, terça-feira, dia consagrado ao milagroso Santo Antonio serão rezadas missas em seu louvor nas seguintes egrejas desta archidiocese.

Convento de Santo Antonio — Missa, ás 8 horas; ás 16 horas canticos, preces, responsorio de Santo Antonio e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de Cascadura — A's 17 horas, missa cantada, e ás 19 horas, canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz do Engenho de Dentro — Missa de devoção de Santo Antonio, ás 7 1|2 horas.

EM INTENÇÃO DOS AGONIZANTES

Na igreja matriz de S. João Baptista da Lagôa, será rezada, hoje, ás 7.30, missa em louvor do padroeiro, pela conversão dos peccadores e intenção de todos os agonizantes.

Terminada a missa que terá acompanhamento de harmonium e canticos sacros e será seguida de communhão, haverá adoração e benção do SS. Sacramento.

SÃO PEDRO GONÇALVES

Na igreja basilica da Santa Cruz dos Militares, será celebrada hoje, ás 9 horas, missa compromissal com canticos, harmonio e communhão em louvor do glorioso São Pedro Gonçalves, mandada rezar pela devoção do seu excelso nome com séde no dito templo.

LIGA CATHOLICA DO ENGENHO NOVO

Esta Liga, conforme temos noticiado, promoveu para o dia 16 do corrente uma excursão catholica á ilha de Paquetá.

A intenção geral é para a acção social catholica e a intenção particular, em acções de graças pela passagem do 5º anniversario da fundação da mesma Liga.

A excursão tem a approvação da autoridade ecclesiastica. Tomarão parte na romaria todas as associações pias da Matriz, quer de homens, quer de senhoras, sendo convidadas todas as co-irmãs das outras Matrizes e Igrejas e facultado fazel-o a particulares, conhecidamente catholicos.

O preço da passagem, incluindo café e uma lembrança, é de 4$. As passagens poderão desde já ser tomadas na Matriz do Engenho Novo, com o thesoureiro da Liga, sr. Adolino Reis.

PELA CONVERSÃO DOS PECCADORES

A's 7 e meia horas de hoje na matriz de S. João Baptista da Lagôa, será rezada missa em intenção dos agonizantes e pela conversão dos peccadores. Este officio terá acompanhamento de harmonio e canticos sacros; haverá communhão para os fieis devidamente preparados e no final da missa benção do Santissimo Sacramento.

PAROCHIA DE S. JOÃO BAPTISTA

Nesta parochia serão rezadas, hoje, terça-feira, as seguintes missas:

Na igreja matriz ás 7,20; na igreja do Santo Ignacio, ás 7 horas; na igreja da Immaculada Conceição (praia de Botafogo), ás 6 horas; nas capellas do Asylo da Misericordia, ás 6 horas; no Hospital de S. João Baptista, ás 5,30; na capella de Nossa Senhora de Lourdes, ás 7 horas com exposição do Santissimo Sacramento, das 9 ás 17 horas; na capella do Recolhimento de Nossa Senhora Auxiliadora (rua Humaytá), ás 6 horas; na capella da Casa de Saude dr. Eiras, ás 5,20; na capella do cemiterio de São João Baptista, ás 8,30; na capella do Collegio de S. Marcello, ás 7 horas; na capella da Casa de Saude S. José, ás 8,30; na capella do Recolhimento de Santa Thereza, ás 6 horas, e na capella do Asylo de Santa Maria, ás 8,20.

REUNIÕES

Haverá, hoje, reunião das seguintes conferencias vicentinas:

De S. Vicente de Paula, ás 10 horas e 30 minutos, na matriz de Santa Anna;

De S. Vicente de Paula, ás 10 horas e 30 minutos, na matriz do Sagrado Coração de Jesus;

De Maria Auxiliadora, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo.

— No Circulo Catholico reunir-se-á, hoje, ás 13 1|2 horas, a commissão de vocações sacerdotaes da Acção Catholica.

ESPIRITISMO

No ultimo escripto sob o titulo supra ha, no penultimo paragrapho, um erro de revisão que muito prejudica o assumpto. Sahiu: — "Os adeptos do Espiritismo são os espiritas ou, se quizerem, os espiritualistas". O autor escreveu: "Os adeptos do Espiritismo são os espiritas ou se quizerem, os espiritistas". Esta rectificação é necessaria, pois em vez de se ter mostrado a differença entre "espiritas" e "espiritualistas", como era intenção, baralhou-se ainda mais a questão, com a aggravante de não ser a primeira que assim succede.

CENTRO ESPIRITA FRATERNIDADE

Realizou-se, ante-hontem, neste centro de Marechal Hermes, a conferencia espirita, para a qual fôra escalado o propagandista Manoel Santos. Este foi acompanhado de uma commissão de visitantes do Centro Trabalhadores de Jesus, de que é vice-presidente, falando em primeiro logar, após a prece, o irmão Camillo Silva, secretario daquelle centro, que, produzindo inspirada allocução, enaltece a doutrina de Jesus, e exhorta os presentes á pratica do Evangelho.

Em seguida, o conferencista escalado dissertou, com grande fluencia e clareza, em torno do thema "Influencia do pensamento sobre a vida do homem".

Demonstrou primeiramente a acção do pensamento sobre a materia, citando exemplos no nosso organismo, para insistir na necessidade de focalizarmos os bons espiritos, afim de que estejam sempre em nossa companhia.

Os máus pensamentos, diz em resumo, attraem fatalmente os máus espiritos dos quaes não temos necessidades, pois elles nada têm para nos dar e só podem incentivar os nossos desesperos e más paixões.

Discorre, depois, sobre a influencia dos espiritos maleficos, que attraimos pelas nossas imperfeições, como as chagas attraem as moscas. Os propagandistas, que cáem presas dessas influencias, tornam-se cégos conductores de cégos para cairem todos no barranco.

Disseram poesias espiritas a senhorita Josefina Machado Tosta e meninas Aurelia Monteiro e Irene Vasconcellos. O irmão Francisco Fraga fez a prece do encerramento.

— No proximo domingo será orador o professor Godofredo dos Santos.

THEOSOPHIA

O BHAGAVAD GITA

"Eu sou a morte que tudo devora, e a origem de tudo quanto existe".

Ha no Hinduismo, bem como no Christianismo, o ensinamento fundamental sobre a Trindade Divina, ou Trino Brahmâ. Em um dos seus aspectos, esta Trindade é, ao mesmo tempo o Destruidor, ou antes o Regenerador de todas as Fórmas.

Este é o primeiro aspecto, isto é, Shiva, o pae ou primeira pessoa da Trindade Christã.

O segundo aspecto, Vishnú, é o preservador, ou conservador — isto é, o filho ou segunda pessoa.

O terceiro aspecto ou Brahma, é o preparador dos materiaes que servem para a construcção e regeneração dessas mesmas fórmas — é o Espirito Santo do Christianismo.

Como se vê do exposto, encontra-se fundamentalmente, no Tronco-Mater de todas as religiões que é o Hinduismo, o ensinamento que serviu de base a quasi todas as que depois delle vieram, como sejam a religião dos Egypcios, a dos Gregos, a dos Persas, ou Zoroastrismo e outras mais, todas fundamentalmente alicerçadas nessa verdade cosmica e suprema, que a theosophia explica cabalmente e que os nossos leitores podem conhecer melhor e mais profundamente se, por exemplo, se derem ao trabalho de lêr a obra fundamental da sra. Annie Besant, sobre o assumpto "A Sabedoria Antiga", já traduzida para o portuguez.

O aspecto anthropomorphico dado a estes ensinamentos sobre a Trindade, é tambem explicado pelos autores theosophicos, cuja missão no mundo é tirar a casca da letra que encobre o espirito vivificante occulto sob o véo da allegoria.

Esses tres aspectos não são, senão manifestações da Vida Una que interpenetra tudo e na qual tudo radica, sendo ella propria independente de tudo, como o diz o Bhagavad Gita em outras passagens já citadas.

Este livro, como varios outros, presta-se a diversas interpretações, sendo que a theosophia constitue uma verdadeira chave para a comprehensão dos seus profundos ensinamentos.

Da mesma fórma que o é para todas as Escripturas religiosas do mundo inteiro e de todos os tempos.

Rio, 10-8-1925.

Aleixo Alves de Souza.

LOJA ORFEU DA SOCIEDADE THEOSOPHICA

Sessão Privativa de estudos, hoje, ás 20 horas, rua Riachuelo n. 152. Podem assistir todos os membros da Sociedade Theosophica e levar tambem seus convidados.

Antecederá a sessão uma meditação da Ordem da Estrella, á qual poderão assistir todos os membros da mesma que o desejarem.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Rezam-se as seguintes, hoje:

Na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Maria de Lourdes Pinto da Luz.

Na matriz de S. José, ás 10 horas, em suffragio da alma do commendador Albino José de Andrade.

Na mesma matriz, ás 9 horas, em suffragio da alma de José Moreira de Mattos.

Na matriz de Santa Rita, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Francisco Gonçalves Pereira.

Na matriz do SS. Sacramento, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Noemia do Couto Sade.

Na igreja de S. Francisco de Paula: ás 10 1|2 horas, em suffragio da alma do capitão Victorino Manoel Porta; no altar-mór, ás 8 horas, em suffragio da alma de Waldemar Kattembach; no mesmo altar, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de João de Freitas Brandão; ás 9 1|2 horas, pelo repouso da alma de d. Adelina Simonin Lopes; no altar-mór, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do dr. Luiz de Franca Pereira.

Na igreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 9 horas, em suffragio da alma de Licinio Cruz.

Na igreja de N. S. do Parto, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Helena Martin; na mesma igreja, no altar-mór, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Albertina Gonçalves Coelho.

Na igreja da Immaculada Conceição, ás 9 horas, por alma de Francisco Figueiredo Magalhães.

Na igreja da Boa Morte, ás 9 horas, por alma de d. Alda Peixoto Paz.

— Amanhã:

Na matriz de N. S. da Candelaria, ás 8 1|2 horas, por alma do tenente coronel dr. Manoel Bezerra de Gouveia.

Na matriz de S. José, ás 9 horas, por alma de d. Cecilia Maria Tavares.

Dr. Jair Cunha

2.º ANNIVERSARIO

A viuva Jair Cunha, seus filhos e genros, convidam seus parentes e amigos, para assistirem a missa que mandam celebrar amanhã, 12 do corrente, ás 9 1|2, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, por alma de seu querido marido, pae e sogro **DR. JAIR CUNHA**. Desde já agradecem penhorados.

O "VOLTAIRE" EM VIAGEM PARA NOVA YORK

Procedente de Buenos Aires e escalas, passou pelo nosso porto, no domingo ultimo, com destino a Nova York, o paquete inglez "Voltaire", a cujo bordo viajaram 85 passageiros para esta capital, emquanto 46 transitam para o porto norte-americano.

Entre os seus passageiros notamos o sr. Antony Marris, industrial, que vae ao Amazonas em negocios referentes á exportação da borracha e o diplomata argentino Carlos Guerreiro e a senhorita Anna Mitchell, que seguiram viagem.

O referido paquete permaneceu algumas horas na Guanabara, depois do que partiu, levando 68 viajantes, entre os quaes figura o diplomata patricio sr. Valentim Bouças e familia.

TERIA SIDO A ULTIMA?

As autoridades da Central conseguiram achar, hontem, a ultima bomba que faltava, do "stock" fabricado pelo dr. Orlando Mello. Com o auxilio de um menor, conhecido do cabo Pontes, da Companhia de Aviação, foi o petardo descoberto entre as ruinas de uma velha casa na praça Bento Ribeiro.

Com as devidas precauções foi trazida para a Central.

UM PRESENTE DA LEGAÇÃO DA ALLEMANHA

A legação da Allemanha já entregou á nossa Bibliotheca Nacional um exemplar de publicação do Ministerio das Relações Exteriores de Berlim, do resumo sobre "A Grande Politica dos Gabinetes Europeus 1871-1914", para ser incorporado no archivo da mesma.

INTERNAÇÃO DE MENORES DESVALIDOS

A directoria do Serviço de Povoamento embarcou, hontem, para o Patronato Agricola "Pereira Lima", em Minas Geraes, onde vão ser internados, os seguintes menores desvalidos: Landino Silva, Avelino Ferreira da Silva, Sylvio Cardoso, Sylvino Dias Pereira e José de Oliveira.

PERMUTA INTERNACIONAL DE SEMENTES DE PLANTAS

O director do Jardim Botanico communicou ao ministro da Agricultura haver o Serviço de Plantas Vivas e Sementes, do mesmo instituto, recebido do Jardim Botanico Municipal de Buenos Aires, estabelecimento La Mortola-Ventimiglia-Italia, Jardim Botanico da Universidade de Liége, Jardim Botanico da Universidade Real de Pisa e Jardim Botanico da Universidade de Zurich, interessantes collecções de sementes de plantas economicas e ornamentaes, por permuta internacional de accordo com as normas de ha muito assentadas entre estabelecimentos congeneres.

O Serviço continúa a proceder a ensaios de acclimação, cujos resultados têm sido em muitos casos bem apreciaveis.

A elegancia feminina

Damos acima alguns modelos de vestidos para "jeunes filles" eleitos pelos mais brilhantes costureiros de Paris

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 11 DE AGOSTO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 10 de agosto.

	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 ½ %	4 ½
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	9 %	9 %
Em Londres, 3 mezes	4 ⅛	4 ⅛
Em Nova York, 3 mezes	3 ¾	3 ¾
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	133.50	133.75
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.65	33.70
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	97 ½	97 ½
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	97	97
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	—	—
Novo Funding, 1914	—	—
Conversão, 1910, 4 %	—	—
Do 1908, 5 %	—	—
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 %	—	—
E. do Rio, novo ouro, 5 % (ex-juros)	—	—
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	—	—
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	—	—
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	—	—
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	—	—
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	—	—
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½ Com. Pref.	—	—
St. John d'El-Rey Mining Ord.	—	—
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	—	—
London & S. American Bank	—	—
Mala Real Ingleza, Ord.	—	—
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	—	—
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	—	—
Consols, 2 ½ %	—	—
Rente Française, 4 %	—	—
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	—	—
Rente Française, 1913 (Integralisado)	—	—
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	—	—

LONDRES, 10 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.75	4.85.75
S/Genova, á vista, por £ L.	135.25	134.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.66	33.65
S/Paris, á vista, por £ F.	103.90	103.80
S/Lisbôa, á vista, por £ d.	2 31/64	2 15/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.08	12.09
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.40	20.40
S/Berna, á vista, por £ F.	25.01	25.01
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	107.60	107.65

LONDRES, 10 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.75	4.85.75
S/Genova, á vista, por £ L.	135.25	135.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.65	33.65
S/Paris, á vista, por £ F.	103.83	103.80
S/Lisbôa, á vista, por £ d.	2 31/64	2 15/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.08	12.08
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.40	20.40
S/Berna, á vista, por £ F.	25.01	25.01
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	107.45	107.40

NOVA YORK, 10 de agosto.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.75	4.85.75
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.67.50	4.67.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.68.50	3.68.50
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.43.00	14.43.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.17.00	40.16.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.42.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.51.50	4.52.50
N. York s/Berlim, tel., por F. c.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 10 de agosto.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.87	4.85.87
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.67.50	4.68.25
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.68.50	3.67.50
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.42.00	14.42.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.15.00	40.14.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.42.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.52.50	4.51.50
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 10 de agosto.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	[illegible]	103.42
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	[illegible]	77.37
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	[illegible]	307.00
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	[illegible]	413.75
Paris s/Nova York	[illegible]	21.29

BUENOS AIRES, 10 de agosto.

	Hontem	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	48 7/16	48 1/2
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	48 1/2	48 17/32
Montevidéo s/ Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	49 5/16	49 5/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	49 3/8	49 3/8

SANTOS, 10 de agosto.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10,20	Estavel	5 15/16	6 d.	Não ha
A's 10,45	Firme	5 31/32	6 1/64	Não ha
A's 11,45	Firme	6 d.	6 3/64	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 10 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou firme, com alta de 27 a 45 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	18.72	18.45
Para dezembro	16.74	16.45
Para março	16.00	15.86
Para maio	14.94	14.62
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		84.000
No dia anterior		70.000

NOVA YORK, 10 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 5 a 35 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	18.50	18.45
Para dezembro	16.56	16.45
Para março	15.43	15.36
Para maio	14.88	14.62

NOVA YORK, 10 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 20 a 33 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	18.66	18.45
Para dezembro	16.70	16.45
Para março	15.63	15.36
Para maio	14.85	14.62

NOVA YORK, 10 de agosto.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com baixa de ⅛ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 4	20 ⅛	20 ¼
N. 7	20 ⅛	20 ¼
De Santos:		
N. 4	23	23
N. 7	21 ¾	21 ¾

HAVRE, 10 de agosto.

O mercado de café a termo abriu, hoje, calmo, com alta de frs. 1,00 e baixa parcial de ¼, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	500 ½	499 ½
Para dezembro	469 ½	468 ½
Para março	442 ¼	440 ½
Para maio	425 ¼	425 ½

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	5.000

SANTOS, 10 de agosto.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, vigorando as seguintes opções por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	33$000	32$000	—
Typo 7	31$000	30$000	—

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	29.046
No dia anterior	38.857
Em igual data de 1924	—
Existencia:	
No dia de hoje	1.381.180
No dia anterior	1.518.883
Em igual data de 1924	—
Embarques:	
Para os Estados Unidos	79.322
Para a Europa	86.866
Por cabotagem	627
Total	166.745

SANTOS, 10 de agosto.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para agosto	33$800	32$900
Para setembro	32$800	31$000
Para outubro	31$625	31$050
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		77.000
No dia anterior		27.000

S. PAULO, 10 de agosto.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 30.000 saccas de café, contra 30.000 no dia anterior e nada no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	23.000	23.000	—
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	7.00	7.000	—

JUNDIAHY, 10 de agosto.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 13.000 saccas, contra 11.000 no dia anterior e nada no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	domingo
Santos	13.000	11.000	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 10 de agosto.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 13 horas e 30 minutos, apresentava-se calmo, com baixa de 7 e alta de 7 a 9 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 7 pontos.

No disponivel americano, baixa de 7 pontos.

No americano a termo, alta de 7 a 9 pontos.

Cotações: Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	13.92	13.99
Maceió "Fair"	13.93	13.89
American "Fully" Midding	13.37	13.44
Opções:		
Para outubro	12.73	12.66
Para janeiro	12.68	12.59
Para março	12.73	12.64
Para maio	12.78	12.69

LIVERPOOL, 10 de agosto.

O mercado de algodão apresenta-se estavel, com baixa de 6 a 9 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	12.55	12.66
Para janeiro	12.51	12.59
Para março	12.57	12.64
Para maio	12.63	12.69

NOVA YORK, 10 de agosto.

O mercado de algodão apresenta-se firme, com alta de 16 a 24 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	24.12	23.88
Para janeiro	23.80	23.60
Para março	24.06	23.88
Para maio	24.41	24.25

NOVA YORK, 10 de agosto.

O mercado de algodão manifestou-se estavel, com baixa de 9 a 16 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	24.35	24.66
Para outubro	23.88	24.04
Para janeiro	23.60	23.74
Para março	23.88	24.08
Para maio	24.25	24.34

PERNAMBUCO, 10 de agosto.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	100
No dia anterior	100
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	134.000
No dia anterior	133.900
Existencia:	
No dia de hoje	2.800
No dia anterior	1.700

Primeiras sortes: Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	54$000	54$000
Compradores	53$000	53$000

Embarques: Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 10 de agosto.

O mercado de assucar, hoje, ás 13 horas, manifestava-se calmo.

Entradas	*Saccas*
No dia de hoje	100
No dia anterior	1.100
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.699.000
No dia anterior	3.698.900
Existencia:	
No dia de hoje	41.700
No dia anterior	41.600

Embarques: Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 10 de agosto.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, accessivel, com baixa de 15 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para agosto	14.40	14.35
Para setembro	14.40	14.55

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Eram bastante promettedoras as condições do nosso mercado de cambio, hontem, por isso que abriu e funccionou com todos os bancos operando em alta.

O Banco do Brasil iniciou os saques a 5 15/16 d., a que todos os outros sacadores tambem operavam francamente, cotando-se o particular a 6 d.

Logo depois passou a vigorar para o bancario a taxa de 5 31/32 d. em todos os bancos, com dinheiro a prazo a 6 d. e prompto a 6 1/32 d.

Nessa occasião varios bancos forneceram o bancario a 6 d. e compravam a 6 1/16 d.

O mercado durante o dia passou a funccionar com todos os bancos sacando a 6 d. e comprando a 6 3/64 e 6 1/16 dinheiros. E assim fechou firme.

Os soberanos regularam a 44$500 e a libra-papel a 43$500.

O dollar cotou-se: de 8$350 a 8$400 á vista, e de 8$320 a 8$380 a prazo.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	*A 90 dias*	
Londres	5 15/16 a	6 d.
Paris	$387 a	$391
Nova York	8$320 a	8$330
Praças	*A' vista*	
Londres	5 55/64 a	5 15/16
Paris	$390 a	$395
Italia	$300 a	$308
Portugal	$420 a	$425
Nova York	8$020 a	8$430
Canadá	—	8$280
Hespanha	1$200 a	1$225
Suissa	1$620 a	1$645
B. Aires (papel)	3$330 a	3$440

B. Aires (ouro)	7$720 a	7$780
Montevidéo	8$380 a	8$43
Japão	3$470 a	3$482
Suecia	2$260 a	2$29
Noruega	—	1$550
Dinamarca	1$930 a	1$950
Hollanda	3$360 a	3$410
Belgica	$379 a	$382
Syria	$391 a	$391
Rumania	$048 a	$048 ½
Slovaquia	$250 a	$252
Chile (ouro)	—	1$060
Allemanha (marco da renda)	1$985 a	2$008
Austria (por schilling)	1$190 a	1$200
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$294 a	$306

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 8$380, e á vista, a 8$410; fornecendo os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$593 papel por 1$000 ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	*90 d/v.*	*A' vista*
Sobre Londres	5 31/64 e	5 29/32
Sobre Paris	$388 e	$391
Sobre Italia	—	$303
Sobre Hamburgo	1$950 e	1$807
Sobre Portugal	—	$425
Sobre Belgica	—	$380
Sobre Hespanha	—	1$210
Sobre Suissa	—	1$628
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Canadá	—	—
Sobre Syria e Palestina	—	$393
Sobre T.-Slovaquia	—	$250
Sobre Nova York	—	8$362
Sobre Montevidéo	—	8$403
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	3$386
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	7$735
Sobre Hollanda (florim)	—	3$365
Sobre Japão (yen)	—	3$430
Sobre Austria (por 10.000 corôas)	—	1$195
Extremas:		
Bancario	5 15/16 a	6 d.
C. Matriz	5 31/32 a	6 d.
Moedas:		
Libra (ouro)	—	44$500
Libra (papel)	—	44$000
Dollar (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	$455
Lira (papel)	—	$350
Franco	—	—
Peseta	—	—

Bolsa de Titulos

Regulou o mercado de titulos, hontem, bastante activo, registrando-se negocios bem desenvolvidos sobre um numero maior de papeis.

As apolices geraes uniformizadas e as diversas emissões estiveram firmes e accusaram melhoria de preços.

Cotaram-se as municipaes em boas condições de estabilidade e as acções de bancos bem collocadas.

Tudo o mais, porém, correu como se vê adeante nas vendas e offertas do dia.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniform. de 200$	12 a 150$000
Uniform. de 1:000$	1 a 758$000
Uniform. de 1:000$	127 a 760$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	2 a 764$000
De 1:000$, nom.	67 a 766$000
De 1:000$, nom.	27 a 767$000
De 1:000$, nom.	25 a 768$000
De 1:000$, caut.	300 a 750$000
De 1:000$, port.	273 a 630$000
De 1:000$, caut.	200 a 625$000
Obrig. do Thesouro	20 a 900$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	3 a 148$000
Emp. 1906, port.	25 a 149$000
Emp. 1906, nom.	6 a 152$000
Emp. 1914, port.	5 a 146$000
Emp. 1914, nom.	14 a 148$000
Dec. 1.535, 7 %	205 a 149$500
Dec. 1.933, 8 %	16 a 172$000
Dec. 1.933, 8 %	84 a 173$000
Dec. 1.999, 7 %	151 a 146$000
Estaduaes:	
E. do Rio 100$, 4 %	19 a 98$000

ACÇÕES

Bancos:	
Brasil	65 a 372$000
Brasil	205 a 375$000
Mercantil	21 a 390$000
Portugues, port.	62 a 175$000
Companhias:	
America Fabril	10 a 295$000
D. de Santos, port.	26 a 532$000

DEBENTURES

Docas da Bahia	20 a 120$000
Docas de Santos	150 a 182$000
Mestre & Blatgé	30 a 200$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	762$000	760$000
Div. Emissões, 5 %	768$000	765$000
Ap. ao portador:		
Obrig. do Thesouro	901$000	899$000
Div. Emissões	630$000	629$000
Div. Emissões, caut.	—	625$000
Emp. 1903, 5 %	—	—
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	98$000	97$000
E. da Parahyba, pop.	—	88$000
E. Pernambuco, 7 %	900$000	—
Municipaes:		
Emp. 1904, nom.	410$000	400$000
Emp. 1906, port.	150$000	148$500
Emp. 1914, port.	—	146$000
Emp. 1917, port.	—	143$500
Emp. 1920, port.	—	138$500
Dec. 1.632, 7 %	148$000	146$000
Dec. 1.535, 7 %	149$500	149$000
Dec. 1.999, 7 %	146$000	145$000
Dec. 1.550, 7 %	117$000	145$000
Dec. 1.948, 7 %	—	—
Dec. 2.097, 7 %	143$000	142$000
Dec. 1.938, 8 %	174$000	172$000
Nictheroy, 2ª série	—	60$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	375$000	374$500
Brasileiro Allemão	206$000	201$000
Commercial	—	200$000
Commercio	178$000	174$000
Nacional	—	240$000
Mercantil	400$000	390$000
Portuguez, port.	176$000	174$000
Portuguez, nom.	174$500	172$000
Lavoura	—	—
Funccionarios	47$000	46$000
Companhias de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	550$000
Bom Pastor	—	150$000
Confiança	250$000	—
America Fabril	300$000	290$000
Alliança	194$000	—
Corcovado	190$000	178$000
Prog. Industrial	—	366$000
Manufactora	330$000	—
Petropolitana	460$000	430$000
S. Pedro	—	420$000
C. de E. de Ferro:		
N. S. Jeronymo	78$000	—
V. a Minas	—	—
Companhias diversas:		
Casa Vivaldi	—	180$000
C. Brahma	—	380$000
Ceramica Moderna	—	100$000
Diamantifera	7$000	4$000
Docas da Bahia	—	245$500
D. de Santos, nom.	540$000	530$000
D. de Santos, port.	540$000	532$000
M. C. Alimenticias	50$000	—
Mercado	175$000	167$000
Terras	—	—
Loterias Nacionaes	90$000	80$000
P. e de Saneamento	970$000	—
DEBENTURES:		
Tec. Confiança	—	186$000
Corcovado	190$000	170$000
Docas da Bahia	121$000	—
Docas de Santos	183$000	181$000
Cervej. Brahma	1:012$	—
America Fabril	185$000	—
Tecidos de Lã	—	189$000
Alliança	188$000	187$000
Santa Helena	—	178$000
Hoteis Palace	194$000	—
Prog. Industrial	—	182$000
Tec. Magéense	—	—
Manufactora	—	180$000
Mercado	—	194$000
Usinas Nacionaes	—	190$000
Silveira Machado	—	170$000
Industrial Mineira	—	190$000
Sapopemba	—	190$000
Flat Lux	204$000	—
Mestre & Blatgé	—	200$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 10:

Em ouro	180:687$843
Em papel	179:105$953
Total	359:793$796
Renda arrecadada de 1 a 10 do corrente	2.671:896$666
Em igual periodo de 1924	3.277:350$192
Differença a maior em 1924	605:453$526

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 10	140:139$200
De 1 a 10 do corrente	833:427$400
Em igual periodo do anno passado	1.152:956$100
Differença para menos 1925	319:528$700

Generos de consumo

CAFE'

O mercado de café abriu e funccionou, hontem, com um movimento pouco activo de trabalhos e com os preços sustentados.

A procura verificada foi pequena, não tendo accusado o mercado negocios de maior interesse.

O typo 7 regulou sustentado ao limite de 48$500 por arroba.

Foram negociadas na abertura 5.678 saccas.

Durante o dia o mercado funccionou activo, registrando-se mais 6.739 saccas de vendas, no total de 12.417 ditas.

O mercado fechou sem alteração.

Movimento estatistico

NO DIA 8

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	6.792
Pela Central	1.639
Por cabotagem	—
Total	8.431
Desde o dia 1º	87.301
Média	10.913
Desde 1º de julho	431.360
Média	11.060
Em igual data de 1924	551.471
Embarques:	
Para os Estados Unidos	1.820
Para a Europa	6.032
Para o Rio da Prata	1.891
Para o Cabo	2.100
Para o Pacifico	2.343
Por cabotagem	200
Total	13.600
Total	13.603
Desde 1º de julho	332.194
Em igual data de 1924	500.457
Existencia:	
No mercado	236.379
Em igual data de 1924	217.157

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	51$700
Typo 4	50$900
Typo 5	50$100
Typo 6	49$300
Typo 7	48$500
Typo 8	47$700
Vendas (saccas)	10.795

Mercado sustentado.

Pauta	3$300

NO DIA 10

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	5.678
A' tarde	6.739
Total	12.417
Preços pela arroba:	
Typo 7	48$500
Typo 7 em 1924	45.400

Mercado sustentado.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Agosto	48$000	47$800
Setembro	46$350	46$200
Outubro	45$150	44$800
Novembro	44$700	44$400
Dezembro	44$350	44$000
Janeiro (10 ks.)	29$700	29$000

Mercado indeciso.

Na 2ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Agosto	47$600	47$450
Setembro	45$900	45$850
Outubro	44$700	44$250
Novembro	44$200	43$850
Dezembro	43$500	43$100
Janeiro (10 ks.)	29$100	29$000

Mercado frouxo.

Vendas	*Saccas*
Na 1ª Bolsa	20.000
Na 2ª Bolsa	17.000
Total	37.000

EMBARQUES NO DIA 10

	Saccas
Para Trieste:	
Fraça Irmão & C.	667
Theodor Wille & C.	1.276
Ornstein & C.	1.910
E. G. Fontes & C.	928
Carlos Martins & C.	331
Pinto & C.	375
Para Nova Orleans:	
Theodor Wille & C.	704
Ornstein & C.	1.000
Pinto & C.	1.000
Mc. Kinlay & C.	250
Grace & C.	1.131
Castro Silva & C.	628
Para Valparaiso:	
Hard, Rand & C.	650
Alfredo Sinner & C.	406
Norton Megaw & C.	530
Grace & C.	50
Para Hamburgo:	
C. Santista de Exportação	500
Ornstein & C.	1.000
Para o Havre:	
Pinto Lopes & C.	800
Castro Silva & C.	500
Alfredo Sinner & C.	250
Para Antuerpia:	
Pinto Lopes & C.	200
Para Portos do Sul:	
Cohen Arrigoni & C.	50
Total	15.296

ALGODÃO

Funccionou o mercado de algodão, hontem, frouxo e em baixa, em consequencia da escassez de procura e da consequente pequenez de negocios.

O mercado fechou assim mal collocado, sendo de baixa as suas tendencias.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	50$000 a	51$000
Primeiras sortes	48$000 a	49$000
Medianas	42$000 a	43$000
Paulista	42$000 a	43$000

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 10

Entradas	*Fardos*
No dia 8	—
Saidas	118
Existencia	20.064

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Agosto	41$000	39$300
Setembro	40$300	39$700
Outubro	40$400	39$900
Novembro	40$500	39$900
Dezembro	40$700	40$100
Janeiro	40$900	40$200

Mercado calmo.

Na 2ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Agosto	41$000	39$300
Setembro	39$800	39$580
Outubro	39$500	39$500
Novembro	39$500	38$900
Dezembro	39$700	39$200
Janeiro	39$500	39$500

Mercado indeciso.

Vendas	*Kilos*
Na 1ª Bolsa	425.000
Na 2ª Bolsa	313.000
Total	738.000

ASSUCAR

Funccionou o mercado de assucar, ainda hontem, sensivelmente frouxo, sem procura e com os preços em maior declinio.

Com effeito, os negocios realizados foram pequenos, bem como as saidas, assim, tendo fechado o mercado mal collocado.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	66$000 a	68$000
Terceira sorte	—	—
Segundo jacto	—	—
Terceiro jacto	47$000 a	48$000
Crystal amarello	56$000 a	57$000
Mascavinho	55$000 a	57$000
Mascavo	45$000 a	48$000

Mercado sustentado.

MOVIMENTO DO DIA 10

Entradas	*Saccos*
No dia 8	5.861
Saidas	6.334
Existencia	136.116

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Agosto	65$500	64$900
Setembro	62$800	61$000
Outubro	56$000	55$300
Novembro	53$200	52$300
Dezembro	—	51$100
Janeiro	52$100	51$200

Mercado calmo.

Fechamento:	Vend.	Compr.
Agosto	65$500	64$400
Setembro	62$400	61$500
Outubro	56$000	55$500
Novembro	53$000	52$300
Dezembro	51$900	51$200
Janeiro	51$800	51$400

Mercado frouxo.

Vendas	*Saccos*
Na 1ª Bolsa	6.000
Na 2ª Bolsa	—
Total	6.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitadas: 2 1/4 rezes.

Foram vendidas para os suburbios: 93 3/4 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	870
Vitellos	43
Porcos	65

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 912 rezes, 58 vitellos e 67 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 778 rezes, 43 vitellos e 65 porcos, pelos seguintes preços:

			Kilo
(Tabella dos marchantes)			
Rez		—	1$500
(Tabella da Brasilian Meat):			
Rez		—	1$500
Preços dos açougues:			
Bovino	1$700	1$800	1$900
Vitello		2$500 a	3$000
Porco		—	5$600

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:		
Fina de Minas	6$500 a	7$000
Superior	6$000 a	6$500

ARROZ

Por 60 kilos:		
Brilhado de 1ª	100$000 a	110$000
Brilhado de 2ª	98$000 a	95$000
Especial	95$000 a	100$000
Superior	85$000 a	90$000
Bom	80$000 a	82$000
Regular	75$000 a	76$000

ASSUCAR

Por saccos:		
Crystal	65$000 e	71$000
Segundo jacto	—	—
Terceira sorte	—	—
Crystal amarello	56$000 a	57$000
Mascavinho	56$000 a	60$000
Mascavo	45$000 a	48$000

BANHA

Por kilo:		
De Porto Alegre:		
Lata de 1 kilo	5$100 a	5$400
Lata de 2 kilos	5$000 a	5$300
Lata de 20 kilos	5$000 a	5$400
De Laguna:		
Lata de 20 kilos	4$500 a	5$000
De Itajahy:		
Lata de 2 kilos	5$200 a	5$500
Lata de 10 kilos	5$200 a	5$500
Lata de 20 kilos	5$200 a	5$500
De Minas e S. Paulo:		
Lata de 20 kilos	4$800 a	5$000
Lata de 2 kilos	4$800 a	5$000

BATATAS

Por kilo:		
Nacional:		
Mineira	$740 a	$800
Rio Grande	$740 a	$780
Estrangeira	1$000 a	1$200

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:		
Brasileira	49$000 a	49$200
Buda Nacional	52$000 a	52$200
Nacional	50$000 a	50$200

TOUCINHO

Por kilo:		
De fumeiro	5$500 a	6$000
Commum	3$500 a	3$800

MILHO

Por 60 kilos:		
Amarello	25$000 a	25$000
Branco	32$000 a	33$000
Misturado e regular	26$000 a	27$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De Porto Alegre:		
Especial	38$000 a	40$000
Fina	34$000 a	35$000
Entrefina	28$000 a	29$000
Peneirada	25$000 a	26$000
Grossa	27$000 a	28$000
De Laguna:		
Peneirada	25$000 a	26$000
Grossa	24$000 a	24$500

FEIJÃO

Por 60 kilos:		
Preto especial	85$000 a	90$000
Preto regular	80$000 a	83$000
Mulatinho	58$000 a	65$000
Branco commum	63$000 a	67$000
Manteiga	60$000 a	90$000
Branco nacional	75$000 a	78$000
Branco estrangeiro	88$000 a	92$000
Outras qualidades	70$000 a	75$000

ALCOOL

Por pipa de 450 litros:		
De 40 grãos	1:030$ a	1:050$
De 38 grãos	1:000$ a	1:010$
De 26 grãos	970$ a	980$

KEROZENE

Por caixa	—	33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	—	37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:		
De Campos	500$000 a	510$000
De Angra dos Reis	520$000 a	530$000
De Paraty	540$000 a	550$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	2$400 a	2$800
Puras mantas	2$600 a	3$200
Fronteira:		
Patos e mantas	2$400 a	2$800
Puras mantas	2$600 a	3$200
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$400 a	2$700
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	1$900 a	2$700
Minas Geraes:		
Puras mantas	2$200 a	2$700

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Caria".

Interno 4 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto B) — Vapor allemão "La Coruña" — Descarga no armazem 1.

Interno 7 — Vapor americano "Howie Hall" — Embarque de manganez.

Interno 8 (mixto A) — Vapor allemão "Eisenack".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Connnack".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "West Ekonk".

Interno 10 — Vapor belga "Tunisier" — Recebendo carga.

Pateo 10 — Vapor americano "Dovemby Hall" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor sueco "Vicia" — Descarga de trigo.

Pateo 11 — Vapor nacional "Rio Doce" — Cabotagem.

Interno 16 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Avon".

Interno 16 — Vapor inglez "Sabor" — Recebendo carga.

Interno 17 (mixto B) — Vapor inglez "Vauban".

Praça Mauá — Chatas diversas — Com carga do "Guajará" — Cabotagem.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 10

De Nova York, o paquete inglez "Vauban".

De Santos, o vapor belga "Tunisier".

De Hamburgo e escalas, o vapor hollandez "Waaldijk".

De Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Antonio Delfino".

De Itabapoana, o patacho brasileiro "Competidor".

SAIDAS NO DIA 10

Para Bahia Blanca, o vapor sueco "Vicia".

Para Antuerpia e escalas, o vapor belga "Tunisier".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Antonio Delfino".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Vauban".

Para Imbituba e escalas, o vapor brasileiro "Itanema".

Para Aracajú e escalas, o paquete brasileiro "Itapava".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Itajubá".

Para o Pará e escalas, o paquete brasileiro "Itatiba".

VAPORES ESPERADOS

Havre e escs. — "Malte"	11
Portos do Norte — "Baependy"	11
Hamburgo — "Santarém"	12
Laguna — "Cte. Miranda"	12
Portos do Sul — "Itaipú"	12
Portos do Sul — "Itaba"	12
Gothemburgo — "Valparaiso"	12
Nova York — "Tiradentes"	12
Liverpool — "Desna"	13
Portos do Sul — "Cte. Capella"	13
Nova York — "Western World"	13
Penedo — "Iris"	13
Genova — "P. Mafalda"	14
Bremen — "Werra"	15

VAPORES A SAIR

Portos do Sul — "C. Vasconcellos"	11
Hamburgo — "La Coruña"	11
Rio da Prata — "Malte"	11
Ponta d'Areia — "Icarahy"	11
Nova York — "Ubá"	12
Portos do Pacifico — "Lagarto"	12
Rio da Prata — "Valparaiso"	12
Fortaleza e escs. — "Guajará"	12
Rio da Prata — "Desna"	13
Portos do Sul — "Itassucê"	13
Recife e escs. — "Itaberá"	14
Tutoya e escs. — "Manáos"	14
Manáos e escs. — "Gurupy"	14
Rio da Prata — "P. Mafalda"	14
Rio da Prata — "Western World"	14
Montevidéo e escs. — "Baependy"	15
Penedo e escs. — "Cte. Miranda"	15
Nova Orleans e escs. — "Barbacena"	15
Imbituba e escs. — "Itanema"	15
Rio da Prata — "Werra"	15
Laguna — "Prospera"	15
Mossoró — "Itaipú"	16
Itajahy — "Itaba"	16
Hamburgo — "Paraná"	17
Montevidéo — "Victoria"	17
Portos do Norte — "Macapá"	17

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

FATIMA MIRIS

SUA ESTRÉA, HOJE, NO THEATRO LYRICO

Vamos hoje, finalmente, rever, depois de tão longa ausencia, a artista admiravel que é Fatima Miris, rainha do transformismo.

A sua estréa será no Lyrico e a concorrencia do publico vae ser certamente grande, pois os bilhetes vendidos são innumeros, desde hontem.

Fatima, que vem dizer o seu adeus definitivo ao nosso publico, para depois se retirar á vida privada, nos apresenta um programma admiravel. Mais do que quaesquer palavras que resaltem esse programma a sua publicação é significativa.

Eil-o:

1ª parte — 1 — Symphonia pela orchestra; 2 — Marcha Fatima Miris; 3 — Miris, Miris, Miris; 4 — "A Viuva Alegre", arranjo de Fatima Miris.

Fatima Miris em um dos seus numeros de transformismo

Nessa peça Fatima, só em scena, fará todos os personagens, dando a impressão exacta de que ha trabalhando uma companhia.

2ª parte — Symphonia; 2 — O segundo acto da "Viuva Alegre", com uma bellissima apotheose.

3ª parte — 1 — Symphonia; 2 — "O Palacio de Crystal", revista para todos os gostos, com os seguintes numeros: a) "O vestido da vovó"; "Bebé", palhaço, musico, maniaco; c) "Isabella de Salaminas", parodia; "Monsieur Richar", tenor sério, parodia; "Brunesco", canção napolitana; "Uma hollandeza", e como grande novidade "Lo scimmy delle Lucciolle", criação da querida artista.

ESTRÉA DA COMPANHIA BERTINI-ROSAS

Estréa hoje, no Rialto, a Companhia de Comedias Sylvia Bertini-Armando Rosas, com a engraçada comedia parisiense "O dansarino de madame", de Paul Armont e Jacques Bousquet, traducção de Abadie Faria Rosa e Renato Alvim. Além de Sylvia Bertini e Armando Rosas, fazem parte do elenco, entre outros, as artistas Carmen de Azevedo, Oscar Soares, Eduardo Pereira, Mario Pedro, Julieta Pinto, Maria Grillo, Beatriz de Carvalho e Guiomar Gualberto.

"O dansarino de madame", peça de critica á mania moderna da dansa, affirmam-nos, engraçadissima e está luxuosamente montada.

"A BAYADERA", NO REPUBLICA

Na proxima quinta-feira realiza a companhia portugueza dirigida por Armando de Vasconcellos, no theatro Republica, a 10ª recita de sua assignatura, com a opereta "A Bayadera", de Emmerick Kalmann (libretto de Julius Brammer e Alfred Grunwald), traduzido por Mario A. Barros e Arnaldo Bandeira. Apezar de representada aqui por Clara Weiss, a opereta é quasi inedita para o Rio, pois não são todos que conhecem a lingua italiana. O enredo toma vulto entre o "rajah de Lahore" e uma actriz do "Chatelet", de Paris, "Odette", de nome, protagonista da opereta "A Bayadera", passada nos dominios do rajah. Este apaixona-se pela actriz e após varias peripecias vem a casar-se com ella.

Armando de Vasconcellos apresentar-nos-á a opereta com deslumbrante montagem. Os papeis principaes estão a cargo de Alice Fandada ("Odette"), Salles Filho ("o Rajah") e Auzenda d'Oliveira ("Marietta", uma senhora que se divorcia do marido, o pacato "Luiz Philippe", fabricante de chocolate, para desposar o "blasuer" marquez de "Saint Cloche", que lhe fez suppôr que caçára elephantes e tigres na India, com o rajah. Afinal, "Marietta", descobre as mentiras do novo esposo e volta, apaixonada, aos braços do primeiro, que durante o desquite aprendêu a ser um homem fino.

A PRIMEIRA DE AMANHÃ, NO S. JOSÉ

Ainda hoje não haverá espectaculo no S. José, para se proceder ao ensaio geral do "O Laranja", a nova revista que alli subirá á scena amanhã. Assignam-n'a, sob o pseudonymo de Renamundo, dois conhecidos escriptores, dos quaes um é jornalista e autor de varias peças de successo e o outro, poeta consagrado, cujo nome brilha actualmente numa secção de humorismo que mantem diariamente num grande matutino.

Segundo nos informam, "O laranja" está montada com scenarios deslumbrantes e guarda roupa luxuoso e rico. Tem uma grande variedade de quadros para todos os paladares, desde a fantasia interessante até á comedia de espirito sadio, capaz de manter os espectadores em constantes gargalhadas. A musica, ao que sabemos, é lindissima, tendo sido incorporado á orchestra um ruidoso jazz band. Na "O laranja" estrearão o popular actor comico Pinto Filho e a actriz bailarina Mariska.

MUSICA

RECITAL NASCIMENTO FILHO

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no Theatro Municipal, o recital do barytono brasileiro Nascimento Filho. O programma está assim organizado:

1ª parte — Chatelain de Coucy (1200) "Madrigal"; Monteverdi, "Lasciatemi mo-; Méhul, "Ariodant", romance "Femme sensible".

2ª parte — Schubert, "L'Adieu"; Schumann: a) "Ton Regard"; b) "Lotus Mystique"; Borodine: a) "Ton chant est amer et sauvage"; b) "Dans ton pays el plein de charme"; Gretchaninow, "Le Captif"; Herman, "Salome".

3ª parte — Rhené-Baton: a) "Soyons Unis"; b) "Je ne me Souviens Plus"; c) "Silence"; d) "Les Plaintes du Vent"; e) "Le Revoir"; Louis Aubert, "Le vieux Penché"; Alexandre Georges, "Hymne au Soleil".

Ao piano, Mme. Julieta Gomes de Menezes.

RECITAL DE CANTO E DECLAMAÇÃO LYRICA

No Instituto Nacional de Musica realizar-se-á amanhã o 4º recital do anno escolar corrente — do canto e declamação lyrica, correspondente á classe dos professores Sra. Nicia Silva e sr. Carlos de Carvalho.

Está organizado o seguinte programma:

I — Cesar Franck — "Procession" — Pela alumna Idelzuith Galvão.

II — Leo Delibes — "Jean de Nivelle-Chanson de la Madragore" — Pela alumna Helena Eberhard.

III — Puccini — "Bohème" — "Solo de Mimi" — Pela alumna Olga Clemente Pinto.

IV — Verdi — "Otello", — Canzone del Salice — Pela alumna Carmen Borda.

V — Massenet — "Werther, Les lettres" — Pela alumna Julieta Telles de Menezes.

VI — Bizet — "Carmen" — (tercetto) — Pelas alumnas: Olga Clemente Pinto, Dagmar Corrêa e Jandyra Costa.

A TEMPORADA LYRICA

TERMINA HOJE O PRAZO DE PREFERENCIA PARA ASSIGNATURA DE GALERIAS

Termina hoje, ás 17 horas, na bilheteria do Municipal, o prazo de preferencia para os assignantes de galerias da temporada de 1924 renovarem as suas localidades para a temporada deste anno. Essa temporada inaugurar-se-á por todo este mez devendo a grande companhia lyrica da empreza Mocchi, que se encontra presentemente nas republicas do Prata, embarcar dentro de breves dias para a nossa capital.

A par das celebridades que traz, no seu elenco, figuram elementos novos, dentre os quaes se deve destacar o barytono Apollo Granforte que mereceu da critica portenha as mais elogiosas referencias.

Na secretaria do Municipal continua aberta uma assignatura de 20 recitas para todas as loclidades.

CINEMATOGRAPHIA

FILMS NOVOS

"OS LOBOS", NO IDEAL

O cinema Ideal apresentou hontem o mais lindo e emocionante dos films d'arte portugueza.

Drama de um profundo symbolismo, "Os Lobos", apresenta em um scenario de maravilhas o triptico da vida occidental — O mar, o homem das redes e a volupia do amor erguendo-se nua sobre os rochedos emquanto a guitarra geme e soluça na dolencia do Fado.

Com essa pellicula a industria do film em Portugal, firma definitivamente os seus creditos.

São principaes interpretes d'"Os Lobos", Branca de Oliveira, Sarah Cunha, J. Almada, Soveral e J. Avellar.

O EXITO EXCEPCIONAL DO FILM DE NORMA

Não podia ser mais accentuado o exito do sublime film "Canção de amor" no Parisiense. Desde a primeira, todas as sessões tiveram a lotação esgotada, e enorme foi o numero de pessoas que tiveram de se retirar, mesmo na ultima sessão, por falta de logares. E tudo isso é natural, naturalissimo, porque quem trabalha no empolgante film "Canção de amor" é Norma Talmadge, a incomparavel. Nesse film a rainha da tela, rodeada de um luxo, brilha como uma arrebatadora dansarina do deserto. E' a amorosa odalisca que consegue encantar o principe o joven Joseph Schildkraut, o artista admiravel.

Hoje, e por muitos dias ainda, exhibir-se-á o Parisiense "Canção de amor".

"NA AURORA DO AMOR", NO AVENIDA

O grande film-super da Paramount, "Na aurora do amor", que desde hontem está no ecran do Cinema Avenida, constitue uma das mais bellas obras de arte moderna que tem sido dado a scena muda americana. A elegancia e formosura das mulheres, o ambiente chic e luxuoso, a paixão, intensa que vibra no seu encantador enredo, tudo faz desse film qualquer cousa de excepcional na arte cinematographica.

Na sua interpretação destacam-se Ricardo Cortez, Adolpho Menjou e a formosa artista que é Frances Howard, um verdadeiro modelo de belleza. "Na aurora do amor", que se repete hoje, será exhibida conjunctamente com um interessante "Jornal".

INFORMAÇÕES E BOATOS

Pontual e bem cuidado como sempre (temos sobre a nossa mesa o ultimo numero da apreciada revista "Theatro & Sport".

*** O Trianon annuncia para um dos dias da presente semana o engraçado "vaudeville" de Gaudillot, — **O sub-prefeito de Chateau Buzard**, traducção de Eduardo Garrido, em que têm magnificos trabalhos os actores Procopio Ferreira e Palmeirim Silva.

ESPECTACULOS PARA HOJE

MUNICIPAL — Concerto Nascimento Filho.
TRIANON — "Meu maridinho".
CARLOS GOMES — "O pulo do gato".
PALACIO — "Os embrulhos do Cavaco".
RIALTO — "O dansarino de madame".
LYRICO — "Fatima Miris".
REPUBLICA — "As andorinhas".
RECREIO — "Comidas meu santo..."

CINEMAS

PARISIENSE — "Canção de amor".
AVENIDA — "Na aurora do amor".
PALAIS — "Deusa das delicias".
PATHE' — "A flor de Napoles".
CENTRAL — "Poder occulto".
ODEON — "Fiscal de rebanhos".
CAPITOLIO — "Messalina".
IRIS — "Perolas e lagrimas".
IDEAL — "Os lobos".
PARIS — "Entre o crime e a honra".
BRASIL — "As leis do divorcio".
HADDOCK LOBO — "Controversias amorosas".
AMERICANO — "Esposas ingenuas".
AMERICA — "Premio de viagem".
TIJUCA — "Juiz e réo".

COPACABANA CASINO-THEATRO
HOJE — TERÇA-FEIRA, ás 22 horas — HOJE
BALLET SASCHA MORGOWA
Divertissements e pantomimas classicas e caracteristicas — Luxuosas decorações e vestuarios 10 dansarinas do Theatro Opera, de Moscou — NA TELA, ás 21 horas: TODOS OS DIAS UM NOVO FILM
Poltronas 2$ — Camarotes e baignoires 10$000
GRILL-ROOM — Diner e souper dansants todas as noites. Pan American Jazz-band
E' OBRIGATORIO O TRAJE DE RIGOR

PASSEIO AO
PÃO DE ASSUCAR
Panorama o mais empolgante
Esplendido, arrebatador e reconfortavel passeio
AVISO AO PUBLICO — Os carros aereos funccionam com frequencia, diariamente, desde sete horas da manhã.
A's segundas, quartas e sextas-feiras o ultimo carro sóbe da Praia Vermelha para o Pão de Assucar ás 6 horas da tarde e ás terças, quintas, sabbados e domingos ás 10 horas da noite. Se chover, funccionará somente até ás 6 horas da tarde.
Telephone Sul 768

CINEMA AVENIDA
HOJE
O meigo coração de uma princeza balouçando
NA AURORA DO AMOR
entre um casamento de conveniencia e um casamento do amor
Super da PARAMOUNT com tres artistas admiraveis que são Adolpho Menjou — Ricardo Cortez — Frances Howard
EXTRA: JORNAL DA FOX

RIALTO
A's 8 horas — HOJE A's 10 horas
O DANSARINO DE MADAME
3 actos de Armount e Bousquet para estréa da Companhia de Comedias de que fazem parte
Sylvia Bertini, Armando Rosas e Carmen de Azevedo

THEATRO LYRICO Empresa N. VIGGIANI
HOJE — A'S 8 ¾ — HOJE
ESTRE'A DA CELEBRE
FATIMA MIRIS
Rainha do transformismo — O maior successo da actualidade — Maestro e director da orchestra ARRIGO RAMPONI
Primeira parte — 1.º, Symphonia pela orchestra — 2º, Marcha FATIMA MIRIS — 3º, Miris, Miris, Miris, apresentação endiabrada de FATIMA MIRIS — 4º, O maior exito de FATIMA MIRIS, a preciosa opereta em 3 actos e 4 quadros de Franz Lehar, arranjo de Fatima Miris.
A VIUVA ALEGRE — TUDO POR FATIMA MIRIS
A peça está posta em scena com todo o luxo exigido. Vestuarios, cabelleiras e moveis, tudo novo completamente, de propriedade de FATIMA MIRIS. Scenarios do scenographo DURAN.
Segunda parte — 1.º, Symphonia — 2º, O 2º acto da opereta A VIUVA ALEGRE.
GRANDE APOTHEOSE FINAL — O "RECORD" DA CELEBRIDADE — O "NON PLUS ULTRA" DA TRANSFORMAÇÃO
Terceira parte — 1º, Symphonia — 2.º,
O PALACIO DE CRYSTAL
Revista para todos os gostos. Canções francezas, hespanholas escossezas, italianas caricaturas e scenas dramaticas
TUDO POR FATIMA MIRIS
a) O vestido da vovó canção, a surpresa, criação FATIMA — b) Bebé, palhaço musicomaniaco — c) Isabella de Salaminas, cantante quási séria (parodia) — d) Monsieu Richard, tenor muito sério talvez muito sério (parodia) — e) Brluneso, canção napolitina. Ultimo successo — f) Uma hollandeza — g) Colossal novidade: Lo scimmy delle Lucciolle, ultima e sensacional criação de FATIMA MIRIS.
SEMPRE FATIMA! — :::: — SO' FATIMA MIRIS
Frizas, 40$; camarotes, 35$; poltronas e varandas, 8$; cadeiras, 6$; balcão, 4$; galerias numeradas, 3$; geral, 2$000.
AMANHÃ — GRANDIOSO ESPECTACULO

NORMA TALMADGE
HOJE

— a sublime, a divina —
e o masculo e bello
Joseph Schildkraut
proseguem em seu formidavel triumpho com o mais lindo dos films
Canção de amor
Um colosso da First National para os "Programmas de ouro"
HOJE, AMANHÃ E MUITOS DIAS MAIS
PARISIENSE
HORARIO: 1 - 2.20 - 3.40 - 5 - 6.20 - 7.40 - 9 - 10.20

PALACIO CLUB
RUA DO PASSEIO N. 40
O ponto preferido da elite carioca
Todas as noites, das 11 horas em deante
LUXUOSO CABARET
Attrahente programma artistico
2 - ORCHESTRAS - 2
Todas as semanas — Estréas
Restaurante de 1.ª ordem

TRIANON
HOJE - Sessões ás 8 e 10 horas
O GRANDE SUCCESSO DE GARGALHADA
Meu Maridinho
Notaveis criações de Procopio e Palmeirim Silva
Moveis de Moreira Mesquita, Lustros da Casa Braga, Victrola de A. Guitarra de Prata — R. da Carioca, 37 — Objectos de arte de Julio leiloeiro.

ELECTRO BALL-CINEMA
— EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES —
51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51
A mais popular e querida casa de diversões desta capital — Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros
HOJE — HOJE
LINGUAS DE FOGO
por THOMAS MEIGHAN
Tocará nos intervallos uma excellente banda de musica. Bar e barbeiro de 1ª ordem. — PING-PONG e BILHARES
AO ELECTRO-BALL CINEMA — Rua Visconde do Rio Branco 51

THEATRO RECREIO
Hoje — A's 7 3|4 e 9 3|4 — Hoje
A revista que maior exito vem alcançando
Comidas, meu Santo!...
Quarta-feira, grande festival commemorativo das suas 150 representações
Todas as noites: Laura Oretic, extraordinaria artista excentrica. Os Castrinhos, criadores das mais sensacionaes phantasias no maxixe figurado
Brevemente — "Me leva, meu bem" de Joracy Camargo e Pacheco Filho

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Theatro S. José
HOJE—Não ha espectaculo—HOJE
para se proceder ao ensaio geral da revista em 2 actos, 19 quadros e 2 apotheoses, original de Renamundo
O Laranja
que sóbe amanhã á scena
Cinema Moderno — "O fim da corda" (5 actos); "Samsão do Circo" (3º e 4º episodios).

HOJE — A'S 8 ¾ — HOJE
Leopoldo Fróes
o maior actor brasileiro
e a sua brilhante companhia representam hoje no
Theatro Carlos Gomes
a comedia em 3 actos, original de Baptista Junior
O PULO DO GATO
que, até hontem, segundo a machina registradora, tinha sido vista e applaudida por 13.425 pessoas

Theatro Republica
Empresa Theatral José Loureiro
Companhia Portugueza de Operetas Armando de Vasconcellos de que faz parte Auzenda de Oliveira
HOJE — A's 8 ¾ — HOJE
Grande successo da opereta portugueza em tres actos, original de D. José Paulo da Camara e Dr. Feliciano Santos, musica do maestro Felippe Duarte
As Andorinhas
Maria da Graça — AUZENDA DE OLIVEIRA
Encenação de Armando de Vasconcellos — Direcção musical do maestro Luiz Gomes

THEATRO MUNICIPAL
Concessionario: WALTER MOCCHI
TEMPORADA OFFICIAL DE 1925
Grande Companhia Lyrica
HOJE—A's 5 horas da tarde—HOJE
Termina o prazo de preferencia para os Srs. assignantes de GALERIAS da temporada de 1924 retirarem suas localidades.

Palacio Theatro
Comp. Jayme Costa-Beimira d'Almeida
8 E 10 HORAS
PRUDENCIO TEMERARIO
2 horas de gargalhada!
Amanhã: 8 ¾ — "Os embrulhos de cavaco"
Bilhetes no Cinema Central

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 1925

A VISITA DO MAHARADJAH DE KAPURTHALA

S. A. HOMENAGEADO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA, COM UM BANQUETE, NO PALACIO GUANABARA

Entre as muitas homenagens que vêm sendo prestadas ao maharadjah de Kapurthala, nesta sua visita ao Brasil e que lhe têm causado verdadeiro extase, ante as maravilhas do nosso paiz, e especialmente, do Rio de Janeiro, destaca-se o artistico banquete, de cunho hindurtanico, hontem offerecido a S. A. o Maharadjah de Kapurthala, no Palacio Guanabara, pelo sr. Presidente da Republica.

O chefe do Estado, impedido de, pessoalmente, offertar o banquete ao illustre personagem oriental, nosso hospede, esteve representado na solemnidade, pelo ministro das Relações Exteriores.

O banquete teve inicio ás 20 horas.

O salão de festas do Palacio Guanabara, onde se realizou o banquete dedicado ao principe indiano, offerecia um aspecto deslumbrante.

Após o banquete, houve uma recepção, da qual participaram, além dos convivas, todos os representantes do alto mundo official e mais os seguintes srs.:

Dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica; Dr. Prefeito do Districto Federal e senhora Alaor Prata; embaixatriz Oscar de Teffé; vice-presidente do Senado e senhora Antonio Azeredo; Dr. Raul de Campos e filhas; Dr. Coelho Rodrigues, ministro da Estado da Argentina; Dr. Carlos Ibarguren e senhora; Dr. Puyerredon e senhora; Sr. e Sra. Santos Lobo; Deputado Lindolfo Collor e senhora; deputado Armando Burlamaqui e senhora; conselheiro de embaixada Hostalug Lisboa; secretario de embaixada Roberto de Macedo Soares; secretario de Legação Alves de Souza, Fonseca Hermes e senhora, Dr. Octavio Britto, Dr. Julio Barbosa e senhora; Dr. Humberto Gottuzo, senhora Shaw, Dr. Nepoleão Reis, professor Fernando Magalhães e outras muitas, cujos nomes nos escaparam.

Durante a recepção fez-se musica e, em seguida, houve danças.

AS CREDENCIAES DO NOVO EMBAIXADOR CHILENO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — O novo embaixador chileno nesta capital sr. Aldunate apresentou esta tarde as suas cartas credenciaes ao presidente da Republica, sr. Marcello T. Alvear.

A QUINZENA DO AUTOMOVEL

(Conclusão da 5ª pagina)

vir do documento, no caso de qualquer desintilligencia entre os participantes do prelio e a commissão directora.

Terminado o trajecto feito por cada concurrente, esta fita é levada a uma escala appropriada, onde são medidos os tempos precisos gastos no percurso do kilometro lançado pelos diversos participantes.

Regulamento approvado

A commissão executiva approvou o seguinte regulamento:

Art. 1º — Ficam abertas até ás 20 horas de sexta-feira, 14 de agosto, as inscripções para o "Concurso de bandas de musica", marcado para as 20 horas de sabbado, 15, no recinto da Primeira Exposição de Automobilismo, Autro-Propulsão e Estradas de Rodagem.

Art. 2º — Serão admittidas á inscripção as bandas de musica militares e civis que tenham no minimo trinta figuras.

Art. 3º — O numero de figuras não deve influir no conjunto instrumental, podendo concorrer bandas de musica com trinta, cincoenta, oitenta ou mais figuras, consistindo a superioridade na proporção entre os differentes naipes ou grupos que formem o conjunto instrumental.

Art. 4º — O Concurso constará da execução de duas peças obrigatorias para todos os concurrentes, as quaes serão a "Protophonia do Guarany" e o "Hymno Nacional", e de trechos á escolha, sendo uma fantasia, "Ouverture", "Selection" ou "Suite" de autor celebre e outra de trecho do genero (patrulha, gavota, minuetto, humoristico, valsa, serenata, etc.)

Art. 5º — Os chefes das bandas deverão apresentar no acto da inscripção ou até ás 18 horas de sabbado, os nomes e os numeros dos autores das peças que vão executar além das peças obrigatorias.

Art. 6º — As bandas concurrentes deverão apresentar-se no recinto da Exposição até ás 19 1/2 horas, para que possa ser effectuado o sorteio que deverá estabelecer a ordem da sequencia.

A commissão julgadora apreciará, além da perfeita execução de cada trecho, a composição da banda, sua organização, numero de figuras, a factura do seu instrumental, a disposição e a afinação, bem como a "instrumentação dos trechos executados" e a interpretação dada pelo chefe a cada um delles.

Art. 7º — Os premios serão: diploma de Grande Premio, diploma de medalha de ouro, de medalha de prata, de medalha de bronze, de menção honrosa. Aos tres primeiros premios corresponderão os premios em dinheiro de 3:000$000, 2:000$000 e 1:000$000, respectivamente.

Art. 8º — O diploma de Grande Premio só poderá ser concedido á banda que além de realçar-se sobre as outras concurrentes, demonstrar qualidades especiaes de superioridade extraordinaria.

Art. 9º — A commissão julgadora será organizada por proposta do director do Instituto Nacional de Musica, que será o presidente, sendo a acta do julgamento lavrada pelo secretario do Jury de Recompensas da Exposição.

Art. 10 — Os diplomas dos premios do Concurso de Bandas serão assignados pelo exmo. sr. ministro da Viação, pelo presidente da commissão executiva, pelo director do Instituto Nacional de Musica e pelo secretario do Jury de Recompensas.

Art. 11 — A commissão executiva da Exposição poderá expedir as instrucções que forem necessarias e resolver os casos imprevistos.

Diversas notas

Reune-se hoje, ás 16 horas, no Pavilhão Central, o jury de recompensas.

— Realiza-se amanhã a importantissima prova de caminhões carregados, prova esta que é patrocinada pela revista "Automovel Club".

Os concurrentes devem apresentar os caminhões, hoje, ás 12 horas, á commissão official, no recinto da Exposição.

O percurso, hontem approvado, é o seguinte:

Itinerario — Ponto de partida: recinto da Exposição, na avenida das Nações — Flamengo, Botafogo, praia da Saudade, Tunnel Novo, Salvador Corrêa, Copacabana, avenida Atlantica, Rainha Elesabeth, Vieira Souto, Henrique Dumont, Epitacio Pessoa, Jardim Botanico, subida da Gavea, praia da Gavea (descida), sobe até ao Alto da Boa Vista, Conde de Bomfim, Haddock Lobo, Machado Coelho, Mangue, Visconde de Itaúna, rua Marechal Floriano, avenida Rio Branco e Exposição.

— No Instituto Nacional de Musica conferenciou, hontem, o dr. Candido Mendes de Almeida, presidente da commissão executiva da Exposição de Automobilismo, com o professor Fertin de Vasconcellos, director daquelle Instituto, ficando combinadas as condições para a realização de um importante certamen no recinto da Exposição na noite de sabbado, 15 do corrente.

O QUE PENSAM OS BANQUEIROS DE S. PAULO SOBRE A CRISE DE NUMERARIO

(Conclusão da 4ª pagina)

— Mas a outra parte não circulou? Não veiu parar indirectamente ás mãos do commercio da industria e da lavoura?

— Sim, mas não teve a mesma garantia, porque o sr. comprehende que emissão lastrada com effeitos commerciaes idoneos não póde ser prejudicial.

— Mas ha cerca de um seculo e 10 annos David Ricardo já dizia na Inglaterra que emissão sob titulos commerciaes dá bom resultado em paiz de moeda sã, porém é incompativel com o regimen de curso forçado, porque a depreciação das notas é infallivel.

— Mas em nosso paiz as coisas se passam differentemente, temos um territorio maior, de difficil transito, não temos educação financeira, ninguem põe dinheiro em banco. Imagine quanto não haverá immobilizado por ahi, especialmente nas mãos de trabalhadores ruraes...

— Um momento. Fala-se muito nisso, porém um meu parente que é um dos grandes fazendeiros do Estado, referiu-me outro dia que, devido ao encarecimento da vida, setenta por cento de seus colonos deviam ás fazendas, o que quer dizer que sómente 30 % é que porventura poderiam ter economias. Não lhe parece mais uma fantasia aquella supposição, quando é sabido que os salarios não augmentaram proporcionalmente ao encarecimento das coisas?

— Pois é um caso isolado, porque outros fazendeiros não me dizem isso!...

— Digo-lhe mais. Alguns se queixam de que o credito bancario para a lavoura e para o commercio do interior não existe na proporção dos depositos que lá se fazem, notando-se que as filiaes e agencias dos grandes bancos absorvem o dinheiro do interior do Estado para os emprestar mais generosamente ao commercio da capital. Um banqueiro me disse que o fim das filiaes não era outro e alguem, a quem contei isso, me garantiu que esse succede é evidente quando da abundancia de letras de exportação aqui e em Santos, que os bancos compram com o dinheiro dos depositantes, ganhando os saldos com o intercambio e as differenças de cambio que posteriormente se registram.

— E' facto, até certo ponto. Os bancos são os distribuidores do credito. Ha praças de grandes depositos e pequeno movimento. Outras de fracos depositos e intenso movimento. [illegible] necessitados, porém não o applica systematicamente em especulação cambial.

— Não lhe parece, tambem, que a morosidade de circulação é um pretexto, quando na maior parte do paiz os centros commerciaes mais importantes acham-se ligados por estradas de ferro? E não é explicavel, essa retenção que porventura haja, pela falta de confiança na applicação do dinheiro, a qual resulta do regimen de curso forçado e da nossa experiencia com a falta de base para avaliação do credito, o que tem dado prejuizos tão grandes?

— Ah!, meu amigo, já é uma coisa mais transcendente. Limito-me a dizer-lhe que a crise actual decorre de uma deflação inopportuna, quando ha necessidade para o financiamento da producção. Suspendei-a, ao menos temporariamente, é o que me parece razoavel."

Já era grande o numero de pessoas á espera do entrevistado.

Agradeci-lhe a attenção de despedi-me.

TRANSPONDO A MANCHA

A NADADORA LILIAN DESFALLECEU, A MEIO CAMINHO — "A ULTIMA TENTATIVA"

DOVER, Inglaterra, 10 (U. P.) — Quando conduzida para bordo, a nadadora argentina Lilian Harrison, que fracassou na prova de travessia do Canal, a nado, teve um colapso, de que só desportou com estimulantes.

Quasi sem poder falar, a senhorita Lilian exclamou:

"Essa é a derradeira tentativa". Quando perdeu as forças, a senhorita Lilian se achava a dez milhas da costa franceza.

UMA COMPANHIA THEATRAL BRASILEIRA IRA' A LISBOA

LISBOA, 10 (A.) — Os jornaes desta capital annunciam a vinda a Lisboa, no proximo inverno, de uma companhia, que trará um repertorio composto de originaes brasileiros e estrangeiros, figurando entre estes ultimos peças de Sardou, Henri Bataille, Alfred Capus, Ibsen, D'Annunzio, e entre os brasileiros, Arthur Azevedo, Goulart de Andrade, Renato Vianna, Menotti del Picchia, Paulo Barreto, José Oiticica e outros.

A visita da companhia brasileira que seria um facto assentado, affirma-se, só depende da existencia de um theatro vago para uma serie de trinta representações.

Obtido este empresa se organizaria immediatamente.

FALLECIMENTO DUM VELHO PROFESSOR ITALIANO

BOLONHA, 10 (U. P.) — Falleceu o professor Ricci-Curbastro que contava setenta dois annos e exerceu durante quasi quareta o professorado de mathematicas na Universidade de Padua.

O PROJECTO DE REGULAMENTO DA NAVEGAÇÃO AEREA

Attendendo á solicitação do ministro da Viação, o almirante Alexandrino de Alencar, remetteu uma copia das considerações expedidas pelo Estado-Maior da Armada, com as quaes está de accordo, acerca do projecto de Regulamento da Navegação Aerea, elaborado pelo Ministerio da Viação.

A APOSENTADORIA DO EMBAIXADOR GASTÃO DA CUNHA

O Tribunal de Contas tendo julgado legal a aposentadoria do embaixador Gastão da Cunha, em 5 do corrente, ordenou o registro de 51:153$286 para pagamento dos vencimentos de inactividade, no periodo de 7 de novembro de 1922 a 31 de dezembro de 1923.

PARA COMBUSTIVEL DA E. F. NOROESTE DO BRASIL

A Directoria da Despesa Publica distribuiu á thesouraria da Estrada de Ferro Noroéste do Brasil o credito na importancia de 1.000:000$, para as despesas de combustivel da referida estrada, conforme solicitou o Ministerio da Viação.

A SITUAÇÃO POLITICA EM PORTUGAL

AINDA SOBRE O INCIDENTE DO GUADIANNA

LISBOA, 10 (U. P.) — O governo hespanhol ainda não respondeu á reclamação diplomatica portugueza sobre o incidente do Guadianna. Se essa resposta não fôr satisfatoria consta que Portugal recorrerá á arbitragem para decidir a pendencia entre os dois paizes a proposito do direito de pesca em aguas territoriaes de ambos.

O CONSUL GERAL DA BOLIVIA DESAPPARECEU

BERLIM, 10 (U. P.) — O consul geral da Bolivia sr. Marx Hezberg desappareceu mysteriosamente.

O AVIADOR DE PINEDO EM NORTH QUEENSLAND

LONDRES, 10 (U. P.) — O correspondente do "Morning Post" em Brisbane annuncia a chegada do aviador italiano De Pinedo á cidade de North Queensland.

A CHEGADA DO AVIADOR ARRACHART A BELGRADO

PARIS, 10 (U. P.) — O aviador Arrachart chegou a Belgrado, completando o percurso de mil e quatrocentos kilometros em oito horas.

O bravo piloto partiu immediatamente para Constantinopla.

A RECEPÇÃO DO PRINCIPE DE GALLES EM MONTEVIDE'O

MONTEVIDE'O, 10 (A.) — O programma official das homenagens que serão prestadas nesta capital a S. A. o principe de Galles, ficou organizado da seguinte fórma: sexta-feira, 14 — Recepção no porto pelo presidente da Republica e autoridades; desfile, a que S. A. assistirá das sacadas da Casa do governo; almoço no Prado; visitas á Exposição Rural e Escola Naval; banquete na Casa Rosada; espectaculo de gala no Theatro Solis; e baile no Club Uruguay. Sabbado, 15 — Visitas a diversos estabelecimentos; almoço no Parque Hotel, offerecido pelo "Comité" e Homenagens Anglo-Uruguayo"; banquete offerecido por S. A. o principe de Galles, em sua residencia, ao presidente da Republica. Domingo, 16 — Não haverá programma official.

Por occasião de seu embarque, serão prestadas ao principe britannico as devidas honras militares.

NAVALHADA

Uma discussão simples fez com que, á noite, se empenhassem em luta, na rua S. Luiz Gonzaga, os nacionaes Juvenal Valerio, de 20 annos, solteiro, operario, morador á travessa Manoel Pinto n. 42, e Antonio Freitas, de 16 annos e residente á rua Tuty n. 108.

Juvenal, que estava armado de uma navalha, vibrou com esta um golpe no antagonista, ferindo-o nas costas.

O guarda civil 1.173, de ronda no local, effectuou a prisão do accusado, que foi autuado em flagrante na delegacia do 16º districto.

Freitas, o offendido, teve os soccorros da Assistencia Publica.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo: bom, com nebulosidade. Temperatura: mantendo-se elevada. Ventos: normaes.

Estados do Sul — Tempo: bom em S. Paulo; bom, passando a instavel, no Paraná e Santa Catharina; e perturbado com chuvas no Rio Grande; trovoadas. Temperatura: em ascensão. Ventos: do norte a léste, com rajadas frescas, no Rio Grande do Sul.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas:

Montepio da Agricultura — Pensões reunidas — Pensões de A a Z.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Docentes e regentes de turma da Escola Normal; Escolas Profissionaes Paulo de Frontin, Souza Aguiar, Alvaro Baptista, Visconde de Mauá, Visconde de Cayrú; Escola de Aperfeiçoamento; Institutos João Alfredo e Orsina da Fonseca; Titulados da Garage, Usina de Asphalto e Officina Mecanica; Pessoal da 4ª de Obras e do Posto da Limpeza Publica em S. Christovão; Alugueres de predios occupados por dependencias da Municipalidade.

"Rapidos" — Titulados do Matadouro; Institutos Profissionaes; Escolas Profissionaes e Asylo de São Francisco de Assis.

CORREIO

Esta repartição expidirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Vauban", para o Rio da Prata, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

— Amanhã:

"Ubá", para Victoria, Bahia e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5.30, com porte duplo e para o interior até ás 6 horas.

"Guajará", para Victoria e mais portos do Norte, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5.30 e com porte duplo até ás 6 horas de amanhã.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 10 do corrente:

Numero	Premio
7642	20:000$000
6633	5:000$000
55852	3:000$000
60352	2:000$000
60097	2:000$000
72746	1:000$000
46777	1:000$000
14054	1:000$000

LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Sabe-se por telegramma que na extracção realizada em 8 do corrente foram sorteados com os maiores premios os numeros abaixo:

Numero	Local	Premio
7465	(Paraná)	100:000$000
3609	(D. Pedrito)	10:000$000
7375	(P. Alegre)	5:000$000
11538	(P. Alegre)	5:000$000
2137	(Rio)	3:000$000
16517	(Rio)	3:000$000
4621	(Rio)	2:000$000
12259	(Rio)	2:000$000
12313	(Rio)	2:000$000
15995	(Rio)	2:000$000
1322	(Rio)	1:000$000

SOCIEDADE BRASILEIRA DE BELLAS ARTES

A POSSE DA NOVA DIRECTORIA — UMA CONFERENCIA SOBRE O ENSINO DO DESENHO NOS CURSOS PROFISSIONAES

Em sessão realizada pela Sociedade Brasileira de Bellas Artes, ás 20 1/2 horas de hontem, foi empossada a nova directoria dessa agremiação. Estavam presentes muitos artistas, architectos, engenheiros e varias senhoras do nosso magisterio municipal que ali foram assistir não só aquelle acto como tambem á conferencia que o professor Theodoro Braga ia realizar sobre o "ensino do desenho nos cursos profissionaes e protestar contra a propaganda officialmente feita da estampa como modelo para esse ensino."

A directoria empossada é a seguinte: dr. José Marianno Filho, presidente; Edgard Parreiras, vice-presidente; Marques Junior, 1º secretario; Miguel Capionch, 2º secretario; dr. Paulo Bonocchi, 1º thesoureiro; Paulo Marzzuchelli, 2º thesoureiro.

Conselho fiscal — João Thimoteo da Costa, dr. Moreira Sampaio, Quirino da Silva, Manoel Faria e Modestino Kanto.

Commissão de syndicancia — João Zarco Paraná, André Vento e Henrique Cavalleiro.

A CONFERENCIA DO PROFESSOR THEODORO BRAGA

Assumindo o cargo para que foi reeleito por acclamação, o dr. José Marianno Filho convidou o sr. director geral da Instrucção Publica Municipal, dr. Carneiro Leão, para occupar logar ao lado da presidencia, dando, em seguida, a palavra ao professor Theodoro Braga, para realizar a sua conferencia.

Foi uma palestra interessante, um brado de protesto contra o systema que o engenheiro civil João Leuderitz vem pretendendo introduzir nas escolas officiaes para o ensino do desenho, consistindo esse systema no recorte e decalque de estampas, verdadeira cocaina intellectual e artistica, que o orador diz aberrar de tudo quanto se conhece em tão delicado ramo do ensino.

Depois de larga explanação demonstrando o absurdo desse irrisorio systema, o professor Theodoro Braga disse constituir o mesmo uma intromissão nociva e perigosa á saude espiritual de tantas almas que desabrocham para a luz e para a vida.

O orador foi muito applaudido.

PRINCIPIO DE INCENDIO

A' noite, manifestou-se incendio na officina de decoração de tinta a oleo, de José Penedo, sita á avenida Mem de Sá n. 256.

Dado o alarme, empregados da mesma officina e que, ali, pernoitavam, extinguiram, a baldes de agua o fogo, não havendo, assim necessidade dos serviços dos bombeiros.

O commissario Pelayo Vidal, do 12º districto, que compareceu ao local, registrou o occorrido.